Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 12.027

DIRECTOR M. PAULO FILHO — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 11 DE FEVEREIRO DE 1934 — Gerente — LUIZ AYRES — Avenida Gomes Freire, 81 e 83 — Rua Gonçalves Dias, 5

Está marcada para amanhã uma greve dos operarios francezes como protesto contra as ameaças do fascismo á Republica

Vae reunir-se terça-feira, em Londres, sob a presidencia do sr. Henderson, a mesa da Conferencia do Desarmamento

O "South American Journal" commenta o plano brasileiro de reajustamento das dividas externas, offerecendo-lhe reservas

A CONSTITUIÇÃO DO NOVO GABINETE NA FRANÇA AINDA NÃO TROUXE A PACIFICAÇÃO DOS ESPIRITOS

Está marcada para amanhã uma greve por 24 horas como protesto contra as ameaças ás liberdades publicas

OS SOCIALISTAS CONSIDERAM A REPUBLICA AMEAÇADA PELA REACÇÃO FASCISTA

Paris, 10 (Havas) — A Confederação Geral do Trabalho publica o appello seguinte á opinião publica:

"A Confederação Geral do Trabalho, com a clara visão dos perigos que ameaçam as liberdades publicas e as liberdades operarias resolveu a paralysação geral do Trabalho por 24 horas, na segunda-feira, 12 de fevereiro".

A Republica ameaçada pela reacção

Paris, 10 (Havas) — Em nome do Partido Socialista, os srs. Marcel Deat, secretario do directorio executivo, e Ernest Lafont, vice-presidente do grupo parlamentar socialista, publicaram esta manhã o appello seguinte: O Partido Socialista convida os seus adherentes a participar do movimento de defesa das liberdades publicas e republicanas, organizado pela Confederação Geral do Trabalho para segunda-feira.

"Essa declaração é dada á publicidade como resposta necessaria ás tentativas reaccionarias e anti-democraticas".

Os deputados pertencentes aos diversos grupos da esquerda enviaram por sua vez aos collegas a convocação que segue:

"Desejosos de salvaguardar a Republica, ameaçada pela reacção fascista, fazemos um appello aos parlamentares de todos os partidos para que se disponham a defender as liberdades democraticas e os operarios em perigo. São todos convidados a reunir-se sexta-feira, dia 16, ás 10 horas da manhã, na sala Colbert, afim de serem adoptadas as medidas que a situação exige".

Sabe-se que os partidos da esquerda acreditam necessario reagrupar as forças esquerdistas para uma acção commum, logo que os acontecimentos permittam que a vida politica retome seu caminho normal.

Em favor da reintegração do sr. Chiappe

Paris, 10 (Havas) — O presidente do Conselho sr. Domergue e o ministro do Interior sr. Sarraut receberão á tarde o grupo dos deputados do Departamento do Sena, antes da reunião do Conselho de Gabinete.

Tem-se como provavel que os referidos deputados peçam ao governo a reintegração nas suas funcções do ex-prefeito de policia senhor Chiappe e do ex-prefeito do Sena sr. Renard.

Parece que o sr. Chiappe não acceitará a reconducção

Paris, 10 (Havas) — O "Matin" informa que o governo examinou á noite de hontem a reconducção do sr. Jean Chiappe no cargo de prefeito de policia de Paris e do sr. Eduard Renard no de prefeito do D epartamento do Sena.

A informação accrescenta que o sr. Chiappe embora não pudesse deixar de agradecer devidamente o gesto do sr. Doumergue recusará o offerecimento com o fim de concorrer para o apaziguamento dos animos. O sr. Chiappe, serias nestas condições nomeado embaixador de França em Bruxellas.

Consta de outra parte, que o senhor Renard voltará á prefeitura do Sena.

Estas informações concordam, aliás, com os passos dados por varios membros do Conselho Municipal de Paris que reclamaram a reintegração dos dois mais altos funccionarios da administração do departamento.

Para examinar as accusações ao gabinete anterior

Paris, 10 (Havas) — O sr. Philippe Henriot deputado pela Gironda e membro da Federação Republicana apresentou á Camara uma resolução por meio da qual pede a nomeação de uma commissão de vinte e dois membros encarregada de examinar se ha razão de "accusar por crimes commettidos no exercicio de suas funcções aos srs. Daladier, Frot e demais collegas do gabinete anterior".

A imprensa recebeu bem o novo gabinete

Paris 10 (Havas) — Os jornaes acolhem com viva satisfação o gabinete organizado pelo ex-presidente da Republica sr. Gaston Doumergue, declaram-se confiantes em que o novo governo saberá cumprir os pesados encargos a que se propõe e commentam detidamente os principaes pontos do programma do sr. Doumergue: tregua partidaria, apaziguamento e justiça.

O "Matin" observa: "O novo gabinete constitue uma grande concentração, a concentração que deveria, aliás, existir quasi constantemente no plano parlamentar para que o trabalho pudesse ser ponderado e util".

"A grande maioria dos francezes — escreve o "Journal" — acolherá com profunda satisfação o ministerio Doumergue. O caminho está aberto para o apaziguamento dos espiritos e o restabelecimento da confiança".

"L'Ouevre" declara: — "O ministerio terá de escolher entre a adopção de soluções nenhuma das quaes satisfaria a todos, ou uma inacção que accentuaria as repercussões da crise. A tregua de hoje não poderia ser synonimo de expectativa."

"O "Echo de Paris" diz esperar que os ministros, animados de um novo espirito, saibam livrar-se das influencias do parlamento e declara chegada a hora da revisão constitucional.

"O Populaire" orgão socialista, que é o unico jornal a atacar vivamente o gabinete, diz que este "é um ministerio do Estado Maior, de negociantes e de republicanos que capitularam".

Um artigo de "La Nacion" de Buenos Aires

Buenos Aires, 10 (Havas) — A' "Nacion" em artigo sobre a situação na França escreve:

"O sr. Doumergue constituiu um gabinete de apaziguamento nacional e concordia patriotica graças á prudencia do povo francez, conservada intacta em meio de todas as peripecias da historia.

A "Prensa" declara que o gabinete Doumergue deu solução á crise governamental e á crise politica, perigosa para as instituições republicanas. A presença de Petain, ao lado de Herriot, é encarada pelo grande orgão da imprensa portenha como a indicação segura de que se trata de um governo de concentração nacional.

A imprensa allemã mostra-se reservada

Berlim, 10 (Havas) — A opinião allemã dispensa ao gabinete Doumergue uma acolhida reservada. A impressão predominante é que se trata de um governo de transição, encarregado de cumprir uma missão bem determinada: resolver a crise politica interna a enfrentar os problemas immediatos da politica exterior sem nada mudar nas directrizes desta.

O "Deutsche Allegemeine Zeitung" escreve:

"E' um gabinete de salvação publica. A sua composição mostra que, como durante a Guerra, a idéa da união sagrada desempenha de novo um papel preponderante".

O jornal, assignala particularmente a popularidade de que gozam na França o sr. Doum ergue e o marechal Pétain e lembra que o novo ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Barthou tivera uma vez estas palavras":

"Declaramos aos nossos inimigos de hontem que, caso o desejem, podem tornar-se nossos amigos".

O "Lockal Anzeiger" acha que serão mais difficeis agora as negociações franco-allemães sobre o desarmamento.

O "Deutsche Zeitung" declara que o unico acontecimento digno de nota é a chamada de technicos para as pastas da Guerra e da Aeronautica "o que prova, accrescenta o jornal, a importancia que o sr. Doumergue attribue a esses Ministerio".

Opiniões favoraveis da imprensa britannica

Londres, 10 (Havas) — A opinião britannica recebeu de maneira extremamente favoravel o novo gabinete francez. Os jornaes são, em Geral, de opinião que o governo Doumergue agirá com moderação e gozará de estabilidade.

"Todos os amigos da França — escreve o "Morning Post" se rejubilarão com as medidas que ella acaba de tomar e todos formularão votos pelo completo exito do sr. Doumergue e dos seus collegas".

O "News Chronicle" declara: "Estamos convencidos de que a presença do gab.nete do sr. Herriot e de varios dos seus amigos constitue uma garantia contra todo e qualquer desvio de verdade para o lado do fascismo. A opinião britannica não deixará, assim, de manifestar a esperança de que os esforços do gabinete Doumergue sejam coroados de completo exito."

O "Daily Herald" diz-se certo de que as quatro personalidades mais destacadas do gabinete, os srs. Doumergue, Herriot, Tardieu e Barthou, se opporão a que a questão do rearmamento do Reich seja objecto de qualquer concessão.

Uma perspectiva do Sena, com a Praça da Concordia, á esquerda, logar historico de onde partiram no passado as agitações populares que modificaram a vida politica da França, e que presentemente serviram de theatro aos disturbios verificados

A opinião da imprensa belga

Bruxellas, 10 (Havas) — Nos meios officiaes e em quasi todos os circulos politicos causou grande satisfação a organização do novo ministerio francez.

Os jornaes approvam a composição do gabinete, assignalando a milagrosa rapidez com que a França alcançou o reerguimento da situação. O "Etoile Belge", orgão liberal, escreve:

"Sob um governo assim constituido a França recobrará depressa a sua segurança e justo equilibrio."

O "Independance Belge" observa: "Trata-se de um governo de tregua e apaziguamento, encarregado de podar e renovar, o que talvez constitua, afinal, o melhor meio de preparar o futuro."

O "Métropole", de Antuerpia, orgão catholico, declara: "Foi só o sr. Doumergue apparecer, trazendo como insignia a união patriotica acima de todos os partidos, para conquistar a adhesão enthusiastica de todos os bons francezes e chamar immediatamente o estrangeiro ao respeito da França."

Commentarios da imprensa italiana

Roma, 10 (Havas) — A imprensa italiana que até agora guardára certa reserva quanto aos acontecimentos na França, commenta hoje a composição do ministerio Doumergue e as repercussões que poderá ter sobre a politica exterior.

O "Piccolo" escreve: "No tocante ás relações franco-italianas, não é impossivel que, graças ao novo ministro de Estrangeiros, cujas sympathias pelo nosso paiz são conhecidas, se verifiquem progressos na cordialidade dessas relações e na confiança reciproca."

O jornal accentua que a acção do novo governo poderá manifestar-se de modo salutar na questão da Austria e lembra que, mesmo durante a crise, as relações austro-allemãs e a viagem do sr. Dollfuss foram attentamente acompanhadas em Paris. O jornal não acha, entretanto, que a acção de Paris seja "a chave da independencia da Austria" e diz que se torna cada vez mais urgente o reinicio de uma intensa actividade diplomatica que se occupe mais com a Austria."

Reuniu-se o Conselho do gabinete

Paris, 10 (Havas) — O conselho do gabinete reuniu-se ás 17 horas no Quai D'Orsay.

O sr. Chéron, ministro da justiça, foi encarregado de dar andamento dentro das normas da mais rigorosa equidade aos processos judiciarios que suscitaram os recentes debates parlamentares.

O governo acceitou, em principio, a constituição de uma commissão parlamentar de inquerito analoga ás que funccionaram anteriormente.

O sr. Louis Barthou expoz o estado da situação externa.

O conselho autorizou o ministro da Justiça a pedir com urgencia a discussão perante a Camara do parecer apresentado a respeito da modificação do artigo 479 do codigo de instrucção criminal que trata dos privilegios de jurisdicção de que gozam certos funccionarios, magistrados e dignatarios.

Os srs. Barthou e Lamoureux, respectivamente, ministros dos Negocios Estrangeiros e do Commercio apresentaram as medidas que o governo será levado a tomar em represalia ao estabelecimento pela Grã-Bretanha de taxas discriminatorias applicaveis ás importações francezas.

O sr. Germain Martin fez exposição detalhada da situação financeira e das providencias a que o governo conta recorrer para approvação do orçamento.

O proximo conselho de gabinete foi marcado para segunda-feira, e o Conselho de Ministros realizar-se-á terça-feira.

Abandonou o partido socialista

Paris, 10 (Havas) — O presidente da Camara dos Deputados, sr. Fernand Bouisson desligou-se do Partido Socialista Francez.

Commentarios do "New York Times"

Nova York, 10 (Havas) — Entre os commentarios da imprensa norte-americana a respeito da situação politica franceza é digno de nota o do "New York Times" o qual escreve que o sr. Gaston Doumergue manteve a sua promessa de formar um gabinete composto de homens de longa experiencia.

O jornal observa que a França é sempre capaz de se reerguer e que o bom senso prevalecerá na orientação da sua politica.

Accrescenta que actualmente só resta á França voltar ao trabalho de sua restauração com toda a elasticidade e força de caracter que são os caracteristicos da raça e o do genio a que dá o nome.

Como o sr. Frot, ministro do ultimo gabinete Daladier, se defende

Paris, 10 (Havas) — O sr. Eugene Frot, ministro do Interior do ultimo gabinete Daladier, em nota communicada á imprensa, responde aos commentarios dos jornaes a respeito dos ataques de que foi alvo por motivo da repressão dos incidentes da noite de 6 do corrente.

O sr. Frot declara que, responsavel pela manutenção da ordem em Paris deante de uma manifestação que em vez de se desenvolver pacificamente ameaçava transformar-se em motim, resolvera defender a ordem a todo custo, sobretudo depois das tentativas de incendio do Ministerio da Marinha e do assalto á Camara dos Deputados.

O communicado accentua que "contrariamente a certas informações, as metralhadoras e os fuzis-metralhadoras não saíram dos quarteis durante as manifestações".

O sr. Fernand Bouisson esclarece sua attitude

Paris, 10 (Havas) — Em carta dirigida ao sr. Paul Faure, secretario geral do Partido Socialista Francez que está inscripto como Secção Franceza da Internacional Operaria, o sr. Fernand Bouisson, presidente da Camara dos Deputados, explica que o seu pedido de demissão de membro do referido partido foi motivado pelas criticas de todos os membros do grupo a respeito das iniciativas que tomara de pleno accordo com o presidente do Senado, por occasião dos acontecimentos verificados nos tres ultimos dias.

AS RELAÇÕES COMMERCIAES FRANCO-INGLEZAS

Em Paris recebeu-se com desagrado a noticia do proximo inicio das represalias inglezas

Paris, 10 (Havas) — A decisão do governo da Inglaterra de adoptar a partir da segunda-feira medidas contra as importações de procedencia franceza causou impressão desfavoravel. Assignala-se que o prazo de dez dias dado ao governo de França pelo sr. Walter Runciman, no ultimo discurso, foi prorogado em vista da crise ministerial aberta em Paris, e que as medidas foram decididas antes da situação estar resolvida.

A decisão do governo britannico figura entre os problemas que os srs. Barthou e Lamoureux deverão encarar sem demora afim de resolvel-os rapidamente.

Londres, 10 (Havas) — O "Manchester Guardian" escreve que a Inglaterra e a França justamente quando têm no poder governos de união nacional travam uma guerra tarifaria, em seguida á decisão do governo britannico, de adoptar medidas de represalia contra as importações francezas. O jornal manifesta a opinião de que o sr. Walter Runciman, ministro do Commercio, não agiu com prudencia, visto como ha dez dias que questões muito mais urgentes retêm a attenção dos estadistas francezes, e o presidente do "Board of Trade" poderia pelo menos esperar que o novo gabinete francez se installasse. Observa que o gabinete britannico andaria mal se não aproveitasse o ensejo para hoje mesmo entabolar negociações com o governo Doumergue, afim de resolver a situação.

O sr. Azana pretende retirar-se da actividade — politica —

Madrid, 10 (Havas) — Os meios politicos acreditam que o sr. Manuel Azana no esperado discurso que pronunciará amanhã annunciará sua retirada da actividade policita. O ex-presidente do Conselho, ao que se affirma, está mesmo no proposito de não fazer mais parte de nenhuma organização politica. Continuará porém disposto a servir á patria e a sacrificar-se por ella.

Tem-se a impressão de que com a retirada do sr. Azana, seu chefe e fundador a "Acção Republicana" se dissolverá.

Sepultou-se, hontem, o ex-presidente uruguayo Claudio Williman

Montevidéo, 10 (Havas) — Realizaram-se hoje os funeraes do ex-presidente da Republica sr. Claudio Williman.

Os restos do illustre extincto foram acompanhados até á sepultura por numeroso cortejo em que se viam muitas figuras de destaque na administração e na politica.

O credito para as grandes manobras japonezas do Pacifico

Tokio, 10 (Havas) — A commissão orçamentaria reunida hontem na Camara Baixa, tratou especialmente das despesas navaes, notadamente do credito de cinco milhões de yens pedido para as grandes manobras do Pacifico. O ministro da Marinha declarou que essas manobras navaes deviam realizar-se annualmente, como aconteceu em outros tempos, e não, como agora, uma vez em cada tres annos.

Os preparativos para os exercicios da Marinha proseguem activamente.

O marechal Balbo enthusiasticamente recebido em Benghazi

Roma, 10 (Havas) — Telegrapham de Benghazi (Cyrenaica): "O marechal Balbo entrou nesta cidade hontem, ás 8 horas da noite debaixo de vibrantes acclamações da população metropolitana e indigena. O marechal alcançou de avião Suluch, a 50 kilometros de Benghazi, e fez o resto do percurso de automovel.

Marechal Balbo

Durante a recepção foram executadas a marcha real e a "Giovinezza". Em seguida o vice-governador fez as apresentações de estylo e o marechal recebeu o podestá e diversos chefes indigenas.

Logo depois formou-se longo cortejo que percorreu a cidade, intensamente illuminada e ornamentada. As organizações fascistas acclamaram o marechal, emquanto os indigenas davam salvas. O vice-governador offereceu um banquete em honra do marechal."

O plano brasileiro de reajustamento das dividas externas

São-lhe offerecidas reservas pelo "South American Journal"

Londres, 10 (Havas) — Destoando da quasi totalidade dos jornaes da City, que reconheceram os leaes esforços e a sincera vontade do governo brasileiro fazer honradamente face aos seus compromissos no exterior, o "South American Journal" oppõe severas reservas ao plano de reajustamento do serviço das dividas externas constante do accordo recentemente celebrado com os banqueiros estrangeiros, que commenta com azedume e pessimismo. Allega que o plano foi elaborado com o concurso dos representantes dos bancos e dos obrigacionistas americanos, sendo por isso mesmo mais favoravel a estes ultimos, e acha que os credores britannicos não tiveram da parte do Brasil o tratamento que mereciam. Nos circulos financeiros ligados á America do Sul e particularmente ao Brasil observa-se entretanto que a opinião do "South American Journal" é uma voz isolada e não conseguirá desfazer a excellente impressão com que foi recebida na City a noticia do accordo negociado pelo sr. Oswaldo Aranha, em virtude do qual o serviço de varias emissões federaes, estaduaes e municipaes do Brasil, ficou reduzido, durante quatro annos, de 24 para 8 milhões de libras annuaes.

Contra o projecto naval — Vinson —

As Egrejas Christãs da America pedem ao presidente Roosevelt que o — vete —

Nova York, 10 (UTB) — O Conselho Federal das Egrejas Christãs da America telegraphou ao presidente Roosevelt incitando-o a vetar o projecto naval Vinson, que autorisa o augmento da frota de guerra dos Estados Unidos.

Nesse telegramma, aquella instituição procura fazer ver ao presidente que esse projecto encerra uma negativa das obrigações moraes dos Estados Unidos deante dos termos do Pacto Kellogg.

As questões internas e externas da politica — austriaca —

Exigencias do Heinwehr da Baixa Austria ao governo de Vienna

Vienna, 10 (Havas) — Assignado pelos elementos de mais destaque na "Heimwehr" da Baixa Austria e das outras provincias, foi entregue ao governo um documento com as seguintes exigencias: constituição de um governo autoritario; demissão dos funccionarios municipaes social-democratas e suppressão de todos os partidos politicos.

Este documento foi hontem mesmo examinado pelo Conselho de Ministros.

O nevoeiro impede a partida do "Massilia"

Bordéos, 10 (Havas) — O paquete "Massilia" que devia partir hontem á noite ás 23 horas para a America do Sul, adiou a viagem para hoje em vista do nevoeiro reinante. O "Massilia" levantou ferros para Buenos Aires e escalas ás 13 horas.

Os japonezes devolvem á China uma cidade

Shanghai, 10 (Havas) — A cidade de Shan-Hai-Kuan capturada pelos japonezes pouco antes do ataque contra a provincia de Jehol, em 1933, foi hoje ás 11 horas devolvida ás autoridades chinezas.

A acção dos piratas nas costas chinezas

Dairen, 10 (Havas) — Cinco navios piratas atacaram quatro embarcações de passageiros nas proximidades de Hai-Wei. As tripulações dos vapores atacados reagiram, travando-se cerrada fuzilaria.

A LUTA NO CHACO

Um communicado noticia novos triumphos paraguayos

Assumpção, 10 (Havas) — O Ministerio da Guerra distribuiu o communicado seguinte:

"Travaram-se combates no sector de Magarinos, que terminaram favoraveis aos paraguayos. No sector La China prosegue o avanço de nossas forças, que chegaram ao kilometro 85, ao oéste do mesmo fortin".

OS BRASILEIROS NA CANONIZAÇÃO DE D. BOSCO

Vae caber aos principes de Orleans a presidencia da peregrinação nacional

Paris, 10 (Havas) — O principe e a princeza de Orléans, vice-presidentes do comité de recepção da peregrinação brasileira salesiana organizada em honra da canonização do bemaventurado d. Bosco, acceitaram a presidencia effectiva da referida peregrinação.

Os romeiros brasileiros devem

D. Bosco, fundador da Pia Sociedade Salesiana e das Irmãs de Maria Auxiliadora

embarcar a 6 de abril proximo a bordo do "Alsina", cuja chegada a Marselha está marcada para 27 do mesmo mez.

Os principes de Orléans comparecerão ao desembarque dos peregrinos e em seguida embarcarão a romaria que visitará Roma, Turim e varios santuarios.

O GOVERNO HESPANHOL RECEIOU AGITAÇÕES

Guardas armados patrulharam as ruas de Madrid

Madrid, 10 (Havas) — Durante a noite passada foram tomadas medidas de precaução. Reforçou-se o numero dos agentes de serviço e os guardas passaram a percorrer as ruas com as armas e tiracollo.

A gréve dos "garçons" de café, annunciada para hoje, não mais será declarada por terem os interessados acceito unanimemente a solução apresentada pelo ministro do Trabalho.

Essa resolução foi tomada em reunião que se prolongou até hoje ás 7 horas.

Os estabelecimentos commerciaes abriram esta manhã como de costume.

A UTOPIA DO DESARMAMENTO

Vae reunir-se, terça-feira, em Londres, a mesa da Conferencia

Londres, 10 (Havas) — Reune-se nesta capital terça-feira, sobre a presidencia do sr. Arthur Henderson, a mesa da Conferencia do Desarmamento. Nessa reunião os srs. Henderson, Politis e Avenol, examinarão a opportunidade de convocar a Commissão Geral.

O julgamento politico na Italia

Roma, 10 (Havas) — O Tribunal Especial julgou hoje 17 membros do partido anti-nacional e pronunciou as seguintes condemnações: Pasterini e Catteni, a 10, dois outros a 9, dois a 5, tres a 4, dois a 3, seis a 2 e um a 1 anno de prisão.

Outros tres accusados foram condemnados ao pagamento da multa de 20.000 liras.

Julgados os envolvidos nos acontecimentos de Coimbra

Lisboa, 10 (Havas) — O Tribunal Militar julgou hoje 17 individuos implicados nos acontecimentos de Coimbra, de 18 de janeiro. Foram absolvidos quatro — Alfredo Fernandes, José Crudas, Pedro Catarino e José Pinto, e os outros 13 condemnados ao pagamento de multas diversas.

A inauguração do Palacio de Chrystal do Porto

Lisboa, 10 (Havas) — Está officialmente marcada para meiados de agosto a inauguração, no Palacio de Chrystal do Porto, da Exposição Colonial Portugueza.

A cerimonia será presidida pelo general Carmona, e terá a assistencia dos ministros, corpo diplomatico e altas autoridades.

A SITUAÇÃO EM CUBA

É PENSAMENTO DO PRESIDENTE ROOSEVELT AUXILIAR O REERGUIMENTO CUBANO

Washington, janeiro — (Havas) — Por via aerea — Com o reconhecimento do coronel Carlos Mendieta como presidente de Cuba, o presidente Roosevelt projecta dar passos, quasi immediatamente, afim de ajudar aquella Republica na realização de um programma de reerguimento. Este programma vem sendo delineado ha varios mezes, podendo ser resumido em quatro pontos principaes, a saber:

1 — Um plano para a estabilização do preço do assucar num nivel mais alto, que permitta a Cuba tirar maiores beneficios de suas vendas de assucar aos Estados Unidos.

2 — A consolidação das dividas do governo de Cuba a um typo mais baixo de juros, provavelmente.

3 — O estabelecimento de um tratado commercial, mediante o qual os productos dos Estados Unidos desfrutem de preferencia nos mercados de Cuba, e os artigos cubanos entrem nos mercados americanos sob vantagens reciprocas.

4 — A abolição da emenda Platt e uma nova éra para Cuba em suas relações politicas com os Estados Unidos.

Desses quatros pontos é provavel que o referente á abolição da emenda Platt seja levado em primeiro logar ao terreno da pratica. O sr. Summer Welles, antigo embaixador em Cuba, declarou ao senador Borah, ha algumas semanas, que se continuasse dependendo de approvação pelo Congresso sua moção pedindo a terminação da citada emenda, não seria preciso que o Senado se manifestasse já sobre o assumpto. E' possivel, porém, que o sr. Roosevelt espere até que o governo Mendieta fique firmemente estabelecido antes de agir, embora tudo pareça indicar, na actualidade, que o presidente tratará proximamente do assumpto.

Dos outros tres pontos comprehendidos no programma de rehabilitação formulado em favor de Cuba, o mais importante, indiscutivelmente, é o que se refere ao assucar. O Departamento de Estado de cooperação com o Departamento de Agricultura e com a Commissão de Tarifas, veiu trabalhando nesse sentido desde ha muitos mezes, mas devido principalmente ao facto de que os refinadores americanos de assucar propuzeram um convenio que era mais conveniente para elles que para os cultivadores cubanos ou americanos, e, em menor proporção, ao facto de que não havia em Cuba um governo estavel, não se chegou ainda a nenhuma solução satisfatoria. Dois dos homens que no passado demonstraram maior actividade nas negociações assucareiras foram Jefferson Caffery e Summer Welles. Ambos lutaram por um tratamento mais benevolo em favor dos productores cubanos.

O plano que se ideou a principio, de crear uma quota de 1.700.000 toneladas para as importações de assucar cubano nos Estados Unidos foi modificado recentemente, e, a julgar pelas indicações actuaes, o regimen de Roosevelt projecta implantar uma tarifa mais baixa sobre as importações de Cuba. A Commissão de Tarifas ultimamente terminou seu estudo do custo de producção do assucar de Cuba, esperando-se que o presidente Roosevelt exerça sua autoridade para reduzir o imposto em meio centavo. Isto augmentaria consideravelmente o valor da colheita de assucar cubano e determinaria um ligeiro augmento na quantidade de assucar importado de Cuba. Embora o plano para rebaixar a tarifa sobre o assucar não fosse tão proveitoso para Cuba como a determinação de uma quota definitiva, junto com um augmento no preço nacional, esse é o unico plano que o presidente Roosevelt póde adoptar sem o concurso do Congresso. O presidente está autorizado a modificar as tarifas augmentando-as ou diminuindo-as, até um maximo de 50 °|°.

Os funccionarios do Departamento do Estado dão conta de que Cuba, um paiz que depende da monocultura do assucar e de uma só industria (a de tabacos), deve ter um mercado melhor para seus productos, afim de que qualquer governo possa viver. Desejam em consequencia apoiar o presidente Mendieta, em quem têm plena confiança, mediante uma melhoria nos preços do assucar, desejando tambem, naturalmente, ajudar os engenhos assucareiros americanos, que têm fortes capitaes empatados na ilha. Entre o Departamento do Estado e o da Agricultura (este ultimo se interessa principalmente pelo bem estar do agricultor americano), existe, nessas condições, um estado de conflicto bastante marcado. Mas o presidente parece perceber a importancia que reside no facto de ter como vizinho um paiz prospero. O sr. Roosevelt fez, portanto, com que dois membros do seu "Trust cerebral", Charles Taussig, chefe da American Molasses Company e Adolph Berle, lhe submettam relatorios pessoaes sobre a ilha.

Na base das recommendações feitas por Taussig e Berle, o presidente pensa num reajustamento da divida nacional de Cuba, cujos principaes credores são banqueiros de Nova York. Segundo seus conselheiros, o presidente não chegou ainda a nenhuma conclusão definitiva sobre o assumpto, mas parece inclinado a usar os bons officios dos Estados Unidos para reduzir os pagamentos dos creditos.

O effeito benefico do tratado de reciprocidade, que se propoz, em relação com os productos cubanos, é ainda duvidoso. E': indubitavel, não obstante, que os Estados Unidos esperarão tarifas reduzidas

O coronel Carlos Mendieta, um dos candidatos á presidencia de Cuba

para os principaes productos que exportam para Cuba, em tróca de uma melhoria na importação de assucar cubano. Parece muito duvidoso, porém, que os Estados Unidos possam acceitar muitos outros productos cubanos, além do assucar, em tróca de vantagens. E' possivel que se dê alguma preferencia aos tomates, abacates e legumes de Cuba, durante a temporada de inverno, mas ainda contra estes productos é tremenda a opposição dos cultivadores de legumes da Florida e do Texas.

Apesar da anciedade do governo de Roosevelt para cooperar na melhoria economica de Cuba, é duvidoso que estas manobras economicas relativas ao assucar, as dividas e o tratado commercial sejam levadas a cabo sem que se torne necessario um largo periodo de negociações. Mas, provavelmente não se concluirão a tempo de serem beneficas para a colheita assucareira actual.

Considera-se calmo o estado de coisas no paiz

Washington, 10 (Havas) — As ultimas informações chegadas ao Departamento de Estado dão a situação em Cuba como a mais calma dos ultimos annos e que as personalidades officiaes americanas attribuem á mudança de attitude do presidente Mendieta para com os movimentos grévistas e as projectadas permutas commerciaes com os Estados Unidos.

As reivindicações da França

Havana, 10 (Havas) — O ministro da França nesta capital submetteu ao governo cubano varias reivindicações relativas a perdas soffridas por cidadãos francezes durante o movimento revolucionario.

O contrôle sobre os grevistas

Havana, 10 (Havas) — O governo continúa a exercer severo contrôle sobre os grévistas. Foram collocadas praças nas proximidades da Arena Crista, local em que os extremistas deverão reunir-se á noite, com autorização, ao que allegam, do presidente Mendieta.

Foram effectuadas novas prisões. As autoridades tomaram medidas especiaes para proteger os operarios durante as manifestações publicas.

Não obstante o recente decreto presidencial, declarou-se a gréve nas fabricas de assucar da provincia de Santa Clara. Tambem se declararam em gréve os operarios de varias manufacturas de fumos.

Um grupo de operarios dirigiu-se ao Ministerio do Interior e pediu a libertação de 106 companheiros presos, segundo os peticionarios, contra os principios da nova Constituição.

Está dissolvido o antigo Exercito cubano

Havana, 10 (Havas) — Foi publicado o decreto que dissolve o exercito do ex-presidente Machado e confirma a promoção dos antigos sargentos aos postos de officiaes.

O exercito foi reorganizado com os mesmos effectivos sob o nome de Exercito Constitucional. Foi dada ao coronel Batista toda autoridade para reformar nos postos respectivos os officiaes, que teriam assim direito ás pensões.

CARNAVAL

— Detesta o Carnaval, excellencia?

Era depois do jantar. O ministro quasi aposentado afrontava a noite cálida com o peito branco e luzente de sua camisa de gomma. Sorveramos o café. Accenderamos os charutos e olhavamos, do terraço do hotel, as alamedas da praia do Flamengo, já cortadas pela fila extensa do *corso*.

— Não o detesto, propriamente, volveu o diplomata. Nas viagens a que me obriga o officio, tenho conhecido muitas originalidades. Nenhuma, ainda vi que eguale o Carnaval do Rio de Janeiro, como expressão de alegria collectiva. Essa alegria não me incommoda. Desinteressa-me, pela impossibilidade em que sempre estive de explical-a.

— E' que suas viagens talvez o hajam distanciado do Brasil...

— Não tanto quanto pensa. Minhas viagens são recentes e eu, ai de mim! já sou bastante antigo. Tive, quando moço, minha phase carnavalesca. Dansei o *maxixe*, figurei na *commissão de frente* dos Fenianos, conheci o delirio das *victorias*, nos carros allegoricos, tive algumas aventuras com *pierrettes*, cheguei mesmo a ganhar uma bronchite. Nunca pude, entretanto, penetrar a razão deste gosto pela intemperança e pela frivolidade.

— Rapaziadas! *Si jeunesse savait*...

— Com effeito, rapaziadas! Nosso Carnaval era na rua do Ouvidor, tão estreita quanto animada. A Avenida ainda não surgira, havia menos povo, e nós, a partir de sabbado, tomavamos de assalto aquella via publica. Minha ultima proeza passou-se com a Bugrinha. Era uma pequena como as outras, que se notabilizara por suas ostentações de nudismo no palco do Moulin Rouge — ostentações, de resto, bem modestas, para os habitos de agora. O carro da Bugrinha, puxado por uma parelha de cavallos pretos, tivera sua entrada impedida na rua do Ouvidor, não precisamente porque fosse o della, mas porque o transito de carros estava ali suspenso. Então, eu e varios peraltas de minha especie resolvemos effectuar uma demonstração de grande estylo em favor da liberdade, com fundamento no artigo 72 da Constituição. Retirámos os cavallos da Bugrinha, mettemo-nos aos varaes e arrastámos o carro, como teriamos feito com Cesar, ou com o Rei das Gallias. Nessa boa época, a Policia não dispunha de armas automaticas e tinha, como nós, a superstição do direito de ir e vir. A Bugrinha triumphou, contra todas as posturas. Meu pae infligiu-me uma reprehensão, na quarta-feira de Cinzas, e argumentava contra a indignidade de meu procedimento recordando que aquella mesma homenagem de retirar os cavallos fôra prestada a Santos Dumont e não podia figurar na Historia maculada pelas sandalias de uma mulher equivoca, enrodilhada de missangas, fantasiada de *bahianinha*. Foi meu ultimo Carnaval. No anno immediato, graças á protecção do senador Joakim Katunda, eu era secretario de legação na America Central. Percorri terras exóticas, terras civilizadas, terras de todo feitio. Não encontrei em parte nenhuma o animo carnavalesco em nome do qual eu glorificara a Bugrinha e todos esses rapazes hoje glorificam suas morenas. Tenho uma grande incomprehensão do Carnaval. Não chego mesmo a comprehender-me, a mim proprio, que fui um Carnaval parti para a diplomacia.

— Os diplomatas perdem as raizes, excellencia.

— Não, não as perdemos. Ao contrario, aprofundamol-as nas licções de outros povos, adquirimos uma seiva differente, florimos em horizontes mais abertos.

— Em summa, é contrario ao Carnaval.

— Sou-lhe apenas indifferente. Cada edade tem seus prazeres. A minha já não é para este genero de alegria.

— Vae, então, deitar-se?

O ministro quasi aposentado manifestou grande espanto com a pergunta:

— Deitar-me! Mas é possivel, meu amigo, em um sabbado de Carnaval, fugir a seus deveres sociaes, quando, ha trinta e tantos annos, se puxou o carro da Bugrinha?

E ergueu-se, de partida para o Palacio das Festas, como quem ia a uma cerimonia de apresentação de credenciaes.

Costa REGO

P. S. — Tenho muito prazer em reproduzir as seguintes apreciações que o illustre e brilhante escriptor Sr. Rubens do Amaral fez na *Folha da Manhã*, de São Paulo, em torno de um artigo do obscuro signatario destas linhas:

"... o interventor paulista não é um agente do dictador. Effectivamente, deveria sel-o, em principio. Mas em São Paulo esse principio não vigora. O povo conquistou a 3 de maio, derrotando os dois partidos da dictadura, o direito de indicar o seu governador, indicou-o de facto por intermedio dos seus deputados eleitos e viu sua indicação acceita pelo Sr. Getulio Vargas. Portanto, o Sr. Armando de Salles Oliveira é agente do povo e das forças victoriosas nas eleições constituintes e o seu mandato é um mandato eminentemente popular."

"O partido do interventor... Não sabe o Sr. Costa Rego que isso não é possivel em São Paulo? Se não sabe, lamentemos que nem mesmo um dos nossos amigos mais dedicados e mais sinceros tenha olhos para ver que os paulistas já attingiram a um capitulo de cultura civica e politica em que não ha inferioridades dessa natureza. Dir-se-á que essa é a intenção do Sr. Salles Oliveira e dos elementos que o cercam de muito perto. Admittamol-o, por concessão. Isso não poderá ser, pois, que os cumpram as suas intenções."

"O Partido Constitucionalista póde estar sendo construido com esse ou aquelle objectivo, mas o facto é que, posto em marcha, só satisfará nas idéas, nos sentimentos e nos interesses de São Paulo, ou desapparecerá."

Amen, é o caso de dizer; é o que digo. — *C. R.*

Não haverá expediente nos dias de folguedo nas repartições do Ministerio da Guerra

Por ordem do chefe do governo provisorio não haverá expediente nas repartições, directorias e estabelecimentos militares, nos dias 12 e 13 do corrente.

Para liquidar compromissos com o Banco Allemão Transatlantico

O interventor deverá abrir, nestes proximos dias um credito especial de 448:023$671, para liquidação definitiva da divida em libras da Municipalidade para com o Banco Allemão Transatlantico, referente as notas promissorias descontadas em Londres.

O 22.° anniversario do fallecimento do barão do Rio Branco

Hontem, 22° anniversario do fallecimento do barão do Rio Branco, o ministro interino das Relações Exteriores, acompanhado do chefe do protocollo do Itamaraty, ministro Gurgel do Amaral, e dos conselheiros de embaixada Carlos Moniz Gordilho, Gastão Paranhos do Rio Branco e Cyro de Freitas Valle, chefe do seu gabinete, esteve no cemiterio de S. Francisco Xavier, onde foi depositar no tumulo do grande chanceller uma corôa de flores naturaes.

O NOVO JUIZ FEDERAL DA SEGUNDA VARA

O dr. Castro Nunes, novo juiz federal da 2ª vara recentemente nomeado, tomará posse do seu cargo na proxima quinta-feira.

O dr. Castro Nunes, deu-nos hontem o prazer de uma visita pessoal ao "Correio da Manhã". Veiu agradecer as referencias que lhe fizemos como magistrado e jurista, cuja carreira tem sido brilhante.

A QUESTÃO DO MERCADO DO PEIXE

Um telegramma dirigido ao chefe do governo

O chefe do governo provisorio recebeu o seguinte telegramma: "*Itacuruassá* 8 — Em nome de 719 pescadores da Colonia Z 15, com séde em Itacuruassá, felicita vossa excellencia pelo brilhante despacho proferido annullando pretensões de exploradores do mercado de peixe que ha annos escravisam milhares de patricios. Respeitosos cumprimentos — *Manoel José dos Santos*, presidente."

Pingos & Respingos

Colombina moderna

Pierrot soluça em surdina
Nas cordas do bandolim:
"Colombina, Colombina,
Metade de amor p'ra mim!"

Mas eis que, subito, treme
De surpresa e commoção!
E' que outro, ao seu lado, geme
Nos accordes de um violão.

Volta-se e vê — que ironia!
O proprio Arlequim, chorando:
— Ahi tambem chegou teu dia?
Pergunta Pierrot, gozando.

— Pódes rir, meu velho amigo,
"Quem ri depois ri melhor".
Agora eu soffro comtigo
Teus versos já sei de côr

Pódes rir e fazer troça
Mas tambem sinto... — que [queres?
Neste mundo há já quem possa
Comprehender certas mulheres?

Fui bem tolo, agora o vejo!
Menotti Del Picchia diz
Que entre o teu sonho e o meu [beijo
Colombina era feliz...

Mas o amor, de longe ou perto,
De um dia ou de toda a vida,
E' coisa que não dá certo
Sendo por dois repartida.

Meu pranto é a tua victoria,
Consolemo-nos, Pierrot.
Passemos á compulsoria,
Que o nosso tempo acabou...

Choramos, nós, Colombina?
Isso nos desmoralisa!
Olha a "zinha" ali na esquina
Com um "malandro" de ca- [misa...

Alvaro Armando

* * *

Berlim, 10 — Foram prorogadas até 31 de dezembro as disposições que prohibem a fundação de novos jornaes na Allemanha.

Não se negará que seja, essa, uma lei de franca protecção á imprensa... em curso.

* * *

Nas decorações officiaes (ou officiosas) da Avenida figuram, exclusivamente, como motivos estheticos a negra, o mulato e o lusitano.

Entretanto, ha poucos dias, foi preso e quasi levou pancada um negociante porque vendia "souvenirs" representando os mesmos motivos ethnicos.

Mas o Carnaval suspende tudo, inclusive o civismo racista.

* * *

Pandemia carnavalesca

O Carnaval? Faço um momo:
Eu detesto o Carnaval!
A folia do deus Momo
E' coisa que me faz mal.

Em casa, de um livro tomo
— E' um tratado de Moral —
Diz-me o porque, diz-me o como
Da virtude universal.

Mas não chego ao fim do tomo;
Ouço um "jazz-band" infernal.
Deve ser gozado o pomo
Do peccado... e bacchanal!

Uma desculpa embromo
Ao meu eu espiritual
E adhiro ao cordão de Momo,
Mergulho no Carnaval!

Cyrano & Cia.

O MERCADO DO CACAO EM LONDRES

Firme e com franca tendencia para alta

Segundo uma informação da embaixada do Brasil em Londres o mercado inglez do cacáo tem se mostrado firme, com franca tendencia para alta, dada a diminuição de 40 °|° na safra da Costa do Ouro e 20 °|° na da Bahia.

Accresce o facto de se esperar para breve a publicação de um memorandum do governo inglez, sobre a situação e as medidas a serem tomadas com respeito ao cacáo.

Nesse memorandum o governo inglez propõe a reunião de uma conferencia de productores, a realizar-se provavelmente em Londres, e á qual concorrerão não só os paizes do imperio, mas todos os paizes interessados, como o Brasil e a França.

O balanço da Receita e Despesa do 2° trimestre — de 1933 —

O ministro da Fazenda remetteu ao presidente do Tribunal de Contas o balanço da Receita e Despesa do 2° trimestre de 1933, organizado pela Contadoria Central da Republica.

A VIAGEM DO MINISTRO DO TRABALHO AO SUL

Marcada sua partida para o proximo dia 15

O ministro do Trabalho deverá embarcar para Porto Alegre na proxima quinta-feira, 15 do corrente, realizando, assim, a sua promettida viagem ao Rio Grande do Sul. O sr. Salgado Filho irá acompanhado de sua esposa, figurando tambem na comitiva o sr. Mario de Sá Freire, procurador do Departamento Nacional do Trabalho, e diversas outras pessoas gradas.

O embarque será no armazem 8, a bordo do "Itaimbé", ás 2 horas da tarde daquelle dia.

Durante a ausencia do ministro do Trabalho, ficará respondendo pelo expediente o director geral, sr. Affonso Costa.

UM DECRETO ASSIGNADO NA PASTA DA GUERRA

Altera as vantagens dos sargentos effectivos e promptos nos corpos da tropa

O chefe do governo provisorio assignou o seguinte decreto:

"O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, e;

Considerando que os sargentos effectivos e promptos nos corpos da tropa, como elementos inseparaveis de suas unidades, continuamente forçados a trabalhar longe das suas residencias, com horario rigoroso e extenso;

Considerando que as unidades-escola além dos exercicios normaes para a sua instrucção e treinamento, constantes demonstrações que exigem um trabalho continuado prolongado e crescente com o desenvolvimento das escolas a que servem, decreta:

Art. 1° — Aos sargentos effectivos dos corpos, quando nelles estiverem promptos, será abonada mais uma etapa de alimentação.

Art. 2° — Os sargentos effectivos e promptos das unidades-escola receberão em vez da etapa de que trata o artigo anterior, uma diaria especial que será fixada pelo Ministerio da Guerra.

Art. 3° — Os cabos e soldados das unidades-escola, receberão além dos seus vencimentos normaes, quando engajados, uma gratificação extraordinaria de trinta mil réis por mez.

Art. 4° — Revogam-se as disposições em contrario."

AS PROMOÇÕES NOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

A escolha do novo chefe de secção e um telegramma do ministro José Americo

Em resposta ao telegramma que os funccionarios da 2ª secção da D. R. dos Correios e Telegraphos dirigiram ao ministro José Americo, felicitando-o pela nomeação do sr. Antonio Felix Martins para o logar de chefe da referida secção, o sr. José Americo, enviou aquelles funccionarios o seguinte telegramma:

"Agradeço expressões com que vos manifestastes sobre promoção Antonio Martins. Orientou-me de facto a preoccupação de premiar serviços tradicionaes, dos que fazem os correios. Saudações. — *José Americo*."

DESAPPARECE A E. S. DE AGRICULTURA E MEDICINA VETERINARIA

Foram creados em seu logar dois outros estabelecimentos de ensino

Foram assignados, na pasta da Agricultura, decretos extinguindo a Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, e creando, separadamente as Escolas Nacional de Agronomia e de Veterinaria, a primeira enquadrada na Directoria de Ensino Agronomico e a segunda directamente subordinada á Directoria Geral de Industria Animal, ambas sob a jurisdicção daquelle Ministerio.

De accôrdo com os regulamentos approvados, serão aproveitados no corpo docente os actuaes professores da extincta escola superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, que alli ingressaram por concurso de provas.

Para o provimento dos demais, será realisado concurso de titulos e de provas, dando-se preferencia, em igualdade absoluta de condições, aos professores que já vinham exercendo as respectivas cathedras.

Da mesma fórma, será feito o aproveitamento do pessoal administrativo, provendo os regulamentos a passagem para os novos cursos dos alumnos da extincta Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

Damos, a seguir, na integra, o importante decreto:

"O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o artigo 1° do decreto numero 19.398, de 11 de novembro de 1930, e

Considerando a necessidade de se instituir, unificando o ensino veterinario para todo o paiz, integralmente radicado nos interesses da economia rural brasileira;

Considerando, ainda que o Curso de medicos-veterinarios da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, conjugado ao de outra profissão, não se conduzia com a nova organisação do Ministerio da Agricultura, cuja actuação se faz sentir, separadamente, na producção dos tres reinos da natureza;

Considerando, finalmente, que a creação de uma Escola Nacional de Veterinaria, como instituto independente, facilita maior efficiencia ao ensino agricola, pela indispensavel autonomia didactica e administrativa, — e permitte offerecer um modelo que corresponda ás exigencias nacionaes;

Decreta:

Art. 1° — Fica creada, no Ministerio da Agricultura subordinada á Directoria Geral de Industria Animal, a Escola Nacional de Veterinaria, com séde no Districto Federal, para os fins especificados no Regulamento que com este baixa.

Art. 2° — Ficará extincto a partir de 15 de fevereiro de 1934, o curso de medicos-veterinarios da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

Art. 3° — Incorporar-se-á á Escola Nacional de Veterinaria o patrimonio da extincta Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, na parte referente ao curso de medicos veterinarios, constituido de moveis, livros, archivos, material de laboratorio e de ensino e tudo o mais a elle pertencente.

§ unico — O Ministerio da Agricultura designará uma commissão de funccionarios do respectivo Ministerio para proceder ao inventario dos bens a que se refere este artigo.

Art. 4° — Até que lhe sejam dadas séde e installação convenientes a Escola Nacional de Veterinaria funccionará no edificio e demais dependencias da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

Art. 5° — Além de dar immediata execução ao Regulamento annexo a este decreto, o provimento inicial dos cargos do corpo docente da Escola será feito da seguinte fórma: a) pelo aproveitamento, nas respectivas cadeiras dos professores nomeados, em qualquer tempo, em virtude de concurso de provas para a extincta Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria; b) por concurso de titulos em que se considerarão inscriptos os effectivos professores da extincta Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, que hajam sido nomeados sem concurso de provas, podendo a elle concorrer profissionaes de notoria competencia, que satisfaçam ás exigencias do art 55 do Regulamento que com este baixa; c) por concurso de provas, desde que as cadeiras não sejam preenchidas, de accôrdo com a alinea anterior, e nos termos do Regulamento.

Paragrapho Unico — Os professores e auxiliares de ensino, do referido curso, que não foram aproveitados, serão aposentados ou postos em disponibilidade ou dispensados na fórma da legislação em vigor.

Art. 6° — O pessoal administrativo da extincta Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, deverá ser aproveitado na Escola Nacional de Veterinaria de conformidade com o quadro respectivo constante do Regulamento annexo.

Art. 7° — Os actuaes alumnos do curso de medicos veterinarios da escola extincta por este decreto, concluirão os seus estudos na Escola Nacional de Veterinaria, adaptando-se ao curso do novo estabelecimento de accôrdo com o plano que, para esse fim, fôr submettido á approvação do ministro da Agricultura, pelo director geral do Industria Animal.

Art 8° — Os professores cathedraticos da Escola Nacional de Veterinaria gozarão das mesmas regalias, prerogativas e direitos conferidos aos professores cathedraticos dos demais institutos de ensino superior.

Art. 9° O ministro da Agricultura resolverá as duvidas e os casos omissos, fazendo baixar as instrucções convenientes.

Art. 10° — O Governo providenciará, opportunamente, sobre a concessão de recursos necessarios á execução do presente decreto.

Art. 11° — Revogam-se as disposições em contrario.

Os decretos são identicos para a Escola Nacional de Veterinaria e Agronomia. Esta ultima está subordinada á Directoria Geral de Agricultura. Os funccionarios para a primeira são medicos-veterinarios e para a segunda agronomos.

Violenta tempestade no territorio polonez

Varsovia, 10 (Havas) — Reina ha dois dias violenta tempestade que já causou grandes estragos em todo o territorio polonez e particularmente no littoral do Baltico.

Nesta capital, a ventania arrancou muitas arvores e damnificou algumas casas. Assignalam-se numerosos mortos e feridos. Na provincia registraram-se alguns incendios de graves proporções. No porto de Dantzig alguns navios romperam as amarras, o que provocou varias collisões. Annuncia-se egualmente o naufragio de algumas barcas de pesca.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Educação, Marinha e Viação

O chefe do governo assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação — Nomeando o padre José de Medeiros Delgado para inspector interino e em commissão de estabelecimentos de ensino secundario na Parahyba.

Na pasta da Marinha — Exonerando o capitão de mar e guerra Salustiano Noberto de Lemos Lessa, de commandante do navio hydrographico "Calheiros da Graça".

Na pasta da Viação — Approvando novo projecto para execução dos melhoramentos da parte da capital da Bahia, entre o Mercado de Ouro e a Jequitaia, no trecho entre Coqueiros do Piliar e o Mercado do Ouro.

Autorizando a Companhia Ferroviaria Este Brasileiro a ceder á Companhia Cessionaria Docas do Porto da Bahia parte dos predios e terrenos desapropriados ou adquiridos para a construcção do prolongamento das linhas ferreas a cargo daquella Companhia, até o caes do porto da Bahia.

Supprimindo: o cargo de agente e creando o de thesoureiro na agencia do correio de Pomba, Minas Geraes; o cargo de agente do correio de Guanamby, na Bahia, e creando na mesma agencia o de thesoureiro; os cargos de agente e ajudante e creando o do thesoureiro na agencia postal telegraphica de São Pedro do Itabapoana, no Espirito Santo; e o cargo de agente do correio de Borborema, na Parahyba, e creando na mesma agencia o de thesoureiro.

Declarando sem effeito a dispensa do desenhista da 4ª classe da Central do Brasil José Ribeiro Elmo, afim de ser considerado em disponibilidade.

Concedendo aposentadoria a Maria José do Carmo Mello, 4° escripturario da Inspectoria Federal das Estradas; ao engenheiro Pedro Gonçalves de Almeida, chefe de districto da referida Inspectoria; a Isidoro de Oliveira Guimarães, telegraphista de 1ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Antonio Freire Jucá, telegraphista de 5ª classe do mesmo Departamento; a João Gonçalves Teixeira, guarda-fios do mesmo Departamento; e a Paulino von Seehausen, carteiro da agencia especial dos correios de Petropolis, no Estado do Rio.

Promovendo na agencia especial de Campos, a carteiros, os auxiliares Octacilio Gomes de Souza e Renato Francisco de Amorim, por antiguidade, e José Monteiro, por merecimento.

Nomeando Luiz Augusto de Souza Vieira para thesoureiro da agencia postal telegraphica de Valença, Estado do Rio; a ajudante interina da agencia postal telegraphica de São Pedro de Itabopoana, no Espirito Santo, Maria José Côrtes de Carvalho, para thesoureira da mesma agencia; Miguel Pereira do Nascimento para thesoureiro interino da agencia postal telegraphica da Pomba.

Nomeando interinamente, agentes do correio: Guiomar de Carvalho Sproni, em Taquaral, São Paulo; Henriqueta Gomes Corrêa Netto, em Anna Florencia, Minas Geraes; Alnéas Maria Cannova Battistetti, em União, São Paulo; e Ondina Biagioni, em Villa Capivary, São Paulo.

Nomeando o auxiliar pro-rata dos correios do Rio Grande do Sul, João Manoel Moraes para auxiliar de 3ª classe da mesma directoria.

Exonerando Maria Adelaide Fortuna de escrevente de segunda classe da Central do Brasil, por ter acceitado outro cargo; Oswaldo de Freitas Só, a pedido, de auxiliar interino de 3ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul; por abandono de emprego, Clotilde Faraon, de agente postal de Garibaldi, Rio Grande do Sul; e Maria Eulalia Sampaio, de agente postal de Piedade de Paraopeba, Minas Geraes; a pedido, Rosa Gondim Gadelha de agente do correio de Portinho, no Ceará; e Emilia de Souza Parreiras, de agente do correio de D. Silverio, Minas Geraes.

Demittindo Maria Arthulina Nogueira de agente com funcções de thesoureira da agencia postal telegraphica de Jequié, na Bahia; Balduina Pereira Jorge, de agente do correio de Teixeira Soares, no Paraná, e Raul Rodrigues de Moraes Jardim, de agente de 4ª classe da Central do Brasil.

Mais uma expedição ao Polo Antarctico

Wellington, Nova Zelandia, 10 (Havas) — O famoso navio britannico "Discovery II", especializado em excursões polares, zarpou com urgencia da base de Wellington, com destino ao Polo Antarctico, levando a bordo o medico hollandez dr. Patskaa, que se offereceu para substituir o profissional da expedição Byrd, o qual se encontra gravemente enfermo.

Os creditos para os trabalhos civis nos Estados — Unidos —

Washington, 10 (Havas) — Esgotaram-se hontem os creditos para os trabalhos civis, mas, ao que affirmou o respectivo administrador, sr. Hopkins, já na proxima segunda-feira deverão ser votados creditos novos.

O Comité Nacional do Partido Republicano publicou uma brochura, em que attribue ao presidente Roosevelt a responsabilidade "dos escandalos na administração dos trabalhos civis" e nos quaes o Comité "vê o maior exemplo de venalidade e de corrupção".

Projecta-se estabelecer a antiga divisão territorial — chilena —

Santiago do Chile, 10 (Havas) — O presidente do Senado apresentou a esta casa do Congresso um projecto de lei, destinado a restabelecer a antiga divisão territorial do paiz, com excepção dos territorios de Magalhães.

O "Itaguassú" soffreu avarias

Porto Alegre, 10 (Havas) — O vapor "Itaguassú" que levava a bordo 16.000 volumes, quando navegava á altura da Lagoa dos Patos, teve um desarranjo que o obrigou a voltar para Porto Alegre afim de soffrer reparos.

Provavelmente amanhã proseguirá na viagem.

A cotação da libra em — Londres —

Londres, 10 (Havas) — A libra foi cotada, na abertura do Stock Exchange, a 5,02 1|2, em relação ao dollar, e a 77,7|8, em relação ao franco.

BRIGAM OS DOUTORES...

Os jornaes andam cheios de entrevistas e communicados, manifestos e conselhos, que medicos de todas as categorias e recursos expendem e preconizam, no nobre intuito de contribuir pessoalmente com a sua pedrinha, para que a classe medica descalce de vez, a bota em que se metteu. Quando outras virtudes não tivesse a campanha, tem a de pôr o publico, ao par da verdadeira situação de uma classe, tida como prospera, invejavelmente paga, soberanamente abrigada das difficuldades economicas da época.

E baseava-se o grande publico, para esse julgamento, na situação real de desafogo em que andam meia duzia de esculapios de merecido renome e incontestavel competencia profissional, sem indagar, entretanto, as causas dessa prosperidade e os factores que poderosamente contribuiram para esse progresso.

Poucas, pouquissimas são, realmente, as fortunas amealhadas na exclusiva labuta clinica. E mesmo essas, têm pelo meio da sua historia capitulos de sacrificios e privações entremeados de capitulos de sorte e ventura, inteiramente estranhos á vida profissional. Em todas ellas encontramos o factor tempo, influindo poderosamente no seu desenrolar. Todas ellas se iniciaram em épocas mais ou menos remotas, mas nas quaes não existia a decima parte das difficuldades hoje existentes. Esses brilhantes collegas correram sósinhos um pareo facil em que a raia estava admiravelmente preparada para todos, poucos eram os concorrentes e não havia collocação sem premio. Os que menos alcançaram, salvaram a inscripção.

E não ha desprimor no parallelo, faço-o sportivamente e ao sabor da época. A campanha actual é de tal modo cruel em sua realidade de miseria e apertura, que se vê a gente na contingencia de procurar um derivativo ameno, ainda que seja nos parallelos. Brigam os doutores... asseverou um vespertino. Não brigam... asseveramos. Apenas os doutores estão doentes e soltam os seus queixumes, como qualquer mortal. Soffrem a doença resultante de uma desorganização social lamentavel. Soffrem as consequencias de uma concorrencia, feroz, e do feroz conceito em que são tidos. Conceito que os aponta e julga individuos privilegiados, capazes de se alimentarem com bolinhos de sacerdocio e pasteis de brisa. Para que se vistam basta-lhes a roupagem da illusão e o tecido das vagas theorias philantropicas. Para calçado, bastam as botas do sacrificio e as sandalias da renuncia. Para repouso, chega bem o catre da realidade faminta, e para consolo nada mais é preciso do que o necrologio breve e lamecha, onde se fala vagamente em altruismo e grandeza dalma, abnegação e solidariedade humana. E depois da missa de 7° dia, se chega a tel-a, quando as caras e as palavras não precisam mais ter a compuncção das horas de grande hypocrisia, o mais que se consegue ouvir é a realidade incontestavel das opiniões que o apontam como o grande "trouxa" que se deixou explorar por toda a gente, muito embora ao convivio dos lobos mais proximos (eu ia dizer amigos) se recommendasse como agradavel, porque era farrista... Farrista elle, que passára a vida toda, a morrer de fome duas vezes por semana...

Os doutores não brigam, apenas apparecem hoje, ao grande publico, como na realidade são. Tidos como nobres e fartos millionarios, revelam hoje a esplendente mentira da sua riqueza. Fortuna e poderio de personagem de theatro. Força e dinheiro de vaudeville. Artificios e illusões que o contra-regra do Destino guarda cuidadosamente depois de cada acto, esperando a representação seguinte.

Os doutores não brigam, mas se o fizessem, seria apenas por um pouco de pão e de sol. Não ha briga. Ha apenas um soffrimento longo e silencioso, que chega ao seu limite. Para que o remedio venha, e elle tem de vir, fazia-se necessario dizer a verdade, em toda a sua extensão. Para isso melhor caminho não havia do que a imprensa, generosa e bôa. Essa, não nos negou o seu apoio e continúa a dal-o. Falta que se movimentem os homens do governo e os homens da politica.

Mas os doutores não se têm limitado a queixas, tambem têm dito o que precisam, urgente e inilludivelmente. Já ha na Constituinte, emendas apoiadas por numerosa corrente, que não correspondem á totalidade do que é necessario, mas que representam bastante Que dentro della os homens da imprensa que a integram não nos neguem o seu concurso, como não o negaram cá fóra. Que o "Correio da Manhã", por exemplo, que tão gostosamente nos abre columnas, não nos negue o vigor do seu patriotismo e a energia da sua actividade. Outros virão com elle. Basta de opereta. Ha uma classe sacrificada e nobilissima a pedir alforria, seria bom dal-a, antes que se disponha a conquistal-a com o seu braço e o seu sangue...

Pinto da Rocha

O CAFE' SEM DEFEZA

Para reprimir a fraude em Marrocos

Recebemos a seguinte carta: "Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1934. Sr. redactor do "Correio da Manhã". Saudações. O seu conceituado jornal, na edição de hontem, se refere ao "Café na Allemanha" e commenta sobre a reducção da nossa exportação para aquelle paiz, em 385.347 saccos. Acredita v. s. que essa differença na exportação tem a sua origem em falsa procedencia.

Quando em setembro de 1930 aportei a Marrocos, em Casablanca não se recebia uma sacca de café brasileiro.

Havia café de varias procedencias, taes como: Japão, França, Paizes Baixos, Estados Unidos etc.

A Colombia não vendia café á terra de Sali Mahomed.

Sem auxilio official, tudo dependendo de meu esforço individual, consegui, neste espaço de tres annos, mudar a face das coisas sobre a entrada de nosso café, em Marrocos.

Quasi 50 % da importação tem hoje a sua origem brasileira.

Ha um facto que desejo levar ao conhecimento de v. s.: a firma Haroutunian Frères, iniciou o commercio de café, dando-o de procedencia brasileira, com varias reclames sobre a qualidade e valor dessa mercadoria.

Tendo apurado na Alfandega de Casablanca que o commerciante reclamista não recebia café do nosso paiz, agi junto do residente contra a fraude commettida, sendo aquelle commerciante compellido a pôr termo á falsa reclame, deixando de dar a procedencia do café por elle vendido.

Tudo isso fiz na qualidade de consul honorario do Brasil naquelle paiz.

Como v. s. vê o nosso café precisa ter defensores, não só dentro do paiz, como v. s. fez, como no estrangeiro. Subscrevo-me attenciosamente — *Antonio Manoel P[illegible]*".

OS DOCENTES DO MAGISTERIO MILITAR E A LEI DO ENSINO

Importante decreto assignado na pasta da Guerra

O chefe do governo provisorio assignou o seguinte decreto:

"O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o decreto n. 19.398 de 11 de novembro de 1930, decreta:

Artigo 1° — Ficam revogadas as leis ns. 138 A, de 30 de janeiro de 1890 (artigo 6), 716, de 13 de novembro de 1900, 2.290 de 13 de dezembro de 1910 (artigo 11), 3.454 de 6 de janeiro de 1918 (artigo 64), 3.565, de 13 de novembro de 1918 (artigo 1° letra "b") e 4.242, de 5 de janeiro de 1921 (artigo 42), para cumprimento da Lei do Ensino Militar, que baixou com o decreto n. 22.350, de 12 de janeiro de 1933.

Artigo 2° — As inclusões de docentes militares no quadro Q ficam annulladas, devendo os que estiverem providos em cadeiras militares ser considerados com suas commissões terminadas. As reversões de docentes militares reformados ao serviço activo feitas ou pleiteadas, depois do anno de 1918, sob os fundamentos constantes do artigo 1° deste decreto, ficam tambem annulladas em seus actos ou sentenças. Para todos fica restaurada ou mantida a situação em que regularmente se encontravam e as condições, então, estabelecidas para o predicamento da vitaliciedade.

Paragrapho unico — O governo quando convier aos interesses do Exercito, poderá permittir aos attingidos pela disposição precedente a opção entre o magisterio e a actividade militar.

Artigo 3° — O presente decreto e os actos decorrentes ficam excluidos da apreciação judiciaria, não lhes podendo ser opposta qualquer disposição de ordem constitucional".

A CENSURA DA POLICIA TEM NOVO CHEFE

Qual o substituto do sr. Edgard Ribas Carneiro

O chefe do governo provisorio assignou na pasta da Justiça decretos exonerando o sr. Edgard Ribas Carneiro de director geral de publicidade da Policia do Districto Federal, visto ter sido nomeado para o logar de substituto do juiz federal da primeira vara na secção do Districto Federal, e nomeando o bacharel Israel Ramiro da Silva Souto para director geral de publicidade da Policia.

Mais um para o gabinete do general Góes Monteiro

Porto Alegre, 10 (Havas) — O capitão Clovis Monteiro que aqui veiu afim de assumir o commando do regimento de aviação de Santa Maria deixará este cargo por ter sido convidado para fazer parte do Estado Maior do general Góes Monteiro.

Departamento Nacional — do Café —

Estiveram em visita a directoria do Departamento Nacional do Café as seguintes pessoas: Pedro Vivacqua, dr. Paulo A. Sampaio Vidal, dr. Flavio Lyra, Ir. Octaviano Alves Lima, dr. Edgard Chagas Doria e Ruy Bleudo.

NO MINISTERIO DO INTERIOR

Estiveram, hontem, no palacio Monroe, em conferencia com o dr. Antunes Maciel, ministro da Justiça: general Góes Monteiro, ministro da Guerra; interventores Lima Cavalcanti, Armando de Salles Oliveira e Ary Parreiras, respectivamente dos Estados de Pernambuco, São Paulo e Estado do Rio; capitão Filinto Muller, chefe de Policia, e deputados Amaral Peixoto e João Penido.

O expediente, na Fazenda, encerrou-se á 1 hora

Por ordem do ministro da Fazenda, o expediente hontem no Ministerio a seu cargo e repartições anexas encerrou-se á 1 hora da tarde.

Não obteve passagens entre Recife e Rio de Janeiro

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que d. Maria Clotilde Gonçalves, viuva do ex-ajudante de guarda-mór da Alfandega de Recife, Tertuliano Pereira Gonçalves, pedia passagens entre Recife e Rio de Janeiro.

O ministro da Fazenda manteve sua decisão — anterior —

Tendo o thesoureiro da Recebedoria Federal de São Paulo, Luiz Vespariano Corrêa, solicitado reconsideração do despacho, numa petição sobre pagamento dos respectivos vencimentos a partir de 8 de fevereiro do anno passado, o ministro da Fazenda resolveu manter sua decisão anterior.

INQUERITO ADMINISTRATIVO NA ALFANDEGA DE PELOTAS

Archivado o processo por improcedencia das accusações

Relativamente ao inquerito administrativo instaurado na Alfandega de Pelotas para apurar a procedencia da denuncia dada pelo 1° escripturario Salvador Mariano Cerbino contra o inspector da mesma Alfandega, Luiz Corrêa Paes, o ministro da Fazenda resolveu mandar archivar o alludido processo, á vista da improcedencia das accusações feitas áquelle inspector, que deverá reassumir o exercicio do mesmo cargo e, bem assim, suspender por dez dias, com perda total dos respectivos vencimentos, [illegible]

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

O USO DA CHUPETA

DR. LADEIRA MARQUES

(Assist. da clinica Margarido e Chiaffarelli)

Grande celeuma tem suscitado a questão do uso da chupeta. Ha quem a defenda abertamente, e os que systematicamente a condemnam. Não comporta duvida, que todas as vezes que se puder, deve-se evitar que a creança se habitue ao uso da chupeta. Mesmo cercando-se dos maiores cuidados, a chupeta é sempre uma vehiculadora de infecções. A um simples descuido, rolando da bôca ou mesmo nas mãozinhas desprevenidas do bébê, irá ser attingida pelas patas infectadas das moscas, ou ter contacto com moveis ou objectos contaminados. Dahi o perigo frequente das infecções, visto que, mesmo com os maiores cuidados, não se póde proteger a chupeta das eventualidades de contaminação. E apezar de tudo, não póde, porém, certo typo de creança prescindir do seu uso. Desde cedo, apezar do satisfatorio augmento da curva de peso, attestando sufficiente quantidade de alimento, espontaneamente insistem no proposito de levar a mão á bôca e adquirem o habito de chupar os dedinhos. Nestes casos, é aconselhavel o uso da chupeta, visto a sua esterilização repetida pelo calor, conferir maiores garantias do que o dedo da creança, que já não se presta a eguaes rigores de asepsia.

E', além disso, a chupeta excellente calmante para os pimpolhos nervosos e chorões. Para estes ultimos, é a arma preferida pelas mamães nos momentos prementes de apuro, quando o chôro inclemente do malandro do bébê transforma os momentos de repouso dos paes em penosas noites de vigilia. Soube de collega especialista que systematicamente condemnava a chupeta. Casou-se e mais tarde a experiencia com um filho neuropatha (nervoso) veiu ensinar-lhe a particularidade dos casos especiaes em que deve ser adoptada. Dentistas e mesmo alguns medicos admittem que o uso prolongado da chupeta, pela acção mecanica no acto da sucção, traga alterações para o lado do maxillar, dando origem ao prognatismo superior (pessoas dentuças). Pelo mesmo motivo, podia-se então attribuir ao bico da mamadeira e ao mamillo do seio, egual responsabilidade, dada a semelhança que apresentam com a chupeta e desenvolverem, além disso, egual acção mecanica no acto da sucção. O prognatismo encontra-se geralmente em certo typo de creanças denominadas adenoidianas e quasi sempre se prende a questão da herança, e nada tem o que ver com a chupeta.

Como se explicar, além disso, por este mecanismo o prognatismo inferior, se a acção da chupeta não se faz exercer sobre o maxillar inferior no acto da sucção?

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca). Salas 501 e 502, 5° andar. Pedimos nos sejam enviados a edade e o peso da creança, bem como o regime que vem sendo adoptado.

MAE DE CARLOS (Nictheroy) — Tive a satisfação de verificar que o regime do Carlos está muito bem conduzido. Continue ainda assim até o 8° mez e então terei prazer se merecer a sua confiança para introduzir ligeira modificação no regime. Dê, depois da sopinha de meio-dia, frutas cruas e não banana assada, como tem feito. Quanto á questão do receio da diarrhéa no correr da dentição, não têm nenhum fundamento as suas apprehensões. Dentição não dá diarrhéa em ninguem. E' puro engano. No proximo domingo, talvez, trataremos deste assumpto.

Segunda e terça-feira não haverá expediente nas repartições municipaes

Amanhã e depois não haverá expediente na Prefeitura, com excepção das delegacias fiscaes dos serviços de fiscalização e da Limpeza Publica e Particular.

CHEGOU A MONTEVIDÉO O "MARI JANET"

Montevidéo, 10 (Havas) — A bordo do hiate "Mari Janet", chegou a este porto o navegador solitario norueguez Hanssen.

AS GRATIFICAÇÕES ADDICIONAES AOS APOSENTADOS

Uma circular do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda baixou hontem a seguinte circular:

"De accordo com o resolvido pelo sr. chefe do governo provisorio no processo n. 49.623, de 1933, declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e devidos effeitos, que todos os funccionarios já aposentados na data em que baixou o decreto n. 19.582, de 12 de janeiro de 1931, cujo artigo 6° aboliu as gratificações addicionaes, têm direito de receber na inactividade essa vantagem, proporcionalmente ao tempo de serviço apurado, desde que a ella tenham feito jus até á decretação da respectiva aposentadoria."

Partiu de Montevidéo o "Jeanne d'Arc"

Montevidéo, 10 (Havas) — O cruzador-escola "Jeanne d'Arc", da marinha franceza, levantou ferros, com destino ao Rio Grande.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã as seguintes folhas do decimo segundo dia util: Meio soldo, de F a Z; montepio militar da Marinha, de A a Z e diversas pensões da Marinha, de A a F — Apresentação de titulos e attestados.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (Matriz) — Penhores, no dia 20 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões, 45-47.

C. B. AUREA BRASILEIRA (Filial) — Penhores, no dia 15 do corrente, á rua 7 de Setembro, 187.

A MUTUANTE (S. A.) — Penhores no dia 22 do corrente, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro, 179.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 21 do corrente.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6°

Superior de dia, capitão Astolpho; official de dia ao Quartel General, capitão Orlando; medico de dia, major doutor Lima; medico de promptidão, capitão dr. Saraiva; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; dentista de dia, 2° tenente Manhães; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda da Casa da Moeda, aspirante Laudelino, do 5° batalhão de infantaria; guarda do Thesouro, 1° tenente Firmino, do 3° batalhão de infantaria; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Florencio, do C. S. A.; musica de promptidão, a do 3° batalhão de infantaria; piquete ao Quartel General, 2 corneteiros do 2° batalhão de infantaria; ordens á A. P.: soldados Tertuliano, Cosme e Lourival.

NOS CORPOS:

Dia — No 1° batalhão, 1° tenente Gouvêa; no 2° batalhão, 1° tenente Principe; no 3° batalhão, capitão Cunha; no 4° batalhão, capitão A. Soares; no 5° batalhão, 1° tenente Euclydes; no 6° batalhão, 2° tenente Baptista; no regimento de cavallaria, 1° tenente Herminio; no C. S. Auxiliares, 2° tenente Honorio.

Promptidão — No 1° batalhão, 2° tenente Beltrão; no 2° batalhão, 2° tenente Antenor; no 3° batalhão, 1° tenente Fernando; no 4° batalhão, 2° tenente Floriano; no 5° batalhão, 2° tenente M. Azevedo; no 6° batalhão, 1° tenente Sylvio; no regimento de cavallaria, 2° tenente Alonso.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 6°.

Superior de dia, capitão Carneiro; official de dia ao Quartel General, capitão Prescilliano; medico de dia, 1° tenente dr. Calmon; medico de promptidão, civil dr. Nelson; pharmaceutico de dia, civil Emmanuel; dentista de dia, 2° tenente Coslig; motocyclista de dia, soldado Santos; guarda da Casa da Moeda, 1° tenente Leite Araujo, do 1° R. I.; guarda do Thesouro, aspirante Marques, do 3° batalhão de infantaria; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Vianna, do C. S. A.; musica de promptidão, a do 4° batalhão de infantaria; piquete ao Quartel General, 2 corneteiros do 3° batalhão de infantaria; ordens á A. P.: soldados Marino, Orlando e Avelino.

NOS CORPOS:

Dia — No 1° batalhão, 1° tenente Dantas; no 2° batalhão, 1° tenente Pinheiro; no 3° batalhão, capitão Portocarrero; no 4° batalhão, 1° tenente Adolpho Cruz; no 5° batalhão, 1° tenente Barreto; no 6° batalhão, capitão Jesuino; no regimento de cavallaria, 1° tenente Bresciani; no C. S. Auxiliares, 1° tenente Gastão. Junta de inspecção de saude: capitão dr. Barros, 1° tenente dr. Cunha Rodrigues e 1° tenente doutor Calmon.

Promptidão — No 1° batalhão, 2° tenente Rangel; no 2° batalhão, 2° tenente Corintho; no 3° batalhão, 2° tenente Almeida; no 4° batalhão, aspirante Aristeu; no 5° batalhão, 2° tenente Lopes; no 6° batalhão, 2° tenente Rubem; no regimento de cavallaria, aspirante Oscar.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 2° delegado auxiliar.

— Dará dia, amanhã, o 8° delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: na Repartição Central de Policia, o 3° delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Raul; no Heraclito.

— Serviço para amanhã: Na Repartição Central de Policia, o 1° delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Fructuoso; na 1ª Delegacia Auxiliar, o commissario Paladino.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua Primeiro de Março n. 14, rua Chile n. 13 e rua da Quitanda n. 57.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu ns. 5 e 153, Avenida Marechal Floriano n. 178.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana ns. 111 e 209.

SACRAMENTO — Rua Ourives n. 7 e rua Buenos Aires n. 161-A.

AJUDA — Rua da Carioca n. 33 e Praça Tiradentes n. 15.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 45 e 174, rua do Riachuelo n. 191 e Avenida Gomes Freire n. 103.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete n. 91, rua da Lapa n. 18, rua Maué n. 89 e ladeira do Senado n. 5.

GLORIA — Rua do Cattete n. 280, rua Ypiranga n. 65 e rua das Laranjeiras n. 384.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 451 e rua Real Grandeza numero 229.

COPACABANA — Rua Copacabana numero 660, rua Francisco Octaviano n. 82, rua Visconde de Pirajá n. 146 e praça Serzedello Corrêa n. 20.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itauna n. 112, Avenida Salvador de Sá numero 23, rua Marquez de Sapucahy numero 285 e praça da Republica n. 105.

GAMBOA — Rua Sacadura Cabral numero 355, rua America n. 223 e rua do Livramento n. 100.

ESPIRITO SANTO — Rua Nabuco de Freitas n. 182, rua Julio do Carmo numero 208, rua Estacio de Sá n. 28, avenida Francisco Bicalho n. 252 e rua Senador Euzebio n. 238.

RIO COMPRIDO — Rua Catumby numero 6, rua Haddock Lobo n. 46 e praça Condessa Frontin.

ENGENHO VELHO — Rua S. Christovão n. 282 e rua Maria e Barros numero 289.

S. CHRISTOVAO — Rua S. Christovão n. 521, rua Bella n. 137, rua Esperança n. 49, rua S. Luiz Gonzaga numero 248, rua General Gurjão n. 154.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim numeros 301, 436 e 1.255 e rua S. Francisco Xavier n. 268.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 256, Praça Barão de Drummond n. 29, rua Pereira Nunes n. 229 e rua Barão de Mesquita ns. 237, 580, 760 e 875, rua Theodoro da Silva n. 483.

ENGENHO NOVO E MEYER — Rua Dias da Cruz n. 1, rua do Engenho de Dentro n. 43, rua Lins de Vasconcellos ns. 293 e 435.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 444, avenida Suburbana ns. 1813 e 2.856, rua José dos Reis n. 174, rua Goyaz n. 408, rua Aristides Caire numero 218.

PIEDADE — Praça do Encantado numero 40, rua Adolpho Bergamini n. 10, rua Clarimundo de Mello n. 394, rua Elias da Silva n. 287, Avenida Suburbana numeros 2816 e 112, rua Cardoso n. 371, estrada Nova da Pavuna n. 134.

PENHA — Rua Cardoso Moraes n. 368, rua Quito n. 36 e rua Lobo Junior n. 80.

IRAJÁ — Rua Uranos n. 997 (Ramos), rua Uranos n. 1.385 (Olaria), rua Venina n. 4 (Penha).

PAVUNA — Estrada Monsenhor Felix n. 373, rua Ibitiba n. 70, rua Major Cordovil n. 60, rua Alvarenga Peixoto n. 165.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel n. 178 e Avenida Automovel Club n. 133.

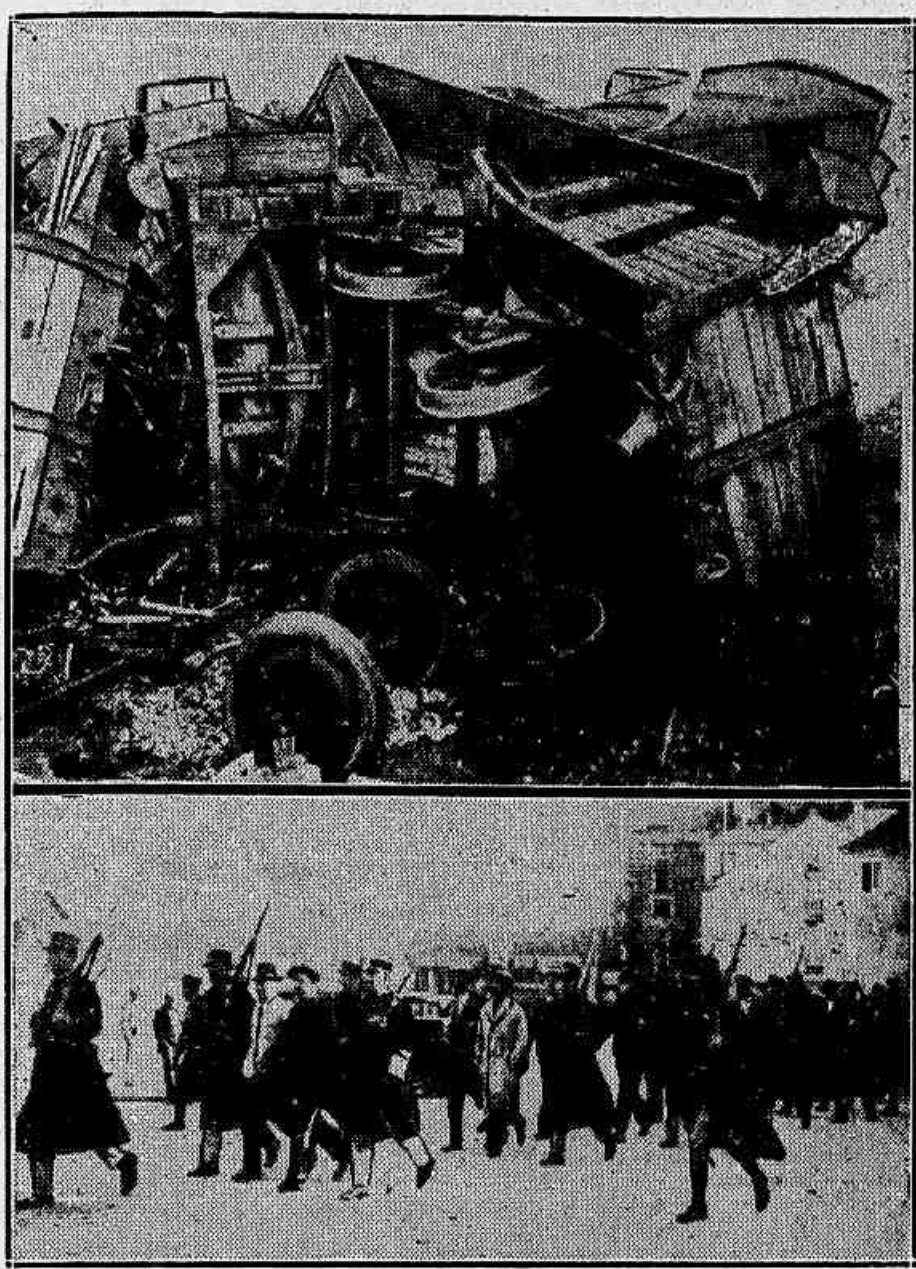
ANCHIETA — Rua Siricy n. 8, estrada da Nazareth n. 38, estrada Engenho Novo n. 12 e largo da Pavuna n. 5.

REALENGO — Rua 2 de Abril n. 4, estrada Santa Cruz n. 116.

SANTA CRUZ — Pharmacia Santos.

DE PORTUGAL

A ultima tentativa revolucionaria extremista foi, no quadro das lutas sociaes que agitam o mundo, uma tempestade dentro de um copo d'agua

(Especial para o "Correio da Manhã", do nosso correspondente Armando d'Aguiar)

O estado em que ficou um dos vagons do comboio descarrilado pelos grevistas. Uma força da policia escoltando elementos extremistas que foram presos

Lisboa, janeiro de 1934. — O governo da presidencia do sr. dr. Oliveira Salazar no firme e patriotico desejo de favorecer e proteger as classes trabalhadoras que durante muitos annos viveram num regimen de vida vexatorio em representação das suas iniciativas e apresentação das suas justas aspirações, impedindo-as que ellas continuassem a sustentar um elemento parasitario, profissional á margem da producção, criou, recentemente os syndicatos nacionaes para todos os trabalhadores que reconhecessem no Estado o unico e supremo orientador de toda a vida syndical.

Os decretos que provocaram esta utilissima medida, indispensavel em paizes onde existe ainda hoje uma percentagem grande de analphabetos e as lutas entre classes podem assim assumir um aspecto muito mais violento, appareceram em setembro de 1933 e annunciavam que entrariam em vigor no principio de 1934. Tempo mais do que sufficiente para a população dos syndicatos existentes estudar a doutrina da lei e decidir-se se deveria ou não ingressar no novo regimen corporativo.

Manda a verdade que se diga que se muitas associações, especialmente aquellas cujos componentes pertencem ás camadas mais elevadas, acceitaram a doutrina do decreto n. 23.050, muitas outras resolveram não ingressar no estado corporativo, preferindo a extincção pura e simples. Entre as primeiras figuram os organismos de feição accentuadamente nacionalista.

Entretanto os inimigos intransigentes da dictadura de Salazar não desarmaram e de porta em porta, illudindo a apertada vigilancia da Policia e das direcções de alguns estabelecimentos fabris, andaram grupos de filiados induzindo os seus camaradas á greve, á desordem contra os poderes constituidos.

A recente revolta extremista em Hespanha que o governo do sr. Lerroux suffocou violentamente, devia ter feito desistir de novas tentativas revolucionarias na peninsula os agentes da III Internacional de Moscou. Tal não aconteceu e como na joven Republica visinha o governo tomou a tempo as medidas defensivas que o caso requeria, jugulando em poucas horas o movimento que fôra laboriosamente preparado.

Sei que alguns vultos politicos desaffectos a Salazar e á sua politica tentaram, num ultimo esforço e para poupar a nação a novos dispendios de energia e a convulsões sempre desastrosas, impedir que os discolos viessem para as barricadas — que não se chegaram a levantar em Lisboa — de armas na mão. Surdos a todos os conselhos, ardendo em febre revolucionaria os poucos que estavam firmemente dispostos a lançar-se na aventura, appareceram, vendo que tinha sido inutil, para honra da massa trabalhadora de Portugal, a peregrinação revolucionaria que realizaram pelas officinas, pelas fabricas e pelas typographias, convidando os trabalhadores á greve.

Esta attitude de desdem pelos que alimentavam odios insatisfeitos, honra o operariado portuguez do momento grave que toguez que consciente do momento grave que todos os paizes atravessam, onde a ordem tem de sobrepôr-se á desordem, appareceram á hora habitual nos seus empregos.

A attitude do operariado era, porém, de esperar que fosse a que foi. Quem como eu lida com o operario portuguez e com elle está em contacto a todas as horas, a todos os momentos, sabe bem que elle um poderoso instrumento de ordem, e que não se deixa arrastar por miragens confusas e indefinidas, sobretudo quando o objectivo proximo ou longinquo se ja a violencia, a aggressão, a dôs dos outros cidadãos pacificos e tambem, como elle, trabalhadores.

O operariado portuguez merece-me esta homenagem sincera, leal e despretenciosa. Neste momento em que as agencias telegraphicas devem ter espalhado por todo o mundo a noticia da tentativa revolucionaria extremista que eclodiu em Portugal, naturalmente com os exageros que merece uma boa noticia, é meu dever, como portuguez e sobretudo como jornalista que ama e defende a verdade, que a tentativa extremista do dia 18 não teve a minima importancia. Não se registou uma morte. Em Lisboa não houve um combate a serio. Todos prestam esta justiça ao operariado portuguez, porque não ha em Portugal ninguem que lide dia a dia com os nossos trabalhadores fabris ou ruraes, que não sinta a bondade innata de sua alma e o vigoroso amor patriotico que os anima. Nos momentos criticos são, por isso, elles um grande sustentaculo da ordem, e agora mais uma vez acabam de comprovar a confiança que a Nação merecem.

Em resposta ao appello revolucionario que tinha por fim a cessação do trabalho nas fabricas e officinas, paralysação de serviços de interesse collectivo e vitaes para a população, attentados pessoaes e manifestações de terror, o operariado portuguez respondeu com a sua presença ao trabalho, acatando as ordens recebidas e não permittindo que se atrazasse num minuto a machinaria da nação.

Operarios tentando encarrilar uma locomotiva que saltou dos trilhos e o ministro do Interior (x) visitando um ferido no hospital

Depois desta minha explicação que se tornava necessaria para desfazer mal entendidos, para repôr a verdade no seu logar, vou entrar, succintamente, na narração dos acontecimentos.

Na madrugada do dia 18 produziu-se em Lisboa uma tentativa de caracter extremista que a Policia e a Guarda Nacional Republicana suffocaram promptamente.

Os manifestos que appareceram convocando a gréve geral revolucionaria e que foram espalhados em grande profusão pela cidade, eram assignados pela Confederação Geral do Trabalho, Commissão Inter-Syndical, Federação das Associações Operarias e Comité das Organizações Syndicaes Autonomas.

Logo que o governo teve conhecimento da hora marcada para o rompimento das hostilidades por parte dos desordeiros, tomou todas as providencias que o caso requeria. Os pontos estrategicos da cidade foram immediatamente occupados por forças da Policia e da Guarda Republicana e as residencias das pessoas mais em destaque na vida politica portugueza convenientemente guardadas afim de impedir attentados como os que se deram em outubro de 1921.

Segundo o plano dos agitadores o movimento iniciar-se-ia entre a meia noite e ás 2 horas, com attentados terroristas, devendo a gréve geral começar de manhã.

Quando os revolucionarios appareceram para occupar os varios postos de combate que lhe haviam sido antecipadamente distribuidos, encontraram a recebel-os forças da Policia e da Guarda Republicana, tendo-se trocado alguns tiros mas effectuando-se numerosas prisões.

O facto mais importante de todo o movimento na capital foi o descarrilamento dum comboio de mercadorias, na Povoa de Santa Iria, provocado pelo levantamento dum carril. Ficaram feridos o guarda-freio do comboio Luis dos Santos Nabais, de 37 annos, o machinista e o foguista.

O providencial atrazo dum comboio de passageiros que deveria cruzar com o de mercadorias naquele ponto, obstou a que se produzisse um desastre de consequencias lamentaveis em que haveria a registrar, certamente, centenas de mortos e feridos.

Immediatamente appareceu no local do sinistro o engenheiro, sr. Duarte Pacheco, ministro das Obras Publicas, que pessoalmente dirigiu os trabalhos de reparação.

Entretanto em Lisboa davam-se choques entre a força publica e os revolucionarios sem consequencias de maior gravidade.

Em Fabregas, um dos bairros mais populosos da capital, a força publica que ali se encontrava foi violentamente atacada, vendo-se em serios apuros para repellir os assaltantes.

O sr. Oliveira Salazar a quem os acontecimentos revolucionarios causaram um desagradavel abalo moral por verificar a ingratidão de alguns portuguezes cegos pelo odio, não deixou, no emtanto de demonstrar a maior decisão e energia dando as ordens precisas e interessando-se pela jugulação da tentativa revolucionaria.

Em toda a provincia só houve dois pontos onde o movimento teve maior repercussão. Na Marinha Grande, importante centro industrial e em Coimbra.

Naquella villa onde existem numerosas fabricas de vidros fundadas algumas dellas pelo marquez de Pombal, os communistas em numero approximado de 300, começaram por impedir o transito de vehiculos, atacando em seguida o posto da G. N. R. com bombas e rajadas de metralhadora. Em face do elevado numero dos assaltantes a pequena força da G. N. R. não teve outro remedio senão render-se. Durante algumas horas os communistas estiveram senhores da Marinha Grande, até que de Leiria enviaram importantes forças militares que restabeleceram a ordem e fizeram numerosos prisioneiros, alguns dos quaes se refugiaram no pinhal de Leiria.

Em Coimbra foram destruidos á bomba os postos transformadores da energia electrica, ficando a cidade sem luz durante oito horas. No Porto não se registou qualquer incidente devido á attitude tomada pela força publica. Em Guimarães um grupo de operarios improvisou uma manifestação de caracter extremista, soltando vivas á revolução social. Em Braga houve socego. No Barreiro, importante centro fabril de margem esquerda do Tejo, malogrou-se por completo a gréve revolucionaria, apesar de inicio terem a ella adherido *chauffeurs* e outros operarios.

Deu-se a explosão duma bomba que feriu gravemente seis pessoas. Em Silves esboçou-se uma tentativa de greve, que foi immediatamente reprimida. No resto do paiz a ordem foi sempre absoluta.

Por estarem compromettidos no movimento a policia prendeu em flagrante delicto cerca de cincoenta individuos, mulheres, com tremendas responsabilidades que vão ser deportados para um campo de concentração na foz do Cuneiro, em Angola.

E para obstar a que de futuro o Estado passe pela surpreza de encontrar entre os seus servidores elementos revolucionarios, o governo resolveu promover a demissão dos funccionarios publicos civis e militares, que professem idéas cuja propaganda é prevista e punida pelo decreto n. 23.203, não podendo ser nomeados de futuro para cargos publicos os individuos que não dêem segura garantia de defender os principios fundamentaes da organização social consignados na Constituição da Republica. A mesma condição será exigida para qualquer accesso ou melhoria de situação.

O governo approvou ainda o decreto que estabelece as sancções applicaveis aos conflictos da classe patronal ou operaria que se concertem para a suspensão do trabalho como meio de luta economica.

A revolução extremista que acaba de fracassar devido á energia do governo, não tem a minima justificação plausivel, tanto mais que Salazar tem proporcionado aos trabalhadores portuguezes condições de vida que a crise economica mundial tornaria impossiveis sem a sua admiravel acção administrativa, offerecendo interesse e a dignidade proprias dos trabalhadores um plano de acção social e politica que os eguala, como cidadãos, a todos os elementos da organização social. E que só propõe satisfazer todas as legitimas reivindicações das classes proletarias e que nesse sentido deu já os primeiros passos.

Em minha opinião, dentro do quadro das lutas sociaes que agitam todo o mundo, a unica consolação que me resta é que a tentativa revolucionaria extremista de Portugal, foi uma tempestade dentro de um copo de agua.

A regulamentação do funccionamento das bolsas de titulos nos Estados Unidos

Washington, 10 (Havas) — Por occasião de ser apresentado simultaneamente ao Senado e á Camara dos Representantes, o projecto de lei que regulamenta o funccionamento das bolsas de valores, o presidente Franklin Roosevelt pediu ao Congresso poderes para exercer o direito de fiscalização sobre as bolsas, tanto de valores como commerciaes, bem como a prohibição da pratica de numerosas operações bolsistas que ladeiam a lei.

O projecto reveste importancia excepcional em virtude da enorme diffusão da especulação praticada nas bolsas nos Estados Unidos, e egualmente porque a sua applicação acarretará profundas modificações na estructura financeira norte-americana.

As medidas projectadas visam especialmente supprimir as operações ficticias dos corretores cambiaes destinadas a influir na cotação de determinados valores, evitar as manobras tendentes a crear impressões falsas no espirito publico e a prohibir a participação dos corretores no lançamento de emissões.

As sociedades deverão communicar ás commissões de controle o numero de acções em poder dos seus administradores e dos principaes accionistas, bem como as operações realizadas com as referidas acções.

Os livros da contabilidade dos corretores serão postos á disposição das commissões de controle.

Os infractores da lei serão passiveis das penas de multa até 25.000 dollars ou de 10 annos de prisão.

O "Jeanne d'Arc" será recebido festivamente em São Paulo

São Paulo, 10 (Havas) — Os jornaes publicam o programma da recepção preparada em honra do navio escola francez "Jeanne d'Arc", que chegará a Santos no dia 17 do corrente. Todos os tripulantes virão a esta capital onde deverão permanecer por espaço de tres dias.

A ACADEMIA SENSACIONAL

Regressando do Norte, o sr. Gustavo Barroso faz uma replica ao sr. Fernando Magalhães

A ultima semanal da Academia Brasileira de Letras foi uma sessão sensacional. Entretanto, a Academia não tem radio-diffusão, e muito menos reportagem vigilante. Os seus acontecimentos sensacionaes são divulgados, com as coisas vulgares, na resenha burocratica, organizada pela sua propria secretaria.

REPLICA DO *TOMBE'*...

Uma das ultimas sessões sensacionaes da Academia, foi a em que o sr. Fernando Magalhães tomou inesperadamente o bastão de *tombeur*, determinando a quéda do sr. Gustavo Barroso, da presidencia, com uma simples interpellação, sobre a authenticidade de uma entrevista, que lhe attribuia um jornal mineiro. Voltando de sua excursão ao norte, ao serviço do integralismo, o sr. Gustavo Barroso compareceu á Academia como simples *immortal*, e fez uma replica daquella sessão agitada em que o sr. Fernando Magalhães o levou a deixar a presidencia do cenaculo. Fez um discurso vehemente, em que accentuou que o "Diario da Bahia", orgão que obedece á orientação do sr. Pacheco de Oliveira, deputado á Constituinte, publicou, em logar de relevo, com titulo em letras garrafaes, columna aberta e entrelinhas, a sensacional noticia, que passa a lêr:

"Um desfalque na Academia Brasileira. — Emquanto a Academia Brasileira viveu dos seus parcos recursos, nunca se ouviu dizer que nella se tivesse verificado um desfalque. Depois que o livreiro Alves, desherdando os seus, em beneficio das letras, a presenteou com um legado régio, a Academia se tornou cobiçada, não apenas pelos sedentos de gloria e de immortalidade, como pelos que, a par da belletristica, cultivam o bom gosto do dinheiro...

Houve tempo em que, na "illustre companhia", havia distribuição de cheques e de favores, na hora de certos pleitos. Até automovel já foi objecto de permuta, o que mostra o valor eleitoral ali, em determinados casos.

Com a posse dos bens deixados pelo livreiro Alves, o voto, parece, valorizou-se ainda mais. A Academia passou a ser rica, rica de glorias e de fortuna material. Portanto, ambicionada pelos que se encontram de fóra.

Ha dias, houve ali, um zumzum infernal. A coisa começou pelo sr. Fernando Magalhães contra o sr. Gustavo Barroso, determinando a renuncia deste, da presidencia da casa. O sr. Gustavo fôra accusado de haver hostilizado em entrevista a um jornal de Minas aos seus collegas. Como sóe acontecer, o sr. Gustavo, não querendo fugir ao habito antigo, collocou-se na negativa; não dando, porém, resultado a sua attitude, o epilogo do incidente foi a sua descida da presidencia da mesa.

Até ahi está tudo muito bem. Um facto mais sério e mais chocante veiu á evidencia, a ser verdade o boato — ter-se-ia verificado um desfalque de algumas dezenas de contos...

Quem o responsavel? Ninguem tentou ainda apurar na imprensa o caso. A Academia deve estar de alcatéa. A verdade ha de vir pró ou contra. Por ora, fica o ponto de interrogação, e, com este, o estigma. (*sic*).

Certo, o sr. Gustavo Barroso, voltando do Norte, ha de ser ouvido. A elle cabe dizer a respeito, mostrando, talvez, a applicação da importancia saida da thesouraria."

Feita essa leitura, o sr. Gustavo Barroso diz esperar que a Academia attente bem "na villeza inaudita" da accusação. E o sr. Gustavo accentúa:

— Todavia, sr. presidente, preciso defender-me em qualquer terreno da miseravel calumnia do jornal do sr. Pacheco de Oliveira.

E pergunta se houve desfalque, se pesa, em sua pessoa, em materia do dinheiros da Academia, alguma suspeita. O sr. Gustavo Barrozo faz sua malicia, com relação ao sr. Fernando Magalhães. Entendia este que, no seu caso, um pedaço de jornal, contra elle, tudo valia. E agora que pensava o sr. Fernando Magalhães da denuncia, que fizera?

O presidente Ramiz Galvão declarou que ia dar as providencias reclamadas pelo sr. Gustavo Barrozo, mandando passar a certidão pedida, accrescentando, porém, não ter havido nenhum desfalque nos cofres da Academia, e que nada constou ou consta, que desabone a gestão daquello academico.

(56392)

ECOS DA CONFERENCIA PAN-AMERICANA

O regresso ao Rio do embaixador do Uruguay

Regressou hontem a esta capital afim de reassumir o seu posto, o embaixador do Uruguay, sr. Juan Carlos Blanco, que fôra ao seu paiz afim de tomar parte nos trabalhos da VII Conferencia Pan-Americana.

S. ex. apresentou aos debates daquella assembléa, defendendo-o com grande brilhantismo, interessante projecto de amparo aos jornalistas e no qual propõe lhes seja assegurado o direito de aposentadoria. O trabalho do illustre diplomata foi em muitos pontos orientado pelas suggestões da Associação Brasileira de Imprensa, já amplamente divulgadas.

O desembarque do sr. Carlos Blanco, que se verificou ás 7 horas da manhã, no Caes do Porto, teve grande concorrencia, vendo-se entreos presentes o representante do Itamaraty, pessoal da embaixada do Uruguay, jornalistas e elementos de destaque do nosso mundo social.

Condecorado pelo governo italiano

Bello Horizonte, 10 (Havas) — O governo italiano conferiu ao Secretario da Educação, sr. Noraldino Lima, a insignia de commendador da Corôa da Italia, segundo communicação feita pelo consul Ferdinando Wiel.

FOI DESCOBERTA UMA ORGANIZAÇÃO DE CORREIO CLANDESTINA

Já era vultoso o numero de negocios da "Distribuidora Limitada"

Já não é a primeira vez que apparecem escandalos em torno de empresas e organizações particulares que clandestinamente exploram os serviços postaes. Agora um caso novo e mais grave.

Na noite de ante-hontem o sr. Augusto da Silva Ribeiro, official de Directoria dos Correios e Telegraphos e chefe da succursal de S. Christovão, apprehendeu correspondencia distribuida por determinado individuo, sem a necessaria autorização. Logo depois apprehendera cerca de 100 cartas em mãos do alludido carteiro clandestino.

Feitas as devidas investigações apurou-se tratar de uma vasta organização irregular, da qual Mario Petirana, o carteiro, era um simples e modesto empregado. A empresa denomina-se "A Distribuidora Limitada", com séde á rua de São Pedro, 106, 2º andar.

Foi designado immediatamente uma commissão composta do chefe da succursal de São Christovão, do 2º official Alvaro Valle da Silva e do auxiliar Edgard Froés para apurar as responsabilidades criminaes. Fez-se uma busca na séde da empresa sendo tudo minuciosamente examinado.

Concluiu-se, então, que a "Distribuidora Limitada" era uma organização quasi modelar com um já sensivel movimento de correspondencias de particulares e firmas. A tarifa era menor do que a do Correio Federal, custando $400 uma carta fechada e variando entre $200 e $300 o preço de circulares e cartões abertos. Destinava-se principalmente á propaganda commercial de casas e firmas estabelecidas nesta cidade, contando já, entre outros contratos vantajosos, segundo se apurou, um de cerca de 300 contos com a "Toddy do Brasil".

O ordenado dos carteiros era, em média de 200$000.

Continúa a apuração de responsabilidades, afim de que os infractores das leis sejam processados de accordo com o artigo 297 do regulamento baixado em virtude do decreto 14.722, de 16 de março de 1921.

A ASSIGNATURA DO ACCORDO BALKANICO

Um banquete do governo grego aos representantes dos demais paizes

Athenas, 10 (Havas) — Realiza-se ás 11 horas a primeira conferencia sobre o accordo balkanico relativo ás bases da collaboração economica e eventualmente juridica entre todos os Estados interessados.

Festejando a assignatura do Pacto Balkanico, o governo hellenico offereceu hontem á noite um banquete official ao fim do qual foram erguidos diversos brindes. O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Maximos, exprimiu a satisfação do governo vendo reunidos os representantes dos paizes signatarios do Pacto e exalçou as finalidade deste. Terminou com estas palavras:

"Formulamos votos para que esta affirmação dos nossos interesses logre convencer sem demora todos os nossos amigos balkanicos da nossa inabalavel resolução de respeitar-lhes a integridade e os direitos. O exemplo dos nossos quatro paizes, vivendo na ordem e em paz e gozando dos frutos do seu trabalho commum, não poderia tardar em persuadir os povos balkanicos das vantagens que obterão com essa estreita solidariedade".

Athenas, 10 (Havas) — O Conselho Balkanico realisou hoje no Ministerio dos Negocios Estrangeiros, sob a presidencia do sr. Maximos, a primeira reunião.

Foi em seguida publicado um communicado no qual se annunciava que os quatro ministros examinaram a situação em geral em comparação com a dos Balkans, bem como os meios de desenvolver nos dominios politico, economico e juridico as relações entre os Estados signatarios do Pacto.

Falleceu na Suissa o sabio argentino Quesada

Berna, 10 (Havas) — Falleceu em sua propriedade de Lac Thoune o sabio argentino de reputação mundial, Ernesto Quesada. O extincto, que contava 76 annos, era filho do ministro da Argentina em Berlim, sr. Vicente Quesada. Era titular da medalha de Goethe.

Um novo imposto creado em Pernambuco

Recife, 10 ((Havas) — O governo de Pernambuco decretou ha pouco um imposto de 10$000 "per capita", a ser cobrado de todas as pessoas de ambos os sexos e de qualquer nacionalidade, que tenham mais de seis mezes de residencia no territorio do Estado, sejam consideradas civilmente maiores e contém vencimentos ou rendimentos eguaes ou superiores a 1:800$000 annuaes.

Agora acaba de ser baixado o regulamento de tal imposto, que deve ser cobrado annualmente até o mez de março.

Millionario norte-americano esperado no — Brasil —

Belém, 10 (Havas) — E' aqui esperado brevemente o millionario norte-americano sr. Richard Dupont. Vem elle em um hydroavião de sua propriedade, e após ligeira demora seguirá para o sul.

O NOVO MINISTRO DOS ESTADOS UNIDOS EM MONTEVIDÉO

Washington, 10 (Havas) — O sr. Messer Smith, consul geral em Berlim, foi nomeado ministro dos Estados Unidos em Montevidéo, em substituição do sr. Butler, Wright, que foi transferido para a Tcheco-Slovaquia.

O chefe do Departamento de Agricultura pediu exoneração

O interventor fluminense, concedeu a exoneração pedida pelo capitão Luiz Cordeiro de Castro Afilhado, do cargo de chefe do Departamento de Agricultura da Secretaria da Producção, "que exercia interina e cumulativamente com as suas funcções".

O INICIO DAS REFORMAS MATERIAES NA ASSISTENCIA A PSYCHOPATHAS

Foi lançada, hontem, a pedra fundamental de um novo pavilhão no Hospicio, com capacidade para duzentos leitos

Um aspecto do lançamento da pedra fundamental

Com a presença do ministro da Educação e Saude Publica, effectuou-se hontem a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do pavilhão de psychopathologia e Neurologia do Hospital Nacional de Alienados, na Praia Vermelha.

O acto foi bastante concorrido, vendo-se entre os presentes, além do sr. Washington Pires e de varios auxiliares do seu gabinete, o dr. Jefferson de Lemos, director geral interino da Assistencia a Psychopathas; dr. Carlos Sampaio Corrêa, director da colonia de Jacarépaguá; dr. Mario Pinheiro de Andrade, director do Instituto de Neuborologia; professor Henrique Roxo, director do Instituto de Psychopathologia; dr. Heitor Carrilho, director do Manicomio Judiciario; srs. Elyseu Linhares e Oldemar de Andrade, administradores do hospital, bem como grande numero de medicos e funccionarios do estabelecimento.

O novo pavilhão, que se denominará "Rodrigues Caldas", terá capacidade para 200 leitos, em partes eguaes para cada sexo e nelle se intallará tambem a clinica da Faculdade de Medicina, com amphitheatro e laboratorios, a cargo do antigo e reputado mestre da psychiatria, professor Henrique Roxo.

As obras serão executadas dentro do prazo de 230 dias, estando orçadas em 487:500$000, importancia essa fornecida pelo Fundo de Educação e Saude.

O ministro Washington Pires foi quem lançou a primeira pá de cimento sobre a urna encerrada dentro da pedra fundamental.

Usou da palavra, por essa occasião, o dr. Jefferson de Lemos para pronunciar o seguinte discurso:

"Exmo. sr. ministro da Educação e Saude Publica. Minhas senhoras e senhores. Exmo. sr. ministro. — No momento em que, nesta solennidade, collocaes a pedra fundamental do novo edificio que se vae levantar neste logar, o Pavilhão Rodrigues Caldas, permitti que minhas palavras sejam, antes de tudo, de louvor aos beneficios que a Assistencia a Psychopathas já tem recebido de vossa acção fecunda no Ministerio da Educação e Saude Publica, do que o levantamento deste grande pavilhão é a mais eloquente prova.

Elle representa, apesar de tudo, apenas, o inicio das grandes transformações que projectaes para a Assistencia a Psychopathas, que esperamos possam ser levadas a effeito por v. ex. em sua totalidade.

Antes, porém, que estas transformações tenham chegado ao seu termo, o que demanda de tempo, vossa acção transformadora já se tem feito sentir em multiplos aspectos de detalhe, cuja enumeração será o sufficiente para que se evidencie que nossas palavras apenas representam a realidade de factos:

— Reorganização do serviço de contabilidade que antes só virtualmente existia. Póde-se assim dar um balanço real no seu patrimonio e promover uma melhor arrecadação das rendas. Esta arrecadação póde, assim, subir além de 350:000$000, quando no anno anterior, que fôra até ahi o de melhor arrecadação, não attingira a 200:000$000.

— A installação da rêde telephonica interna, com mesa de distribuição de 31 apparelhos, quando anteriormente apenas existiam 3; este melhoramento trouxe aos serviços do hospital a fórma mais prompta de communicarem-se entre si as suas diversas secções.

— Promoveu-se uma melhor coordenação do serviço de expediente que passou a ser praticamente contrôlado.

— Resolveu-se satisfatoriamente o problema da alimentação, mediante uma melhor fiscalização, capaz de proporcionar uma distribuição mais equitativa dos alimentos aos doentes sem gastos superfluos, o que determinará uma economia avaliada em mais de 400:000$, empregando-se na sua confecção generos de primeira qualidade.

— Da verba 16ª do Ministerio, foi destacada a importancia de 32:000$000 para a remodelação e installação da cozinha do Hospital Nacional, adoptando-se o systema de oleo combustivel em vez do gaz, o que vem proporcionar uma economia para mais de 30 por cento.

— Pela Junta Administrativa do Fundo de Educação e Saude, foi concedida á colonia de Jacarépaguá a quantia de 60:000$000 para construcção de uma cozinha a oleo combustivel afim de servir aos novos pavilhões capazes de alliviar a superlotação do hospital em 180 doentes.

— Ainda pela Junta Administrativa do Fundo de Educação e Saude, foi concedida a importancia de 60:000$, para acquisição de automoveis para as colonias e um omnibus para o transporte de doentes. Antes já tinhamos destinado uma verba especial para acquisição de uma ambulancia.

— Obtivemos ainda 13:500$000 para uma reforma, infelizmente ainda parcial, da installação electrica que era já insufficiente para as necessidades do hospital e que ameaçava-o de incendio por frequentes curtos-circuitos.

— 25:000$000 para pintura da fachada do predio que será feita sob os moldes mais modernos.

— 11:000$000 para a reconstrucção do pavilhão das officinas do Engenho de Dentro, em ruinas.

— 64:000$000 para os grandes reparos do Pavilhão Juliano Moreira, do Engenho de Dentro, tambem quasi em ruinas.

— Installação de 41 bebedouros electricos hygienicos afim de impedir a propagação da tuberculose e de outras molestias contagiosas como se vinha verificando.

— Installou-se uma nova sala de banhos no Pavilhão Teixeira Brandão.

— Foram adquiridos dois apparelhos de radio, e procedeu-se á installação de um cinema falante, tambem de accordo com as dotações orçamentarias.

— Preoccupamo-nos, no momento, com a installação de um apparelho refrigerador do necroterio e conservação dos cadaveres.

— Mudou-se todo o mobiliario da sala do director, da administração, da sala do vice-director, da secretaria, da contabilidade, da sala dos medicos, e na ante-sala de operações; pinturas e modificações nestas salas, tudo dentro do nosso orçamento.

— Pela influencia do sr. ministro obtivemos a dotação orçamentaria de uma verba de réis 6.000:000$, para attender ao grandes reparos e transformações de que carecem todas as dependencias do hospital: construcção de novos pavilhões e remodelação dos serviços, que se tornam necessarios aqui e nas colonias.

— Por fim a obra cuja pedra fundamental hoje aqui lançamos nesta solennidade capaz de abrigar 200 doentes que alliviará o hospital desta sobrecarga e que foi orçada em concorrencia publica, em perto de 500:000$000.

Nada disso poderia ser levado a effeito se não tivessemos tido de parte do sr. ministro da Educação efficiente cooperação, estimulo, boa vontade e espirito de iniciativa.

Agradecemos ainda a todos os que nos animaram: os chefes de serviço, psychiatras e seus auxiliares, os directores dos hospitaes subordinados á Assistencia a Psychopathas e os demais funccionarios desta repartição que nos estimularam nessa cooperação commum.

Em todas as iniciativas radicaes ha porém reacções mais ou menos surdas; ha os retrogrados, os saudosistas de situações passadas que não mais voltarão. Por estes nada mais podemos fazer senão continuar em nossa acção progressista até que uma transformação radical venha pôr deante de seus olhos aquillo que o seu espirito retrogrado ou commodista não deixa entrever. A estes, só poderemos dizer por emquanto — confiae e esperae.

Ao terminar, permitti que venha ainda lembrar neste momento que muitos destas iniciativas que acabámos de aqui lembrar, tiveram andamento durante a gestão do nosso director geral, o dr. Gustavo Riedel, e que todos recebemos sua approvação, á medida que os fomos pondo em pratica. Lastimando que, por motivo de doença, não possa estar presente á esta solennidade, estamos certos de que o seu espirito paira junto de nós com os seus applausos."

Em seguida, usou da palavra o sr. Washington Pires que disse estar satisfeito com a execução dos melhoramentos no Hospicio, pelos quaes muito tem se interessado o chefe do governo provisorio, sr. Getulio Vargas. Elle proprio, ministro, concorria para o exito da obra que se vae iniciar movido por sentimento affectivo, pois fôra dirigido de Rodrigues Caldas, com quem iniciára os seus estudos de psychiatria.

Elogiou a personalidade do saudoso alienista e concluiu homenageando tambem a memoria do professor Juliano Moreira e tecendo referencias lisonjeiras ao dr. Gustavo Riedel, de cuja elevada competencia e grande dedicação muito tem a esperar, ainda, a Assistencia a Psychopathas.

Terminada a cerimonia, foi servido aos presentes um *lunch*, constituido de *sandwichs* e gelados.

A intensificação da cultura na provincia hespanhola da Estremadura

Madrid, 10 (Havas) — As côrtes proseguiram na discussão do projecto de intensificação da cultura na Estremadura.

O deputado Mendizabal apresentou uma moção quasi semelhante á que fôra rejeitada anteriormente, contra o voto da Federação Hespanhola dos Direitos Autonomos.

De accordo com os termos do novo projecto, as propriedades ruraes incultas ou mal cultivadas deverão ser postas á disposição do Instituto de Reforma Agraria.

Os proprietarios poderão reclamar e a questão será decidida de accordo com o laudo dos peritos.

Uma interpellação ao governo hespanhol

Madrid, 10 (Havas) — O sr. Fernando de los Rios, em nome dos socialistas, interpellou o governo, a respeito do estado das negociações commerciaes entaboladas com a União das Republicas Sovieticas Socialistas, durante o governo do sr. Azana.

Interrogou, egualmente, o gabinete, relativamente ao tratado de commercio com o Uruguay, que aguarda approvação da Camara, e frisou, a este proposito, que se o referido tratado ameaçasse os interesses dos criadores hespanhoes as Côrtes deveriam examinal-o aprofundadamente e exigir as compensações devidas.

Wanda Warminska foi condecorada

Varsovia, 10 (Havas) — O presidente da Republica da Tchecoslovaquia condecorou a celebre cantora poloneza Wanda Warminska, com a ordem do Leão Branco ,em recompensa dos serviços que tem prestado no terreno da approximação dos dois paizes.

O GOVERNO FLUMINENSE FAVORECE OS SEUS CONTRIBUINTES

Prorogado o prazo para o pagamento de impostos e taxas

Hontem, vespera de Carnaval, o interventor fluminense, commandante Ary Parreiras, baixou o decreto n. 3.030, referendado pelo secretario das Finanças, nos termos seguintes:

"Considerando que das chuvas torrenciaes que cairam, inundando cidades e localidades de varios municipios do Estado, bem como do surto epidemico que irrompeu na cidade de Angra dos Reis, resultaram perturbações na normalidade da vida collectiva, impedindo, assim, que muitos contribuintes pudessem satisfazer, nas épocas proprias, o pagamento de impostos e taxas devidos ao Estado;

considerando ainda que o governo do Estado tem o mais vivo empenho em attender aos interesses de seus contribuintes, quando estes, por circunstancias alheias á sua vontade, não possam effectuar, dentro dos prazos legaes, os pagamentos a que estão obrigados ,decreta:

Art. 1º — E' facultado, até 28 de fevereiro corrente, o pagamento, sem multa, do imposto de industrias e profissões, relativo ao exercicio de 1934.

Art. 2º — E' egualmente permittido o pagamento sem multa de todos os impostos e taxas devidos ao Estado, referentes ao exercicio de 1933, aos contribuintes que satisfizeram os seus debitos até o dia 15 do corrente mez, data em que será encerrado o prazo addicional ao mencionado exercicio.

Art. 3º — O presente decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

Foi exonerado o prefeito de S. João Marcos

Confirmando a noticia divulgada ha dias pelo "Correio da Manhã", o interventor fluminense commandante Ary Parreiras, exonerou hontem, a pedido, o senhor Paulo Martins Lorena, do cargo de prefeito do municipio de S. João Marcos.

Para substituil-o interinamente, foi designado o collector estadual do mesmo municipio, sr. José Edgard da Costa.

Melhorou a situação do agente fiscal do imposto de Cabo-Frio

O interventor fluminense, baixou hontem o seguinte decreto:

"Considerando que o decreto n. 2.639, de 27 de agosto de 1931, classificou os agentes fiscaes de impostos, para percepção da parte fixa dos seus vencimentos, em 1ª e 2ª classes, tendo em vista, possivelmente, a arrecadação maior ou menor de 150:000$000, nos respectivos municipios, dos impostos de industrias e profissões, territorial e transmissão de propriedade "inter-vivus".

Considerando que a divisão da Receita representou ao governo no sentido de ser retificada a classificação de agente fiscal de impostos no municipio de Cabo-Frio, que foi incluido na 1ª classe, quando, racionalmente, o devêra ter sido na 2ª classe;

considerando que, sobre o assumpto, o colendo Conselho Consultivo teve ensejo de manifestar-se favoravelmente, em sessão de 24 de janeiro proximo findo, decreta:

Art. 1º — Fica incluido na 2ª classe, para percepção da parte fixa dos seus vencimentos, o agente fiscal de impostos no municipio de Cabo-Frio.

Paragrapho unico — A classificação em apreço vigorará a partir de 1º de janeiro do corrente anno, aberto o credito complementar da quantia de 600$000 á dotação do paragrapho 47 do artigo 4º, do decreto n. 3.011, de 30 de dezembro de 1933.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

Falleceu um chefe nacionalista rumeno

Bucarest, 10 (Havas) — Falleceu o ex-ministro Vasilegolmis, que chefiou o movimento nacionalista da Transylvania durante o dominio hungaro.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno	70$000
Semestre	40$000

EXTERIOR

Annual	150$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Numeros atrazados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Av. Gomes Freire, 81 e 83

Director, secretario, redacção, officinas, gravura, photogravura e portaria: 2-5151, com ramaes.

Gonçalves Dias, 5

Gerencia e administração: 2-3190, com ramaes.

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização de agencias locaes, os nossos companheiros Braulio Modesto, a Central do Brasil e Sul de Minas, e Enrico Barta de Faria, a Oeste de Minas e Central do Brasil, Linha do Centro e o Estado de Goyaz.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will. Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hille & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C°, Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity Service Ltd., Lintas Ltda., A. Herrera, Agencia Pettinati Standard, Ltda. e N. W. Ayer

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

Os "direitos do espirito"

O governo portuguez acaba de tornar conhecido, pela imprensa, o projecto de lei de propriedade intellectual elaborado pela grande commissão a que tive a honra de presidir (commissão em que se encontravam representados, além das entidades officiaes e corporativas, todos os sectores interessados na perfeita definição e na legitima defesa dos "direitos do espirito") e de que foi relator geral um jurisconsulto e academico dos mais illustres, o dr. Cunha Gonçalves.

Nesse projecto, que será em breve lei do paiz, foram tomadas em consideração as novas modalidades e os novos aspectos do "direito de autor", instituição juridica relativamente recente e em plena evolução, podendo affirmar-se que, com exclusão do chamado "direito scientifico", ou "direito do sabio á utilização lucrativa das suas descobertas e invenções", todas as acquisições que representam formas novas de protecção — "novos horizontes do direito intellectual", na expressão do sr. Raymond Weiss, um dos peritos juristas da Sociedade das Nações — foram incluidas no diploma a que me refiro, desde o "direito moral", já internacionalmente reconhecido pelo acto de Roma, de 2 de junho de 1928, até ao "direito de sequencia"; desde os direitos phonocinematographicos, radiotelephonicos, musico-mecanicos e jornalisticos, até ao "dominio publico onerado e fiscalizado", já adoptado, com exito, na legislação interna italiana. Falar-lhes-hei hoje do "direito de sequencia" (*droit de suite*), que interessa tanto aos escriptores e aos musicos como aos artistas plasticos; que não é, em ultima analyse, senão uma consequencia do "direito moral"; e cuja inclusão na lei portugueza se impunha, porque consagra um principio inteiramente justo.

O direito intellectual comprehende dois elementos differentes: um, transitorio, impessoal, negociavel, que é o "direito patrimonial"; outro, permanente, pessoal, inalienavel, imprescriptivel, que é o "direito moral". O autor, vendendo um quadro, um poema, uma sonata, aliena apenas o primeiro destes direitos; mas mantém intacto, como um penhor sagrado, o segundo, de que póde usar, inclusivamente, contra o novo proprietario da sua obra. O direito patrimonial está ligado a interesses materiaes de varia ordem; ao contrario, o direito moral é, por definição, insusceptivel de expressão pecuniaria, a não ser no caso de indemnização por perdas e damnos, quando haja prejuizo para a reputação ou para o bom nome do autor. Entretanto, ainda adstricto ao direito moral, e como consequencia delle, existe um direito pecuniario, de natureza permanente — "essencialmente extra-patrimonial", na expressão justa de Ruffini — já incluido na legislação interna de alguns paizes mais avançados (França, Belgica, Tchecoslovaquia), direito que determina para os autores a possibilidade de, em certas condições, voltarem a receber dinheiro por conta de obras suas que já venderam, e sobre as quaes, por conseguinte, nenhum direito patrimonial já têm. E' a esse direito novo, inseparavel da pessoa do autor, que se chama, nas leis belga e franceza, "*droit de suite*", e, na lei tchecoslovaca, "direito de participação num ganho mais elevado". Vejamos em que elle consiste.

A vida de todos os artistas, especialmente quando se trata de "renovadores de processos" no dominio das letras ou das artes, de espiritos insubmissos e, portanto, durante muito tempo incomprehendidos, é — todos o sabem — uma longa e dolorosa agonia. Procurando impôr idéas novas ou technicas novas que o publico a principio não acceita, porque as não percebe, muitos creadores de belleza só num periodo avançado da vida conhecem a gloria — os que a conhecem! — e, por conseguinte, só muito tarde as suas obras, designadamente as dos artistas plasticos, attingem no mercado preços elevados, remuneradores do seu esforço e do seu talento. A historia da arte — por vezes um verdadeiro martyrologio — está cheia de exemplos que nos confrangem. Mesmo quando não se trata positivamente de artistas renovadores, de tendencias mais ou menos revolucionarias, que a moda, os preconceitos ou a sensibilidade esthetica geral de principio repellem, a verdade é que, no começo da vida, lutando com difficuldades de toda a especie, os artistas cedem por quantias insignificantes trabalhos que são por vezes obras-primas, e que mais tarde, quando os autores attingem a celebridade, passam de mão em mão vendidos por quantias fabulosas. Pergunta-se: será porventura justo que os varios possuidores de um quadro — por exemplo — enriqueçam mercê de vendas successivas dessa obra de pintura, e que o autor, cuja celebridade constitue, mais do que o proprio quadro, o objecto dessas transacções, a ellas assista de braços cruzados, como um estranho? Evidentemente, não é. E não é justo, porque os altos preços que, nessas condições, uma pintura ou uma esculptura attinja não constituem funcção, apenas, do valor da obra de arte em si. O que o colleccionador ou o comprador *snob*, pagam a peso de ouro, não é verdadeiramente o quadro ou o marmore; é a notoriedade crescente do mestre que os realisou; é a gloria do autor, conquistada, tantas vezes, á custa não só desse, mas de muitos outros trabalhos ulteriores; é, numa palavra, a "assignatura", valor moral intimamente ligado á personalidade do artista. O autor deve, pois, ser interessado nas vendas successivas da obra que produziu, porque o que se transacciona não é apenas a téla, o romance ou a partitura; é o nome que os assigna e que, ganhando cada dia em prestigio e em expansão, vale hoje cem vezes mais do que hontem, e amanhã valerá, porventura, mil vezes mais do que hoje. E' esse principio da participação do artista — determinadamente do artista plastico — no producto das successivas transacções de que seja objecto a sua obra, que hoje se encontra, sob a designação de "*droit de suite*", ou sob a rubrica de "participação num lucro mais elevado", consignado na lei franceza de 20 de maio de 1920, na lei belga de 25 de junho de 1921, e na lei tchecoslovaca de 24 de setembro de 1926; que outros paizes, como a Allemanha, a Austria, a Inglaterra e, agora, Portugal vão introduzir, tambem, na sua legislação interna; e que, segundo todas as probabilidades, a proxima conferencia diplomatica de Bruxellas, para a revisão da convenção de Berne, reconhecerá internacionalmente, como consequencia necessaria do "direito moral" que o acto de Roma, de 2 de junho de 1928, já reconheceu.

Nos termos das legislações citadas, o "direito de sequencia" applica-se, por emquanto, apenas ás obras de arte plastica, nas vendas publicas espectivas a esse importante dominio de actividade/artistica, mediante a incidencia de uma taxa progressiva sobre o producto bruto realizado. A taxa é alta nas leis belga e tchecoslovaca; baixa (quasi metade) na lei franceza, a despeito dos esforços do meu illustre amigo Mr. Emile Barel, que, tendo apresentado na Camara dos Deputados uma proposta de augmento, não logrou vel-a approvada. Na Belgica, o *droit de suite* representa-se pelas seguintes percentagens: 2 %, de 1.000 a 10.000 francos; 3 %, de 10.000 a 20.000; 4 %, de 20.000 a 50.000 francos; 6 %, acima de 50.000 francos. Em França, as taxas são mais modestas: 1 %, de 50 a 10.000 francos; 1,5 %, de 10.000 a 20.000 francos; 2 %, de 20.000 a 50.000 francos; 3 %, acima de 50.000 francos. A lei portugueza, que o governo acaba de publicar, inclue o "direito de sequencia" sob uma fórma mais justa, mais ampla e mais generosa do que as leis belga, franceza e tchecoslovaca, não o limitando ás obras de arte plastica e ás vendas publicas, mas tornando-o extensivo ás vendas privadas e ás obras de literatura e de arte musical. Com effeito, semelhante extensão da protecção é absolutamente logica. Donato Asturi, num artigo publicado em *Il Secolo* (1927), pôe o problema com admiravel lucidez, contando alguns casos interessantes, como o de Musset, cuja poesia celebre, "*Connaissez-vous, dans Barcelone...*", com musica de Maupan, foi vendida por 15 francos a um editor a quem rendeu 40.000. Na applicação do *droit de suite* á literatura e á musica temos de distinguir: a venda de manuscriptos dos escriptores; o direito de autor, propriamente dito. Em certos paizes europeus, onde existe o culto dos artistas e dos poetas, ainda ha pouco tempo o manuscripto de *Messieurs les ronds de cuir*, de Courteline, se vendeu em leilão por 20.000 francos; e uma poesia autographa de Byron attingiu o preço de 2.000 libras. Quanto, propriamente, ao direito autoral, nada mais justo do que, quando qualquer editor, ou outro individuo, venda a terceiros a propriedade de uma obra de determinado escriptor, esse escriptor ou os seus herdeiros sejam, em percentagem fixada por lei, interessados na transacção.

Eis o que, acerca da instituição juridica recente, que é o "direito de sequencia", posso dizer aos meus leitores no curto espaço de um artigo de jornal. No estrangeiro, estes assumptos interessam vivamente os trabalhadores intellectuaes. Em Portugal, os escriptores e os artistas, cada vez mais afastados do terreno das realidades, obstinam-se — salvas rarissimas excepções — no desconhecimento universal dos direitos que já têm e daquelles a que pódem legitimamente aspirar.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 10 ás 18 horas do dia 11):

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: Bom, passando a instavel, com probabilidades de chuvas e trovoadas. Temperatura: Estavel. Ventos: Predominando os do sul a leste com rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Bom, passando a instavel, com probabilidades de chuvas e trovoadas, salvo a leste, onde será bom todo o periodo. Temperatura: Estavel.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas até Santa Catharina, onde melhora e bom nublado ao Rio Grande. Temperatura: Estavel até Paraná e em elevação nos demais Estados. Ventos: De sul a leste com rajadas bastante frescas até Paraná e de norte a leste, frescos nos demais Estados.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 9 ás 14 horas do dia 10):

O tempo foi instavel á noite e bom hoje, com nebulosidade e nevoeiro pela manhã. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: Maxima 31º8 e minima 22º5 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: Maxima 28º6 e minima 23º0, respectivamente, ás 11 horas e 40 minutos e 3 horas e 50 minutos. Os ventos sopraram de sul com rajadas frescas e periodo de calmaria de 27 horas até ás 7 horas.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 9 ás 9 horas do dia 10):

Zona Norte — Não é feita a synopse desta zona, por falta de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas decorreu bom e assim continuou hoje ás 9 horas. A temperatura foi estavel. Os ventos sopraram de norte a leste, frescos. Não é feita a synopse de Matto Grosso e Goyaz, por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Sul — Nas 24 horas o tempo foi bom no Rio Grande do Sul e perturbado com chuvas nos demais Estados; trovoadas em S. Paulo e Paraná. A's 9 horas o tempo continuava bom no Rio Grande do Sul e incerto nos demais Estados, com chuvas em Santa Catharina. A temperatura foi estavel. Os ventos predominaram de sul a leste com rajadas em Paraná.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rede meteorologica até ás 14.30 horas.

Edição de hoje: 24 paginas

A vergonha do jogo

E' preciso não esquecer a lição...

Ainda ha pouco, os jornaes noticiaram o desfalque dado pelo thesoureiro da Commissão de Estradas de Rodagem. Foi um desfalque de vulto, calculado até agora em quasi quatrocentos contos, importancia esta que o alludido funccionario perdeu ao jogo, no Casino de Copacabana.

Não é este o primeiro caso, nem será provavelmente o ultimo.

A licença concedida pelas autoridades para a exploração do jogo — sempre sustentámos e nunca houve quem pensasse o contrario — haveria de produzir, como tem produzido, casos dolorosos desta ordem.

Um dos argumentos em favor do jogo licenciado é que joga quem quer e quem póde. Com effeito. Mas o facto é que a attracção do medonho vicio tambem se exerce sobre o espirito daquelles que querem e... não podem, e entre estes não é raro encontrar os depositarios de dinheiro alheio e, como no incidente de que estamos tratando, de dinheiro publico.

O que menos se perde no jogo é, afinal, o dinheiro. Perdem-se muito mais os laços da disciplina moral e tudo o que se vae quando esses laços se afrouxam. Os casinos abertos, funccionando sob as vistas das autoridades, com beneplacito destas — beneficio — triste beneficio! — para a administração, constituem por assim dizer um estimulo official aos actos delictuosos de tal especie e uma fonte perenne de victimas, a deslizarem para a cadeia, quando não para o suicidio.

E' uma vergonha que isto não tenha sido tomado em consideração pelos agentes do poder publico e que a reproducção de taes casos dolorosos não haja convencido o governo da necessidade de acabar definitivamente com o jogo, aliás contravenção penal que a Justiça reconhece, a despeito da regulamentação que lhe foi dada illegalmente no Rio de Janeiro pela Municipalidade.

Outras victimas não tardarão a apparecer e dos desastres futuros a culpa será, como tem sido até hoje, do governo.

Campanha falseada

Já hontem nos referimos aos abusos inqualificaveis da turma de investigadores encarregada da campanha contra os toxicos e entorpecentes.

O Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios representou contra ella ao chefe do governo provisorio, aos ministros da Justiça, do Trabalho e da Educação e ao chefe de policia.

Trata-se de uma turma verdadeiramente especializada no assumpto. Delle conhece todas as minucias, e dahi seu poder de violencia, e o terror que inspira, pois é coisas mais suaves não são peores.

Os abusos chegaram a tal ponto que a referida turma, em vez de fortalecer, desmoraliza a guerra aos toxicos e entorpecentes. Faça-se a campanha, mas com gente limpa. Será possivel que não haja na Policia outros funccionarios capazes de desempenhar as mesmas funcções sem dar motivo ás reclamações e suspeitas que a turma alludida está, por seu procedimento incorrecto, amplamente justificando? E' o que deve ter em vista quanto antes, o chefe de policia, a bem exactamente dos objectivos a que obedece a guerra aos toxicos e entorpecentes.

O Codigo Florestal

Está assignado, finalmente, o decreto approvando o Codigo Florestal, ficando a cargo do Ministerio da Agricultura a responsabilidade da sua execução. Têm sido em conta — vehementes e numerosos, desde o regimen decaido — os appellos em favor de uma legislação energica, moderna e completa, que acautelasse um dos mais preciosos patrimonios do paiz, brutalmente desbaratado.

O Codigo attende a uma das mais imperiosas necessidades nacionaes. Não basta, porém, que se edite a lei. E' preciso que ella seja rigorosamente cumprida e severamente punidos aquelles que se obstinarem em desrespeital-a. Em relação ao Codigo Florestal, é forçoso reconhecer-se, a fiscalização terá de agir com grande actividade, em virtude da extensão geographica do paiz, do volume excepcional da nossa riqueza florestal e principalmente do habito secular da devastação das mattas.

Recentemente, quando já o Codigo Florestal era discutido e o facto já existia em nitido esboço, aqui mesmo, na capital do paiz, era impiedosamente sacrificada a linda vegetação existente nas encostas dos morros e que serve de moldura insubstituivel a "pittorescas paizagens de pontos urbanos e seus arredores". Até aqui havia a allegação de que a devastação das mattas, em muitos casos proveniente da falta de educação nos meios ruraes, resultava da inexistencia de uma legislação especial.

Pois ahi está a lei, que não se decretou, acreditamos, senão para ser observada sem vacillações.

Pagadores e recebedores

Está noticiado que a junta administrativa do fundo constituido pelo sello de educação e saude, em sua ultima reunião, resolveu fazer as seguintes distribuições do producto do mesmo sello:

100 contos, para Matto Grosso; 50, para o Acre; e 20, para o Rio Grande do Norte.

A maior venda do sello de educação e saude é, como se sabe, arrecadada no Districto Federal, em Minas e em São Paulo. São estes os grandes pagadores; os restantes Estados são, de preferencia, recebedores.

Chama-se a isto praticar a federação.

Reformas no Ministerio da Agricultura

O governo provisorio acaba de extinguir a antiga Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, creando, em seu logar, a Escola Nacional de Veterinaria e a Escola Nacional de Agronomia.

Esse decreto, retardado por alguns dias, para o augmento da ancia dos candidatos a cadeiras que se agitam dentro do proprio Ministerio da Agricultura, não foi surpreza para ninguem. Estranhou-se apenas que houvesse demorado tanto em face da pressa dos padrinhos da reforma relativamente á accommodação dos seus preferidos nas cathedras tomadas a antigos professores, por disponibilidade onerosa ou dispensa injusta.

A situação premente do erario publico, sobrecarregado, cada vez mais, de despesas de vulto, resultantes de innovações adiaveis ou inuteis, não seria de molde a deter a technocracia da pasta da Agricultura no caminho de sua actividade sumptuaria.

Essas considerações preponderariam, certamente, num paiz onde a responsabilidade pelo emprego dos dinheiros publicos faça vacillar os governos prodigos.

Aqui não.

O decreto subscripto pelo chefe do governo provisorio, e hontem publicado, denuncia essa falta de ponderação nos gastos da administração no momento em que esta promette restricções nas despesas.

Comquanto se tivesse dito o contrario para illudir a opinião credula do paiz, o novo plano de ensino de veterinaria e agronomia, elaborado sem criterio didactico, acarreta para o Thesouro um onus superior a tres mil contos de réis annuaes, sem se ter em conta o custo dos edificios para escolas que não tem ainda séde fixa.

De accordo com o artigo 5 do citado decreto, o methodo adoptado para o provimento das cadeiras é o dos pilhericos concursos automaticos, já postos em pratica na Escola de Chimica, onde não teve ingresso um só dos antigos professores. Nem é crivel que um cathedratico da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, com mais de vinte annos de magisterio superior e reconhecido saber especializado, compareça, em pleno goso de suas funcções, para ser preterido, em classificação de compadresco, por qualquer dos funccionarios do Ministerio da Agricultura, já indicados para as cadeiras vagas.

O nosso commercio exterior

Tendo attingido a 1.910.772 toneladas a nossa exportação no anno passado, verificou-se um accrescimo de 278.507 toneladas sobre 1932. Estamos, contudo, ainda longe dos totaes anteriores, pois em 1930 foi de 2.273.688 toneladas, ou sejam mais 362.916 do que em 1933.

Discriminando o volume referido, apura-se que da classe "animaes vivos", nada vendemos em 1933, contra mais 12.169 em 1932; da de "mineraes e seus productos", 50.571 toneladas, ou mais 19.477 do que em 1932; e da classe "vegetaes e seus productos", 1.730.979 toneladas, ou sejam mais 246.861 toneladas do que em 1932.

As maiores exportações foram as seguintes:

Café, 15.459.000 saccas; laranjas, 2.554.258 caixas; fructas de mesa, 137.158 toneladas; madeiras, 101.907 toneladas; cacáo, 93.637 toneladas; farelos, 89.193 toneladas; fructas para oleo, 74.581 toneladas; herva-matte, 59.222 toneladas; carnes congeladas, 44.319 toneladas; couros, 43.045 toneladas; assucar, 25.470 toneladas; tortas, 34.911 toneladas; manganez, 34.893 toneladas; arroz, 23.991 toneladas; fumo, 20.054 toneladas, e 11.613 toneladas.

Tiveram reducções nas exportações os seguintes artigos: carnes congeladas, sebo, xarque, arroz, assucar, herva-matte e tortas.

Todas as outras tiveram augmentos.

Escola de Veterinaria

Nossa opinião, acerca das successivas reformas com que o governo provisorio vae assignalando sua passagem pela administração publica, é assás conhecida. Achamos que nesse particular toda a prudencia é pouca, maxime considerando que o paiz é neste momento o objecto de um trabalho fundamental de legislação, que se está elaborando na Constituinte. Não quer, porém, isso dizer que todas as remodelações, porventura tentadas no serviço publico, sejam por nós summariamente condemnadas. Ha, realmente, algumas excepções que merecem ser analysadas.

Agora, por exemplo, o sr. Juarez Tavora acaba de fazer algumas alterações no seu Ministerio. Ha nellas, no entanto, uma circumstancia a considerar, que é a importancia dada ao ensino da veterinaria, só por isso capaz de justificar a iniciativa. Nilo Peçanha nunca resumiu de fórma tão feliz a situação economica do Brasil, e as suas necessidades mais imperiosas, do que quando disse ser elle um paiz essencialmente agricola. A affirmação, justa e incontestavel, autorizou a creação do Ministerio da Agricultura, mas nunca deveria ter saido do cartaz. A verdade, porém, é que não se deu a merecida importancia a esse importante capitulo da vida nacional. Eis porque quem quizer trabalhar nesse velho thema encontrará ainda e sempre muito o que fazer.

Oswaldo Cruz, que morreu ha dezesete annos, completados na data de hoje, comprehendeu como ninguem a necessidade do estudo das doenças animaes, estimulando em Manguinhos as pesquizas feitas sobre ellas, motivo pelo qual muitas glorias advieram áquelle instituto dessa sabia orientação. O dr. Henrique Aragão tornou-se conhecido no mundo dos pesquizadores estudando o cyclo evolutivo do halteridio do pombo. O dr. Gomes de Faria ingressou na vida profissional escrevendo uma these excellente acerca do carbunculo symptomatico. E a economia do Instituto Oswaldo Cruz tomou seu maior incremento justamente á sombra dos trabalhos do dr. Alcides de Godoy, que conseguiu inventar uma vaccina contra a peste da manqueira, de grande efficacia, e altamente estimada, não sómente entre nós como no estrangeiro. Citamos esses factos para demonstrar a importancia do estudo acurado das doenças animaes, justificada não sómente pelos beneficios trazidos á economia nacional, como pela sua participação na receita dos estabelecimentos que a ellas se dedicarem.

Visando organizar uma escola de medicina veterinaria, independente da escola de agricultura, o sr. Juarez Tavora deve ter, deante dos olhos, o caso do Instituto Oswaldo Cruz, que já tem um passado respeitabilissimo de serviços prestados, nesse particular, e cuja collaboração, em iniciativas de tal natureza, só póde ser util. Desejando, porém, organizar um ensino condigno, deverá o ministro da Agricultura usar da maior severidade na selecção do pessoal a que fôr entregue a incumbencia de ministrar o ensinamento da medicina veterinaria, e sobretudo das sciencias que possam servil-a, entre as quaes a bacteriologia e a anatomia pathologica. Aliás a escola de agricultura, manda a justiça dizel-o, já possue entre seus professores excellentes elementos, capazes pelas suas credenciaes de dar brilho a qualquer escola medica. Durante muitos annos, o professor Alfredo Monteiro, que mais tarde conquistou a cadeira de anatomia humana da Faculdade de Medicina, e hoje está integrado no ensino importante da cirurgia neurologica, foi naquella escola de veterinaria o professor de anatomia comparada.. Muitos outros poderiamos citar, como os professores Miguel Osorio, Aleixo de Vasconcellos, e tantos cujos nomes não nos occorrem, mas que provam haver na classe medica brasileira a maior sympathia por emprehendimentos dessa natureza. Esses precedentes tornam muito mais facil a tarefa do sr. Juarez Tavora, se quizer dotar a escola de veterinaria dos elementos necessarios para que tenha a importancia merecida e desempenhe o papel que lhe cabe na cultura nacional.

Um esquecimento lamentavel

A Directoria do Dominio da União foi excluida da reforma do Thesouro. Era o que se assegurava. Muito embora se trate, incontestavelmente, de uma das repartições mais importantes do Ministerio da Fazenda, não foi contemplada. De maneira que para os effeitos legaes faz ella parte do Thesouro, mas para os effeitos de vencimentos vale como um intruso...

Essa attitude de exclusão, ou de preferencias, foi sempre um mal do Ministerio da Fazenda. E tanto mais lamentavel quanto se sabe que houve e ha o desejo de melhorar as condições de vida do pessoal e uniformizar a tabella de vencimentos.

Preferimos vêr nessa exclusão mais um esquecimento do que o proposito de prejudicar collegas. Por isso, appellamos para o sr. Oswaldo Aranha, certo de que elle não esposa odios de seus auxiliares, por mais prestimosos que sejam e por maior que seja o conceito de que gozem.

Central do Brasil

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, escreveu-nos hontem a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1934. Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Em referencia ao topico inserto na edição do 17 de janeiro ultimo, desse conceituado matutino, segundo o qual se acha em ruinas determinado trecho da plataforma da estação "Maria da Graça", offerecendo perigo á vida dos passageiros, e, ainda, que uma parte da linha de descida não tem cobertura, expondo os passageiros á chuva ou sol, cabe-me informar-vos que já estão sendo feitas as reparações de que carece a alludida estação, pondo termo aos inconvenientes apontados por esse jornal.

Quanto á parada, naquella estação, dos trens do ramal da Rio d'Ouro, de que tambem se occupa o alludido topico, devo esclarecer que os comboios do referido ramal não têm parada em "Maria da Graça", mas, em compensação, com a vigencia dos novos horarios da Linha Auxiliar já os moradores da referida localidade foram beneficiados com mais 14 trens.

Sirvo-me do ensejo para apresentar-vos os meus protestos de alto apreço e consideração — *Mendonça Lima* — director".

Pae e padrinho

Pedimos a attenção do ministro da Fazenda para o seguinte:

O agente fiscal do imposto de consumo Silvino Paes Barreto, que tem estado em evidencia ultimamente, trabalha na secretaria da Recebedoria do Districto Federal. Já ahi não é regular. Ha uma ordem do ministro determinando que todos os agentes fiscaes sirvam, effectivamente, na actividade das ruas. Entretanto, como se isso não bastasse, o sr. Paes Barreto, quando apparece em diligencias externas, é só para multar, invariavelmente. E depois, chegando os autos respectivos á dita secretaria, ainda é elle quem lavra a decisão para o director. E' o pae e o padrinho da creança, ao mesmo tempo. Claro que as suas sentenças são suspeitas.

O sr. Oswaldo Aranha poderá, se quizer, apurar os factos.

A nossa exportação de bananas em 1933

De accordo com os dados colligidos pelo Departamento Nacional de Estatistica a nossa exportação de bananas, em 1933, foi de 8.535.924 cachos, no valor de réis 25.552:053$000, contra 6.872.981 cachos, e 19.826:821$ 00, em 1932.

Os nossos principaes compradores, em 1933, foram os seguintes: Argentina, 5.567.249 cachos, no valor de 15.432:678$000; Grã-Bretanha, 2.188.690 cachos, no valor de 7.189:517$; Uruguay, 435.535 cachos, no valor de 1.831:292$; Hollanda, 323.851 cachos, no valor de 1.036:113$; Belgica, 18.221 cachos, no valor de 5:973$; Hespanha, 1.522 cachos, no valor de 5:327$; Allemanha, 956 cachos, no valor de 2:753$; e França, 400 cachos, no valor de 1:400$000.

Os Estados Unidos não nos compraram bananas em 1933.

Café exportado

Com excepção de dois annos de exportação anormal de café, 1906-1907 (valorização e consignação Tibiriçá) e 1930-1931 (Farm Board e Hard Rand), o café exportado nos sete primeiros mezes de 1933 representa 60 % do total da safra. De accordo com essa proporção, se as 10.280:186 saccas, exportadas naquelle periodo, representarem 60 % dos doze mezes, teremos para estes o total de 17.153.000, a mais alta cifra verificada até hoje.

Consumo mundial de café

O movimento de entregas de café ao consumo mundial, nos primeiros 7 mezes de 1933, (julho a janeiro), da safra em curso, em saccas de 60 kilos foi o seguinte: café do Brasil, entregue na Europa, em 1932-1933, 3.003.00 saccas; em 1933-1934, 3.680.000 ou mais 677.000; nos Estados Unidos, 1932-1933, 3.711.000 saccas; 1933-1934, 5.119.000 ou mais 1.408.000; postos do sul, 1932-1933, 606.000; 1933-1934, 756.000 saccas ou mais 150.000 saccas.

Resumindo: Brasil, 1932-1933, 7.320.000 saccas; 1933-1934, 9.555.000 saccas.

Differença total para mais, 2.235.000 saccas. Outros paizes: Europa, 1932-1933, 2.941.000; 1933-1934, 2.504.000; menos .... 437.000; Estados Unidos, 1932-1933, 2.623.000; 1933-1934, saccas 1.807.000 ou menos 816.000 saccas.

Todas as procedencias: Europa, 1932-1933, 5.944.000 saccas; 1933-1934, 6.184.000 saccas ou mais 240.000.

Estados Unidos, 1932-1933, 6.334.000; 1933-1934, 6.926.000 saccas ou mais 592.000 saccas; portos do sul, 1932-1933, 606.000; 1933-1934, 756.000 ou mais 982.000 saccas. Confrontando o total das entradas da safra em curso com as do anno anterior, apuramos: as entregas ao consumo, nos 7 primeiros mezes, tiveram um augmento de 982.000 saccas; as entregas de café estrangeiro diminuiram de 1.253.000 e as entregas do Brasil tiveram um augmento de 2.235.000 saccas.

Caprichos fiscaes

O governo do Estado do Rio prorogou, até 28 do corrente, o pagamento, sem multa, dos impostos de industria e profissões relativos ao exercicio de 1934.

Não estabeleceu o acto official distincção entre os contribuintes. Nem podia legitimamente fazel-o.

Todavia, o advogado que não exhibir a prova de quitação com a Fazenda Estadual não será admittido a requerer perante os tribunaes fluminenses, ainda mesmo em causa propria. Estende-se tambem essa exigencia á advocacia transitoria em execução de diligencias ou solicitação de medidas assecuratorias de direito por parte de profissionaes, com residencia e escriptorio nesta capital, onde pagam os respectivos impostos.

Esse rigorismo fiscal cria uma situação estranha dentro do paiz em relação ao exercicio de uma profissão liberal, que não póde ser tributada simultaneamente em varias unidades federativas.

Os remedios das dictaduras

As modernas dictaduras se distinguem, em regra, por innovações curiosas, visando restaurar equilibrios e operar reajustamentos. A do sr. Hitler, por exemplo, abriu luta contra o bacharelismo, limitando o numero dos individuos que podem receber diplomas nessa carreira. As informações sobre esse golpe do dictador allemão esclarecem que o governo do Reich quer desviar numerosos jovens para as escolas technicas.

O que não nos dizem, porém, é que providencias tomará o governo allemão quando houver superabundancia de technicos como ha superproducção de bachareis... As dictaduras, geralmente, se comprazem na experimentação de remedios para as mazelas economicas, politicas e sociaes do mundo moderno. Se não as curam, tambem não as aggravam de mais. E é o que vale, como consoladora compensação...

Trafego postal

O ministro José Americo, agradecendo aos funccionarios da 2ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos as expressões com que se manifestaram sobre a promoção feita ha dias a chefe de secção de um funccionario com muitos serviços prestados á repartição, assim se exprimiu: "Orientou-me de facto a preoccupação de premiar serviços trafego, dos mais arduos dos Correios".

E' que o ministro José Americo, como espirito observador, já comprehendeu quanto é arduo o serviço dos que mourejam no trafego postal, num trabalho exhaustivo, que requer competencia, assiduidade e, principalmente, honestidade.

Carnes congeladas

Vimos, ha dias, em face da respectiva estatistica commercial, a queda soffrida pela exportação de carnes, congeladas brasileiras. Depois do café, esse é o nosso producto de maior venda no exterior. A diminuição accentua-se porém, muito sensivelmente, desde 1930.

Em 1933, até novembro, inclusive — já alludimos aqui a esses algarismos — foram exportados 43.852 toneladas no valor de 47.880:000$000, equivalentes a 647.000 libras.

A differença para menos, sob a exportação de egual periodo em 1932, foi de 1.546 toneladas, no valor de 17.458 contos ou 199 mil libras.

Farinha condemnada

Recebemos hontem o seguinte telegramma:

"No armazem 3 do caes, estão ha muitos dias 5 083 saccas de farinha de trigo, vinda de Recife, onde a Saude Publica condemnou por conter substancia toxica, não permittindo a saida para consumo, entretanto vae ella ser entregue ao consumo da nossa capital, em virtude de grande trabalho desenvolvido pela firma interessada. Deante de tão grande escandalo, para quem appellar?"

Para quem appellar? — pergunta-nos o autor da denuncia. Devemos appellar para os que respondem pela defesa da saude do povo, até onde podem chegar as responsabilidades de suas funcções. Se a mesma não tem fundamento, apezar dos detalhes, que o digam os que estão habilitados a falar sobre o caso; se procede, é necessario impedir o attentado que se projecta em nome da ganancia commercial.

FALLECEU O ESCRIPTOR THEODORO VON ZABELTITZ

Berlim, 10 (Havas) — Falleceu nesta capital, aos 75 annos de edade, o escriptor allemão Theodor von Zabeltitz.

Um vôo á India Portugueza

Lisboa, 10 (Havas) — O aviador civil Carlos Bleck levantará vôo na quinta ou na sexta-feira proxima, para tentar um raid á India Portugueza.

CHEGAM A VIGO OS EXILADOS ARGENTINOS

Vigo, 10 (Havas) — O transporte de guerra argentino "Pampa", procedente de Lisboa, chegou a este porto trazendo a bordo dezeseis exilados politicos argentinos. Destes desembarcaram treze. Os restantes proseguirão viagem para Hamburgo.

A SITUAÇÃO POLITICA

DE NOVO NO RIO O INTERVENTOR EM SÃO PAULO

O Exercito faz o policiamento da capital do Estado

Chegou hontem ao Rio, pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Armando de Salles Oliveira interventor federal em São Paulo, que se hospedou, como de costume no "Palace-Hotel".

Logo depois de sua chegada o interventor paulista teve uma longa conferencia, no Monroe, com o ministro da Justiça, a quem expoz os motivos que o trouxeram até aqui.

O sr. Flores da Cunha, informado, tambem, das razões determinantes da vinda do sr. Armando de Salles Oliveira a esta capital, subiu hontem, depois de ter almoçado no Palace Hotel, para Petropolis, acompanhado do capitão Juracy Magalhães, interventor na Bahia.

S. PAULO POLICIADA PELO EXERCITO

São Paulo, 10 (Do correspondente) — A cidade está sendo policiada, desde hoje, por forças do Exercito, em virtude de ordens do commandante da Região, general Daltro Filho, tendo sido essa a razão que levou ao Rio o senhor Armando de Salles Oliveira que parece não se haver conformado com o facto.

O CAPITÃO JURACY CONFERENCIOU COM O SR. FLORES DA CUNHA

Esteve hontem, pela manhã, em conferencia com o general Flores da Cunha, no seu apartamento, o capitão Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia, que se fazia acompanhar do deputado Clemente Mariani.

Ao abraçar o capitão Juracy Magalhães, o general Flores da Cunha, sorrindo, disse-lhe ter acabado de saber pela leitura de um jornal matutino que "andava de ponta com o interventor bahiano".

O capitão Juracy, tambem sorrindo, declarou ignorar o facto e accrescentou:

— Os nossos inimigos, não dormem, general!

A noticia da zanga entre os dois interventores, como se vê, não tem nenhum fundamento.

O DESEJO MAXIMO DO GENERAL FLORES DA CUNHA NESTE INSTANTE

Tivemos, hontem, á noite um ligeiro encontro com o general Flores da Cunha, que acabava de deixar o seu apartamento para ir jantar, em companhia de alguns amigos.

Procurámos saber do interventor gaucho que era que havia de novo na politica.

O general respondeu que, por emquanto, não valia a pena falar de politica, de vez que estavamos em pleno carnaval.

Sabiamos, porém, que elle tinha estado em Petropolis, conferenciando com o chefe do governo e isso fez com que não nos dessemos por vencidos deante da sua ponderação.

— Ha muita gente, general, que se interessa de facto pelo Deus Momo, mas ha tambem muita, que se interessa, mesmo nesta época pela politica.

E elle, promptamente:

— A mim, o que me interessa é a ordem publica e a felicidade do meu paiz. Desde os primeiros dias da Revolução, tenho me batido uniformemente pela volta de nossa terra ao regimen normal da lei e do direito. Tem sido esta a minha preoccupação de todas as horas. Quasi como que uma obsessão. Sempre estive e estou hoje mais do que nunca convencido de que necessitamos tão depressa quanto possivel constitucionalisarmos a nação.

E tudo continuarei a fazer por isso, sem a menor parcella de ambição.

Não quero ser nada, pois já fui muito mais do que esperava ser um dia.

Agora, só aspiro uma coisa: é ver o Brasil em paz, dentro da ordem e da lei, apto para a realização dos seus grandes destinos no mundo.

Eis o que sinceramente desejo — concluiu o general — e penso que só os pescadores de aguas turvas é que estão fóra dessa aspiração dictada pelo patriotismo e pelo mais absoluto desinteresse pessoal.

O SR. MIGUEL COUTO VAE FALAR NA ASSEMBLÉA

O primeiro deputado inscripto para falar na Constituinte, depois do Carnaval, é o sr. Miguel Couto, que vae tratar do problema da educação no Brasil.

UM SABBADO MOVIMENTADO NO MONROE

? Momo é já o senhor absoluto do Rio. Conquistou a cidade num instante. E hoje é o dominio da dictadura mais divertida do mundo. Para Momo, não ha parlamentarismo, nem presidencialismo. Nem a dialectica dos Agamemnons, nem a eloquencia dos Odilons Bragas. Agora é sómente a Maria Rosa, ou a Carolina. Por isso mesmo, até a Constituinte está fechada. A Assembléa divertida deu logar á propria cidade que se diverte.

NO MONROE

Entretanto, ainda hontem, no Monroe, houve uma affluencia extraordinaria de paredros revolucionarios. Lá estiveram, de 10 e 30 da manhã até quasi 2 horas, quando o ministro saiu para almoçar: o ministro Góes Monteiro; o capitão Felinto Muller, chefe de policia; os interventores Armando de Salles Oliveira, Lima Cavalcanti, Ary Parreiras, e Punaro Bley. O interventor de S. Paulo chegara, pela manhã, a chamado do chefe do governo. Aliás, sómente estiveram no seu desembarque o tenente Toledo, representante do ministro Góes Monteiro, e um amigo. O interventor paulista, interpellado pela reportagem, disse que, durante quasi ás 2 horas, durante as quaes esteve no gabinete do sr. Antunes Maciel, tratara de interesses da administração do seu Estado, com relação áquella pasta. O sr. Lima Cavalcanti, como deve regressar no "Flandria", quarta-feira proxima, disse que fôra apresentar despedidas. O commandante Ary Parreiras respondeu que aproveitou a occasião do sabbado de folga para agradecer ao ministro Antunes a collaboração que lhe déra, no combate á vaga de typho em Angra dos Reis. O capitão Bley tambem tinha interesses do Estado do Espirito Santo a tratar naquella pasta.

Mas o general Góes Monteiro, numa jacto denso de cortina de fumaça, respondeu, por todos, que se tratara do carnaval. E o ministro Antunes Maciel consolidou as apparencias, considerando que era natural que o carnaval reclamasse medidas naturaes, tanto mais quanto se ia dar um hiato de 3 ou 4 dias, na administração nacional, com o dominio absoluto de Momo.

O DESCANSO

E agora, até quinta-feira, até o general Flores da Cunha descansará de facto, livre de receber, no seu appartamento, já manhã cedo, uma fileira ininterrupta de pedintes de empregos, ou de politicos...

E, na sua voz de baixo, tambem clamará em vão, mas satisfeito, pela Maria Rosa, que saiu para jantar...

A SENHORA KLINGER REGRESSA ADOENTADA

Recife, 10 (Havas) — Além dos exilados politicos que viajam a bordo do "Siqueira Campos", de regresso da Europa, é passageira desse navio a esposa do general Bertholdo Klinger.

A sra. Klinger acha-se ligeiramente adoentada.

MINAS SATISFEITA

Bello Horizonte, 10 (Havas) — O secretario das Finanças, de regresso do Rio, declarou haver conseguido do governo provisorio os recursos financeiros que eram solicitados por Minas. Tanto o sr. Getulio Vargas quanto o ministro Oswaldo Aranha tinham mostrado a maior boa vontade em attender á pretenção mineira.

A COLHEITA DO CAFE' NA COLOMBIA

Nova York, 10 (Havas) — A colheita do café na Colombia foi definitivamente calculada em 20 % menos do que no anno anterior, o que dá a impressão de que será mantida a actual firmeza do mercado. Em alguns meios tem-se que o café "voss" colombiano se contente com preços baixos, tendo o cambio do dollar sido fixado em 147 pesos por 100 dollares.

O mercado registrou na ultima semana compras baseadas na alta dos preços. Assignalou-se a venda de 23.500 saccas do governo colombiano oriundas do remanescente offerecido em janeiro. O intenso movimento reinante indica a perspectiva de maior consumo.

UM GRANDE COMICIO DE MULHERES NACIONALISTAS INDIANAS

Bombaim, 10 (Havas) — Realizou-se hoje um grande comicio de mulheres nacionalistas, no decurso do qual o mahatma Gandhi pediu á assistencia que se despojasse das suas joias em favor da campanha em pról do reerguimento das castas inferiores.

O appello não foi, porém, attendido. Quando os discipulos do mahatma se apresentaram para fazer a collecta, a assistencia em peso se dispersou.

Examinadas as propostas de paz de Buenos Aires

La Paz, 10 (Havas) — O Conselho Consultivo esteve hoje reunido no Ministerio das Relações Exteriores, sob a presidencia do chanceller, para examinar, ao que se diz, as propostas de paz, vindas de Buenos Aires.

As personalidades que tomaram parte na reunião guardam a maior reserva sobre a natureza dos assumptos examinados.

Portugal constroe mais um contra-torpedeiro

Lisboa, 10 (Havas) — No sabbado da proxima semana será batida a quilha do contra-torpedeiro que vae substituir o "Douro", ha pouco cedido á Colombia.

Os operarios da Sociedade de Construcção Naval dirigiram ao sr. Oliveira Salazar uma mensagem de agradecimento pelo trabalho que lhes proporcionou durante dezoito mezes.

Um bom negocio para — Portugal —

Lisboa, 10 (Havas) — Está officialmente annunciado que, com a venda á Colombia dos contra-torpedeiros "Douro" e "Tejo", o governo portuguez auferiu um lucro de 26.000 libras.

Os navios que vão substituir estes custarão cada um 212.340 libras, isto é, o mesmo que o contra-torpedeiro "Dão", já nos estaleiros.

UM EMPRESTIMO INTERNO URUGUAYO

Montevidéo, 10 (Havas) — Annuncia-se a emissão do emprestimo interno de 48 milhões de pesos, ao juro de 6, 3%.

O producto da emissão será empregado na construcção e exploração de uma usina electrica.

Falleceu o general italiano Spechel

Roma, 10 (Havas) — Falleceu nesta capital o general Spechel, veterano da guerra de 1866

Em pleno dominio da Folia

Desde hontem, está a cidade entregue aos encantos de sua festa predilecta

Com grande imponencia, o C. C. C. iniciou hontem a série de bailes populares no João Caetano

OS BAILES INFANTIS DE HOJE E AMANHÃ NOS PRINCIPAES CENTROS DE DIVERSÕES

Desde hontem, á tarde, está inteiramente modificada a physionomia da cidade, com o inicio dos folguedos carnavalescos.

Principalmente o centro da capital, tendo por ponto de convergencia a Avenida Rio Branco, o movimento, já hontem, era intensissimo, com o apparecimento de blocos e pequenos grupos musicaes, bem como um grande conjunto dos Tenentes do Diabo, que puzeram a avenida e pontos proximos em verdadeira polvorosa.

E' de prever, assim, o enorme successo que vae ter o carnaval deste anno, tanto mais que o Departamento de Turismo da Municipalidade resolveu consentir na armação de pequenos bars na grande arteria e de pavilhões para bandas de musica, além de outros palanques menores, o que tudo redundará na animação maior da grande festa carioca.

Nos suburbios tambem desde hontem o enthusiasmo follonico principiou a ser notado. Os coretos armados em diversas estações constituem attracções notaveis, porque elles são realmente interessantes.

Hoje será realizado na Penha o Dia dos Ranchos Suburbanos, o que será motivo de grande affluencia áquella estação da Leopoldina.

Amanhã vibrará a cidade com o concurso dos ranchos, na Avenida Rio Branco, essas pequenas sociedades que são incontestavelmente o que torna o carnaval do Rio incomparavel no mundo inteiro.

E depois de amanhã se ferirá a competição maior, esta entre as grandes sociedades, em numero de cinco, sobre cujos prestitos cresce de momento a momento a expectativa.

Tudo faz crer, desse modo, que o carnaval de 1934 superará em fulgor e animação a quantos já se effectuaram na capital do Brasil.

Os bailes carnavalescos no "Castello"

Em homenagem ao rei da Galhofa, a Aguia Altaneira offerecerá ao mundo carnavalesco os melhores bailes á fantasia que terão transcurso de hontem a 13 do corrente.

Isto é, de hontem, a terça-feira gorda o "Castello", embandeirado em arco estará encantador de mulheres lindas.

A rapaziada alegre e gozadora do gremio carnavalesco da rua do Riachuelo, inteiramente daquelle geito, está transformando o club da Aguia Altaneira num verdadeiro pandemonio.

Ao som de musica de arrelia, as dansas deverão alcançar um brilho desusado. A macacada no auge do enthusiasmo cantará:

Carolina!
Carolina!

A gandaia dentro do Poleiro

O "Poleiro" iniciou hontem a phenomenal fuzarca que deverá durar quatro noites, com o primeiro fantastico baile á fantazia em homenagem a S. M. Momo, o Unico.

Todo folião que se preza deverá dar as caras na séde feniana hoje, a noite afim de fazer um carnaval daquelle geito entre mulheres lindas, flores, musica etc.

A grande fuzarca na "Caverna"

A "Caverna" hoje estará novamente em polvorosa.

O caldeirão de Pedro Botelho, armado até á rua Maranguape, ferverá aos 90 gráos da orgia "Baetas" e "diavolinas" transformarão a séde do rubro-negro em quartel-general da fuzarca, durante as noite dedicadas ao riso á farra, ao pagode.

Os frequentadores dos Tenentes gozarão um pedaço.

Ao som da arrelienta musica fornecida por um infernal jazz-band irá haver o diabo.

Mortal fuzarqueiro que passar a soleira do club do pavilhão preto e encarnado, estará perdido porque fatalmente dará em doido.

O rei da galhofa no Moinho

Hontem, começou a troça que não engrossa. Ela! Evohé! Viva Momo! Vivoôôôôôôô!

O Quininho dará as ordens.

— Canta, pessoal!

E a negrada entrará no côro:

"Lourinha!
Teus olhos claros de chrystal..."

Os grupos Trapezistas, Menores do Moinho. E' da Pontinha e outros, fazendo passeata no vasto salão da Avenida Rio Branco, "enfezará" a noitada que ficará mesmo de enthusiasmar um santo.

Com musica do balacubaco, proporcionada, por um jazz-band, a fuzarcada deixará muita gente maluca.

No "Senado" tambem

Foi hontem, finalmente, que Momo foi visitar o "Senado" da praça Tiradentes perdendo-se por lá durante quatro noites a fio.

O fuzarqueiro rei da Gandaia com "G" grande, gosta da amavel companhia dos "senadores" e dahi ficar no club da Praça Tiradentes apreciando o movimento...

Ao som de mavioso jazz, até o proprio Momo é capaz de esquecer-se da sua personalidade augusta, caindo no bamboleio dos quadris com as "donas boas" do Congresso.

O carro-chefe dos Fenianos é uma homenagem á Republica, em linda concepção de Manoel de Faria

O QUE SERA' O BAILE AMANHÃ NO CLUB DE SÃO CHRISTOVÃO

Encerrando com chave de ouro o seu brilhante programma de carnaval este veterano Club, realizará amanhã o seu tradicional baile á fantasia, que, a julgar pelos preparativos será este anno uma das maravilhas com que a nossa sociedade saudará o Rei da Folia.

Não bastasse a tradição brilhante desse club, sempre escolhido pelo nosso "cercle", para que a sua festa constitua invulgar successo como sempre acontece nas suas reuniões, este anno excederá a mais optimista, pois arte, luxo, luz e alegria haverá em profusão. Excellentes orchestras, farão vibrar os foliões, lindissimas fantasias serão exhibidas em seus confortaveis, salões pelo que ha de mais "rafiné" da nossa sociedade.

Profusa e artistica illuminação apresentará o palacete da Praça Marechal Deodoro, original e moderna decoração apresentarão seus quatro salões, que Francisconi, auxiliado por Taba demonstrarão o seu valor e gosto artistico.

Será, pois, de esplendor a noite de amanhã no Club de São Christovão. Nada faltará aos presentes que conservarão com saudade essa brilhante festa, que terá inicio ás 10 horas da noite e terminará ás 5 horas da manhã.

O traje será smoking, diner-jacket, branco a rigor ou fantasia de luxo.

OS BAILES MAIS ELEGANTES DO CARNAVAL ORGANIZADOS PELO CENTRO DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS

Constituirão por certo, a maior nota carnavalesca da cidade, os chics e grandiosos revellions dansantes á fantasia que o "Centro de Chronistas Carnavalescos, realizará nos quatro dias de Carnaval, a principiar de hontem.

O "Centro de Chronistas Carnavalescos" como todos sabem, quando realiza uma festa constitue o maior successo da vida mundana.

Não será pois motivo de admiração que estas festas alcançam o maior successo na vida carnavalesca da cidade.

Como todos sabem, o theatro João Caetano é um dos maiores da nossa bella metropole, seus vastos salões dão para abrigar dois milhares de pessoas.

A procura dos ingressos continua sendo intensa, isto prova de uma maneira cabal e inilludivel que as festas do Centro de Chronistas Carnavalescos gozam de um prestigio sobrenatural na vida carnavalesca da cidade.

Tocarão nessas festas duas excellentes orchestras que não darão descanço aos discipulos de "Terpsychise" das 10 horas da noite até as 4 horas da madrugada.

A directoria do C. C. C. tem feito todos os esforços possiveis para que esses bailes tenham um novo cunho de distincção e originalidade.

Carnavalescos preparem-se para as quatro grandes noitadas que o C. C. C. offerece nestes quatro dias de folia.

OS BAILES DE CARNAVAL DO ORPHEÃO PORTUGAL

Para o sassociados, familias, e amigos que frequentam o Orpheão Portugal, as noites de hoje e 12 do corrente, serão de encanto e alegria, como os grandes bailes á fantazia que a valorosa Commissão dos Benemeritos" faz realizar e que pelo enthusiasmo que vêm despertando nos meios artisticos promette bem revestir-se do maior brilhantismo. Quando se annuncia uma festa na querida aggremiação da rua do Senado, os associados aguardam com anciedade o dia da sua realização. Assim, é justo o grande interesse pelos bailes de carnaval, sabido como é o valor dos que estão a frente de tão importante iniciativa, trabalhando com affinco para ter assegurado o exito inesquecivel do carnaval de 1934. Toda a confortavel séde interna e externamente, receberá profusa illuminação deslumbrante ornamentação. Tocará o excellente Jazz Londres, sendo exigido o trajo completo ou fantazias distinctas, bem como nos bailes de sabbado e segunda-feira o convite fornecido pela commissão, e para o baile de domingo dará ingresso o recibo numero dois.

O BAILE A' FANTASIA DO SALIC CLUB

O Salic Club a agremiação dos funccionarios e representantes das companhias: — Sul America Vida, Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes, Lar Brasileiro, Sul America Capitalização fará relizr hoje o seu tradicional baile á fantasia, nos salões do Guanabara.

Os salões estão sendo ornamentados pelo competente artista Francisconi achando-se contratado tambem o afamado jazz-band "Roulien", que executará um repertorio finissimo.

Na secretaria dessa sociedade fomos informados que a Commissão de porta vedará a entrada as fantasias: — macacões, jardineiras, marinheiro e semelhantes bem como a que mjulgar conveniente. Os socios terão ingresso mediante apresentação da carteira social e recibo n. 2. O traje civil será: — linho branco completo, permittindo-se tambem o escuro completo).

O CARNAVAL NO ALLIANÇA CLUB

Promettem alcançar grande brilhantismo as festas carnavalescas do popular rancho campeão das Laranjeiras.

Quasi que diariamente os foliões da "Taça" da rua Alice realizam animadas reuniões dansantes as quaes terminam deixando muitas saudades, pelo enthusiasmo que domina aquella legião de devotados amantes do Deus Momo.

O esforçado director de bailes, sr. Mario Gomes, auxiliado pelos seus devotados companheiros entre os quaes notamos D. Miranda, não têm mãos a medir, tudo providenciando para que na hora maxima nada falte aos alliancistas e ás familias que ali comparecem. Hoje e amanhã por exemplo, serão realizados dois imponentes arrasta-pés, que promettem ser dos melhores, sendo que o de hoje será precedido de um ensaio geral dos que tomarão parte no majestoso prestito de amanhã, quando a nossa cidade vibrará de enthusiasmo, pela riqueza e deslumbramento do seu victorioso cortejo.

CARNAVAL DE 1934 NO CLUB MILITAR

A directoria do Club Militar attendendo ao grande movimento nos dias de carnaval, e, tendo em vista a necessidade de uma fiscalização effectiva, resolveu tomar as seguintes deliberações:

a) — Como nos annos anteriores o club abrirá os seus salões afim de receber as familias dos socios para os festejos do carnaval;

b) — Nos dias, 11, 12 e 13 á noite, haverá dansas, das 10 horas da noite ás 3 horas;

c) — No dia 11 (domingo) matinée infantil á fantasia, dedicada aos filhos dos socios, das 2 ás 6 horas da tarde.

d) — Só terão ingresso no club os socios e suas familias não havendo, sem excepção, convites a pessoas estranhas;

e) — O ingresso se fará sómente mediante a apresentação da carteira de socio, podendo o mesmo se fazer acompanhar das pessoas de sua familia, em numero prefixado na referida carteira;

f) — As familias dos socios ausentes a daquelles que não possam comparecer só terão ingresso, tambem, mediante a apresentação da referida carteira e de um cartão que lhes será previamente fornecido pela secretaria do club, ou ingresso sómente no caso da familia não estar de posse da carteira. O associado que não puder acompanhar a respectiva familia, com esta só poderá ingressar um cavalheiro;

g) — Nos dias, 10, 11, 12 e 13 o serviço de buffet será pago.

h) — Não serão permittidas fantasias de malandro, apache, pyjama, macacão, de uniformes usados pelo Exercito e Marinha e outras a juizo da directoria, e bem assim criticas ás autoridades civis e militares; bem como mascaras ou disfarces que impossibilitem a identificação de associado ou pessoa de sua familia;

i) — A directoria solicita aos srs. associados que não tragam creanças nas soirées;

j) — Não será permittida a estadia nas dependencias do 3º andar e no terraço;

k) — A directoria pede tambem, como vivo empenho, aos srs. socios que não permaneçam no saguão de entrada e nas escadas afim de não embaraçarem o transito e a fiscalização das entradas.

O BAILE DO THEATRO DA CREANÇA NO JOAO CAETANO

Será afinal realizado na tarde de hoje

E' hoje, afinal, que se realiza o unico baile do theatro da Creança, ás 3 horas da tarde, no João Caetano, organizado pelos mestres em festas infantis, os professores Pierre Michailowsky e Véra Grabinska.

Valiosos premios serão distribuidos aos vencedores do Concurso do Theatro da Creança e aos portadores das melhores fantasias infantis. Além disso, todas as creanças receberão brinquedos carnavalescos e bonbons.

A tombola com o sorteio de um apparelho de radio no valor de 1:000$000, desperta vivo interesse.

A festa será sem duvida brilhante, dado o interesse das familias da nossa elegante sociedade. De resto esse baile infantil de caracter artistico, attrae annualmente numerosas familias.

A commissão julgadora deste anno está composta dos seguintes artistas: poetisa Cecilia Meirelles, concertista Léa Bach, professora Véra Grabinska, pintores Corrêa Dias e Fritz, e o creador do "Theatro da Creança" professor Pierre Michailowsky

O CARNAVAL NO THEATRO REPUBLICA

O carnaval deste anno, no theatro Republica, está do outro mundo. O baile de hontem foi um verdadeiro acontecimento. Os salões estiveram á cunha e ricamente ornamentados. Quatro bandas da Policia Militar animaram os foliões que ali estiveram.

Hoje, amanhã e depois, mais tres bailes á fantasia que terão inicio ás 10 horas da noite.

OS BAILES DO ALHAMBRA — UM SUCCESSO!

O Alhambra deu hontem o seu primeiro baile, deste anno. Um verdadeiro successo! Apezar de enorme, esteve abarrotado. Não havia mais uma mesa disponivel e quanto aos ingressos, á ultima hora ainda se tornou maior a selecção, afim de restringir o numero de entradas, tal a verdadeira invasão de foliões que se deu. E a impressão ficada é a de verdadeiro deslumbramento. A primeira, que logo salta aos olhos, é a frequencia. O que o Rio tem de chic, de elegante e de culto, lá esteve. Muitos chegaram á ultima hora, depois de ter percorrido outras casas, e o certo é que preferiram acabar a noite ali — visto como o Alhambra, está provado, é o melhor logar para o mundo chic que quer divertir-se. Ali impera o Carnaval, de um modo absoluto. Ha o folguedo, ha a alegria, em communicação geral, visto como todos se sentem com confiança em quem tem ao lado — sempre a nata da sociedade do Rio. E no que diz respeito a dansas, os tres jazz-orchestras de Napoleão Tavares fizeram maravilhas. Desde as 11 horas, quando romperam os primeiros acordes do "Ri de Palhaço", o delirio carnavalesco se apossou de todos e dahi até quasi o clarear do dia, foi um dansar sem parar, pois que os tres jazz não descançavam, um após o outro. E o ambiente japonez que se revestiu o Alhambra, em uma decoração linda, luxuosa e artistica, contribuiram para a animação do Carnaval do Alhambra que, tendo vencido plenamente em sua primeira noite, vae dar-nos ainda tres outros bailes que hão de ser formidaveis quanto o do hontem.

OS BAILES RUSSOS DE COSACOS NA PRO ARTE

E' hoje que se realiza o primeiro baile que os Cosacos organizaram e dedicaram á alta Sociedade Carioca e Corpo Diplomatico e que serão levados a effeito nos salões da Pro Arte em beneficio da Cruz Branca.

O programma artistico destes grandiosos bailes os mais ineditos do Rio, são dos mais curiosos e brilhantes constando de: actuação de uma orchestra de Balalaicas Russas, ainda desconhecida no Rio, bailados pelo eximio bailarino Russo Orloff com suas discipulas, homenagens ás fantasias, surpresas, batalhas de confetti, serpentinas, flores e globos, coro de cosacos, dansas por authenticos zingaros nos seus trajos caracteristicos, pavilhões ukranianos, russos, caucasianos e zingaros.

Será tambem servido um magnifico e original serviço de buffet russe, com todo o caracteristico culinario da raça, organizado e orientado pelo seu animador, Serge Milenko Sergeepp, que repetirá outro baile na proxima terça-feira de Carnaval ainda com mais attracções.

CASINO BANGU'

A querida e aristocratica sociedade baguense, fará realizar hoje e nos dias 12 e 13 do corrente tres sumptuosos, bailes á fantasia, nos seus novos e amplos salões. Domingo, das 6 horas da tarde ás 8 horas da noite, haverá um baile infantil, sendo conferidos premios á menina e ao menino que melhor se apresentarem fantasiados. Os bailes começarão, ás 10 horas da noite, com um magnifico jazz.

A ornamentação está á cargo de Sá Pinto e Antenor Pereira, o que já é uma garantia segura da excellencia da mesma. No domingo haverá um premio a dama melhor fantasiada e na segunda-feira ao cavalheiro melhor fantasiado ou mais espirituoso. A entrada dos socios será com o recibo de fevereiro.

Não serão permittidas as chamadas camisas de malandro, o pyjama commum e quaesquer outras fantasias incompativeis com o bom nome do Casino.

As camisas de sportman só serão permittidas com o paletot.

STANDARD F. CLUB

Como nos annos anteriores, o Standard F. Club realizará na terça-feira de Carnaval o seu grandioso baile á fantasia. Essa festa, deverá constituir um dos grandes acontecimentos dos folguedos de Momo pois vem sendo cuidadosamente preparada pela directoria do sympathico club. Grande tem sido a procura de convites e foi contratado para tocar na mesma a "American jazz". O trajo será fantazia de luxo para as damas e smoking ou branco a rigor para os cavalheiros.

O SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO E O CARNAVAL

A séde do Syndicato estará aberta durante os dias de hoje 12 e 13 para receber os socios e suas familias.

Os bailes serão abrilhantados pela Oceania Jazz especialmente contratada para esse fim, no domingo, segunda e terça-feira.

O ingresso dos socios será feito mediante a apresentação do recibo do primeiro trimestre, tendo cada associado o direito de se fazer acompanhar de duas senhoras. Os convidados dos socios pagarão uma quota que reverterá em beneficio da Casa do Medico.

"ALA DOS BEBE'E" DOS FILHOS DE TALMA

Os organizadores da "Ala dos Bébés" não tem poupado esforços para que a festa da petizada se revista este anno do mesmo enthusiasmo e encantamento dos annos anteriores.

Na ultima reunião realizada foi eleita a directoria da "Ala", que ficou assim organizada: presidente, Miguel Luz; secretario, Nelson Nascimento, thesoureiro, Humberto de Oliveira, procurador, Antonio Maciel.

Commissão de organização — Oswaldo Sadock — Luiz Maciel — Lindolpho Barreto — Djalma Pinto — Raul Madeira — Napoleão Marques e Barbozinha.

Deliberou ainda a "Ala" offerecer premios as fantazias mais luxuosas e originaes sendo que para a primeira recebeu da "Ala" um gentil offerecimento da conhecida Casa Mathias.

A commissão que organiza em Filhos de Talma o mais animado baile infantil na quadra do Carnaval, pede a todos os agremiados que enviem brinquedos para a guryzada, afim de que não falte a nenhuma creança uma lembrança da já tradicional festa.

O BAILE A FANTASIA DE HOJE NO BOTAFOGO F. CLUB

O baile a fantasia que o Bo-

Carro-chefe dos Tenentes, numa homenagem ao interventor no Districto Federal

Em pleno dominio da Folia

Angelo Lazary, o confeccionador do prestito dos Pierrots da Caverna, ainda trabalha nos ultimos retoques do carro-chefe, de que damos aqui um detalhe

tafogo F. Club offerece hoje á sociedade carioca, nos salões de sua séde, continua sendo o assumpto de todas as rodas sociaes. Ficaram terminados os preparativos dessa festa carnavalesca que reune todos os annos, no palacio colonial de Botafogo, as figuras mais expressivas e mais representantivas da elite do Rio de Janeiro.

Os bailes do veterano club alvi-negro constituem sempre reuniões da mais alta elegancia e distincção, mas o "bal masqué" de hoje promette exceder os demais em brilhantismo, não só pelo carinho com que foi preparado, como pelo excepcional interesse que está despertando.

A directoria nomeou uma commissão para exercer severa fiscalização no ingresso dos convivas o qual sómente será permittido de accordo com os estatutos, apresentando os socios o titulo de quitação do mez e carteira de identidade social. Não haverá convites.

Traje — Casaca, smocking, branco a rigor ou fantasia de luxo, a criterio da commissão, não sendo permittido o uso de mascaras. Quatro orchestras escolhidas tocarão durante toda a horas da noite.

Realiza-se manhã o annunciado baile a fantasia que o Botafogo F. C. destina aos filhos de seus associados, com farta distribuição de bombons e brindes carnavalescos. Esse baile infantil será realizado no salão de festas do club, das 3 horas da tarde ás 7 noite, iniciando-se o baile ás 11 horas da noite com a participação de um jazz.

A NOTA ORIGINAL DO CARNAVAL DE 1934 SERÃO OS BAILES CAIPIRAS DA CASA DO CABLOCO

E' hoje que os frequentadores da popular Casa do Caboclo poderão gozar o prazer de dansarem no ambiente puramente sertanejo onde tantas vezes já pas-

Outra linda allegoria do prestito dos Pierrots da Caverna

saram horas deliciosas applaudindo os espectaculos ali realizados.

A Casa do Caboclo, augmentada do terreno do antigo São José e ao ar livre, abre as suas portas para 4 grandiosos bailes a fantazia que serão sem duvida os mais originaes deste Carnaval.

Duque, o animador do popular theatro transformou aquelle terreno em um delicioso jardim encantado onde o choro da Casa do Caboclo e a banda do Corpo de Bombeiros tocará continuadamente, enchendo de alegria aquelle lindo encanto da praça Tiradentes.

REI MOMO E O SEU CORTEJO NO BAILE INFANTIL DO CARLOS GOMES

A noticia da ida do Rei Momo e do seu cortejo amanhã ao baile infantil do Carlos Gomes, provocou nesta capital um verdadeiro alvoroço entre a creançada carioca que deseja conhecer a ver de perto a figura sympathica de S. Magestade, o prestigioso vulto que encarna a folia, o prazer e a alegria do povo desta capital. Está assim justificado a grande curiosidade que desperta em todos a presença do Rei Momo numa festa em que a Empresa Paschoal Segreto tem feito tudo para que o programma obtenha um objectivo que é alegrar á petizada num baile organizado caprichosamente e com a attracção de artistas queridos como Jararaca, Ratinho, Barbosa Junior, Hortencia Santos e Lygia Sarmento. Além disso haverá o sensacional concurso infantil de sambas e marchas com a collaboração de creanças da nossa sociedade como ainda a offerta de premios para a mais rica, original a humoristica fantasias. A platéa do theatro será posta á disposição de todos afim de assistirem ao concurso das creanças, realizando-se no mesmo local uma renhida batalha de confetti e serpentinas.

GRANDE BAILE DE CARNAVAL NO TIJUCA TENNIS — CLUB —

O Tijuca Tennis Club fará realizar amanhã o seu grande baile de Carnaval. Desde alguns dias, que, artistas, scenographos, trabalham na decoração da séde, transformando o salão, o gymnasio e o rink, em palacios Indo Persas, segundo, os desenhos originaes do engenheiro Penna Firme, do Departamento Social.

Numa nota ligeira, não seria possivel descrever o que já se vê da formidavel concepção indopersa. Entretanto, diremos que as columnas, os jarrões e a tenda de entrada, possuem algo acima do commum, tal as dimensões e effeitos rutilantes.

Quatro dos mais afamados jazzs tocarão para as dansas, tendo entretanto, a directoria do aristocratico gremio feito sentir ao quadro social que de fórma alguma permittirá os "cordões" no salão, podendo, porém, ser realizado no gymnasio e no rink.

O traje será de rigor ou fantasia de luxo, sendo permittido o branco a rigor.

O ingresso dos socios será feito com a apresentação da carteira social e o recibo nº 2 de 1934.

Pelos preparativos e medidas postas em pratica pelo Departamento Social do Tijuca, o grande baile de amanhã marcará época e deixará saudades...

O GRANDE BAILE A' FANTASIA DO GRUPO DOS AQUATICOS AMANHA

Promette revestir-se de um raro brilhantismo o baile á fantasia que o Grupo dos Aquaticos, filiado ao Club Internacional de Regatas, levará a effeito amanhã.

Os Aquaticos não têm medido sacrificios para o completo exito do mesmo, já tendo contratada o excellente jazz do maestro Angelo, e entregue a ornamentação da séde social a technicos competentes no assumpto. Por sua vez, Lamartine Babo, director social desse grupo, tudo tem feito para que o Carnaval de 1934 seja commemorado auspiciosamente pelos adeptos do Internacional.

A todas as pessoas presentes será distribuida grande quantidade de brindes apropriados aos folguedos do Deus da Folia.

Dado ao brilhantismo de que são revestidas todas as festividades a cargo dessa pleiade de jovens que forma os Aquaticos, podemos assegurar sem receio, que no Internacional de Regatas o Carnaval será festejado alegremente.

O GRANDE BAILE DO CLUB ATHLETICO CENTRAL

Será coroado de brilhantismo excedendo á expectativa geral o grande baile que o sympathico club do saudoso dr. Heitor Guimarães fará realizar na noite de amanhã, accrescido de uma matinée infantil hoje, entre as 2 e 6 horas da tarde em sua séde á Praça do Engenho Novo numero 22, em homenagem ao Rei Momo. A commissão de festejos auxiliada com elementos da "Legião dos Firmes", filiada ao referido Club, está empenhando-se com afinco no sentido de ver tal missão preenchida num verdadeiro acontecimento carnavalesco.

Tocará nos tres bailes o conhecido Jazz do Bahiano. A illuminação será farta na parte interna e externa do predio, que com as riquissimas ornamentações dará por certo um aspecto devéras deslumbrante.

As commissões serão as seguintes:

Direcção geral: — Luiz Pereira da Silva Bastos.

Imprensa: — Levindo Negreiros — Pompeu Pinheiro — Itajubá Moreira.

Porta: — Armando Sayão — Alexandre Pereira — Aprigio Ribeiro.

Ornamentação — Julio Fileto — Antonio Pereira — José Machado Borges — Bernardino Mello Junior.

Salão: — A directoria.

O ingresso será feito sómente com a apresentação do convite expedido pela directoria. Os associados poderão encontral-os na secretaria do club das 8 ás 10 horas da noite.

OS BAILES CARNAVALESCOS NO CONFIANÇA A. CLUB

O Confiança A. Club, que sempre foi prestigiador do recreativismo carioca e do dictador Momo, ha dois annos que fazia bailes carnavalescos.

Este anno os novos directores do gremio verde e negro resolveram voltar a antiga séde da rua Maxwell, para poder realizar os bailes de Carnaval, hoje e amanhã.

A secretaria scientifica a todos os socios que queiram adquirir convites que se dirijam á mesma onde encontrarão um director para attendel-os.

OS GRANDIOSOS BAILES DE MASCARAS DO SPORT CLUB ANTARTICA

Irão constituir verdadeiro acontecimento os pyramidaes bailes á fantasia a realizar-se nos dias consagrados a S. M. Rei Momo, nos confortaveis e luxuosos salões deste sympathico club.

A ornamentação sobre a direcção de competentes technicos a par de surprehendentes effeitos de luz, acha-se nos ultimos retoques podendo-se desde já apreciar a deslumbrante transformação operada a julgar-se do titulo empregado: "As quatro noites do Inferno", em homenagem ao novel e já victorioso "Grupo dos Endiabrados do Antartica", promotor das festas carnavalescas, o qual estará a postos fantasiado de accordo com o titulo.

Afim de transformar o "Inferno" em authentico Paraiso, já foram contratados um excellente jazz sob a direcção do maestro Benedicto de Oliveira e um harmonioso conjunto regional.

O grupo chama a attenção dos associados e convidados, quanto ás fantasias prohibidas já ennumeradas em notas anteriores e bem assim, sobre a acquisição de convites, podendo ser adquiridos todas as noites na séde social com o thesoureiro do grupo.

O CARNAVAL NO DOPOLAVORO

Promettem constituir um authentico successo, os bailes que serão realizados na Opera Dopolavoro, hoje, e amanhã.

Os salões elegantes da séde da praça Floriano, decorados com habilidade e bom gosto pelo scenographo Astrogildo Degne apresentam um aspecto deslumbrante de muita alegria.

A commissão de porta impedirá a entrada de fantasias menos decentes taes como: macacão, marinheiro, malandro e similares. Para o ingresso dos socios é indispensavel a apresentação da carteira social e recibo de fevereiro.

BLOCO DA MORENA

Os foliões da rua Projectada não tem podido descançar por causa das morenas, apezar que este anno a lourinha artifical foi proclamada rainha da Projectada, mas, a morena é imperatriz dos barbados do magestoso (x) blocos da Tijuca, e estes para não deixarem o casamento carnavalesco fracassar, fizeram realizar alguns casamentos sendo os seguintes: Morena Encantada com o Crento da Projectada Typo escuro com o typo claro.

Deixaram, porém, de casar-se por decreto de S. M. El-Rei Momo, Iº, que exonerou do cargo de Asmar em Silencio á miss Chuca-Chuca com o illustre deputado do Amor, sendo nomeado para marido, o prezado confrade, deputado Carniceca.

PHENICIO CLUB

Para festejar condignamente a passagem do Rei Momo, o Phenicio Club, a brilhante sociedade Syrio-Libaneza, que é constituida pelo elemento de escól da colonia, realizará tres grandes bailes carnavalescos nos luxuosos salões da sua séde, á Avenida Rio Branco, nº. 183.

Pelos seus preparativos estão talhados a resultarem magnificas essas tres noitadas de alegria e esplendores.

O DIA DOS RANCHOS

SUA REALIZAÇÃO, AMANHÃ — OS INSCRIPTOS — O REGULAMENTO E OS PREMIOS

Continua despertando vivo enthusiasmo o proximo desfile dos ranchos pela Avenida Rio Branco.

Esse certamen, seguindo a sua antiga praxe, dar-se-á amanhã, segunda-feira gorda, ficando a commissão julgadora num coreto armado em frente ao edificio dos nossos collegas do "Jornal do Brasil" seus promotores.

Os inscriptos — Até a presente data se acham inscriptos os seguintes ranchos:

Ranco Carnavalesco G. A. — Caprichosos de Ricardo — Recreio das Flores — União das Flores — Decididos de Marechal Hermes — Alliança Club — Destemidos da Caverna — Caprichosos de Braz de Pinna — Quem fala de nós tem paixão — Club dos Arrepiados — Unidos do Brasil — União de Bomsuccesso — Flor da Lyra — Independentes — Teimosos de Santa Cruz — Resistentes de Ramos — Rapidos de Pompéa — Parazitas de Ramos, num total de dezoito ranchos.

Os premios — Diversos premios serão conferidos aos que se classificarem, havendo, tambem, premios em dinheiro.

O regulamento — 1º — A commissão julgadora designada pelo "Jornal do Brasil" será composta: de um literato, um scenographo e um esculptor, um musicista, um bordador e um perito em indumentaria, cabendo a este a incumbencia de, na noite do julgamento, ir as fileiras dos ranchos examinar a indumentaria e dar a respeito o seu voto. Serão, portanto, cinco juizes.

2º — No coreto da commissão julgadora será vedada a entrada a qualquer pessoa estranha á referida commissão.

3º — Os julgadores darão o seu voto por escripto.

4º — Cada rancho fará uma pequena parada em frente ao coreto da commissão julgadora, executando dois numeros do repertorio e fazendo evoluções.

5º — Ao technico de cada rancho será exigido subir ao coreto da commissão julgadora para dar explicações do enredo e dos detalhes de cada personagem, assim como facilitar todos os meios aos membros da commissão incumbidos de proceder ao exame da indumentaria do mesmo rancho.

6º — Todos os ranchos passarão em frente ao coreto da commissão julgadora (lado do "Jornal do Brasil") até ás 7 horas da noite á meia noite, podendo haver pequena tolerancia a juizo da commissão, apenas para as sociedades que vierem logo após o ultimo rancho que estiver sendo julgado, findo o que a commissão se retirará do coreto.

7º — O julgamento será feito na quarta-feira de cinzas e o seu resultado só poderá ser conhecido pelo "Jornal do Brasil".

8º — As letras dos numeros que forem executados junto á commissão serão entregues por occasião da sua execução.

9º — Os ranchos pararão em frente ao coreto o tempo que a commissão julgadora achar necessario.

10º — Os ranchos partirão do palacio Monroe, lado do Passeio Publico e desfilarão pela Avenida Rio Branco, os que vierem da zona sul; e da praça Mauá, os que vierem da Cidade Nova, São Christovão, e suburbios, salvo deliberação de ultima hora, de accordo com o regulamento da Inspectoria do Trafego, podendo, neste caso, cada rancho tomar outro itinerario no sentido de attingir o mais rapidamente possivel o local do julgamento, tomando depois o destino que achar conveniente.

11º — As inscripções dos ranchos serão feitas até o dia 2 de fevereiro de 1934, que será improrogavel.

12º — E' facultado ao "Jornal do Brasil" acceitar o desfile de algum rancho que, mesmo não estando inscripto, queira lhe prestar uma homenagem, não podendo no emtanto, disputar os

premios que constam da relação abaixo.

A commissão julgadora — Como nos annos anteriores o "Jornal do Brasil" convidou cidadãos idoneos para a commissão de julgamento, cujos nomes, respeitaveis por todos os titulos, são a mais solida garantia como os leitores passarão a verificar.

Abbadie Faria Rosa, antigo jornalista, funccionario publico, literato e applaudido comediographo, é, ainda o presidente da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, cargo que tem desempenhado com grande brilhantismo e proveito para a grande classe. Integro, o sr. Abbadie é uma figura respeitada nos nossos circulos jornalisticos, intellectuaes e theatraes.

A sua actuação no certamen do anno passado foi brilhantissima e este anno, acceitou, novamente, ante a nossa insistencia e o nosso appello.

Funccionario publico acatado, é ainda official de gabinete do ministro da Justiça, sr. Antunes Maciel.

Armando Vieira, pintor e scenographo, diplomado pela Escola de Bellas Artes, e premio de viagem no anno de 1930, com medalha de ouro. Indo á Europa, conquistou, em Lisboa, outra medalha de ouro. Actualmente é professor da Escola Pathernon nos cursos de desenho e pintura, occupando o cargo tambem, de vice-presidente da Sociedade Brasileira de Bellas Artes.

Como o sr. Cozzo é outro juiz de merito comprovado, e dahi a acceitação que teve a sua honesta actuação.

José Loureiro. Ha 30 longos annos é o chefe das officinas da importante Casa Sucena, cujos trabalhos de bordado sempre tiveram fama como perfeitissimos. Pelas mãos desse artista passam, diariamente os mais complicados trabalhos do genero, e é elle, ainda, o technico em indumentaria da conhecida Casa Sucena, onde este anno, não foi confeccionado nenhum estandarte de ranchos.

Armando Magalhães Corrêa. Natural da Capital Federal. Esculptor, premio de viagem como alumno da Escola Nacional de Bellas Artes a Europa, em 1912, residindo em Paris de 1913 a 1918, como pensionista. Pequena medalha de ouro, em 1919, no Salão Nacional de Bellas Artes; professor livre docente em 1920, da Escola Nacional de Bellas Artes de estatuaria; professor interino em 1926, de esculptura de ornato e livre-docente da mesma.

Premio da cidade do Rio de Janeiro, em 1928, com o trabalho "Mãe Preta". Membro do Conselho Superior de Bellas Artes, até a sua extincção. Grande medalha de ouro, com "Luta Selvagem", em 1929; premiado na Exposição Sul-Americana de Rosario, Republica Argentina, em 1930.

Membro do Conselho Nacional de Bellas Artes para o anno de 1933.

Sophonias Dornellas, official reformado do Exercito, tendo cursado as Escolas Militares do Realengo, Praia Vermelha, Ceará e Porto Alegre. Dedicando-se á musica, especialisou-se em regencia e composição, tendo sido alumno de harmonia do maestro Gavaller Darbily, que com o maestro Frederico Mallo, manteve, durante muito tempo, nesta capital, o "Conservatorio Livre de Musica". Foi regente de diversas companhias de revistas e operetas, em todos os theatros desta capital e nos Estados. E' autor de 32 partituras de diversos generos: theatral, symphonico (orchestra e banda) e de musica de camera vocal e instrumental. A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, que é uma agremiação de intellectuaes e technicos do theatro e da musica, acaba da reelegel-o seu director-secretario.

GREMIO JOÃO CAETANO

O antigo "Barracão", vae viver horas de alegrias e enthusiasmo durante as festas de Carnaval, que ali terão logar, nas noites de hoje, segunda e terça-feira de Carnaval.

O salão de baile foi objecto de desvelado carinho dos seus directores e recebeu uma decoração pouco vulgar, devendo, certamente, impressionar pela sua originalidade e bom gosto.

O jazz festejado de Americo tem reservado para essas noites um programma ultra-pyramidal, sendo desejo não deixar os dansarinos descansar.

Os directores do club, estão em actividade, tudo fazendo para que os bailes do Gremio João Caetano sejam os melhores até aqui realizados.

"Samba do morro", linda concepção de Manoel de Faria, encarregado do cortejo do Club dos Fenianos

O BAILE INFANTIL DO GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Terá logar hoje, ás 3 horas, o baile infantil que annualmente este Gremio offerece aos filhos dos seus associados. Esta festa será abrilhantada por um excellente jazz-band, havendo no decorrer do baile farta distribuição de bonbons, brinquedos e premios, para as melhores fantasias e dansarinos. A directoria se esforça em proporcionar uma tarde de prazer á petizada. O salão está sendo decorado com todo o capricho. Desde já a secretaria está attendendo aos pedidos de ingresso.

O CARNAVAL NA BANDA PORTUGAL

Os vastos salões da popular sociedade recreativa da Praça Onze de Junho, serão franqueados aos seus admiradores durante o carnaval. A sua directoria, offerecerá quatro grandiosos bailes de mascaras, com valiosos premios ás melhores fantasias.

Dois afamados "jazz-bands", cadenciarão as dansas com repertorio escolhido e essencialmente carnavalesco.

O NOVO PRESTITO DO BLOCO EU SÓSINHO...

Povo amigo! Cá tens novamente os nossos pequenos cacarécos, para o teu juizo imparcial!

São pequeninos, minusculos do tamanho de um pão de tostão, mas, nem a ex-quasi-futura subvenção, muito bem cortada pelos que podem e mandam, veio arrefecer a turma cá de casa.

Ao longe ao som dos clarins surdos, verás pela "quinzima" vez o nosso prestito:

1º carro — "Sempre "firmino", para a apresentação do "Bloco

Outra imponente allegoria dos Tenentes do Diabo

Eu Sósinho".

Todo o mundo ficará admirado de ver tanta gentes mas,

"Eu ando só, por companheiros [tenho
Minhas bugingangas que me são [leaes;
Sósinho vivo bem, e até conve- [nho.
Feliz me corre a vida de ra- [paz!"

Toca o bond! Tim-tim!

2º carro — "Mão abençoada" — Não pensem que é reclame. Não nos passamos para panacéas.

A seguir, apparece o

3º carro — "O reajustamento" — Esfuseante critica, onde mathematicamente se prova o acerto desse encaixe financeiro.

Dezesete andorinhas cheias de socios abrirão alas para outra charge no

4º carro — "A's 5 bolas" — Não se trata de foot-ball. Comnosco a coisa é outra. Multas palmas receberão os "ensosinicos, ao surgir o pavilhão do "clubio" no

5º carro — Nelle é estampado photographicamente o apparelho que faz chover besteira na... cabeça do "Interventor" (Quá! quá! quá!).

Depois temos o

6º carro — "A thorthographia portugueza" — Onde se vê que nem sempre o coração é quem fala.

Depois das explicações de lei, surge o

7º carro — "Gente ingrata" — Aqui vemos á distancia, uma coisa financeira sollicitada, examinada, chorada e negada. Muito bem!

Antes de fechar o pequenino prestito do mais velho dos blocos carnavalescos fundado em 1920, (ha quasi meio seculo) bloco registrado, falado, licenciado, privilegiado, e muito invejado (graças aos seus inimigos desconhecidos), ainda temos o

8º carro — "Colcha de retalhos" — Apresentação de uma "fazendinha" que as senhoras não vestirão, e que está dando que falar.

E antes do depois do ultimo, apparecerá a melhor critica do anno, no

9º carro — "Machina para alisar cabellos" — Engenhosa complicação mecanica de invenção do dr. Serapião Contuduba. Uma maravilha!

Ainda invisivelmente surgirão de varios buracos, algumas surprezas, que por certo agradarão.

A directoria do "Bloco Eu Sósinho" unico reconhecido como de utilidade publica pelo dec. 47.289, da Lei Organica de 1861, § 3º e 4º, do Tratado Secreto, de combinação com os art. 16, 18, 24, 31, 93, e 1017 do Direito Internacional das Gentes de Bom-senso, tendo conhecimento da falsificação do "Bloco" por "outro" qualquer, pede ao publico render a este as homenagens que elle merece como plagiario synchronizado, manifestação essa que os "eusosinicos" apoiam com o rictus da raiva, estampado em suas faces frescas e puras.

E esse protesto surdo e mudo, é justo, justissimo, porque todo o mundo sabe, que até 1933, o "Eu Sosinho" não teve, nem... poderá ter similar!

Como tradicionalmente faz ha quinze carnavaes, o nunca vencido (em concursos, dias & Cia) conjunto campeão desfilará hoje á tarde, pomposissimamente pela principal arteria (não é a do corpo) para receber os ovos e as batatas podres de quem lhe quizer jogar, e dar o seu abraço ao povo tão amigo!

O itinerario dos grandes clubs

Na terça-feira gorda, desfilarão as grandes e tradicionaes sociedades, cujos prestitos percorrerão os seguintes itinerarios:

Club dos Democraticos — Feira de Amostras, Avenida Rio Branco, Praça Mauá (em volta), Avenida Rio Branco, Praça Paris (em volta), Avenida Rio Branco, rua Visconde de Inhaúma, rua Marechal Floriano, Avenida Passos, Praça Tiradentes (em volta), rua da Constituição, Avenida Gomes Freire, Praça João Pessôa, Barracão.

Club Tenentes do Diabo — Barracão (rua Fonseca Lima), Avenida do Mangue, rua General Pedra, Estrada de Ferro, rua Marechal Floriano, Avenida Rio Branco (em volta), Praça Mauá, rua do Acre, rua Marechal Floriano, Avenida Passos, Praça Tiradentes, rua da Carioca, Avenida Rio Branco (em volta) e Barracão.

Club dos Fenianos — Ida — Barracão, Avenida Lauro Muller, Avenida Mangue (contra mão), Praça 11 de Junho, Senador Euzebio, Praça da Republica, rua Marechal Floriano, Largo de Santa Rita (contra mão), rua Visconde de Inhaúma, Avenida Rio Branco (em volta), rua Acre, rua Marechal Floriano, Avenida Passos, Praça Tiradentes (lado do Theatro João Caetano), rua da Carioca, largo da Carioca, rua 13 de Maio, rua Evaristo da Veiga.

Volta — Praça dos Arcos, Avenida Mem de Sá, rua Sant'Anna, Praça 11 de Junho, Avenida Mangue e Barracão.

Club Pierrots da Caverna — Barracão — Avenida Equador, Avenida Pereira Reis, Avenida Rodrigues Alves (cáes do Porto), Praça Mauá, Avenida Rio Branco, Praça Paris (em volta), Avenida Rio Branco, Praça Mauá, rua Acre, rua Marechal Floriano, Avenida Passos, Praça Tiradentes (em frente ao Centro Paulista), rua da Carioca, rua Uruguayana, rua Marechal Floriano, rua Visconde de Inhaúma, avenida Rio Branco, Praça Mauá, avenida Rodrigues Alves, avenida Pereira Reis, avenida Equador, Barracão.

Club Congresso dos Fenianos — Largo de Santo Christo, avenida Rodrigues Alves, Praça Mauá, avenida Rio Branco (em volta), Praça Mauá, rua Marechal Floriano, avenida Passos, Praça Tiradentes (em volta), rua da Carioca, rua Uruguayana, rua Marechal Floriano (trecho rua Visconde Inhaúma), avenida Rio Branco (em volta), rua Acre, rua Marechal Floriano, rua Camerino, avenida Rodrigues Alves, largo de Santo Christo e Barracão.

UM TREM ESPECIAL DE SÃO PAULO PARA O RIO

São Paulo, 10 (Havas) — Communica a Estrada de Ferro Central do Brasil, que para attender á enorme procura de passagens para as pessoas que querem assistir o Carnaval carioca, a directoria da Estrada fará correr hoje, ás 10 horas da noite, um nocturno especial para o Rio.

O CARNAVAL NA BAHIA

São Salvador, 10 (Havas) — O Carnaval deste anno está superando a todos os precedentes. Já começaram as batalhas de confetti em toda a cidade.

A policia tomou severas medidas de policiamento, afim de evitar atropellamentos.

LICENÇAS ESPECIAES PARA — AUTOMOVEIS —

Onde são encontrados os cartões para o corso

Como já é do conhecimento publico, todos os automoveis, para tomarem parte no corso, terão de adquirir uma licença especial estabelecida pela Prefeitura, onde receberão um cartão comprovante.

Essas licenças podem ser tiradas nas seguintes agencias da Prefeitura do Districto Federal:

Delegacia Fiscal de Candelaria — Rua Visconde de Inhaúma, 32.

Delegacia Fiscal de Santa Rita — Rua Camerino, 9.

Delegacia Fiscal de São José — Rua São José, 58.

Delegacia Fiscal de Ajuda — Rua 13 de Maio, 17.

Delegacia Fiscal de Santa Thereza — Rua Joaquim Silva, 4.

Delegacia Fiscal de Gloria — Rua do Cattete, 192.

Delegacia Fiscal de Lagôa — Avenida Pasteur, 32.

Delegacia Fiscal de Copacabana — Rua Barata Ribeiro, 383.

Delegacia Fiscal de Sant'Anna — Praça da Republica, 139.

Delegacia Fiscal de Engenho Velho — Rua Mariz e Barros, 74 (Praça da Bandeira).

OS BARRACÕES DOS GRANDES — CLUBS —

Os prestitos das cinco grandes sociedades que vão desfilar na terça-feira pela avenida Rio Branco, estão sendo confeccionados em barracões erguidos nos logares abaixo:

Democraticos — Na Feira de Amostras.

Tenentes — Na rua Fonseca Lima, Ponte dos Marinheiros.

Fenianos — Rua Figueira de Mello (Light).

Pierrots — Avenida Equador (Cáes do Porto, em frente ao armazem 6).

Congresso — Rua Santo Christo n. 148.

O POSTO DE EMERGENCIA DA ASSISTENCIA PUBLICA

Como sempre sóe acontecer durante os quatro dias consagrados aos folguedos de Momo, á partir da tarde de hoje, resolveu o dr.

(Continua na 8.ª pag.)

Um grupo do "Conjunto Eldorado", victorioso em innumeras batalhas de confetti e passeatas

A vida social

Pierrot, Colombina e Arlequim

Pierrot — *Fica ahi, Arlequim. Deixo-te Colombina. Toma conta della.*

Arlequim — *Foges, então, á luta, não é assim? Bravos! Isso honra muito á tua coragem.*

Pierrot — *Julga-me como quizeres, Arlequim. Teu conceito não me adeanta, nem serve de nada. A verdade, porém, é que não fujo de coisa alguma. Apenas, agora, vejo mais claro e vejo mais certo.*

Arlequim — *Isso é um modo habil de disfarçar a situação. Tomei-te Colombina. Cabe-te, agora, fazer commigo o que eu soube e pude fazer comtigo.*

Pierrot — *Pobre Arlequim! Não pódes ainda vêr que quem ganha a mulher é, em ultima analyse, o que sae perdendo...*

Arlequim — *Dizes isso, agora. Porque conquistei Colombina. Mas lembra-te que já te vi chorando. Choravas como uma creança por que ella perferia meu amor ao teu.*

Pierrot — *E' verdade, Arlequim, eu chorei. Mas naquelle tempo. Hoje eu me rio. Dou graças a Deus. Rejubilo-me por me teres levado a mulher.*

Arlequim — *O despeito fala em ti mais alto e mais forte do que tudo.*

Pierrot — *Como és infantil, meu amigo, meu rival. Como ficaste atrazado. Como não te soubeste por em dia com a tua hora.*

Arlequim — *Fiquei atrazado, mas fiquei com Colombina. Fiquei com a mulher que tu amavas.*

Pierrot — *E farte com ella bom proveito. Palavra, Arlequim, que não te invejo a sorte. Ganhaste na apparencia, meu pobre tolo No fundo e na verdade, saiste apanhando...*

Arlequim — *Quererias ter apanhado como eu.*

Pierrot — *Bobo, que não conheces as mulheres!*

Arlequim — *Pensas que me irritas com as tuas palavras? Pois te enganas. Gozo com a tua raiva.*

— *Pobre ingenuo! Aquelle Pierrot que tu conheceste, aquelle Pierrot que Colombina deixava e elle ficava chorando, aquelle Pierrot não existe mais. Aprende-se na vida principalmente, com a propria experiencia. Pierrot aprendeu. Pensas que elle soffre hoje? Pois te enganas. Elle ri... R. das Colombinas e ri dos Arlequins...*

— *Pierrot!*

— *E' isso, meu amigo. Os papeis não são mais os mesmos. Pierrot, hoje em dia, não ama mais a uma Colombina. Ama todas as Colombinas. E ama-as sem se deixar prender. Pobre Arlequim! Fica com a tua Colombina. Eu vou para a vida!*

HEITOR MONIZ

Para o Album de Melle.

MARIA

Parece que Maria, a mãe do Na-
[zareno,
pelas mulheres que têm nome de
[Maria,
espalhara o seu porte, o seu ful-
[gor ameno,
e por todas, tambem, a sua hypo-
[condria.

Parece que Ella poz em vós a nos-
[talgia,
que sentiu seu filho, o sonhador
[sereno,
numa hora dolorosa e brusca de
[agonia,
numa hora em que sorveu do
[mundo o atroz veneno.

Bemditas, sede vós, ó todas as
[mulheres,
que da mãe do Rabbi, herdaste
[vida e nome;
bemditas, sede vós, ó louros mal-
[mequeres,
a que o tempo jámais as petalas
[consome.

Sêde, como Maria, um todo de
[bondade,
tendo, como Maria, a mesma for-
[mosura;
sêde, como Maria, exemplo de hu-
[mildade;
sêde, como Maria, exemplo de ter-
[nura.

(Do meu "Jardim Lirial")

JOSE' RAINHA

Ephemerides Brasileiras

9 DE FEVEREIRO

1630 — Chega a Recife, por uma pinaça enviada pelo governador das ilhas de Cabo Verde, a noticia de haver partido daquelle archipelago a grande expedição hollandeza, para a conquista de Pernambuco.

1749 — Chega neste dia a Belém do Pará seu 3º bispo, d. frei Miguel de Bulhões e Sousa, que cinco dias depois toma posse do seu alto cargo.

1826 — Batalha naval de Coraes, em que a frota de guerra do Brasil, commandada por Rodrigo Lobo, investe por duas vezes a esquadra argentina, sob o commando do almirante Brown pondo-a em fuga.

1827 — Combate naval de Juncal.

1867 — Fallecimento em São Gabriel (Rio Grande do Sul) do general João Propicio Menna Barreto (barão de S. Gabriel).

1868 — Jacyntho Pereira Rego toma posse, neste dia, do cargo de presidente da provincia de Amazonas.

1888 — Toma posse do cargo de presidente da provincia do Paraná, José Cesario Miranda Ribeiro.

10 DE FEVEREIRO

1756 — Combate de Caaibaté.

1771 — Nasce, na Bahia, dom Marcos Antonio de Sousa, depois deputado á Constituinte portugueza e á Constituinte brasileira.

1811 — Em consequencia de chuvas torrenciaes, desmorona-se uma parte do morro do Castello soterrado varias casas e fazendo grande numero de victimas.

1838 — Fallecimento do visconde de Caetá (José Teixeira da Fonseca Vasconcellos).

1839 — E' apresentado neste data, pelo regente Pedro de Araujo Lima (depois marquez de Olinda), para o cargo de bispo da diocese do Rio de Janeiro, d. Manoel do Monte Rodrigues de Araujo (depois conde de Irajá).

1888 — Toma posse do cargo de presidente da provincia do Amazonas, Joaquim de Oliveira Machado.

1901 — Fallece, no Rio de Janeiro, o escriptor Urbano Duarte, nascido na Chapada (Bahia) em 1850.

11 DE FEVEREIRO

1599 — Approxima-se da barra do Rio de Janeiro, o navio hollandes "Eendracht", da pequena esquadra commandada por Ollivier van Noort, afim de proteger um desembarque de 70 homens perto do Pão de Assucar. Chegados á terra, foram estes repellidos por uma emboscada, voltando em desordem para as suas lanchas, com perda de alguns prisioneiros e feridos.

1618 — Fallece, em S. Luiz do Maranhão, o capitão-mór governador Jeronymo de Albuquerque Maranhão.

1823 — Combate de artilharia, entre as forças brasileiras, que occupavam a posição do Cabrito, e algumas canhoneiras portuguezas.

1827 — Um corpo de 250 argentinos e orientaes, que guarnecia o posto de Barbacena, é atacado e posto em fuga pelo tenente-coronel Manoel da Fonseca Lima (depois general barão de Suruhy).

1870 — Fallece, no Rio de Janeiro, o conselheiro José Feliciano de Castilho.

1893 — Invasão dos federalistas no Rio Grande do Sul. As pazes com o governo federal foram feitas pelos gaúchos em 23 de agosto de 1895, por intermedio do general Galvão de Queiroz.

O baile da Urca

Realizou-se hontem, á noite, um animadissimo baile nos salões do Balneario da Urca. Desde ás 11 horas até alta madrugada os foliões de todos os recantos do Rio empolgados pela festa maxima da cidade viveram horas intensas de alegria e satisfação. E pelo que vimos promette a Urca nestes tres dias que faltam continuar dentro do mesmo enthusiasmo.

Baile infantil

Será realizado amanhã o grande e elegante baile infantil no theatro João Caetano, organizado pelo Centro de Chronistas Carnavalescos, a prestigiosa agremiação animadora do carnaval carioca. Para essa matinée foram tomadas pelos rapazes daquella agremiação de jornalistas as mais minuciosas providencias, de modo a tornar a festa dos petizes cariocas uma reunião alacre e barulhenta, com a distribuição de innumeraveis brinquedos.

Standard F. C.

Constituirá o grande acontecimento do carnaval a festa do Standard F. C. nos salões do Country Club, terça-feira gorda, 13 do corrente. Essa festa será abrilhantada pela American Jazz Band. Traje de rigor para os cavalheiros e fantasias de luxo para as senhoras.

O interesse de nossa sociedade pela effectivação do baile a fantasia que o Standard F. C. promove terça-feira de carnaval nos salões do Country Club vem collocal-o numa situação de destaque no quadro das festas que ora se procedem. A directoria do Standard F. C. não tem medido sacrificios para que essa festa exceda em brilhantismo todas as demais que offereceu a sociedade carioca. Não é preciso mais nada para se avaliar o esplendoroso triumpho social e carnavalesco que a espera. Foi contratado para abrilhantar as dansas o American Jazz, outra garantia que concorre para o nosso prognostico. Traje branco ou a rigor para cavalheiro e fantasias de luxo, ou a rigor, para as damas.

Club Central

O Club Central abrirá hoje, domingo, novamente os seus salões, para realizar a tradicional matinée infantil, para os filhos dos socios, das 4 ás 8 horas. Serão distribuidos muitos brindes á petizada, e só poderão tomar parte as familias dos associados. Das 8 horas da noite em diante, seguir-se-á festa dansante, até a meia noite. Na segunda feira, á noite, haverá festa dansante igualmente para os socios.

Tijuca Tennis Club

A directoria do Tijuca Tennis Club avisa, por nosso intermedio, aos associados, o seguinte: que permitte, no baile de segunda feira, cordões no gymnasio, no rink e nos terraços descobertos do Club, não o sendo permittido o salão nobre nem nas varandas que o circundam. O salão nobre será reservado exclusivamente para as danças.

Bailes

Como aconteceu pelo seu brilho e alegria com o de hontem, os bailes que a Opera Nazionale Dopolavoro offerece hoje e amanhã á sociedade carioca vão figurar honrosamente nas festas promovidas pela sociedade desta cidade em honra a Momo.

Os elegantes salões dessa sociedade apresentou um aspecto deslumbrante, decorados que foram por habil scenographo. E' nesse ambiente artistico que a alegria se aninha. A commissão de porta impedirá a entrada de fantasias a macacão, marinheiro, malandro e similares.

Rio Branco

Commemorou-se, hontem, a data da morte do barão do Rio Branco. O Centro Carioca, comparecendo ao cemiterio de S. Francisco Xavier, depositou sobre o seu tumulo flores, pelas mãos do seu presidente, professor Benevenuto Berna.

Homenagens

O director de organização e defesa da producção, dr. Sarandy Raposo, vem desenvolvendo um esforço no sentido de dar ampla difusão ao cooperativismo brasileiro.

No movimento que com esse intuito agitou, desde que assumiu a direcção desse departamento do Ministerio da

Dr. Sarandy Raposo

Agricultura, não deixa um só instante de encorajar os seus auxiliares na propaganda e defesa desse systema economico.

Dahi a manifestação que hontem lhe prestou toda a directoria numa demonstração de alegria pela passagem hoje do anniversario do dr. Sarandy Raposo. Interpretou os sentimentos dos homenageantes o dr. Saturnino Britto que proferiu uma oração, offerecendo um relogio em que os manifestantes concretizaram a sua gratidão. Associaram-se ás manifestações diversos consocios profissionaes cooperativos, falando em nome dos mesmos o sr. Arthur de Pinna.

O dr. Sarandy Raposo começou agradecendo a prova de affeição e solidariedade que o ensejo da data natalicia lhe proporcionou. Em seguida, concitou os companheiros de hoje a continuarem a campanha pelo regimen sindical-cooperativista, sem preoccupações individualistas, com o fito unico de bem fazer aos trabalhadores patricios. Depois de outras considerações, o director terminou o discurso fazendo referencias ao espirito organizador do ministro Juarez Tavora a quem chamou de "grande soldado idealista."

Club de S. Christovão

Como encerramento do seu programma de carnaval, o Club de S. Christovão realizará segunda-feira o seu tradicional baile a fantasia.

O successo dessas festas datam de longos annos, procurando a nossa sociedade o veterano club para ali prestar sua saudação a S. M. Rei Momo.

Este anno o antigo club, do bairro que lhe dá o nome, offerecerá aos seus socios e convidados uma colossal festa que agradará sobejamente, pelo carinho e capricho com que foi organizada.

Excellentes e incansaveis orchestras executarão as marchas e sambas de maior successo.

O salão de honra apresentará tipica e artistica decoração onde Franciaconi demonstrará o seu talento de artista consagrado. As demais dependencias do club apresentarão fina ornamentação e decoração. Os salões rosa, perola, e azul ficaram a cargo de Taba que foi felicissimo nas suas idealizações.

A fachada e o jardim apresentarão feerica e inedita illuminação da autoria de Alberto Rocha.

A festa terá inicio ás 22 e terminará ás 5 horas da manhã seguinte.

O traje será smoking, diner-jacket, branco a rigor ou fantasia de luxo.

Conferencia

Sobre o thema "Descendo para Jericó", dissertará o rev. Jonathas Thomaz de Aquino, hoje domingo, ás 11 horas no templo da rua Camerino n. 102. Entrada franca.

Natalicios

Transcorre hoje a data natalicia do dr. Renan Reis, medico da Saude Publica, chefe do 6º districto de Febre Amarella.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. C. Carlos J. Wehrs, chefe dos importantes estabelecimentos musicaes Carlos Wehrs, e antigo director da Associação Nacional de Editores e Negociantes de Musica.

Casamentos

Celebrou-se sabbado 10 do corrente na maior intimidade, devido a enfermidade do pae da noiva, o casamento da senhorita Alice de Mattos Silva, 1º official da Faculdade Fluminense de Medicina e dilecta filha do sr. Antonio Luiz da Silva e de d. Anna de Mattos Silva, com o professor dr. José Martins Barcellos, engenheiro, advogado e nosso confrade de imprensa. Após o acto civil que se effectuou na 6ª pretoria civel, os nubentes partiram para Petropolis.

Nascimento

O lar do sr. Raymundo Ferreira Garcia e d. Anita Maria Garcia foi enriquecido no dia nove do corrente com o nascimento de um interessante menino, que na pia baptismal receberá o nome de Elio.

Almoços

Ao dr. Ernani Agricola, ex-director de Saude Publica do Estado de Minas Geraes, foi offerecido um almoço por um grupo de amigos como homenagem á sua actuação á frente daquella repartição sanitaria.

Entre outras pessoas, compareceram: o professor Carlos Chagas, drs. Raul de Almeida Magalhães, Fred Soper, Walter Menk, Servulo de Lima, Souza Pinto, Gustavo Lessa, Carlos Sá, Mario Pinotti, Garcia Rosa, Theophilo de Almeida e Manoel Ferreira.

Em acção de graças

Os amigos do major Antonio Ferreira Gomes, pela sua reintegração no cargo de distribuidor da Justiça Federal, commemorando esse acontecimento, mandarão celebrar, ás 9 1|2 horas do dia 24 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, á Praça da Republica, esquina da rua da Alfandega, missa solenne em acção de graças. Agradecem a todos que comparecerem ao acto religioso.

Fallecimentos

Falleceu hontem pela manhã, na Casa de Saude Dr. Eiras, a senhorita Regina Cruz, filha do clinico dr. Cristino Cruz e neta do saudoso deputado pelo Maranhão dr. Cristino Cruz. O enterro da inditosa joven que gozava de geraes sympathias na nossa alta sociedade, realizou-se hontem ás 4 1|2 horas tendo saido o feretro da Casa de Saude Dr. Eiras para o cemiterio de São João Baptista.

Em sua residencia á rua Laranjeiras, 531, falleceu hontem o almirante dr. Eduardo João Baptista Gaillard, que fez parte, durante muitos annos, do corpo de saude da Armada, tendo sido reformado em 1927.

O enterro realiza-se hoje, ás 3 horas, saindo o feretro da rua acima.

Missas

Amanhã ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula será rezada missa de setimo dia da morte de Djanira de Oliveira Barreto.

Uma escola de instrucção militar onde só se ensinava o allemão

Porto Alegre, 10 (Havas) — A Inspectoria dos Tiros de Guerra da 3ª Região Militar determinou a prohibição da matricula nas escolas de instrucção militar a jovens que não saibam a lingua vernacula.

Uma dessas escolas funccionava no Collegio do Sagrado Coração de Jesus de Bom Principio, no municipio de Montenegro. Em vista daquella prohibição a direcção do collegio preferiu fechar o seu estabelecimento, onde só se ensinava o allemão, e fechar a escola de instrucção militar.

A ordem neste sentido partiu do vigario, o padre allemão Estevam Hirtz, e do irmão Adriano, Provincial dos Maristas no Rio Grande do Sul. Segundo a imprensa taes medidas tinham por objecto exclusive evitar o ensino obrigatorio do vernaculo aos jovens teuto-brasileiros.

Instituto dos Professores Publicos e Particulares

No Lyceu de Artes e Officios, á avenida Rio Branco, foi iniciada, quinta-feira, a approvação dos estatutos dessa instituição de professores.

Presente grande numero de interessados, ás 4 1|2 horas teve inicio a discussão que se prolongou até ás 7 horas, quando foi suspensa a sessão, pelo adiantado da hora, por proposta de um dos associados, acceita pelos presentes.

Foram approvados, depois de animados debates, vinte e seis artigos dos estatutos, ficando os demais para serem discutidos e approvados numa outra reunião que será realizada, no mesmo local, na proxima quinta-feira, dia 15, ás 4 1|3 horas.

O presidente do Instituto solicita o comparecimento de todos os interessados.

A sra. José Americo em viagem para Poços de Caldas

São Paulo, 10 (Havas) — Passou por esta capital com destino a Poços de Caldas a esposa do ministro José Americo de Almeida.

O director da E. F. Madeira-Mamoré

Belém do Pará, 7 (Por avião) — Procedente de Porto Velho, chegou o capitão Aluysio Pinheiro Ferreira, director da E. F. Madeira Mamoré, que daqui seguirá para a Capital Federal por via aérea.

— Soube nosso correspondente que o sr. Ildefonso Almeida, novo prefeito municipal da capital, suspenderá, pelo espaço de 2 a 5 annos, a cobrança de qualquer taxa ou imposto sobre construcções de predios nas zonas urbanas e suburbanas da capital.

Promoções na Directoria de Fazenda

Foram promovidos na Directoria Geral de Fazenda: a 1º official, o 2º José Jayme de Carvalho; a 2º official, o 3º Jubin Gomes; a 3º official, o 4º Ernesto Diniz do Nascimento e a 4º official o praticante Candido Souza de Andrade, todos por merecimento.

CORREIO MUSICAL

A PROPOSITO DE "LES ERINNYES" DE LECONTE DE LISLE

Não ha quem não conheça a bella tragedia "Les Erinnyes", do Leconte de Lisle, admiravel e vigorosa adaptação de Eschylo.

As Erinnyas, deusas da vingança, eram divindades do mundo subterraneo, filhas da Noite e de Kronos. Habitavam o Erebo, de onde se lançavam sobre a terra para punir os culpados e executar as maldições. Coisas absolutamente tetricas!

Na Attica ellas eram adoradas sob o nome de Eumenides.

Louis Schneider, fervoroso historiador de Massenet, conta-nos no excellente livro que publicou sobre o autor da "Manon", o divino furor de que ficou possuido Leconte de Lisle deante da determinação de Feliz Duquesnel de só fazer representar a tragedia... com musica de Massenet. Houve no gabinete do director do Odeon scenas terrivelmente violentas entre o empresario e o poeta. Leconte de L'Isle estava possesso. Não queria ceder. Foi preciso que, em dado momento, Duquesnel o ameaçasse de ainda mandar accrescentar um... ballado á partitura, para obter afinal o seu consentimento.

A tragedia, entretanto, teve exito mediocre. Em compensação a musica de Massenet permaneceu victoriosa por muitos annos nos programmas dos concertos.

Mais tarde — justamente o que Leconte de L'Isle receava — um mestre de ballado do Grand Theatre, Soyer de Tondeur, aproveitou-se da partitura das "Erinnyas" para compôr algumas scenas choreographicas cujo interesse artistico não escapou aos espectadores fieis que seguiram, na época, as representações organizadas pelos empresarios Perron e Chauvet.

O' amarga ironia! Estranha reviravolta do destino! As "Erinnyes-Ballet" conquistaram immediatamente o favor publico. Os manes do poeta devem ter estremecido de horror nos Campos Elyseos!

Caso é que Tondeur conseguiu realizar com a terrivel tragedia quadros admiraveis de belleza, todos elles inspirados, com o mais fino gosto, na plastica antiga.

Estes episodios suscitam uma pergunta:

— Será permittido a um director de theatro qualquer transformar a seu talante a obra de um autor, até naquillo que mais lhe horroriza?

Parece que temos de optar pela affirmativa, visto que Leconte de l'Isle não só se viu forçado a acceitar a musica de Massenet para as suas "Erinnyes" (collaboração que julgava indesejavel) mas ainda, depois de morto, teve a sua obra metamorphoseada em ballado, facto que julgava verdadeiro crime de lesa arte e que nunca teria consentido em vida!...

Decididamente, a arte é muito ingrata. — *Jis.*

Descoberto o autor do roubo da Joalheria — Mignon —

Bello Horizonte, 10 (Havas) — A policia descobriu o autor de um roubo praticado na Joalheria Mignon. O ladrão é Manoel Nunes de Carvalho, natural de Campos. Foi apprehendida grande parte das joias roubadas.

Esse Manoel Nunes de Carvalho fôra aqui preso em janeiro passado, a pedido da policia do Rio, como autor de um roubo praticado no Espirito Santo. Chegando preso ao Rio, foi posto em liberdade por effeito de um "habeas corpus" e regressára a Bello Horizonte. Agora será devidamente processado.

LEGADO

A' Liga Brasileira contra a Tuberculose acaba de ser entregue por d. Francisca Seone Curos Guimarães a importancia de dois contos e quinhentos mil réis, que seu finado marido, sr. Francisco da Silva Guimarães, deixou em testamento á benemerita instituição.

Officializada a Escola de Engenharia de Recife

Recife, 10 (Havas) — Foi decretada a officialização da Escola de Engenharia desta capital para o effeito de ser a mesma integrada na Universidade do Recife.

A Feira de Amostras — de Recife —

Recife, 10 (Havas) — Na proxima terça-feira será encerrada a Feira de Amostras do Recife.

Em memoria de Waldemar Ripoll

São Paulo, 10 (Havas) — Na egreja de São Francisco realizou-se hoje missa em memoria do politico e jornalista rio-grandense Waldemar Repoll, mandada celebrar pelo Partido Democratico, exilados constitucionalistas, amigos e admiradores do extincto. A essa homenagem associou-se o Centro Gaucho.

Entre as pessoas presentes ao acto religioso viam-se os srs. Waldemar Ferreira e Aureliano Leite, chefes democraticos, o sr. Julio de Mesquita Filho, director do "Estado de São Paulo" e toda a directoria do Centro Gaúcho.

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O juiz da 4ª Vara Civel, attendendo ao requerimento de Augsburger Kammgarn Spinnerei, credor da quantia de 47:139$065, decretou, hontem, a fallencia da Lusitania Textil Brasileira, Sociedade Anonyma, com séde provisoria nas propriedades da Fabrica Manchester, á rua São Miguel n. 783. O termo da fallencia foi fixado a partir do dia 21 de dezembro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 27 de abril proximo e nomeado syndico a Alliança Commercial de Anilinas Limitada.

Assembléa

Estão marcadas para o dia 15 do corrente as seguintes assembléas: Na 1ª Vara, A. Neves & Cia. Na 3ª Vara, Bernard Sender. Na 3ª, Lidio Augusto Barrinhos.

As conferencias do Instituto de Tecnologia do Ministerio da Agricultura

O problema do petroleo no Brasil e outros assumptos

Proseguindo na série organizada pela Directoria Geral de Pesquizas Scientificas, do Ministerio da Agricultura, foram realizadas sexta-feira, á tarde, no Instituto de Technologia, mais tres palestras, que estiveram a cargo dos srs. Rodrigues Vieira Junior, Leopoldo de Lima e Silva e José Junqueira Schmidt.

O primeiro orador fez sérias considerações sobre o problema do petroleo no Brasil, estudando as suas possibilidades e recordando o que, nesse sentido, se tem feito até agora em nosso paiz. Citou os trabalhos de exploração realizados nos Estados Unidos, no Mexico e na America do Sul, exhibindo um quadro dos paizes maiores productores de petroleo, e entre os quaes a Venezuela apparece, nos ultimos annos, em segundo logar. Accrescentou que, além da Venezuela, a Colombia, Perú, a Bolivia e a Argentina possuem petroleo, o que leva o conferencista a suggerir que as pesquizas no Brasil devam ser feitas, de preferencia, nos Estados fronteiriços áquelles paizes. O sr. Vieira Junior concluiu a sua palestra fazendo um appello aos poderes publicos para que dediquem toda a sua attenção á questão do petroleo, incentivando e auxiliando as pesquizas para a sua descoberta.

O sr. Leopoldo de Lima e Silva falou sobre a orientação de alguns trabalhos realizados no laboratorio do professor H. Jausion um dos chefes da escola franceza de Actinologia applicada á Biologia, e que foram apresentados ao II Congresso Internacional da Luz, em Copenhague em relação ao estudo das melanopathias. Tratou da histophisiologia da pelle, focalizando a pigmentogenese e explicou, então que duas camadas compõem a pelle: uma superficial, dividida em varias laminas, que utiliza, que transporta e que elimina o pigmento; outra subjacente, com os elementos da nutrição e da inervação, que vae cooperar com a precedente na fabricação do pigmento. Examinando estas laminas, vemos successivamente, do exterior para o interior: *ostratum corneum*, tecido morto, o *stratum lucidus* e o *stratum granulosum*, duas camadas de degenerescencia, o *stratum filamentosum* ou *Córpo Mucoso de Malpighi*, que é um conjunto espesso de cellulas tergescentes e poliedricas ricas em pigmentos e que, aliás, o transportam e levam até a camada cornea. Ellas realizam, desta fórma, uma constante evolução e desintegração. Estas cellulas formam um verdadeiro sincicio, graças ás suas ligações reciprocas e ás suas trocas continuas; este tecido nasce do seguinte, o *stratum germinatum*, fileira de cellulas reproductoras particularmente activas, como o prova a sobrecarga mitocondrica que se encontra no protoplasma. Estas cellulas transformadas tornam-se os orgãos microscopicos encarregados da elaboração do pigmento: Cellula de Langerhans, *que vae estabelecer uma relação physiologica entre a camada superior, chamada Epiderme e a camada inferior*, o *Derme*. Por intermedio destas cellulas, une-se, para um mesmo fim, o apparelho nutritivo da vilosidade papullar e a mesma do corpo de Malpighi, constituindo a maior glandula e a mais extensa da economia e uma das mais importantes por ser a creadora do pigmento. A camada inferior, *Derme*, encarrega-se da inervação e da nutrição; compõe-se de corpos *papillares* que repousam sobre um tecido resistente: o *Chorion*. No corpo papilar encontra-se uma alça vascular (arteria, capillares, veias). As cellulas endoteliaes destes capillares, cellulas livres e fixas da papila, formam um todo que penetra na camada superior e que é sujeita á influencia do systema neurovegetativo.

Disse, então, o conferencista já poder definir um grupo de orgãos cuja acção é de conjunto: *o apparelho tropho melanico de Borrel e Masson*, encarregado de presidir a secreção e excreção, situado entre uma e outra camada, pelos prolongamentos que delle derivam, atravessando a membrana basal de separação. E accrescentou: "A luz, agindo sobre a pelle, provoca nas camadas mais expessas da epiderme mucosa o apparecimento de um *amino acido phenolico*, a *"melanina"* provocando o crescimento e a multiplicação do systema tropho melanico rudimentar. Cream-se cellulas novas de Langerhans, cada uma destas cellulas de recem-formação, autonomas, é um centro melanogenico que age sobre um grupo de cellulas da camada de Malpighi; cada uma destas cellulas é uma glandula que regulariza o ciclo metabolico da melanina. Com a intensidade da irradiação luminosa, cresce a importancia do apparelho tropho melanico e, consequentemente, a distribuição de pigmentos e a coloração da pelle. (Cor physiologica da pelle, cor azul da Iris e da mancha mongolica por phenomenos de refração da divisão da melanina).

A melanina formada é inoculada á epiderme superior pela via das cellulas rumosas que a formaram. Assim, a maior parte do pigmento se elimina, passando no tecido malpighiano pela descamação cornea da superficie cutanea. O restante, transportado pelos ramos descendentes das cellulas do Langerhans, penetra no derme, penetra no systema *reticulo endotelial* e dahi nos capillares das papillas e cae, então, na corrente circulatoria. Compensando esta vinda de pigmentos ao sangue, cuja grande importancia ver-se-á no estudo da pathologia do pigmento, o sangue envia ás cellulas da rêde tropho melanica o material chimico necessario para a formação de um propigmento sob a fórma de *glutathion (composto organico sulphurado, corpo pirolitico de origem homoglobinico, que será utilizado para a synthese da melanina)*.

Os pigmentos eliminados para o exterior e que penetraram no corpo de Malpighi, formam um deposito semelhante ao que resulta do enegrecimento de uma camada de sal de prata em um papel photographico; este deposito teria, para certos autores, uma acção de defesa contra novos raios luminosos, formando "anteparo". O que é certo é que, captando a energia solar, elles augmentam o factor thermico e a vaso-dilatação da camada hypodermica e, vinda mais abundante de material chimico, provocando, tambem, uma sudarese mais intensa e, ainda, um resfriamento da pelle por evaporação".

O dr. Lima e Silva assignalou, então, os trabalhos precursores feitos no laboratorio dos irmãos Osorio de Almeida sobre a pelle do homem de raça branca em comparação com a pelle do homem de cor, como tambem as pesquizas interessantissimas sobre a funcção da pelle no metabolismo dos batrachios, e proseguiu, dizendo: "Os pigmentos que vão penetrar no meio interior tornam-se fonte de energia chimica e thermica e sobre este facto se baseam os memoraveis trabalhos de *Finsen* sobre a heliotherapia. A Biochimica interpreta a elaboração do pigmento melanico do seguinte modo: uma substancia *Emr chromogenea*, incolor, acido aminado, chimicamente proxima de *Tirosina* e das subs. *Adrenalinogenicas, vinda do sangue e indo até á cellula melanogenica* fica em presença de um fermento cellular. A descoberta nos vegetaes de um fermento que agia sobre a tirosina, produzindo uma substancia negra semelhante á melanina, permittiu a concepção de um mecanismo fermentativo. A tirosina foi isolada por varios autores em vegetaes e animaes (insectos, crustaceos, cephalopodos)". Citou, então, o conferencista o nome de Richard Bloch, que está ligado a esta theoria, e que, partindo da acção oxidante da tirosinase sobre a tirosina e tratando fragmentos de tecidos vivos de pelle por uma solução do *di oxi phenilalanina*, viu o apparecimento de pigmentos parecidos com a melanina natural, pigmentos estes formados pela acção de uma *dopa oxidase*.

A reação pela di oxi phenilalanina (*dopa reação*) demonstraria, conforme accentuou o dr. Lima e Silva, *o poder melanogenico das cellulas de Langerhans. As cellulas que se pigmentam contêm um fermento, uma dopase, semelhante á tirosinase, capaz de transformar por oxidação a dopa.* Accentuou que mais importante ainda é este facto, considerando que a luz pelos seus raios favorece os phenomenos de oxidação, e accrescentou: "Chamaremos, nesta occasião a attenção sobre o parentesco que existe entre a adrenalina e a melanina, facto suggestivo nas suas consequencias para o raciocinio em pathologia experimental. A substancia pro-pigmento *chromogenea* transforma-se na cellula de Langerhans em melanina. Os corpos adrenalinogenicos modificados pela glandula chromaphinicas formam a adrenalina. Por consequencia, a pelle e orgãos chromaphinicos destroem proporcionalmente e harmonicamente subs. chronogenea e adralinogenica. Ora, havendo uma perturbação na funcção de elaboração das glandulas chromaphinicas (doença de Addison), a *pelle transforma em melanina as substancias adrenalinogenicas em excesso no sangue*, caracterizando-se o facto por um augmento intenso de pigmentos e por uma diminuição de adrenalina. O conhecimento da formação do pigmento na pelle e o estudo da acção dos raios actinicos, permitte comprehender os differentes problemas melanopathicos e facilita a classificação dos phenomenos morbidos. O pigmento é uma reserva de energia para o organismo, com a condição de ser assimilado, de ser utilizado. Por isto deve ser de formação recente e susceptivel de uma rapida transformação; vimos como se opera normalmente.

A *superpigmentação estatica traz perturbações no equilibrio vital. A super-pigmentação dynamica traz um novo equilibrio, uma regeneração com novos processos de defesa.* A actinotherapia só póde agir utilmente quando ha uma certeza da realização do metabolismo: producção intensa de pigmentos e detersão rapida da rêde tropho melanica. Os effeitos da luz solar variam com a relação *melanogenese, melanolise; podemos modificar, accelerar e interromper estes dois processos por uma technica apropriada em consequencia de acções chimicas e physicas definidas e que pertencem á physiotherapia.* — (Raios infra-vermelhos, subst. photocatalizadoras). Normalmente ha uma camada continua e restricta de melanina que regé o equilibrio da pelle humana, de accordo com os phenomenos meteorologicos e as necessidades physiologicas do organismo. Casos podem se produzir perturbando para mais ou menos este equilibrio pigmentar; estas perturbações constituem as *Melanopathias*".

Por ultimo, falou o sr. Junqueira Schmidt, que fez interessantes considerações sobre o "magnetometro de Fortin", enumerando os resultados das experiencias realizadas com o mesmo na Suissa.

Inaugurado o campo de aviação de Bello — Horizonte —

Bello Horizonte, 10 (Havas) — Communicam de S. Francisco que ali foi inaugurado o campo de aviação do Exercito, com a chegada de um avião militar que fez evoluções sobre a cidade antes da aterrissagem. Esse apparelho levantou vôo em seguida, com destino ao norte do paiz.

Para evitar a prescripção nos salvados do "Araraquara"

Porto Alegre, 10 (Havas) — No fôro federal foi apresentado um protesto para evitar a prescripção dos direitos que diversos interessados tem para demandar sobre os salvados do "Araraquara", que naufragou ha tempos na entrada da Barra do Rio Grande.

EGREJA POSITIVISTA DO BRASIL

Realiza-se hoje, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, uma conferencia publica sobre "As condições intellectuaes da religião", sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

O imposto de consumo no orçamento gaúcho

Porto Alegre, 10 (Havas) — O governo no Estado tem presentemente no imposto de consumo uma das suas maiores fontes de renda. O serviço de fiscalização desse imposto absorverá no corrente anno a verba de 539 contos.

O DIA POLICIAL

O HOMEM QUERIA AFOGAR-SE

Em Copacabana

José Marques de Oliveira, porque se visse doente, foi internado ha tempos, na Colonia de Psychopathas, em Jacarépaguá. Ali esteve até agora — diz elle — a trabalhar, a trabalhar. Um dia decidiu ir a um dos chefes, da Colonia, e perguntou:

— Diga: isso aqui é a Russia?

— Russia? — fez o outro, sem comprehender. E elle, explicando-se:

— Estou, ha mezes, trabalhando para os senhores, sem receber vintem. Esse regimen de trabalhar para os outros dizem que vem de Moscou. Esquecido que ando do que estudei de geographia, pergunto: isso aqui é a terra de Lenine?

O ouvinte sorriu. José Marques de Oliveira, sem resposta, deu meia volta e foi-se.

Hontem appareceu elle, á tarde, em Copacabana. Tendo saido, durante a noite, do refugio do Jacarépaguá, andou, andou, andou até acabar no posto 1. Calçava botinas pretas e vestia um terno creme, de brim barato. Chegando á praia, poz-se, tranquillo a olhar o mar. Perto, alguns banhistas se distraiam.

Em dado momento José Marques de Carvalho avançou tranquillo, em direcção ás ondas. Os banhistas olharam, espantados. E Marques, muito calmo, alheio a tudo, avançava... E foi avançando, avançando. Hora houve em que os banhistas não se contiveram. E foram a elle, em seu soccorro. Marques continuava avançando. A agua já lhe batia ao pescoço. Um dos banhistas o segurou pelos cabellos:

— Que é isso? Onde vae?

— Deixe. Quero morrer!

Panico. O homem queria suicidar-se.

Era preciso evitar o suicidio. Trouxeram-no para terra. Interrogaram-no. Marques não dizia coisa com coisa.

— Um guarda. Chamem um guarda! — lembrou alguem.

Marques foi entregue ao guarda. E conduzido ao 30º districto. Ali contou elle a sua historia. Na Colonia trabalhara muito. Nunca vira dinheiro. Estava roto e faminto e desanimadissimo.

Dahi o resolver renunciar á vida.

Marques foi mandado, de novo, ao Hospicio.

Varias victimas de autos

Na avenida Suburbana, foi colhido por um auto, á noite, Amaro Campello de 45 annos de edade soffrendo ferida contusa no couro cabelludo além de contusões e escoriações.

A victima, depois de medicada pela Assistencia do Meyer, retirou-se para a residencia á rua Bittencourt, 26.

— Tambem na avenida Suburbana foi atropelada a menina Hercilia Azevedo, de 7 annos, moradora á avenida dos Democraticos, 26 casa 8.

— A jovem Carmen Inês, de 16 annos, moradora á rua Barão de Bom Retiro, 1.047, foi colhida por auto em frente á residencia, recebendo contusões e escoriações.

— Um auto-omnibus da Empresa Renascensa, ao passar, hontem, á noite, pelo largo do Engenho Novo, colheu Antonio da Silva Santos, de 18 annos de edade, morador á rua Dr. Garnier, 35, produzindo-lhe contusões e escoriações pelo corpo.

— Em frente á residencia, á rua Paraná, n. 66, a menina Aurea, de 3 annos de edade, filha de Alvaro Bastos, foi colhida por um auto, soffrendo contusões e escoriações.

Todas as victimas foram medicadas pela Assistencia do Meyer.

UM SURDO-MUDO ATROPELADO

O infeliz, com fractura da base do craneo, foi para o H. P. S.

Na rua Coronel Rangel, em Cascadura, hontem, á noite, um auto que por ali passava em excessiva velocidade colheu um pobre homem, surdo e mudo, atirando-o a distancia.

Pessoas que assistiram o accidente não conseguiram tomar o numero do carro, mas providenciaram para que a victima fosse soccorrida pela Assistencia do Meyer.

Uma ambulancia o transportou para esse posto em estado de shock onde foi constatado ter soffrido fractura da base do craneo.

Após os primeiros soccorros, foi elle removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

CUIDADO COM AS JANELAS ABERTAS

Uma casa assaltada

Reside á rua Miguel Pereira n. 90, o commandante Benedicto Leal, da secção de Navegação do Lloyd Brasileiro. Esse official queixou-se, hontem, ás autoridades do 21º districto de haver sido roubado em joias, talheres, roupas e outros objectos na madrugada de hontem.

Uma das janellas do predio fôra, devido ao calor, deixada aberta. Ha, ao lado, uma casa em obras. s ladrões, valendo-se de uma escada que viram nessa casa em obras, a collocaram no sentido da janella aberta e puderam, assim, sem serem vistos, trabalhar á vontade.

As autoridades do 21º districto estão apurando o caso.

CHOQUE DE VEHICULOS NA AVENIDA ATLANTICA

Um auto-caminhão abalrôa o carro em que viajava o secretario da embaixada italiana

Na Avenida Atlantica, em frente á rua Goulart, o auto C. D. 110, pertencente á embaixada italiana, que por ali passava, foi abalroado por um caminhão Ford que, em sentido contrario, corria tambem, no local. O carro da embaixada italiana era dirigido pelo secretario da mesma embaixada, sr. Francisco Cavalletti, que nada soffreu, felizmente. O vehiculo recebeu algumas avarias, tendo o motorista do auto-caminhão fugido.

A policia local está apurando o facto.

UM INCENDIO EM NICTHEROY

Cinco casas commerciaes attingidas pelo fogo

Outras notas

Ao anoitecer de hontem, um grande incendio attingiu cinco casas commerciaes, localizadas no centro da fronteira capital fluminense. Duas dessas casas ficaram radicalmente destruidas.

O sinistro verificou-se na rua Marechal Deodoro, tendo se iniciado no predio n. 13, onde funcciona a Casa Bonell de propriedade de Arthur Humberto Bonell, que negociava em calçados e chapéos.

OS PREDIOS ATTINGIDOS

Além da Casa Bonell, foram attingidos pelo fogo e damnificados pela agua, mais os seguintes predios.

Ns. 9 e 11, onde era estabelecida a Casa Imperial, de propriedade de Demetrio Vargem, que explorava o negocio de fazendas e armarinho.

N. 15, o estabelecimento de calçados denominado Casa Yedda, de propriedade de Lourival e Decio Baptista Pereira, sob a razão social de Pereira & Cia.

N. 17, casa de fazendas e armarinho de propriedade de Abdel Macias Jorge.

OS SEGUROS

A Casa Imparcial tem um seguro de 60 contos nas companhias Sagres e Varejistas; a Casa Bonell, onde se iniciou o incendio, em 45 contos em tres companhias, a Casa Yedda tinha um seguro de 15 contos apenas.

UM QUE NÃO TINHA SEGURO

O armarinho denominado Casa Imparcial de Abdul Macias Jorge não estava segurado.

O referido estabelecimento soffreu prejuizos parciaes, occasionados pela agua.

OS BOMBEIROS

A Companhia de Bombeiros de Nictheroy, recebendo o aviso do sinistro, partiu incontinenti para o local, sob o commando do capitão Paulo Ornellas do Couto, commandante geral da Companhia.

Apezar da abundancia da agua e da actividade infatigavel dos bombeiros, as condições do madeiramento dos predios, já muito velhos, favoreceram sobremaneira a acção destruidora do fogo que irrompeu com violencia.

PESSOAS FERIDAS

O incendio de que nos occupamos, manifestou-se numa hora de intenso movimento, movimento que hontem foi mais accentuado por ser vespera de Carnaval.

Quando trabalhavam na extincção do fogo, dois bombeiros e um popular que auxiliava espontaneamente o serviço, foram victimas de accidentes, felizmente de pequeno vulto.

Foram elles, os bombeiros Claudino Sampaio da Silva e Joaquim Assumpção e o popular Floriano Coubel, que foram convenientemente pensados no Serviço de Prompto Soccorro.

AUTORIDADES NO LOCAL

Estiveram no local orientando as providencias necessarias, o commissario Motta, de plantão na delegacia de Nictheroy e os investigadores Oscar e Goulart.

SERVIÇO DE BONDES

Os bondes das linhas de *Neves*, *São Gonçalo*, *Fonseca* e *Alcantara*, que trafegam pela rua Marechal Deodoro, em virtude do isolamento feito pela policia, no local do incendio, passaram a subir pela rua da Conceição, descendo pela rua Coronel Gomes Machado.

PESSOAS DETIDAS

As autoridades policiaes detiveram Arthur Humberto Bonell, proprietario da casa onde se iniciou o sinistro, quando se achava, no interior de um café.

Todos os demais proprietarios das casas attingidas pelo fogo, foram convidados a comparecer na delegacia de policia para prestar declarações.

O INQUERITO

O inquerito policial foi instaurado na delegacia de Nictheroy sob a direcção do dr. Helio Travassos, 1º supplente em exercicio.

Uma corrida dos Bombeiros

Os Bombeiros foram chamados hontem á casa n. 145 da rua Benjamin Constant.

Diziam que o predio estava em chammas. Em ali chegando, verificaram os valentes soldados que o fogo não era no predio e, sim, numa taboa de gommar.

Uma pessoa, que passava roupa deixara o ferro, com que lidava, sobre a taboa, e dahi o alarme.

Os bombeiros regressaram. A policia do 13º districto tomou conhecimento do facto.

OS MENINOS BEBERAM KEROZENE

Na residencia de seu pae, Oswaldo dos Santos, á rua do Uruguay, nº 236, casa 1, os meninos Waldir, de dois annos de edade e Helena de um anno, beberam kerozene, que encontraram numa garrafa, quando brincavam.

Ambos foram medicados pela Assistencia Municipal, voltando, em seguida, para a residencia.

OS LADRÕES ESTÃO AGINDO EM NICTHEROY

Nem a residencia do juiz criminal elles respeitam

Os amigos do alheio escolheram a fronteira capital fluminense para exercitarem pacificamente o seu penoso "officio".

Na madrugada de hontem visitaram os meliantes a residencia do dr. Affonso Rozendo da Silva, juiz da vara criminal de Nictheroy, á travessa Desembargador Lima Castro n. 63.

Os audaciosos assaltantes, desconhecendo talvez o terreno que pisavam roubaram apenas 60$000 em dinheiro, importancia que acharam mais á mão.

Manhã cedo, o magistrado vendo-se roubado, apresentou queixa á policia... apezar das sentenças communistas que costuma lavrar...

Incendio em uma typographia

Manoel Taveira é gerente da typographia, de que é proprietaria a firma G. Pereira Mello, estabelecida á rua Theophilo Ottoni n. 106.

Hontem, pela manhã, preparava elle colla para renovação dos rolos de impressão, quando as chammas do fogareiro de que se servia communicaram-se a uma porção de papel e em pouco toda a officina era presa do fogo que irrompeu com violencia.

Tentou o gerente abafar o fogo mas não conseguiu e ainda recebeu queimaduras nas mãos.

Chamados, os bombeiros compareceram e foram combater as chammas que ameaçavam o sobrado, onde funccionam varios escriptorios, ficando o fogo circumscripto sómente á typographia, cujos prejuizos foram totaes pois o negocio não estava no seguro de um só vintem.

No local esteve o commissario Agra, do 1º districto.

Foi aberto inquerito. O predio, que é de propriedade da Irmandade de Santa Rita, está no seguro por 50 contos.

Taveira foi medicado na Assistencia.

O SARGENTO FOI COLHIDO PELO OMNIBUS

Hontem, á tarde, na rua Barão de Mesquita, soffreu lamentavel accidente o 2º sargento da Policia Militar, Manoel Waldemar Soares.

Quando tentava atravessar aquella rua, o referido inferior foi colhido pelo auto-omnibus n. 514, da Viação Estrella do Norte, dirigido pelo motorista Oswaldo Alves Garcez.

Em consequencia do accidente, o sargento soffreu contusões e escoriações generalizadas.

O chauffeur foi preso e apresentado ao commissario Pires da Rosa, de dia no 16º districto, onde foi autuado.

A victima recebeu os soccorros da Assistencia, retirando-se em seguida.

MORREU SUBITAMENTE NA HOSPEDARIA

Na madrugada de hontem, o encarregado da hospedaria da rua Senhor dos Passos, nº 214, notou que o hospede José Paulino, de 70 annos de edade, de nacionalidade italiana fallecera subitamente.

O facto foi communicado ao commissario Caetano Cunha, de dia no 4º districto, que tomou as providencias necessarias para que o cadaver fosse removido para o necroterio da Saude Publica.

AGGREDIDO, QUANDO JOGAVA, PELO "PARCEIRO"

Na madrugada de hontem, foi encontrado, ferido no rosto e na cabeça, em frente ao armazem 6, na avenida Rodrigues Alves, o estivador Pedro Soares, de 21 annos de edade, morador á rua Aurora, nº 83.

Depois de medicado pela Assistencia, foi removido para o Hospital N. S. do Soccorro, no Cajú.

A policia local procurando esclarecer a causa do ferimento do estivador, interrogou-o, sabendo, então, que elle fôra aggredido por um seu "parceiro" de jogo. O nome deste, não quiz declarar, dizendo apenas que elle se servira, para aggredil-o, de uma barra de ferro.

AO SALTAR DE UM BONDE EM MOVIMENTO

Ficou com o pé esmagado, indo para o H. P. S.

Na rua do Catumby, hontem, á noite, soffreu esmagamento do pé esquerdo, quando saltava de um bonde, em movimento, o operador [illegible] á rua Carlina Reydner 25.

Recolhida pela Assistencia Municipal, a victima, depois dos primeiros curativos, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O operario foi aggredido á faca

Na rua Guaycurus, onde reside no n. 18, o operario Agostinho Fragoso foi aggredido a faca, ficando ferido no abdomen e coxa esquerda.

A victima, que disse na Assistencia, ao receber curativos, ter sido seu aggressor o filho do senhorio, foi internada no Prompto Soccorro.

A policia do 9º districto partiu para o local, afim de apurar o facto.

Central do Brasil

Pelo trem Cruzeiro do Sul chegou hontem a esta capital, o dr. Armando de Salles Oliveira, interventor do Estado de S. Paulo.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, aos postos de diversos ministerios, 72 passagens na importancia de 3:733$100. Em requisições foram emittidas: M. da Guerra 10 passagens, na importancia de [illegible]; M. da Justiça, 17, na quantia de 948$200; M. da Agricultura, 2, no valor de 158$700; M. da Marinha, 3, a 101$700; M. do Trabalho, 42, num total de 1:578$300.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 9 do corrente, attingiu a importancia de [illegible], contra [illegible] no mesmo dia do anno anterior.

— O director propoz hontem ao ministro da Viação, para o preenchimento da parte das vagas de engenheiros da reserva, os seguintes funccionarios: chefe de divisão, engenheiro Ricardo Cicero de Faria; para chefe, o engenheiro José Onofre de Moraes Lacerda; para inspector, o engenheiro Alberto Bittencourt Berfort; para sub-inspector, o engenheiro Benicio de Moreira Senna; e para escripturario, o escripturario Arnaldo Rocha e José Augusto Penna.

— Apresentou-se na estação de Teixeira Leite, visto ter desistido da licença, o trabalhador Antonio Pedro.

— A Empreza de Navegação Mineira communicou á administração da Central do Brasil, que não recebe despachos para o porto de Paracatu' em trafego directo.

— A S. Paulo Railway communicou á Central do Brasil que, afim de realizar a sua viagem á Europa, o sr. Charles T. Chapman, aquelle engenheiro assumira a [illegible] referida ferrovia.

— A Repartição Geral de Correios e Telegraphos communicou que as estradas de ferro filiadas, á Contadoria Central Ferroviaria, [illegible] transformada em agencia postal telephonica, a estação de Mecejana, localizada na Estrada do Ceará.

— O dr. Cicero de Faria, chefe do trafego, expediu hontem a seguinte circular:

"Nos proximos dias em que a Central terá de fornecer transporte a numero maior de passageiros que o habitual, esta chefia appella para o concurso de todos os empregados do trafego que deverão [illegible] em seus postos, cumprindo rigorosamente suas especiaes [illegible]. Em taes circumstancias espero não ter que apurar a ausencia no serviço sem causa plenamente justificada que considerarei como falta grave".

— O director, afim de melhor servir ao publico durante as festividades carnavalescas, resolveu que no domingo e terça-feira de carnaval, corram os trens de suburbios e de pequeno percurso, no horario dos dias uteis.

— Para o serviço de carnaval, foram escaladas nas 2ª e 4ª divisões da Estrada, os seguintes engenheiros: 2ª divisão — engenheiro Caio Pompeu, domingo; engenheiro Celso Fonseca, segunda-feira; e engenheiro Paulo Bittencourt, terça-feira.

4ª divisão — engenheiros Djalma Maia, Lafayette Andrade, Alvaro Rohe e Christiano Lobão.

— O SZ 6 não correrá na segunda-feira e sim na quarta-feira de cinzas, devendo partir de Varzea ás 10 horas e 15 minutos e chegar á 1,10 da tarde em B. Mauá.

— Despachos da Directoria: — José Antonio Teixeira, José Gonçalves de Oliveira, Alcebiades Leal, Jamil Anad, Bonifacio Antonio de Miranda, Umbelina de Oliveira Porto, Manoel Alves de Souza, Raymundo Ferreira da Silva, Remijo Moreira da Costa, Ribeiro Costa & Cia., S. A. Frigorifico Anglo e Banco dos Funccionarios Publicos — Compareçam á secretaria. Sociedade Anonyma Frigorifico Anglo, pedindo certidão — Certifique-se. Dr. Oswaldo de Dick, pedindo certidão — Autorizo a extracção da certidão. Paulino Antonio dos Santos, Sebastião Augusto Ferreira e Oswaldo Pereira Mendes, pedindo admissão — Aguarde opportunidade. Restituam-se os documentos, mediante recibo. Raphael Lazaro Alves, pedindo admissão — Aguarde opportunidade. Restitua-se a caderneta de reservista, mediante recibo. José Guedes Goulart Rodrigues, pedindo readmissão — Não ha vaga. Adhemar Antonio de Oliveira, pedindo restituição de documentos — Sim, mediante recibo, a certidão de casamento annexo ao processo 2.958/2. Carlos da Conceição Pinheiro e Roberto Gonçalves Pereira, propondo fiadora — Acceito a fiadora.

AS LARANJAS NA EUROPA

Uma informação do nosso consulado em Rotterdam

Segundo uma informação do consulado do Brasil em Rotterdam a estatistica official de novembro findo consigna o total das ultimas importações, neste anno, de laranjas brasileiras. Chegaram directamente, no referido mez, 150 toneladas e, salvo uma pequena remessa de laranjas hespanholas, não houve outras importações directas. Todavia, com baldeação em Antuerpia, vieram mais 65 toneladas, não havendo duvida de que tenha sido a quasi totalidade de procedencia brasileira.

Já, no mez de outubro, durante o qual desembarcaram 560 toneladas de nossas laranjas, só a California, cuja estação de exportação estava findando, remettera 10 toneladas e não apparecera na lista, nem a Palestina, nem a Africa do Sul, regiões que nunca foi importante fornecedora do mercado hollandez. Por ahi se verifica que os dois ultimos mezes outubro e novembro são favoraveis ás nossas fructas que encontraram pouca concorrencia e obtiveram cotações bem superiores ás dos mezes anteriores. Vimos acima que mesmo a Hespanha não conseguiu desbancar a clientela, e sómente em principio de dezembro, começaram regularmente as avultadas remessas da nova estação hespanhola.

As importações geraes dos onze primeiros mezes deste anno foram avaliadas em 74.239 toneladas, no valor de florins 5.061.000, sendo da Hespanha 59.669 toneladas no valor de 4.751.000 florins, do Brasil 4.829 toneladas no valor de 402.000 florins, da Palestina 1.511 toneladas no valor de 284.000 florins, da California 1.358 toneladas no valor de 123.000, e por via indirecta da Belgica 4.562 toneladas no valor de 321.000 florins.

No periodo correspondente de 1932, foram importadas 70.660 toneladas, no valor de 8.041.000 fls. A participação brasileira fôra, então, de 4.411 toneladas no valor de 532.000 florins, representando 110.300 caixas contra 120.700 nos onze mezes do corrente anno. Entre as 4.562 toneladas que vieram pela baldeação na Belgica e, sobretudo, na Inglaterra, figuraram, pelo menos, 30.000 caixas do Brasil, o que daria para 1933 um total de cerca de 150.000 caixas.

Embora superior em quantidade, o resultado da estação foi assim pouco satisfatorio do ponto de vista financeiro, o que provocou um certo desanimo entre os exportadores do Rio, cujo syndicato suspendeu mesmo diversos embarques destinados a este paiz, favorecendo assim os productores da California, immediatamente prevenidos pelos seus representantes. O resultado foi que aquella procedencia registrou-se, até outubro, no movimento de 1.358 toneladas de laranjas, contra 1.032 no periodo correspondente de 1932: só em agosto chegaram 858 toneladas contra 176 no mesmo mez do anno anterior. Emquanto occorriam taes insucessos durante os mezes de mais vultosos embarques de nossas laranjas, declararam-se os importadores deste porto que as fructas brasileiras se deterioravam rapidamente. Apenas saidas das camaras frigorificas dos vapores, em poucos dias tornavam-se imprestaveis. E' o que informa a importante firma N. V. P. van Hoeckel & Co., que attribue o facto aos methodos ainda não bastante cuidadosos de colheita e de manipulação das fructas nas regiões de producção. Todavia, outra firma asseverou que essa deterioração rapida continuou sendo causada pelo damninho "stem-end-rot", cujos estragos se desenvolvem logo que a acção do frio cessava, e sómente se manifestam já quando as fructas são examinadas pela [illegible] exterior. [illegible] compradores, enganados pela sua bella apparencia exterior, acceitavam as suas compras e satisfeito o oneroso pagamento dos direitos de entrada e da taxa adicional de 2 florins por 100 kilos. Durante desses prejuizos reuniam-se os importadores, o que provocou essa forte baixa de preços, contra o que protestava o nosso syndicato do exportadores.

QUOTAS PARA A IMPORTAÇÃO DE LARANJAS NA INGLATERRA

Tendo uma firma importadora de laranjas informado á embaixada do Brasil em Londres que o governo britannico pretende estabelecer quotas para a importação de laranjas no Reino Unido, o embaixador do Brasil em Londres obteve do doutor Burgin, secretario parlamentar do Board of Trade a seguinte informação: a referida informação é desprovida de fundamento, [illegible] autorização do Parlamento para estabelecer quotas sobre artigos que não sejam produzidos nas Ilhas inglezas.

E ainda que em 23 de novembro ultimo o sr. Runciman, presidente do Board of Trade, respondendo ao sr. Hannon, membro do Parlamento, que lhe perguntara se o governo não via conveniencia de estabelecer quotas para a importação de laranjas de paizes estrangeiros, declarou que, [illegible] o governo não julgava necessario reduzir a importação de productos agricolas e se applicam os interesses da agricultura do Reino Unido.

ULTIMA HORA

A CONFERENCIA DE MONTEVIDÉO

O que o sr. Cordell Hull disse num banquete que lhe foi offerecido

Washington, 10 (Havas) — Os resultados da Conferencia de Montevidéo [illegible], no dizer do sr. Cordell Hull durante o banquete que lhe foi offerecido pelo "National Press Club" da capital federal, o inicio de nova era.

A reunião, disse, abrira-se sob auspicios desfavoraveis. Varios ministros dos Negocios Estrangeiros dos paizes latino-americanos haviam informado o Departamento de Estado da impossibilidade de então reunir uma conferencia com probabilidade de exito e ao mesmo tempo haviam apresentado longa lista dos obstaculos tanto politicos como economicos que se lhe oppunham.

A fallencia, pelo menos temporaria, das conferencias de Londres e Genebra, pesava sobre os destinos da reunião de Montevidéo.

De outra parte era força reconhecer que as relações pessoaes, politicas e economicas entre os Estados latino-americanos estavam longe de ser caracterizadas por mutua comprehensão em virtude dos preconceitos que as isolavam umas das outras.

Os delegados presentes em Montevidéo haviam reconhecido a impossibilidade de exito total de programmas preconcebidos.

Se todos os fins visados não foram obtidos pelo menos assentára-se o principio da necessidade da affirmação das relações de boa vizinhança entre todos os Estados do continente de accordo com o programma inicial da politica externa traçado pelo presidente Franklin Roosevelt ao assumir o poder.

Neste particular 21 nações, cheias de patriotismo, haviam dado o exemplo a outras mais velhas e que ameaçam cair em decadencia por se apegarem a idéas politicas caducas e em particular á instituição nefasta e mais do que odiosa da guerra.

O sr. Cordell Hull accentuou, ao referir-se á parte constructora da conferencia, que as delegações juntas em Montevidéo, haviam acceito unanimemente um codigo internacional baseado na doutrina da boa vizinhança preconizada pelo presidente Franklin Roosevelt e tendente a assegurar as fronteiras de honra entre as varias nações.

Os Estados Unidos haviam timbrado em expor uma doutrina geral de respeito e acatamento á soberania dos demais Estados.

Assim fôra denunciado o direito de conquista e ao encerrar-se a conferencia as relações entre as nações americanas podiam caracterizar-se pela amizade, pela comprehensão mutua e pelo desejo de entendimento final.

A conferencia provara a utilidade da collaboração internacional e a vantagem da solução pacifica dos conflictos internacionaes.

O secretario de Estado frizou, ademais, que haviam sido reforçadas as medidas tendentes a tornar quasi impossiveis futuras guerras.

Notou, de outra parte, que as communicações commerciaes inter-americanas haviam sido descuradas, mas que cumpria desenvolvel-as o mais possivel, como reacção no movimento de panico economico e de isolamento.

Cumpria por fim á guerra economica visto que o actual systema se reflectia na impossibilidade para as nações devedoras de saldas os seus compromissos em virtude da situação precaria das respectivas balanças commerciaes.

A politica das barreiras alfandegarias constitua verdadeiro suicidio economico e neste particular os delegados presentes em Montevidéo haviam proposto a reducção das tarifas aduaneiras, dentro de limites razoaveis, para permittir a conciliação dos interesses do commercio internacional e em particular inter-americano.

A reunião de Montevidéo, disse por fim o sr. Cordell Hull, estimulara grandemente o intercambio intellectual entre os paizes americanos.

A sua viagem permittira-lhe observar, no decurso de longa viagem, que os latino-americanos são excellentes cidadãos, respeitosos da moral e da religião, dedicados aos principios de liberdade dentro dos limites da lei, da justiça, e da egualdade, praticantes dos principios de leadade, cortezia e hospitalidade.

Estava convencido de que os resultados da Conferencia de Montevidéo continuariam a produzir os fructos esperados.

O discurso do secretario de Estado foi calorosamente applaudido pelos assistentes entre os quaes se via a quasi totalidade da representação diplomatica latino-americana.

EM PLENO DOMINIO DA FOLIA

(Continuação da 6.ª pag.)

Gastão Guimarães, director do Departamento de Assistencia Publica, que fosse installado no edificio da Polyclinica Geral, á rua Rodrigo Silva, esquina da rua de São José, um posto de emergencia, devidamente apparelhado com ambulancia, medicos, academicos e enfermeiros, além do necessario material, afim de prestar soccorros de urgencia aos accidentados na avenida Rio Branco e adjacencias.

Foi egualmente installado o telephone n. 2-4449, por meio do qual se poderá pedir soccorros.

TABELLA DE PREÇOS PARA AUTOMOVEIS

Fica estabelecida, exclusivamente, para os corsos carnavalescos, nos dias 10, 11, 12 e 13 de fevereiro corrente, a tabella horaria seguinte:

Primeira hora, indivisivel	30$000
Segunda hora e subsequentes, divisiveis em ¼ de hora	26$000

"O SONHO DE PIERROT" — S. M. REI MOMO ESTARÁ PRESENTE AO BAILE DO VILLA ISABEL

O Villa Isabel levará a effeito, hoje, o seu tradicional baile de Carnaval.

Os preparativos em torno dessa encantadora festa têm sido os mais intensos. A directoria e os associados não têm poupado esforços, devendo, o baile de hoje offerecer um espectaculo dos mais attraentes.

O parque estará lindamente ornamentado, e os salões receberam decorações das mais esquisitas e brilhantes.

Da maneira por que os villasabelenses estão trabalhando, é de se esperar que o "Sonho de Pierrot" constitua um dos mais significativos successos do Carnaval de 1934.

Para maior realce do baile de hoje, "S. M. Rei Momo" o "Unico", estará presente, o que representa para a familia villabelenses uma nota de alta expressão e alegria.

OS INCENDIOS DURANTE O CARNAVAL

O Syndicato dos Seguradores do Rio de Janeiro pediu ao chefe de policia para que durante os festejos carnavalescos fossem tomadas energicas providencias no sentido de evitar que os incendiarios, aproveitando-se da ausencia da policia em diversos pontos da cidade, como aconteceu o anno passado, ponham em execução os seus planos criminosos.

OS FUZILEIROS NAVAES AUXILIARÃO O POLICIAMENTO DURANTE O CARNAVAL

Por determinação do ministro Protogenes Guimarães o capitão de mar e guerra Melciades Portella Alves, commandante do Corpo de Fuzileiros Navaes, destacou quatro patrulhas, sob o commando de um sargento, compostas de 15 homens cada uma, que ficarão á disposição das autoridades da policia civil, estabelecidas nos 14º e 23 º districtos, na Policia Central e no pateo do Arsenal de Marinha.

NO CENTRO BANCARIO DE CULTURA SOCIAL

Na séde do Syndicato Brasileiro de Bancarios á Avenida Rio Branco numero 133, 4º andar, serão realizados pelo Centro Bancario de Cultura Social, quatro bailes nos dias de carnaval, sendo permittida a entrada aos socios quites do Syndicato, mediante a apresentação da respectiva carteira social, e aos estranhos, quando portadores de convites especialmente cedidos pela directoria do Centro Bancario de Cultura Social.

O "DIA DOS RANCHOS" DO SUBURBIO DA LEOPOLDINA

Constituirá um acontecimento importante a realização do "Dia dos Ranchos" da zona da Leopoldina, que terá logar amanhã na aprazivel "Cidade dos Sorrisos", estação da Penha. Será disputado o titulo de campeão pelos ranchos daquella zona, que se fizerem representar, sendo para este fim nomeada uma commissão de julgamento composta de alguns chronistas e directores dos clubs locaes. Em lindo coreto construido em local apropriado, estará a commissão julgadora, podendo, cada um, dos concorrentes destacar delegados devidamente credenciados para assistir ao julgamento. Diversos premios serão conferidos aos melhores classificados.

QUATRO BAILES NO GREMIO LUSO-BRASILEIRO

O club do "Menino" festejará o deus Momo com quatro formidaveis bailes, que terão logar na séde do gremio, á rua José Clemente.

A directoria deste club não tem poupado esforços no sentido de que taes festas tenham um desenrolar animador.

Impulsionará as dansas a conhecida Jazz-California.

BLOCO DO SERENO

Entre as visitas que recebemos conta-se o "Bloco do Sereno", um conjunto afinado com um côro feminino cheio de animação.

A parte musical compõe-se de José Martins, director, Cyrillo Costa, Irineu Monteiro, Romeu Barbosa, Sylvino Santos, Luiz Saldanha e Ernesto Caetano da Silva.

O grupo de bahianas que completa o "Bloco do Sereno" tinha as seguintes figuras: Olnte Silva de Azevedo, Elizabeth Jesus, Aliza dos Santos, Marietta Santos, Irene Costa, Leopoldina Barbosa de Oliveira, Eunice da Silva, Jacy da Silva, Helena Ruffalo, Lina Rodrigues, Maria Lagos, Lydia de Azevedo Marques e os meninos José de Azevedo Marquez e Jorge da Costa Martins.

O "Bloco do Sereno" executou diversas musicas das que estão em voga, depois do que se retirou, saudando o "Correio da Manhã".

O BAILE E A PASSEATA DO MAMMA NA BURRA

Bloco Mamma na Burra, do pessoal da Companhia Sul America, está a postos. O Reynaldo e o Renato tomaram todas as providencias. O baile de hontem foi de incontestavel animação. Como sempre, a séde da rua Buenos Aires, 253. A passeata será deslumbrante. Basta dizer que o *chopp* será coisa nunca vista, ou melhor, nunca ingerida, de accordo com a communicação que elles estão distribuido. E' a seguinte:

"Companheiro: — E', emfim, na proxima segunda-feira — segunda-feira de Carnaval — que o "Mamma na Burra" realiza a sua costumeira e já tradicional passeata carnavalesca. Contamos com o teu comparecimento e com a teu saudavel alegria, para dar á passeata o brilho de sempre.

Sairá o cortejo da nossa séde, á rua Buenos Aires n. 253, subindo esta rua até Quitanda, frente á Companhia, de onde tomaremos rumo (á 1 hora). A musica será supimpa, nós te garantimos. Fará successo com os seus sambas e marchas harmoniosas.

O elemento feminino — precisará dizer-se? — é fino e escolhido como sempre e só admittiremos, mesmo como "pingentes", gente muito boa... O chopp foi encommendado de accordo com uma receita do "Interventor da Atmosphera", formula disputadissima e de que conseguimos o privilegio. Saboroso, fortificante e nada capitoso, qualidade, esta ultima, apreciadissima. Emfim, companheiro, não nos negues o estimulo da tua presença, para que o "Mamma na Burra" possa conseguir novo successo e novos louros. — *A direcção*.

EU TINHA MEDO

Musica, Noite de S. João. Ao bloco "Mamma na Burra".

Chegou a hora da loucura
Não temos noite nem dia
Rei Momo se mistura com o povo
E o velho fica novo
Vae caindo na folia.

Quando eu era pequenino
De camisolão
Tinha medo da caveira
E do pao João
E a caveira me acompanha
Até o escuro da solidão

Quando eu era pequenino
Um garotinho
Eu fugia da phantasma; do diabinho.
A phantasma me persegue com carinha do anjinho.

Quando eu era pequenino
Era caturra
P'ra mammar na mammadeira
Levava surra
E agora que eu sou grande
Me convém mammar na burra

Agora que eu sou mocinho
Quasi doutor
Tenho medo desta coisa
Que é amor
Mas a gente nunca se esquece
Da saudade de uma dôr.

OS FOLGUEDOS EM NICTHEROY

As sociedades que exhibição prestitos na segunda-feira

Na vizinha capital fluminense, os folguedos carnavalescos, conforme temos noticiado, este anno promettem muita animação, dados os preparativos que se notam em todos os meios.

Tres são as sociedades que exhibirão prestitos, e que são: Os Combinados do Fonseca, Bandeirantes e Heróes Brasileiros, todos pleiteando a victoria.

Os bandeirantes têm como carro-chefe uma homenagem a Fernão Dias; os Heróes Brasileiros, escolheram para assumpto, do carro-chefe uma allegoria ao Brasil, e os Combinados do Fonseca, uma homenagem á Argentina, servindo-se da phrase "Tudo nos une".

O prestito dos Combinados do Fonseca, a tradicional sociedade carnavalesca da cidade, consta ainda de mais duas allegorias de grande effeito. Os demais prestitos estão bons e, por certo, muito agradarão á população.

Varios ranchos e blocos percorrerão as ruas da capital fluminense e, entre elles, se destacam o Cruz Maltino, do Barreto, que tambem exhibirá um prestito; o Principe dos Amores, o Ciranda Cirandinha e outros muitos.

O chefe de policia convocou para os quatro dias dos folguedos todas as autoridades policiaes, e o Exercito e o Batalhão Naval darão escoltas para o patrulhamento da cidade.

O Exercito policiará o Barreto e os bairros de Jurujuba e o Sacco de São Francisco.

O policiamento de hoje até terça-feira, será iniciado ás 4 horas da tarde.

ULTIMA HORA

Vice-almirante Dr. Eduardo João Baptista Gaillard

Renée Gaillard e demais parentes participam o fallecimento de seu esposo e parente e convidam as pessoas de sua amisade para o sahimento que se verificará ás 15 horas da rua [illegible] n. 531 — Ap. 55. (L 03877)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

LEI DE FERIAS

IV

A lei de ferias, nos termos do decreto 23.768, recentemente assignado, é um documento anti-democratico e attentatorio, por isso, aos proprios fundamentos do regimen republicano vigente no Brasil.

Será justo conceder um beneficio, que o Estado julga essencial ao equilibrio da vida physica dos que trabalham, sómente áquelles que se acham syndicalizados?

Tem o governo o direito de forçar os operarios a pertencerem aos syndicatos de classe, offerecendo vantagens aos que o fizerem e denegando-as aos que, pelos mais variados motivos, o deixarem de fazer?

E' evidente que o poder publico no Brasil não está investido dessa autoridade e os tribunaes, se chamados a pronunciar-se, encontrariam fundamento juridico para proclamar a inconstitucionalidade de uma tal lei. O trabalhador brasileiro é refractario á disciplina dos syndicatos, cuja experiencia tremenda para a sociedade os legisladores revolucionarios de nosso paiz bem poderiam colher na historia da Hespanha nos ultimos annos. O syndicalismo é, por toda parte, synonimo de desordem.

Dentro dos syndicatos formam-se os grupos, as parcerias, as panellinhas toda a sorte de subdivisões, que acarretam preferencias, conflictos e dissenção.

Antes de se congregarem para fortalecer as suas reivindicações de classe, os syndicatos travam dentro de si mesmos lutas apaixonadas, cuja consequencia é afastar delles os melhores elementos, os cidadãos pacificos, que não têm temperamento para as disputas e antagonismos usuaes nas organizações dessa natureza.

Nós, no Brasil, encontramo-nos apenas nos prodromos do regimen syndicalista, que a revolução pensou instituir e já é bem longa a conta das desavenças introduzidas em varias classes, por motivo da orientação dos syndicatos, ou melhor, em consequencia do espirito de "clan" que os dominou, logo de inicio.

Poderiamos citar aqui esses casos, se não tivessemos o proposito de não personalizar, conservando-nos no puro terreno da doutrina.

E' sabido que em algumas regiões do paiz, no Ceará, por exemplo, a syndicalização tem encontrado enorme resistencia, nascida sobretudo das convicções religiosas do operariado.

Por toda a parte a innovação tem attraido apenas pequenos grupos e quando o exito é maior, não ha duvida que não imperou a consciencia syndicalista, nos moldes do que existe na Europa, mas apenas o commodismo nacional de emprestar os nomes a todas as iniciativas, com as quaes muito poucos são os que tencionam cooperar de facto.

A lei de ferias foi feita somente para os operarios syndicalizados.

Todos aquelles que mourejam nas fabricas, nas corporações graphicas, nos serviços de transportes ferroviarios, maritimos, aereos ou urbanos, nas usinas de gaz, de força e de luz, e que, pelo trabalho que executam, merecem os favores garantidos pela lei, não os terão, de modo nenhum, se não consentirem em submetter-se á disciplina, muitas vezes arbitraria e parcialista, dos syndicatos.

O governo legislou não para todos, como é comezinho que devesse fazer, mas apenas para os que se congregaram em syndicatos, que, como tambem se sabe, são, em muitos casos, centros eleitoraes capazes de alimentar esperanças politicas.

Não houve a intenção democratica de amparar o trabalhador industrial, considerando as suas necessidades organicas, mas apenas o operario syndicalizado que, por essa circumstancia, pode servir de instrumento ás mãos dos grupos que o manejam.

Bastava essa preferencia inexplicavel para inquinar a lei de ferias de uma falta que a torna perigosa na sua significação social e intrinsecamente contraria ao espirito de igualdade consagrado na democracia brasileira.

E' uma lei anti-republicana e aggressiva aos direitos dos trabalhadores como homens livres, pois tende a forçal-os a conformar-se com um methodo de agrupamento que repugna á consciencia de um numero immenso delles.

Emquanto não mudarmos a natureza do regimen, em que o Brasil vive desde 1889, a orientação explicita na limitação do direito das ferias apenas aos trabalhadores industriaes syndicalizados fere principios que não podem ficar á discrição do legislador occasional, por isso que constituem, irrestrictamente, o fundamento da nacionalidade.

Examinamos hontem a iniquidade que representa o acto do governo estatuindo que sómente têm direito ás férias os operarios industriaes syndicalizados. Essa medida representa uma clamorosa injustiça para todos quantos dedicam a existencia ao trabalho e não querem por motivos particulares, sempre respeitaveis, pertencer aos syndicatos de classe.

Qual a vantagem de ligar uma lei, cujo objectivo é proporcionar aos operarios alguns dias de repouso durante o anno, tendo em vista as suas necessidades physicas, os cuidados indispensaveis com a sua saude, ao plano de syndicalização compulsoria, que está evidentemente nas miras do Ministerio do Trabalho?

Não está indicada nessa lei uma absurda preferencia, num assumpto de interesse geral, que não poderia jámais, logicamente, subordinar-se a concepções politicas e, quiçá, partidarias, a pontos de vista, que não correspondem, no entanto, á consciencia social existente no Brasil?

Milhares de trabalhadores nas fabricas, nas usinas, nas estradas de ferro, nos serviços publicos urbanos, não pertencem aos syndicatos de classe.

Têm a respeito convicções formadas e não desejam transgredil-as.

Pois bem, a esses o governo priva, no decreto da lei de férias, do direito ao descanso, como se no caso, a finalidade não fosse favorecer, com a medida, o maior numero possivel, mas apenas crear uma attracção nova para a arregimentação syndicalista.

Uma legislação com esse cunho anti-democratico não se conforma com o espirito das instituições nacionaes e destina-se a estabelecer no operariado motivos de scisão e dissidio, lançando os syndicalizados contra os que não o são, como acontece constantemente na Europa.

Em nosso paiz, esse aspecto que acabamos de denunciar, é particularmente irritante, porque a desharmonia não resulta das actividades e aspirações espontaneas da classe, mas é fruto de uma comprehensão artificial de problemas, que entre nós, têm outras causas, um sentido differente, e exigem, por isso, soluções muito diversas.

Aqui repetimos o que já foi dito, no curso destas pequenas observações á margem da lei de férias.

O ambiente social brasileiro tem as suas peculiaridades, oriundas de circumstancias especiaes do meio, das condições raciaes e climaticas, da genese da nossa economia e tantos outros factores, que devem ser pesados, toda a vez que se tratar de imprimir-lhe uma orientação reformadora.

O menor perigo que correm as leis exoticas, quando não preenchem uma necessidade real, é o de não serem executadas, pela esquivança invencivel da sociedade a cujos costumes e ideaes são essencialmente estranhas.

A syndicalização é no Brasil uma tentativa contraproducente, porque impõe uma disciplina de classe que não se adapta á psychologia do povo, no seu estado actual de desenvolvimento.

Basta examinar o que está acontecendo, nos centros mais adeantados do paiz, onde os syndicatos cairam nas mãos de grupos e vivem na indifferença da maioria, ou então geram conflictos e desentendimentos, que repugnam ao genio pacifico e tolerante dos nossos trabalhadores.

Essa realidade desafia contestação. Examinando de relance a situação do operariado brasileiro, logo se comprehende que a revolução de outubro veiu possuida de uma mentalidade empirica e se lançou com ella as tentativas e experiencias, que não têm consistencia nem perdurabilidade.

A syndicalização pertence a esse numero. Os proletarios que não quizeram syndicalizar-se reclamam com toda a justiça, contra essa preterição de que foram victimas.

O governo não póde legislar para uns dando-lhes vantagens, que são negadas a outros em identidade de condições.

Isso equivale a decretar privilegios inadmissiveis na legislação de um paiz republicano e democratico, que faz da igualdade a base do proprio regimen.

Quizemos insistir nesse aspecto antipathico da lei de férias, porque é cada vez mais volumoso o côro dos protestos, ouvidos pelos que se encontram perto dos operarios e conhecem as suas verdadeiras aspirações e necessidades.

(L 06359)

Conselho Consultivo de São Francisco de Paula

O interventor fluminense, nomeou para compor o Conselho Consultivo do municipio de São Francisco de Paula, os srs. José Pereira Ferro e Firmo Marques da Fonseca.

Correio dos Estados

A realisação, este anno, de um Congresso Nacional de Estudantes

Fala-nos um universitario bahiano sobre as finalidades desse certamen

Os meios universitarios se movimentam pela realisação, este anno, de um Congresso Nacional de Estudantes.

A idéa é de opportunidade, quando estamos a tratar da reconstrucção do paiz, e será de valiosos effeitos, se prestigiada e bem executada. Aliás, já varias vezes os estudantes têm visto malogradas iniciativas nesse sentido.

Agora, parece que vae avante a pretensão dos moços, que nasceu de um entendimento preliminar entre a Associação Universitaria da Bahia, os Centros de São Paulo e o Directorio Central do Rio.

Achando-se aqui o jornalista e universitario bahiano Romulo Almeida, que representa a "A. U. B." nesses entendimentos preliminares, ouvimol-o a respeito.

— O Congresso é uma aspiração simultanea quasi que de toda a mocidade brasileira, diz-nos o joven confrade. Era forçoso haver um entendimento e uma approximação entre todos os nucleos de formação das elites, envolvendo em laços de solidariedade, de sentimentos e de idéas communs, a mocidade de todas as escolas do Brasil, sobretudo das superiores.

Não posso dizer, pois, que a idéa é nossa, apezar de virmos manifestando o desejo da realização do Congresso Universitario e da União Nacional dos Estudantes, desde a fundação da Associação Universitaria da Bahia, em maio de 1931.

Depois de 1909, reunido em São Paulo, nunca mais tiveram os estudantes brasileiros uma dessas tão uteis entrevistas collectivas.

Ainda o anno passado não póde se realizar, como pretendera o valoroso "Centro Onze de Agosto", em São Paulo.

Nós mesmos, na Bahia, isolados por uma distancia provinciana e pela falta absoluta de articulação com a mocidade de outras partes do paiz, já nos convenciamos da impossibilidade de aventar tão cedo a idéa. Quando, porém, foi ao Norte, representando o Directorio Central dos Estudantes da Universidade do Rio, Paulo da Silveira Ramos nos levou os propositos da mocidade da metropole de entrar em relações estreitas com a Associação Universitaria da Bahia. Falamos sobre a realização do Congresso, e tivemos ahi o entendimento primeiro desta campanha.

Quando vim a São Paulo, como membro da Embaixada Antonio Borja, o academico Oscar Berbert Tavares, presidente da A. U. B., delegou-se, em nome da directoria, a incumbencia de tratar do intercambio com a mocidade do Sul. Recebi uma recommendação especial para muitos assumptos, tão do meu agrado, inclusive esse de trabalhar pela realização do Congresso.

Comecei o trabalho na Paulicéa, auscultando a opinião dos seus grandes e prestigiosos centros. Tive uma grande satisfação. Assumindo naquelles dias a presidencia do "Gremio Polytechnico", José Luis de Almeida Nogueira Junqueira veiu immediatamente ao nosso encontro, animado como está para relacionar a mocidade da Escola Polytechnica de São Paulo com a de outras escolas e centros. Trouxe-nos tambem a idéa do Congresso, tão a proposito das minhas intenções. Paulo da Silva Gordo e Roberto Victor Cordeiro, presidentes dos Centros Oswaldo Cruz e Onze de Agosto, manifestaram o seu apoio.

Aqui, no Rio, tive que demorar as conversações pela ausencia dos representantes da classe, nesse tempo de ferias. Algumas instituições, como a "Casa do Estudante do Brasil", esta por intermedio da exma. sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, já deram o seu apoio e o seu applauso.

O professor Candido de Oliveira Reitor da Universidade, cercou de todo o estimulo a idéa, que será levada officialmente ao Conselho Universitario da U. R. J. pelo presidente do Directorio Central dos Estudantes, sr. Arthur Oberlaender, que vem dando a sua collaboração efficiente para o exito do Congresso, apezar de não ter sido possivel reunir-se ainda o Directorio Central.

Depois, uma Commissão Promotora, presidida talvez pelo presidente dos estudantes do Rio, obterá o apoio dos governos da União e dos Estados.

Estou convencido de que desta vez, se realizará o "II Congresso dos Estudantes Brasileiros", aqui no Rio, como está assentado.

— Qual o programma e as bases do Congresso?

— Apresentei um esboço, como suggestão preliminar.

Antes de tudo, precisamos reunir, nelle, sem distincção de credos, os estudantes de toda a parte. Pretendemos estabelecer o principio de que, quando se tratar de estudante para estudante, deve tratar-se como de irmão para irmão, esquecendo-se as discrepancias de opinião, e as rixas anteriores. O interesse é fazer um mutualismo de affeições, e uma identidade de idéas, que solidifiquem a união da classe, fazendo-a forte, progressista e prestigiosa, e, do mesmo passo, concorram para a unidade nacional.

Evidentemente, só o maior conhecimento das nossas coisas, e a communhão de idéas e sentimentos, promovem a verdadeira consciencia da nacionalidade. Esse espirito guerreiro, que vive internamente em nações como a nossa, só desapparece, não simplesmente pelo proposito da não aggressão, mas pela amizade.

O Congresso tratará assim de promover a articulação da mocidade universitaria, em torno de directrizes communs.

Tratará de fundar, para coordenar e aproveitar as forças, hoje dispersas e quasi inuteis, dos universitarios brasileiros, a União Nacional dos Estudantes, ou que outro nome tenha.

Cuidará de estudar os meios de a mocidade organizar-se e progredir. Chamará a tenção dos moços para as questões palpitantes da Universidade e da educação no Brasil, bem como para todos os problemas de momento do paiz.

O programma será em bréve publicado.

O Congresso é assim um esforço real e elevado por alguma coisa util á mocidade ao Brasil. Merece o apoio da imprensa, das instituições culturaes, dos governos, e a franca collaboração dos estudantes dignos desse nome, que, para realizal-o, devem esquecer dissenções e dessentimentos, fraternisando-se pelo progresso commum.

Requerimentos despachados pelo ministro da Guerra

Amaro José da Rocha, ex-cabo do Exercito, pedindo asylamento — Indeferido em vista da informação da D. C.;

Antonio Cesar Nobrega, Hugo Napoleão do Rego, João Augusto Tavares da Silva, João Campello de Sena Rosa, João de Freitas Guimarães, Manoel Mendes de Camargo, Moraes e Cia., Luis Vernet procurador de Pedro Brandão da Silva, pedindo devolução de processos de pagamento — Indeferido. Por resolução do governo, os processos arrolados pela commissão apuradora da divida da União, devem permanecer no Thesouro.

Antonio de Lemos Bittencourt, 1º sargento, pedindo melhoria de reforma para o posto de sub-tenente, visto ainda não ser reformado. — Indeferido, por falta de amparo legal.

Horcine Gomes de Carvalho Brito, ex-praça da E. Av. Militar, pedindo reinclusão nas fileiras. — Seja reincluido si julgado apto para o serviço.

João Arthur Regis, adjunto vitalicio do Collegio Militar de Barbacena, em exercicio no de Porto Alegre, pedindo transferencia de seu filho Arthur Octavio Regis, do Collegio Militar do Rio de Janeiro para o de Porto Alegre — Como pede, despesas por conta propria.

João Franco de Queiroz, cabo da Escola de Estado Maior, pedindo asylamento — Indeferido, em vista da informação da D. S. G.

José Mendes dos Santos, ex-alumno do Collegio Militar do Ceará e Escola Militar, pedindo matricula na Escola de Intendencia — Indeferido por falta de amparo legal.

Manoel Candido Fernandes para seu responsavel Celso Arantes da Silva; Dora Tavares Macintosh, para seu responsavel Helio Peixoto de Castro, Mauricio Forjas de Araujo Moutinho, ex-alumnos os dois primeiros do Collegio Militar do Ceará e Rio de Janeiro, respectivamente e o ultimo da Escola Militar, pedindo matricula na Escola de Intendencia. — Indeferido por falta de apoio no regulamento da E. C. E.

Octavio Camillo de Oliveira, 2º tenente em commissão, pedindo matricula no Curso de Applicação de Transmissões — Archive-se.

Nilo Pinto, 1º sargento mecanico electricista de aviação, pedindo de accordo com o despacho de um seu requerimento publicado no D. O. de 15 de junho do anno findo, sua inclusão em uma das vagas de seu posto. — Aguarde opportunidade, em face da informação da directoria de Aviação.

Pedro Rufino, cabo do 2º R. A. M., pedindo certidão do que consta a seu respeito no referido regimento, por ter extraviado sua caderneta militar — Compareça á secretaria da Guerra.

Sady Martins Vianna e Mirabeau Pontes, capitão e 1º tenente do Exercito, respectivamente, pedindo matricula na Escola de Engenharia Militar. — Deferido, de accordo com o parecer da E. M. E. (3ª secção) n. 197 de 1º ser diplomado pela E. Polytechnica, para ficar isento do concurso de admissão 1-2-934. Deve apresentar a prova de ...

A questão da propriedade do "Codex Sinaiticus"

Cairo, 10 (Havas) — O arcebispo de Sinai confirmou que tenciona levar, caso necessario, perante os tribunaes, a questão da propriedade do famoso "Codex Sinaiticus", visto possuir a prova de que este texto singular foi extorquido dos seus predecessores pela Russia, sob ameaça de confiscação dos bens dos mosteiros, particularmente na Besarabia.

A Prefeitura da capital paraense

Belém do Pará, 7 (Por avião) — A receita da Prefeitura de Belém para o exercicio de 1934 foi orçada em 6.944:000$000, sendo a despesa para o mesmo exercicio em 6.916:568$000.

— Foram abolidas as pautas da castanha e determinados os novos impostos sobre esse genero da producção paraense.

A castanha do Pará ameaçada de depreciação

Belém (Pará) — (Do correspondente) — Um industrial, recem-chegado de Nova York, trouxe amostras de uma castanha que está sendo intensamente explorada nos Estados Unidos, que a produzem em grande abundancia. Prevê-se, brevemente, a depreciação do nosso producto, pois a nossa americana é considerada succedanea da nossa, e, em tudo, substitue a Nuts Pará.

Uma exposição do chanceller polonez ao Senado

Telegramma de Varsovia para a legação polonesa nesta capital informa que o ministro das Relações Exteriores, sr. Beck, no seu relatorio á Commissão dos Negocios Estrangeiros, no Senado fez um retrospecto do anno passado, esforçando-se por analysar a situação da Europa e tirando as conclusões para a politica estrangeira da Polonia. O chanceller constatou ter havido difficuldade na collaboração internacional que parecia tender para uma substituição dos laços que uniam os Estados. Insistiu então sobre a importancia das relações directas, principios que mantem ainda hoje. A Polonia continúa a fazer parte da S. D. N., *embora um de seus vizinhos se tenha retirado*. Caso a eventual reforma da S. D. N. se realize, a Polonia ha de collaborar com um espirito de benevolencia. Quanto á questão do desarmamento, o governo polonez recebeu duas communicações directas da Inglaterra e da Italia. A Polonia vae examinal-as, tomando, principalmente, em consideração o lado pratico do problema.

O ministro tambem se referiu ao pacto da não aggressão com a U. R. S. S., completado pelo Accordo de Definição do Aggressor. Foi motivo de particular satisfação a participação da Rumania. O ministro polonez attribue grande importancia á evolução das relações e ao contacto directo com a U. R. S. S., que o chanceller mantivera pessoalmente.

No tocante ás relações com a Allemanha, lembrou a desconfiança quasi geral que se apoderou na Europa por occasião do advento de Hitler; no entanto, o governo polonez não partilhou desse sentimento. Logo ao primeiro contacto, os dois governos encontraram um ponto de concordancia para tratar os problemas, servindo de base para a elaboração de fórmulas para o estabelecimento de relações duraveis, e permittindo estatuir um documento diplomatico explicito, em texto correcto sob fórma juridica. A importancia de semelhante documento exorbita do quadro de simples relações de vizinhança e representa uma valiosa e effectiva contribuição para a consolidação da paz européa.

As allianças que unem a Polonia sairam victoriosas das provas dos acontecimentos novos, testemunhando a efficacia do espirito que as anima.

O ministro Beck sublinhou a importancia de um contacto directo entre os dirigentes politicos dos paizes alliados, bem como de uma uniformidade de pontos de vista, sobre o sentido positivo desta collaboração que não é dirigida contra quem quer que seja.

O ministro polonez terminou affirmando que a vontade consciente do governo e o bom senso das massas da nação são as maiores garantias de qualquer documento politico.

Classificações diversas

Por conveniencia absoluta do serviço, foram classificados pelo chefe do Departamento do Pessoal: no 5º R. C. D., os primeiros tenentes Carlos de Almeida Assumpção e Alcides Amaral Barcellos, que foram amnistiados; no 1º G. A. P. o 2º tenente Ary Jorge de Vasconcellos; no 6º R. A. M., os segundos tenentes Guilherme Paulo Holtenhaurer e João de Assis Braune; na bateria destacada em João Pessoa, os 2ºs. tenente Heitor Dulce Lyra e Iraré Paes Brand e na 1ª Cia. do grupo de artilharia a cavallo, o 2º tenente Plauto de Sá e Benevides; nos corpos abaixo os seguintes 2s. tenentes commissionados de cavallaria, que se acham á disposição da 1ª R. M. e tiveram a sua situação revolvida pelo ministro, em despacho de 18 1 34 D. O. de 22-1-34.

10º R. C. I. — Geraldo Bemvindo dos Santos, João Ignacio Rosa, Nicomedes Romanini, Pedro Ferreira Peres, Alexandre Roberto Hertel e Argeu de Oliveira Montanha;

11º R. C. I. — Bernardo Pontes, Anacleto Pinto de Oliveira e José Osvaldo Jardim; e nos corpos e estabelecimentos abaixo, os segundos tenentes contadores e de administração que ultimamente concluiram os respectivos cursos e foram effectivados nesses postos: Escola de Engenharia (Villa Militar) — 2º ten. cont. Lucas Clair da Silveira; Grupo Escola — 2º tenente contador Victorio Canêpa;

S. S. M. da 1ª R. M. — 2º ten. contador José Mendes Malheiros;

Coudelaria Nacional de Saican — 2º tenente contador Ivan Leonidas da Costa;

18º B. C. — 2º tenente contador: Thomaz Pereira;

H. M. de Cruz Alta — 2º tenente contador Antenor Ribeiro de Souza; e

S. I. da 5ª R. M. — 2º tenente de administração José Benedicto de Campos.

MINAS GERAES

NOTICIAS DE UBA'

Ubá, 3 de fevereiro — (Do correspondente) — No salão do Elite-Club, na noite de 27 de janeiro, ás 8 horas da noite, realizou-se uma noitada nortista pelo grande artista pernambucano Pereira de Assumpção.

Foi uma festa regional, versos matutos, versos de cantadores e anecdotas sertanejas.

Houve o comparecimento de innumeras pessoas.

Pereira de Assumpção offereceu ao Hospital de São Vicente de Paulo, a renda da festa.

— Na secretaria do Gymnasio Mineiro Raul Soares, acham-se abertas as inscripções para os candidatos que queiram fazer exames de admissão ao curso seriado, notando-se que os requerentes devem vir instruidos com um attestado medico, certidão de edade e talão de pagamento da taxa de 20$000.

— O prefeito baixou um decreto nos seguintes termos:

"Os proprietarios de padarias, na cidade e districtos, são obrigados a suspenderem o trabalho do fabrico de pão e outros artigos congeneres durante os domingos.

Aqui em Ubá, não ha padaria alguma em que se trabalhe nos domingos, mas nos districtos isso é commum.

— Acha-se em nossa cidade O Grande Circo Amelia, da empresa de Luiz Robattini.

O circo tem uma grande collecção de féras, como tigres, leopardos e outros.

O seu conjunto artistico é notavel pelos trabalhos já realisados.

— O prefeito municipal, attendendo o pessoal da redondeza da Fazenda Bom Retiro, e no intuito de findar com o analphabetismo em nosso municipio, resolveu installar uma escola mixta na dita Fazenda Bom Retiro, de propriedade do sr. Januario de Magalhães.

— O Elite Club, no dia 27 de janeiro, ás 8 1|2 horas da noite, organizou um "bruto" Zé Pereira, animando a cidade pela chegada do rei Mômo.

Foi muito admirado pelo povo e este formou uma ala muito grossa, cantando modinhas deste carnaval.

Após o formidavel Zé Pereira, houve uma pequena brincadeira dansante, que durou até ás 2 horas da madrugada.

— No domingo, 28, ás 10 horas da noite, houve uma passeata dos "Apaixonados", em que se achavam todos fantasiados.

A admiração do povo foi muito além do que se pensava, porque este club estava quieto e resolveu inesperadamente surgir garboso e alegre.

RIO DE JANEIRO

A FUNDAÇÃO DE UMA ASSOCIAÇÃO AGRICOLA E COMMERCIAL

Arrozal de Sant'Anna, 1 de fevereiro — (Do correspondente) — Em Bom Jesus do Itabapoana fundou-se no dia 28 do mez proximo passado a Associação Agricola e Commercial, composta dos districtos de Bom Jesus do Itabapoana, Arrozal de Sant'Anna e Santo Antonio do Itabapoana. A reunião teve inicio á 1 hora da tarde, sob a presidencia do sr. Cesar Ferolla. Para essa reunião foi convidado o povo dos logares mencionados, em boletins. Sant'Anna teve a sua representação composta dos srs. Walter Fiori e capitão Anselmo Nunes, do alto commercio local. Na reunião fizeram-se ouvir varios oradores, entre os quaes os drs. Oscar Ferolla Oliveira, Ceruto Penhafort, Agenor Rabello e Macrino Garcia. Por Sant'Anna falou o sr. Walter Fiori, que tambem é membro do Conselho Consultivo. Compareceram á reunião mais ou menos 500 pessoas.

Damos abaixo o discurso proferido pelo sr. Walter Fiori, em Bom Jesus do Itabapoana, por occasião da fundação da Associação Agricola e Commercial:

"Senhores. — O povo santannense altivo e nobre não poderia neste momento de transição em que o paiz atravessa ficar alheio ao movimento encetado pelo povo bomjesuense de organizar em Associação Agricola e Commercial respectivamente Bom Jesus, Santo Antonio e Sant'Anna.

Unidos estes districtos trabalharão com denodo para o bem da collectividade. Senhores, os representantes de Sant'Anna em nome daquelles que lutam pela integridade do municipio vem neste momento interceder junto a todos vós para que unamo-nos em classe afim de que possamos pedir ao governo tudo que necessitamos.

O papel mais importante do homem na sociedade é zelar e fazer zelar pela integridade e dignidade da familia social.

Atravessamos uma época em que é indispensavel que redobre o homem na sua vigilancia perseverante pelo engrandecimento dos nossos districtos. A satisfação de vos dirigir a palavra neste momento devo-a aos meus amigos que delegaram-me poder não sómente para falar em seus nomes mas do povo de Sant'Anna. O que nos congrega aqui é o mesmo sentimento civico, exaltado e coroado de exito neste momento. A escolha como podeis facilmente sentir não foi das mais auspiciosas, porque uma solennidade desta natureza pede muita sciencia, coisa esta tão rara em minha personalidade. E' o dever que impõe-me a estar deante de vós para falar por um povo trabalhador e honesto que está todo carcomido desde o cerebro até os pés, de impostos.

E' este mesmo povo que une as suas vozes ás vossas para pedir ao governo clemencia. A Associação Agricola e Commercial de Bom Jesus do Itabapoana, deverá ser o toque de reunir dos tres districtos que desejam em verdade realizar em Bom Jesus uma grande villa cujo progresso moral se eleve ao nivel de seu notavel desenvolvimento material, e, amanhã á altura das mais civilizadas villas do Estado do Rio. Para isto a Associação Agricola e Commercial de Bom Jesus organiza-se com elementos inteiramente alheios á politica profissional como sejam: medicos, agricultores, commerciantes, operarios, etc., todos os valores pessoaes, emfim, que têm concorrido pelo trabalho honesto, para a efficiencia do districto. Mas quando surge um espirito esclarecido e focaliza um problema de importancia vital para uma vasta região do municipio, como seja a questão de impostos, nossos governantes dão de hombros, e se o patriota insiste clama, etc., se demonstra verdade tão grave, no primeiro estado de sitio talvez... terá de curtir na cadeia o crime imperdoavel de seu amor e de sua dedicação á terra em que habita. José Carlos de Macedo Soares, pelos actos de humanidade que praticou no correr da revolução paulista de 5 de julho de 1924 soffreu o castigo de prisão e teve de exilar-se para não permanecer quatro annos no calabouço, ou não servir de cultura de germens infecciosos no desterro pestilencial da Clevelandia.

Assim como o canal inter-oceanico tornou necessario a independencia do Panamá para livral-o da influencia retrograda da Colombia, assim tambem nós homens livres vamos pleitear os nossos direitos de homens civilizados. E' impressionante que tendo nós as mais ricas jazidas de ferro do mundo, que contando nós enormes depositos mineraes de manganez de elevado tlor de quarenta por cento e cincoenta não preparemos o ferro nem aço emquanto outras nações debatem-se na utilização de suas reduzidas minas como os Estados Unidos manipula um manganez de trinta por cento. Dia virá em que esta situação se ha de modificar. Teremos de ser deglutidos não pela veracidade insaciavel de nossos homens mas pela guela de outros povos que não pódem tragar-nos visto que o Brasil não lhes fornece os meios de subsistencia que possue, não lhes vende nem materia prima nem productos manufacturados, não cultiva a terra mas cuida apenas de politicagem. Da mais alta funcção administrativa que é a do presidente da Republica até ao mais infimo empregado da limpeza publica, uma preoccupação unica absorve as almas, um criterio isolado domina os actos: a politica, o augmento de salario, o cambalacho, as negociatas, os banquetes, a farra emfim.

Desperta povo de Bom Jesus, Santo Antonio e Sant'Anna do grande pezadelo em que se encontra. A Associação Agricola e Commercial de Bom Jesus de Itabapoana é um clarão de esperança para o povo opprimido, quer dizer, trabalhará para o povo, visto ser ella o proprio povo.

Povo glorioso, descendente de Viriato e de outros tantos grandes vultos, eu vos saudo em nome do povo de Sant'Anna, que nesta hora está ao vosso lado, eu vos saudo em meu nome e do meu companheiro Anselmo Nunes, que tambem se acha entre vós.

Tudo pelo Brasil e por nossos districtos. Tenho dito."

A VICTORIA DO UNIÃO F. C., DE MONNERAT, SOBRE O VAN ERVEN F .C., DE FRIBURGO

Monnerat, 6 de fevereiro, — (Do correspondente) — Perante numerosa e selecta assistencia, teve logar domingo ultimo (4), no campo do União F. C., o esperado encontro entre este club e o Van Erven F. C., da cidade de Friburgo.

Na prova preliminar, mediram-se o segundo quadro do club local e um combinado composto de elementos reservas do Van Erven F. Club.

Eis como alinharam-se os dois quadros:

União F. C. — Manoel; Moleque e Cilibrim; Tião; Antoninho e M. Thompson; Firmiano, Patricio II, João, Patricio III e Waldir.

Combinado — Mario I; Casqueta e José; Izolino; Zéquinha e Reis; Cid, Francisco, Octacilio, Ferreira e Alfredo.

Dentre os 22 homens não ha nomes a destacar, pois todos agiram de modo a satisfazer ao mais exigente torcedor. O quintetto atacante do Combinado aqui, de modo surprehendente, sobresaindo-se os players Francisco e Octacilio, este optimo orientador, punha a todo o momento em cheque a defesa adversaria.

O score final, foi um justo empate de 1 goal. Ferreira consegue aos 8 minutos do 2º tempo o goal do Combinado e Antonio, quasi ao findar a partida, shoota fraco no canto esquerdo do goal, conseguindo o empate.

Como arbitro, serviu o sportman Manjuba, do quadro visitante.

Eram mais ou menos 4 1|2 horas da tarde, quando entra no gramado para a prova principal o quadro do Van Erven, que depois de saudar o União não se esquece de saudar a compacta massa popular, que se apinhava para assistir ao embate. Logo após surge a turma do União, que é enthusiasticamente applaudida.

Com o tempo um tanto ameaçador, surge em campo o juiz sr. J. Braz, do quadro visitante.

O "toss" favoreceu ao quadro visitante, que sob as ordens do acatado arbitro friburguense, colloca-se a favor do sól com a seguinte constituição:

Mario II; José e Clarindo; Jorge; João e Nico; Zézé, Nicola, Manjuba, Buxo e Congo.

Alinha-se o União, com o seguinte quadro:

Cesar; Cici e Luiz; Antonio, Mimosa e Faustino; Pedro, Patricio, Miranda, Cilibrin e Taco.

Desde o inicio do match os nossos demonstraram a sua superioridade. Estiveram quasi todo o periodo da partida, dentro do reducto final dos friburguenses, não registrando maior score, graças á actuação do back Clarindo, que foi com Manjuba os mais destacados dos visitantes.

Dos nossos não ha nomes a destacar, mas é justo que saliente a magnifica actuação do grande keeper Cesar, que a todos assombrou com as suas espectaculares defesas e bem assim Cici, que foi uma das principaes figuras da defesa ou por outra em campo. Firme nas rebatidas não falhou uma vez sequer e salvou o arco do seu team de situações verdadeiramente criticas.

A nota principal do dia, foi a presença no quadro do União do grande center-half Mimosa, dos campos cariocas, que como sempre, a todos maravilhou, com desconcertantes "headings". Se vimos o quadro do União jogar com tanta harmonia, foi graças á actuação deste magnifico player.

O score que foi de 3x1, demonstra bem os esforços despendidos pelos locaes.

Marcaram os goals do União o center Miranda que teve actuação destacada. Cici, ao tentar desviar uma bola alta e mesmo devido ao vento, colloca a bola no seu proprio arco.

No segundo tempo serviram de arbitro os srs. Aureo R. Carvalho e Sebastião Mello Pinheiro, que apesar das constantes reclamações dos friburguenses, agiram com todo o correctismo e grande energia.

— Vae ser eleita a nova directoria do S. C. Monnerat. Os apreciadores do sport bretão muito têm feito em pról dos melhoramentos do mesmo.

ESPIRITO SANTO

UMA PARTIDA DE FOOTBALL NA PRATA

Patrimonio, (Castello), 31 de janeiro — (Do correspondente) — No dia 28, excursionando á vizinha localidade denominada Prata, o Guarany F. C., á convite do Esperança F. C., visitou aquella localidade onde disputou uma partida amistosa de football, de que saiu vencedor pela contagem de 3x1 e os teams secundarios empataram de 2x2.

O jogo principal — Com grande acclamação da numerosa assistencia que presenciava o desenrolar da partida, deram entrada sob as ordens do juiz Gumercindo, as duas equipes assim formadas:

Guarany F. C. — Nene; Salvino e Honorio; Camillo; Egisto e Amelio; Andretta, Cesar, Affonso, Florindo e Virgilio.

Esperança F. C. — Popim; Chiquinho e Antoninho; Severino; Autuo e Luiz; Nadim, Manuel, Albertino, Izidoro e José.

Escolhido o campo, Affonso dá o ponta-pé inicial, fazendo forte pressão sobre o adversario. O primeiro tempo transcorre muito animado, havendo ataques de parte a parte e terminou esta phase em patada de 0x0. No segundo tempo os do Guarany voltaram a campo dispostos a vencer. Reiniciado o jogo dão muito trabalho á defesa contraria, onde se sobresáe o trio final. Andretta correndo pela sua posição, e depois de fintar Antoninho, de forte tiro que Popim não póde deter a bola, fazendo o primeiro goal dos seus. Posta a bola no centro, os locaes dão a saida, que são repellidos pela defesa contraria que está jogando admiravelmente. Decorridos alguns minutos, Nandim aproveitando uma confusão na porta do arco de Nene faz o unico goal dos seus. A bola não chegou ás redes ainda, e Nene á segurou. Dada a saida, Cesar ao receber uma linda puxada de Egisto conseguiu o segundo goal do Guarany com uma feliz cabeçada. Ao terminar o tempo, Florindo encerrou a contagem com um forte tiro, aproveitando uma bola que escapou das mãos de Popim. Momentos depois o juiz finda a partida com a victoria do Guanary F. C. por 3x1.

Foi uma linda partida muito animada e de bom cavalheirismo.

BAHIA

A DEMISSÃO DO COLLECTOR FEDERAL DE JOAZEIRO

Joazeiro, 3 de fevereiro — (Do correspondente) — Causou boa impressão em todas as classes, a demissão do collector federal Manoel Geometra da Motta. O commercio já não supportava mais as arbitrariedades do ex-collector Manoel Geometra da Motta, pois facilitava favores. Foi um acto que contentou todo Joazeiro esse da exoneração, a bem do serviço publico, do ex-collector Manoel Geometra da Motta.

— A lavoura no corrente anno será abundante, com as pesadas e constantes chuvas que têm caido.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportunas. As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço: "Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados — Rio de Janeiro".

"CORREIO ISRAELITA"

26 de Chebat de 5694

A REPRESALIA JUDAICA

Abrahão D. Benoliel.

Não podemos deixar sem um registro, por pequeno que seja, o facto acontecido no porto de Haiffa, num destes ultimos dias, em que os estivadores judeus, num gesto vibrante de protesto e grandiosidade, negaram-se a descarregar o cargueiro allemão "Times" sómente por que elle desfraldava o pavilhão hitlerista.

Exemplos como esses devem servir a todos os judeus, para que comprehendam que ainda existem homens e homens do povo, que possuem a integridade do caracter necessaria de não negar a sua descendencia e ainda repudiar, altivamente aquelles que covardemente moveram, aos da sua raça na Allemanha, as mais crueis e hediondas perseguições.

Assim como existe Einstein, essa figura brilhantissima da sciencia, esse luminar da humanidade que todas as nações do mundo se curvam perante elle, e que jámais se envergonhou de declarar-se judeu e abandonar a sua patria, num altivo protesto que electrisou á civilização universal, existem tambem, e na propria Palestina, a desassombrada classe dos estivadores que teve a hombridade precisa de saber egualar-se ao sabio querido que desprezou publicamente os seus compatriotas pelas inqualificaveis e indignas perseguições que moviam ao povo judeu do qual elle provinha.

Salve, estivadores da Palestina, honra de Israel orgulho do nosso povo.

Hosannahs, a tão brava gente, que não temendo as necessidades da vida, não se importando que suas esposas e seus filhos esperassem os seus salarios desse dia para mitigar a fome, antes quizeram voltar para seus lares desprovido do minimo ceitil, do que tocar na carga de um vapor que lhes era hostil e ganhar de um trabalho que a sua consciencia repudiava.

Bravos, estivadores de Haiffa! Que a vossa honradez e a vossa sublimidade levante o coração judeu para sempre, dignificando com gestos como esses, uma raça que deveria sempre merecer a gloria e o prestigio de toda a humanidade.

Que os judeus do Brasil olhem esse nobre gesto e saibam ser judeus, amparando todas as iniciativas em sua defesa, a imprensa principalmente, a imprensa da terra em que vivem, para que ella alardeie todos os factos da vida que lhes são concernentes e que podem influir em seus corações e nos corações de seus filhos para aprenderem a amar e respeitar a grande e nobre raça de que são descendentes.

Transferindo para a Directoria de Fazenda

Foi transferido o auxiliar de escripta da Directoria Geral de Engenharia, Paulo de Salles Georges para o cargo de praticante de official da Directoria Geral de Fazenda Municipal.

CORREIO SPORTIVO

Turf

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Resoluções das autoridades do turf paulista

Em suas ultimas reuniões a directoria e a commissão de corridas do Jockey Club de S. Paulo tomaram as seguintes resoluções:

Approvar o balancete das corridas realizadas no dia 4;

autorizar o pagamento dos premios das corridas realizadas em 28 de janeiro p. p.;

não realizar corridas no proximo domingo, dia 11, consagrado aos festejos carnavalescos;

conceder ao sr. Sylvio Paes de Barros, vice-presidente e da Sociedade, uma licença de 30 dias e trazer aditamento á resolução do dia 8 de janeiro p. p. supprimir a concessão de cartões brancos.

A commissão de corridas resolveu deixar de punir os jockeys: Andrés Molina, piloto de Quebra Cula; Antonio Henriques, piloto de Taborda; e Carmello Fernandez, piloto de Haya, infractores do artigo 118 do Codigo; Ferencz Biernaczky, piloto de Astréa, Benigno Garrido, piloto de Andes e Euclydes Silva, piloto de Cauto, infractores do artigo 122;

Xisto Guttirrez, piloto de Bon Ami e Euclydes Silva, piloto de Cauto por infracção do artigo 123 paragrapho 1º do Codigo;

perdoar o resto da penalidade imposta ao jockey Sizenando de Godoy em sessão de 29 p. p. em regosijo pela realização do Grande Premio "Internacional" e

determinar ao veterinario official da Sociedade que, depois de rigoroso exame, indique á Commissão de Corridas os animaes que pelo seu estado de saude, não devam mais ser admittidos a correr nas reuniões da Sociedade;

confirmar o julgamento feito da corrida do dia 4 do corrente, em sessão do dia 5, dando como regular a "performanse" da egua Concordia, no premio "Excelsior", isto, em virtude de um requerimento dos proprietarios srs. E. & A. Assumpção, e tambem das declarações já prestadas a esta commissão pelos juizes de raia, o tratador e o jockey da referida egua.

O nome com que correrá nas nossas pistas o irmão de Hall Mark

O irmão de Hall Mark, adquirido no leilão de productos argentinos de importação do sr. Justo Perez, pelo sr. Pedro da Silva Oliveira, correrá nas nossas pistas com o nome de Napoleão. O filho de Aunbar que ficará aos cuidados do entraineur Loreto Gomes, será embarcado para esta capital depois das férias do nosso turf.

*

Box

CARNAVAL E SPORT

Cada anno que passa, mais o carnaval radica no espirito e no physico do nosso povo. Cada garoto que nasce é um follião, cada garota uma foliona endiabrada.

E' por isso que os sports em dias como esses que passam, não têm e nem apresentam attractivos, mui principalmente o pugilismo que depende em grande e mui grande parte da força physica. E no carnaval á força são os lança perfume, as serpentinas e as camisas de malandros que enfeitam (com bom ou máo gosto) as ruas da cidade.

Não só os moços, mas os velhos tambem precisam e gostam de divertirem-se, divertir-se a valer, como loucos verdadeiros.

Os pugilistas cruzam as luvas ou guardam os kimonos para depois da folia, pois, sua majestade não gosta e, como discricionario, não consente, que os homens briguem durante o seu reinado.

Por estes motivos, os fanaticos dos sports e principalmente os aficcionados da nobre arte tenham calma e não se zanguem: depois da folia ha muita coisa sensacional que revelaremos.

Nestes tres dias — "vamos todos para a folia, vamos, alegres gozar a cida que o anno que é tão cumprido tem pouco mais de um dia para o carnaval tão querido". — TOE.

AL BROWN x YONG PEREZ

Em disputa do campeonato dos gallos

Telegrammas de Paris noticiam que reina grande interesse em torno da realização do match Brown x Perez em disputa do campeonato de peso-gallo.

Embora Al Brown tenha tido grande difficuldade em encontrar um adversario para lutar, espera-se que Perez lhe arranque o titulo que ha muito conserva. Na America, principalmente, os peso-gallo estão difficeis, motivo pelo qual Brown se viu obrigado a arrumar as malas e viajar pela Europa. Em Paris, resolveram fazer um match em disputa do titulo no que o campeão concordou e, dia 12 (em pleno carnaval), lutará com Yong Perez que lhe promette tomar o sceptro.

*

Remo

O PERMANENTE DO C. R. GUANABARA

Da directoria do veterano gremio azul turqueza, recebemos capeado por um officio o permanente do corrente anno, para as festas e jogos, que se realizarem sob a sua direcção.

*

SPORT ESTRANGEIRO

Uma victoria da Inglaterra em rugby

Dublin, 10 (UTB) — Em jogo de rugby hoje aqui realizado a Inglaterra derrotou a Irlanda por 18 a 3.

Inglezes e escocezes empataram em football

Glasgow, 10 (UTB) — Perante cerca de sessenta mil pessoas, realizou-se hoje o encontro de football entre os seleccionados das ligas inglezas e escocezas, o qual terminou por empate de 2 x 2.

O vento que soprou durante o jogo prejudicou sensivelmente a technica de ambos os quadros, que entretanto puderam exhibir as suas qualidades, que foram mais notaveis na linha deanteira dos escocezes e na linha média dos inglezes.

O primeiro tempo acabou a contagem de 2 x 1, a favor dos inglezes, tendo sido o score aberto aos 9 minutos pelo center-half escocez Simpson, conseguindo o meia-direita inglez, Beresford, empatar dois minutos depois. Aos trinta minutos, o center-forward, inglez Bowers marcou, de cabeça, o segundo ponto de sua turma.

No segundo tempo a Escocia atacou, muito, mas com pouco sorte, conseguindo empatar a partida aos 20 minutos, por intermedio de seu meia-direita.

A ASSISTENCIA DO TOURING CLUB AOS AUTOMOBILISTAS

Como vem fazendo todos os annos, o Touring Club do Brasil velará, durante toda a vigencia do carnaval, por que se accentuem com maior amplitude os seus serviços de assistencia aos automobilistas, afim de que do melhor modo se evidenciem a excellencia e a boa organização desses serviços.

Continuarão, na séde do Touring Club, á Estação de Passageiros (praça Mauá), os plantonistas incumbidos de receber os pedidos de soccorro e dar as providencias que os mesmos exigirem. Bastará uma simples telephonema para que essas providencias sejam tomadas, e os automobilistas recebem, no local onde se tiver dado o accidente, o caso de soccorro enviado pelo club.

Dada a intensificação do trafego durante os festejos carnavalescos é facil comprehender a importancia desses serviços com os quaes o Touring Club contribue, poderosamente, para o conforto e a segurança dos automobilistas.

A IV EXPOSIÇÃO PECUARIA DE PETROPOLIS

Continuam com maior interesse os preparativos da IV Exposição Pecuaria de Petropolis. Este anno, além da taça "Prefeitura Municipal", o dr. Yeddo Fiuza, no interesse de mais a mais incentivar a criação naquella importancia região, instituiu diversos premios em dinheiro, num total de seis contos de réis.

Tambem foram creados quatro valiosos premios, provavelmente touros puro-sangue, para as melhores femeas puras por cruza das raças Hollandezas e Schwyz.

O Ministerio da Agricultura já assegurou o seu apoio áquelle certamen, offerecendo importantes premios para os animaes melhor classificados.

A Exposição, como vem succedendo ha annos, deverá ser inaugurada, pessoalmente, pelo chefe do governo provisorio, o sr. Getulio Vargas.

Um desastre ferro-viario na Hespanha

Madrid, 10 (Havas) — A locomotiva do expresso Madrid-Santander descarrilou nas proximidades de Reinosa, na provincia de Santander. Segundo as primeiras informações recebidas do local, não houve nenhuma victima. O director das Estradas de Ferro recebeu telegrammas de protesto contra a insolita frequencia de accidentes nas linhas.

SEM FIO

ESTAÇÃO ALLEMÃ DE ONDAS CURTAS

(DJA — 31,38 m)

Programma especial para a America do Sul:

Hoje, — A's 7 horas (hora brasileira). 1) Canção allemã. 2) Musica religiosa. 3) O Carnaval das creanças. 4) Sul-America em Berlim: Falarão: sra. dr. Richartz-Simons, professor Lehmann-Nitsche e cons. de Legação Irigoyen. 5) O dia do radio: Revista do movimento progressivo da radio-diffusão na Allemanha. A's 9 horas. Varias noticias (em allemão e hespanhol).

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Educadora

Hoje:

Das 3 ás 4 horas — Discos.

Amanhã:

Das 2 ás 3 horas — Discos. Das 6 em deante — Discos carnavalescos.

Radio Philips

(Onda de 310 metros)

Hoje:

Das 10 ao meio dia — Discos. De meio dia ás 5 horas — Programma variado. Das 6 ás 9 — Discos especiaes. Das 9 á meia noite — Programma de Studio.

Amanhã:

Das 10 ao meio dia — Discos. De 1 ás 2 — Discos escolhidos. Das 6 ás 6,45 — Discos seleccionados. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora da C. B. R. Das 7 ás 8,30 — Discos seleccionados. Das 8,30 em deante — Programma de Studio.

Vae a Bahia com permissão

Teve permissão para ir ao Estado da Bahia, onde poderá demorar-se 15 dias, o major Virgilio Antonio Borba.

Officiaes que se apresentaram ao D. G.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal, os seguintes officiaes por motivo de transito:

Primeiros tenentes Olavo Nogueira, do 25º B. C., por ter de seguir para a sua unidade; Valdemar Cordeiro Kitzinger, do 26º B. C., por ter vindo de Aquidauana (16º B. C.) e ter sido posto á disposição do interventor do Espirito Santo, devendo seguir destino, por estar prompto; Segundos tenentes Clovis de Andrade Magalhães Gomes, do 29º B. C., por ter de seguir para essa unidade, onde foi classificado e embarcar a 15; Aparicio Arcanjo Corrêa, contador, por ter sido classificado no 14º B. C. e seguir destino; Cirilo José Corrêa Flozini, veterinario, por ter sido classificado no 9º R. A. M.

Com permissão nesta capital — Coronel Estevam Dionisio d'Avila Lins, do 11º R. I., por ter vindo com permissão; Capitão João de Castro Pereira de Campos, veterinario, do 5º R. A. M., por ter vindo em gozo de férias; Primeiro tenente Arnaldo Moura de Azevedo, do 4º R. I., por ter vindo a esta capital com 20 dias de dispensa do serviço;

Por outros motivos: coroneis — João Baptista Mascarenhas de Moraes, do Q. S. de A., por ter de gozar férias em São Lourenço; José Gomes Carneiro, de artilharia, por ter terminado um I. P. M.; majores — Alberto Masson Jacquer, do Q. S. de E., por ter de regressar a Recife, de onde veiu a serviço; Firmino Fernando de Moraes Carneiro, de engenharia, por ter sido classificado no Q. S.; capitães — Severino de Freitas Prestes Filho, do 14º R. C. I., por ter de seguir, afim de reunir-se ao seu corpo, deixando de fazel-o no primeiro vapor, por falta de acomodações; Pedro da Costa Leite, do 8º R. I., por ter deixado as funcções de commissario adjunto da Rêde Sorocabana — Noroeste, por ter sido nomeado ajudante de ordens do ministro da Guerra; João Evangelista de Carvalho Saião Lobato, de Art., servindo no C. P. O. R. da 5ª R. M., por ter vindo de Curytiba, em gozo de férias; primeiros tenentes — José Alberto Bittencourt, do Q. S. de I. por ter sido nomeado ajudante de ordens do ministro da Guerra; Adriano Metello Junior, do R. A. M., por ter de regressar a São Paulo, onde se encontra a serviço da Circ. Militar; Horacio Cardoso Machado, do 4º R. A. M., por ter de regressar a São Paulo, de onde veiu a serviço da 4ª Bda. A.; Segundos tenentes — Ary Jorge de Vasconcellos, do 1º G. A. P., por ter sido promovido; José da Costa Garcia e Augusto Gomes, coms., do 2º R. I., por terem sido classificados; aspirantes a official — Goitá Fernandes Vilela, do 10º R. I., José Bastide Schneider; do 7º B. C., por estarem promptos para seguir destino e Clovis Rosas Pinto Pessoa, 6º B. E., por ter obtido permissão para ir a Recife, dentro do transito.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

No dia 15, quinta-feira, ás 9 horas da manhã, haverá provas praticas e oraes das seguintes materias:

Chimica — 116 a 135.
Historia natural — 21 a 40.
Linguas — 141 a 143, do curso medico e os candidatos ao curso odontologico e pharmaceutico.

— No dia 16, sexta-feira, ás mesmas horas:

Chimica — 136 a 143 — do curso medico e os candidatos ao curso pharmaceutico.
Physica — 1 a 20.
Historia natural — Serão chamados todos os candidatos inscriptos no curso odontologico.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Concurso vestibular para quarta-feira, 14 do corrente:

Prova oral — Chimica — no Laboratorio de Chimica — ás 9 horas — Os candidatos inscriptos do n. 179 a 200 — excluidos os inscriptos para pharmacia.

A's 2 horas — Os candidatos inscriptos do n. 201 a 224 — excluidos os inscriptos para pharmacia.

Historia natural — no Laboratorio de parasitologia — á 1 horas — Os candidatos inscriptos de ns. 354 — 523 — 526 — 527 — 528 — 530 — 533 — 534 — 535 536 — 540 — 543 — e os do n. 556 a 600, excluidos os inscriptos para pharmacia.

—Quinta-feira, 15 do corrente:

Francez e inglez — no Amphitheatro de Histologia — ás 8 horas — Os candidatos inscriptos do n. 375 a 427, excluidos os inscriptos para pharmacia.

Physica — no Laboratorio de Physica — ás 9 1|2 horas — Os candidatos inscriptos para pharmacia.

— São convidados a comparecer á secção do expediente afim de completarem documentos, sem o que não poderão prestar prova oral, os seguintes candidatos ao concurso vestibular: ns. 5 — 6 — 12 — 14 — 17 — 21 — 28 — 29 30 — 36 — 44 — 49 — 52 — 55 58 — 59 — 61 — 69 — 81 — 85 88.

COLLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

Chamada para o dia 16, sexta-feira:

Exame de habilitação, de accordo com o art. 100, do decreto 21.241, de 4|4|932. — Exame de chimica — Commissão examinadora para as provas escriptas: — Pedro do Coutto, Arlindo Fróes e Alcides Silva Jardim.

Commissão examinadora para as provas oraes: Alcino Chavantes Junior, Maria da Gloria Ribeiro Moss e Arlindo Fróes.

Candidatos estranhos — Provas escriptas. — Habilitação á 3ª série:

Sala 20, ás 7 horas. — Deverão comparecer os candidatos de numeros 8657 — 8676 — 8681 — 8684 — 8687 — 8692 — 8693 — 8694 — 8698 — 8699 — 8704 — 8706 — 8707 — 8708 — 8709 — 8710 — 8713 — 8716 — 8721 — 8722 — 8725 — 8726 — 8730 — 8737 — 8741 — 8742 — 8762 — 8755 — 8705.

Sala 23, ás 7 horas — Deverão comparecer os candidatos de numeros 541 — 547 — 548 — 549 8658 — 8659 — 8660 — 8661 — 8662 — 8663 — 8664 — 8665 — 8667 — 8666 — 8668 — 8671 — 8672 — 8674 — 7675 — 8677 — 8678 — 8679 — 8683 — 8685 — 8686 — 8688 — 8690 — 8719 — 8727 — 8733 — 8761 — 8731 — 8736 — 8738 — 8794 — 8795.

Habilitação á 4ª série:

Sala 18, ás 7 horas. — Deverão comparecer os candidatos de numeros 8651 — 8653 — 8654 — 8655 — 8680 — 8689 — 8691 — 8696 — 8697 — 8711 — 8714 — 8715 — 8718 — 8723 — 8724 — 8734 — 8735 — 8739.

Habilitação á 5ª série:

Sala 18, ás 7 horas — Deverão comparecer os candidatos de numeros 8673 — 8682 — 8696 — 8712 — 8730 — 8729.

Alumnos do Collegio — 3º turno — Provas escriptas — Habilitação á 3ª série:

Sala 8, ás 7 horas — Deverão comparecer os alumnos de numeros 542 — 550 — 588 — 595 — 596 — 597 — 1903 — 1904 — 1905 1908 — 1911 — 1912 — 1914 — 1916 — 1917 — 1918 — 1919 — 1920 — 1925 — 1926 — 1927 — 1928 — 1929 — 1933 — 1935 — 1939 — 1940 — 1942 — 1944.

Sala 5, ás 7 horas. — Deverão comparecer os alumnos de numeros 1945 — 1946 — 1947 — 1948 — 1950 — 1951 — 1953 — 1957 — 1958 — 1959 — 1960 — 1961 — 1963 — 1965 — 1967 — 8767 — 8768 — 8769 — 8771 — 8773 — 8777 — 8778 — 8779 — 8783 — 8786 — 1913 — 1956 — e 1867.

Habilitação á 4ª série:

Sala 27, ás 7 horas — Deverão comparecer os alumnos de numeros 1901 — 539 — 544 — 545 — 589 — 590 — 593 — 598 — 600 1902 — 1906 — 1907 — 1915 — 1921 — 1923 — 1924 — 1930 — 1931 — 1932 — 1934 — 1937 — 1938 — 1941 — 1953 — 1954 — 1955 — 1966 — 1964 — 8765 — 8766 — 8770 — 8773 — 8774 — 8775 — 8776 e 1811.

Habilitação á 5ª série:

Sala 11, ás 7 horas — Deverão comparecer os alumnos de numeros 540 — 543 — 587 — 591 — 594 — 599 — 1909 — 1943 — 1949 1968 — 8784 — 8787 — 8790.

— Os professores convocados deverão reunir-se na sala da Congregação, ás 18 1|2 horas, para sorteio dos pontos.

— Exame de adapção ao curso secundario e de prepartorios. — Chorographia (escripta e oral), sala 15, ás 2 horas. Commissão examinadora: Honorio Silvestre, Othelo Reis e João C. Raja Gabaglia. Deverá comparecer o candidato ns n. 8612 (arts. 29 e 30 do decreto 21.241, de 4|4|932. — Adaptação á 3ª série.

Inscripção, em 2ª época, para os exames dos alumnos do collegio — Previne-se aos interessados, que, nos termos do aviso n. 74, de 17 de janeiro ultimo, do ministro da Educação e Saude Publica, publicado pela imprensa, estarão abertas, de 15 a 26 da fevereiro corrente, todos os dias uteis, das 11 ás 4 horas, na inscripção, em segunda época, para os exames dos alumnos do collegio.

Para esses exames, que serão realizados na 1ª quinzena de março, não haverá limitação de numero de disciplina, podendo se inscrever todos os alumnos inhabilitados em 1ª época.

Os requerimento serão feitos, como de praxe, em impressos que a thesouraria do collegio fornecerá mediante o pagamento de ... $100 por folha.

As taxas para esses exames, estabelecidas pelo decr. 23.106, de 18|11|932, são os seguintes:

Exame escripto graphico, ... 5$000; oral, 5$000 e pratico-oral, 10$000.

O exame de cada disciplina constará de uma prova escripta e de uma prova oral, ou pratico-oral, salvo em desenho, que constará de uma prova graphica.

Para maiores esclarecimentos secretaria.

ESCOLA POLYTECHNICA

No dia 15 do corrente, terão inicio as provas escriptas as quaes estão assim discriminadas:

Dia 15 — Quinta-feira — ás 8 1|2 horas — Algebra elementar e superior.

Dia 16 — Sexta-feira — ás 8 1|2 horas — Geometria e trigonometria rectilinea espherica.

Dia 17 — Sabbado, ás 8 1|2 horas — Geometria analytica.

Dia 19 — Segunda-feira, ás 8 1|2 horas — Geometria descriptiva.

Dia 20 — Terça-feira, ás 8 1|2 horas — Prova graphica de desenho geometrico.

— No dia 21, terão inicio as provas oraes de algebra, geometria e trigonometria.

— Os candidatos ao exame vestibular, deverão comparecer munidos das respectivas canetas ou lapis tinta para a execução das provas e na prova graphica de desenho, deverão trazer os instrumentos necessarios.

— Devem comparecer com urgencia ao gabinete do secretario para tratarem de assumptos do seus interesses os seguintes docentes livres: Antonio Alves Noronha, Felippe dos Santos Reis, Ernani Bittencourt Cotrim, Jorge Leal Burlamaqui, Abrahão Izecksohn e José Gurgel Dantas.

— Deve comparecer á secção de expediente o sr. Guilherme Pessoa de Queiroz.

Aos alumnos do 4º anno — Pede-se encarecidamente o comparecimento de todos os alumnos da turma acima, dia 15, quinta-feira, ás 1|2 horas para tratarem da defesa de interesses proprios.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Provas oraes de exames vestibulares — Chamada para o dia 15 do corrente:

A's 8 horas horas: latim — Professores Figueira de Mello, Nelson Romero e Figueiredo Lima — ns. 1 a 30.

Geographia — Professores Alfredo Russell, Raja Gabaglia e Oscar Tenorio — candidatos numeros 31 a 60.

Literatura — Professores João Cabral, Clovis Monteiro e Marcillo Lacerda — candidatos numeros 61 a 90.

Psychologia e logica — Professores Queiroz Lima, Leonidas Resende e Ildefonso Machado — candidatos ns. 91 a 120.

Hygiene — Professores Castro Rebello, Porto Carrero e Afranio Peixoto — candidatos ns. 121 a 150.

A's 3 horas — Latim — Commissão examinadora: a mesma acima — candidatos ns. 151 a 180.

Geographia — Commissão examinadora: a mesma acima — candidatos ns. 181 a 210.

Literatura — Commissão examinadora: a mesma acima — candidatos ns. 211 a 240.

Psychologia e logica — Commissão examinadora: a mesma acima — candidatos ns. 241 a 270.

Hygiene — Commissão examinadora: a mesma acima — candidatos ns. 271 a 300.

— Chamada para o dia 16 do corrente, ás 8 horas:

Latim — candidatos ns. 301 a 330.

Geographia — candidatos numeros 331 a 360.

Literatura — candidatos numeros 361 a 390.

Psychologia e logica — candidatos ns. 1 a 30.

Hygiene — candidatos ns. 31 a 60.

A's 2 horas:

Latim — candidatos ns. 61 a 90.

Geographia — candidatos numeros 91 a 120.

Literatura — candidatos ns. 121 a 150.

Psychologia e logica — candidatos ns. 151 a 180.

Hygiene — candidatos ns. 181 a 210.

— Não haverá segunda chamada para as provas oraes.

— Acham-se abertas, de 15 a 25 do corrente, na secretaria desta Faculdade, as matriculas para os diversos annos do curso de bacharelado e de doutorado.

O pagamento das taxas obedecerá á seguinte tabella (art. 7, paragrapho 1º do decreto n. 23.609 de 20 de dezembro de 1933): 1º anno — matricula — 60$; frequencia 1º periodo (2 cadeiras) — 60$; 2º anno — matricula — 60$; frequencia 1º periodo (3 cadeiras — 90$; 3º anno — matricula — 60$; frequencia 1º periodo (4 cadeiras) — 120$; 4º anno — matricula — 60$; frequencia 1º periodo (4 cadeiras) — ...... 120$....

Além de 2$200 para o requerimento de matricula o candidato deverá trazer mais 5$200 em estampilhas para a certidão.

Concurso para docentes livres — Encerram-se, na proxima quinta-feira, dia 15, as inscripções para estes concursos.

ESCOLA SECUNDARIA TECHNICA AMARO CAVALCANTI

Despachos de requerimentos de renovação de matricula:

Alvaro José de Figueiredo, Amadeu Gonçalves Lisboa, Anna de Menezes, Carlos Dutra, Cino Ettore Cinelli, Clyde Ades Cinelli, Eunice Rodrigues, Heloisa Belena Bezzi, Laurinda Pereira da Silva, Marina Savini Grillo e Olinda Cruz — Deferidos.

Edith de Mello Pinto, Maria Magdalena Santos — Retirem as guias para pagamento de matricula.

Requerimentos de inscripção ao concurso de admissão — Alda Macedo, Alba Maria de Santa Cecilia, Aloysio Seidl Ribeiro, Anny Frachtel, Artemizia de Souza, Astréa Ebrens dos Santos, Aurea Lemos, Beatriz de Belens Bezzi, Bertha Roitman, Clomara Moura Ribeiro, Dora Futuro, Dulce Neves, Edgar Alves de Carvalho, Evandro Palermo, Francisco Gomes Carvalho, Germano Sabença dos Santos, Helena Pereira da Silva, Helena Damasceno, José Cordeiro d'Avila, Jovita de Almeida Mello, Lauro Franco de Santiago, Livia de Almeida Fernandes, Lubelia Bahia, Maria da Gloria Fernandes, Maria Ignacia Martins, Maria Luiza Beaujeant, Maria da Penha Costa, Manoel Alves Junior, Mario Barbosa Alheira, Mario Beres Amorim, Neuza Ribeiro de Freitas, Osmar Nunes Pereira, Paschoal Grimaldi, Pedro João Mussa, Regina Ribas de Pinho, Renée Nunes Monteiro, Ruth Pereira, Stella Pereira da Silva, Vera de Belens Bezzi, Vinicius Roman Helmuth, Yolanda Petra de Barros, Yolanda Bussoni Cesarano e Walter de Barros Lobo — Deferidos.

Os requerimentos de renovação de matricula, devem ser acompanhados de duas photographias e os de inscripção para o exame de admissão de uma.

ESCOLA MILITAR

Deverão comparecer á secretaria da Escola, nos dias abaixo, ás 1|2 horas, munidos das respectivas carteiras de identidade, afim de serem inspeccionados de saude os seguintes candidatos á matricula:

Dia 15 do corrente — Antonio Pereira Marques, Antonio Tostes Pereira, Antonio Rosenweig Menezes, Atila Corrêa Ramos, Alfredo Nogueira Carrilho, Arnaldo Borges Vieira Pinto, Ary Soares Martins, Alaor Soares de Souza e Mello, Apolonio de Moraes e Souza, Americo do Prado Rebello, Alvaro Affonso de Miranda Filho, Ary de Mello Mattos, Alberto Murat, Alcides Santos, Carlos Alves Beserra, Carlos Augusto Santa Cruz Filho, Carlos da Motta Cardoso, Carlos de Castro Souza, Clello Miranda Raposo da Camara, Carlos Valverde de Miranda, Crodegando Pinheiro de Mattos, Cyro Linhares, Dario dos Santos Oliveira, Deblangy Machado de Almeida, Divo Eduardo Orcioli, Edipo Feliciano de Souza, Edmundo Leopoldo Montedonio Rego, Egmar Schimmelofeng Pereira, Eliseu Vieira Fernandes Junior, Epaminondas da Silva Loureiro, Estevam Alves Corrêa Filho, Eugenio Fuerstman, Eugenio Trompowski Toulois Filho, Euripedes Rocha, Evando Machado dos Santos, Evandro Mureb, Everaldo José da Silva, Francisco de Paula Accioly Filho, Geraldo Siffert, Gelio Graça da Cunha Mattos, Hercilio Alves do Amaral, Heram Botelho de Magalhães e Hamilton da Silva Jardim.

Dia 16 — Helber de Figueiredo Sobrinho, Hermann Santiago Cesta, Heitor Onofre Silveira, Heraclito de Almeida Cavalcanti, Hugo Delaity, Isacir Telles Ribeiro, José Astolpho Amorim, José Cezar Costa, José Marciano Filho, José Rêgo Cavalcanti, José Rodrigues da Costa, José Valentim Dunham Netto, José Valerio dos Santos, Joaquim Theodoro Cisneiros Vianna, Jader Abreu Torres, Jorge de Azevedo Chaves, Joffre Gonçalves de Souza, Leopoldo Cezar de Miranda Lima Filho, Luiz Felippe Kastrup, Luiz da Silva Corrêa, Luiz Moreira de Saint-Brisson Pereira, Lucas Bohrer, Luis Gomes Ribeiro, Manoel Marques Cardeal, Moacyr Teixeira Coimbra, Milton Regis Costa, Mario Arantes de Moraes, Mario de Magalhães Padilha, Mutso-Hito Pires Lima Rabello, Michel Fiad, Newton da Cruz Moura, Nelson Dias, Newton Pereira Arruda, Octacilio Siqueira, Omar de Paula Albuquerque, Petronio José de Barbosa, Pericles Gomes, Paulo José de Carvalho, Paulo Pinheiro Fortes, Rubens Placido de Medeiros e Ruy Lemgruber Portugal.

Dia 19 — Roberto Ceschiati, Roberto Augusto Willwmsens, Romulo Faria Lima, Sergio Cezar Monteiro, Sebastião Duchap Leal, Helio Martins Villela Canedo, Vinicius Calderari, Walter Gomes Cardim Sobrinho, Walter Soares Mourão, Wellington Martins de Albuquerque, Waldemar Fernandes Maia, Waldir de Abreu, Assis Teixeira, Albino Martins de Souza Imperato, Avelino Sampaio Brandão Filho, Adalberto Jorge Rodrigues Ribeiro Filho, Armando Gonçalves, Alfredo Marques Bronze Junior, Atilio Corini Sobrinho, Augusto Gentil da Rosa, Amaury Pinto Ribas, Avelino Gagliotti, Atahualpa Braga de Alencar Lima, Aloysio Albuquerque do Nascimento, Ary Gomes da Silva, Almir Virgiano Antunes, Ary Senna e Silva Alzirio Alves de Macedo, Alberto Francisco de Castro, Antonio Silveira Thomaz, Asdrubal Silveira Alves, Alicio Gabriel de Carvalho, Alberto Freire Pacheco, Armando Fernandes, Aladir Procopio Bueno, Armando de La-Rocque Pinto Simões, Barnabé Elias da Rosa Oiticica, Cezar Augusto Nunez, Claudio Soares de Moura e Cicero Horta Esteves Lagoeiro.

Dia 20 — Carlos Méndes, Halley Soares Pinheiro, Carlos Bicca de Freitas, Clovis Ferreira de Souza, Claudio Manoel de Campos, Carlos Xavier, Carlos Porto Carreiro Ramires, Carlos Feliciano da Motta e Albuquerque, Dalmo Americo Oberlaender, Darcy Lopes Pimenta, Djalma Azevedo Pinheiro, Dagoberto Rodrigues, Daniel Ehrlich, Diniz Almeida do Valle, Emilio Gomes Fialho, Ernani Carneiro Ribeiro, Esnaty Pereira de Sá, Edmar Franco de Alencar Mattos, Elir Cardoso dos Santos, Elizlario de Faria, Eduardo Emilio Maia Ferreira, Evaldo Barcellos, Ednesto Barros Biriba, Enio dos Santos Pinheiro, Emidio Figueiredo Bonorino, Fernando França de Campos, Fernando Serpa Mercê, Floriano José Ferreira e Silva, Firmino Cosendey da Silva, Francisco das Chagas Mello Soares, Fober Cintra, Faustino José Alves Junior, Francisco Rigoni, Francisco Janone Netto, Fernando Bôa Nova Lobato, Flavio Rivas Marinho, Florimar Campello, Flavio Martins Meirelles, Gracilliano Amancio Junior, Germano Coelho Balestrero e Helio Bérenger.

O PROBLEMA DA SAUDE INFANTIL NO PARÁ

O novo director da Agricultura

Belém (Pará) — Pelo correio aéreo) — (Do correspondente) — O major Barata determinou á Saude Publica que promova intensa campanha em pról da saude infantil, com a fiscalização dos generos de allimentação das creanças, entre os quaes o leite e, bem assim, promover assistencia medica, de caracter geral, ás creanças, creando para esse fim os serviços technicos indispensaveis. Esse movimento se extenderá a todo o interior do Estado.

— O sr. Luiz Fernando Ribeiro foi nomeado director geral da Agricultura.

— O major Barata baixou decreto dando as funcções de tabellião aos officiaes do registro civil.

— Revestiu-se de um cunho altamente significativo a recepção da escriptora americana miss Marjorie Shuler.

SALARIOS MINIMOS

Um telegramma dirigido ao ministro do Trabalho

Ao dr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, foi dirigido pelo sr. Decio Ribeiro Costa, o seguinte telegramma:

"Rio, 10 de fevereiro de 1934 — Ministro Trabalho — Ministerio do Trabalho — Nesta — Queira vossencia acceitar vivos applausos e sinceros agradecimentos solucionando patrioticamente meu appello memorial treze dezembro anno passado com nomeação commissão estudar salario minimo problema grande alcance classes trabalhadoras notadamente empregados commercio. Attenciosas saudações. — Decio Ribeiro da Costa."

UM CONCURSO DE ROBUSTEZ NO LACTARIO INFANTIL DA ILHA DO GOVERNADOR

Realizou-se na ilha do Governador uma interessante festa com o concurso de robustez instituido pelo Lactario Infantil annexo ao posto de Saude e dirigido pelo dr. J. C. de Paula Freitas. As provas foram disputadas por crescido numero de creanças de ambos os sexos, ali residentes, sendo a primeira vez que se realizam.

Innumeras familias, o dr. José Savarese, chefe dos Lactarios do Districto Federal, dr. Petrarca, redactor do jornal *O Governador*, a Associação de Damas Protectoras da Infancia, representantes das autoridades municipaes, policiaes e da Hygiene, se achavam presentes.

Foram instituidos dez premios, o primeiro de 50$000 (pelos irmãos Salles), tres de 30$000 (pelas sras. Mége, Hilda M. da Fonseca, Doris e Magaly Amaral), tres de 20$000 (pelos srs. Alfredo Blaha, Casemiro da Graça Machado, dr. Savino Gasparini; um de 10$000 (pela sra. Lahir Coutinho) e dois de 5$000 (pelos srs. José e Pedro Salles. Grande quantidade de roupas foi enviada pelas sras. Salles, Bastos, Figueiredo Coutinho e stas. Glorinha, Rita Figueiredo e Victoria David, cerca de setenta babadouros pelas creanças do Externato Serpa, além de elevada quantia arrecadada em listas distribuidas pelas enfermeiras. Foi elevada a contribuição da sra. Rosalina Coutinho, presidente da Associação de Damas, sociedade que não poupou esforços para maior brilhantismo do certamen.

Dos primeiros premios, foram concedidos seis a creanças alimentadas somente pelo leite acido, que se prepara no laboratorio dietetico do Lactario; quatro, a creanças que estão sob regimen commum ou de leite pasteurizado.

A menina Maria Santanna, de nove mezes de edade e pesando mais de nove kilos teve o primeiro logar; em seguida, classificaram-se Jacy Santos Castro, Adriano Ferreira, Lourdes Silva, Helio Souza, Maria de Oliveira, Eularia Santos, Almir Anselmo, Sonia Duarte e Maria Ignez de Oliveira.

Feita a classificação, o dr. Paula Freitas, chefe do Lactario, distribuiu os premios e agradeceu a presença de todos, dizendo algumas palavras, em torno dos trabalhos, de real merito aliás que está realizando na Ilha, não lhe sendo regateados fartos applausos, pelo successo obtido no certamen.

O LOCAL ESCOLHIDO PARA A CONSTRUCÇÃO DA NOVA SÉDE DO INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Ha já algum tempo que se vem cogitando de dar ao Instituto de Previdencia uma installação condigna, que possa corresponder as suas necessidades e esteja á altura de tal serviço publico.

Realmente, os tres velhos predios da Avenida Rio Branco, que custam, aliás, mais de cem contos de aluguel annual, constituem o local menos indicado para a permanencia de uma instituição, cujo archivo, de uma importancia vital e decisiva para o direito dos seus innumeros contribuintes, não póde e não deve continuar exposto á possibilidade de destruição, por incendio.

Attendendo, naturalmente, a taes ponderações, o ministro Salgado Filho, caba de autorizar o director do Instituto de Previdencia, a adquirir da Prefeitura Municipal um dos terrenos da Esplanada do Castello, que foi o local escolhido para o levantamento da nova séde do mesmo Instituto, que dentro de dez mezes estará nella installado.

NA DIRECTORIA GERAL DE EDUCAÇÃO

Para facilitar e apressar a organização dos processos dessa repartição

O dr. Candido de Oliveira Filho, director geral de Educação, no intuito de facilitar e apressar a organização dos processos da repartição que dirige, autorizou os directores de Secção daquella Directoria assignar a correspondencia decorrente de despachos interlocutorios, bem como a que fôr necessaria para obtenção de informações indispensaveis á formação dos processos, de modo a que os mesmos somente sejam enviados a despacho depois de inteiramente providos de todos os elementos elucidativos para sua conclusão.

INSTITUTO VITAL BRASIL

O serviço anti-rabico desse instituto teve, no mez de janeiro ultimo, o seguinte movimento:

Existiam em tratamento, 30 pessoas; procuraram o serviço 57, mordidos por cães clinicamente raivosos 10, mordidos por animaes suspeitos (cães e gatos) 38, completaram o tratamento 46, abandonaram o tratamento 19, existem em tramento, 22, injecções praticadas 498, animaes vaccinados 9.

Noticias do Ministerio da Educação

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Educação o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha e commandante Ary Parreiras, interventor no Estado do Rio.

— O ministro da Educação, presidiu hontem, a Junta do Sello de Educação.

— Em conferencia com o ministro da Educação, esteve hontem em seu gabinete, o sr. Leonidas de Mattos, interventor em Matto Grosso.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Antonio da Rocha Fragoso, terreno á Estrada do Barro Vermelho, por 50:000$; Gabriel de Angelo, predio á rua Gomes Serpa, 55, por 15:000$; Antonio Monchez, predio á rua D. Maria, 16, por .. 23:000$; Maria Leão, predio á rua do Senado, 5, por 42:000$; Augusto Ramalho, terreno á praça Rodolpho Bernadelli, por 10:500$; Arnauld Bretas, predio á rua Maria Amalia, 59, por 40:000$; Maria Adolphe, terreno á rua 21, por 18:000$; Hime & Cia., predio á rua da Quitanda, 174, por ... 80:000$; José Bellens de Almeida, predio á rua Icatu', 12, por ..... 90:000$; Frasão & Teixeira, predio á rua Homem de Mello, 2, por 45:000$; Edmundo da Costa Campos, terreno na Gloria, por ... 30:000$000.

UM GRITO DE AFFLIÇÃO

Recebemos uma copia do seguinte telegramma, transmittido ao ministro da Viação, que traduz uma situação desesperadora:

— "A proposito de meu telegramma anterior, venho comprovar minhas affirmações de que o ex-prefeito de Piranhas se achava preso, tendo a cadeia publica por menage. Grande numero de bandidos mandados vir do sertão, invadiram a cadeia, matando a sentinella e dando fuga ao ex-prefeito.

Continuo supplicar minha remoção para longe de Alagoas. Se permanecesse em Piranhas teria sido fatalmente trucidado. Confio na justiça appellando ao coração magnanimo de vossencia. — *Ignacio Gomes da Costa*, telegraphista de segunda".

Nomeações na Fazenda Municipal

Foram nomeados para a Directoria de Fazenda Municipal: motorista, o servente, José Benicio Pinheiro e servente, o sr. José Nunes de Oliveira.

O novo secretario da Agricultura

Belém do Pará, 7 (Por avião) — Do correspondente — O senhor Luiz Fernando Ribeiro acaba de assumir o cargo de secretario da Agricultura. Falou no acto da posse o interventor federal nos seguintes termos:

"A sua lealdade, a sua sinceridade, ao seu amor á causa publica nunca teve motivos para levantar a menor suspeita, porque sempre viu em si, em suas attitudes, em sua actividade, a preoccupação exclusiva de cooperar com seu governo para a finalidade que visa em bem da collectividade. Pelos actos do novo chefe — continua o major Barata — bons ou máos, assume a inteira responsabilidade, sem receio dos commentadores, porque visa sempre e acima de todo e qualquer interesse, mesmo o seu, a grandeza e a prosperidade da terra que tem a honra de governar. Chamando-o a collaborar comsigo, o fez porque o sabe um trabalhador e tem certeza que sua acção ha de ser productiva para

CURSO DE SARGENTO AVIADOR

As provas do exame de admissão ao Curso de Sargento Aviador serão realizadas na seguinte ordem:

Dia 15 — Historia do Brasil e Geographia; dia 16, Arithmetica algebra e geometria; dia 19, physica e electricidade; dia 20, regulamentos militares.

Os candidatos deverão estar presentes, na Escola de Aviação Militar, ás 7.30 horas, munidos da carteira de identidade ou pequena photographia de typo passaporte.

OS INCENDIOS DURANTE O CARNAVAL

O Syndicato dos Seguradores do Rio de Janeiro pediu ao chefe de policia para que durante os festejos carnavalescos fossem tomadas energicas providencias no sentido de evitar que os incendiarios, aproveitando-se da ausencia da policia em diversos pontos da cidade, como aconteceu o anno passado, ponham em execução os seus planos criminosos.

TRANSFERENCIAS DE ESCREVENTES

Pelo chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, foram hontem transferidos por conveniencia relativa do serviço da 1ª divisão do D. G. para a Directoria de Engenharia, afim de preencher vaga, o sargento ajudante escrevente Alcides Arruda, que já se acha á disposição da mesma directoria, e, por conveniencia absoluta do serviço, da 11ª C R. para o Serviço Telegraphico do Exercito, afim de preencher vaga, o 2º sargento escrevente Manoel Piracicaba de Andrade Figueira.

INDICADOR

Advogados

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Setº., 209, 2º. T. 2-4081 (14 ás 18).

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104 — 1º andar. Sala 106 — Telephone 2-5653.

Heitor Lima — Ouvidor, 71, 2º andar. Tel. 4-6926.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — 7 Setembro, 187-7º. Tel. 2-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84 Res. 3-0143 e esc. 2-5733.

Dr. C. Ottati Junior e Dr. Gil Costa — Rua do Carmo, 49, 3º, sala, 1 — (Elevador). — Telephone, 2-0650.

Drs. Adalberto Corrêa e Ivo Rôxo — Advogados — Esc. Av. Rio Branco, 91, 7º and. s. 3 e 5.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — Carmo, 5. Tel, 2-0500.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 183, (1º). S. 701. (2-8056).

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel. 2-0698.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 73. (6-2111).

Dr. Mario Corrêa — Cons. Av. Erasmo Braga, 12. Edif. Profissional, Espl. do Castello.

Dr. Villela Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis, R. Ram. Ortigão, 38, a 34, 2-9785 e 8-1880.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente: tuberculose, asma, diabetes, dermatoses, etc. Av. S. João 593, de 9 ás 11 - Tel.: 4-3717. São Paulo.

Prof. Annes Dias — Consultorio. Trav. Ouvidor, 36, das 10 ás 12.

Dr. Felicio Ferrari — Consultorio em Copacabana. Molestias internas. Senhoras. Ultra-Violetas; Diathermia. Consultorio e resid. R. Hilario de Gouvêa, 45. Tel. 7-4019.

Dr. Araujo dos Santos — Tuberculose, pulmões, debilidades, pneumothorax, phrenicectomia, hormo e chimio therapia. Consultas com raio X. Carioca, 48. 4 hs. Tel. 2-1525.

Dr. Camillo Monteiro — Doenças internas — Electricidade medica — R. Ourives, 3. Tel. 2-4100.

Dr. Bonifacio Costa — R. Maria e Barros, 419. Tel. 8-3604. Diariamente, ás 17 horas.

DR. ANNIBAL GAMA

Hemorroidas

Cura radical sem operação e sem dôr. Rua Alcindo Guanabara, 15-A (Cinelandia). Telephones: 2-7020 — 5-1421.

Medicos especialistas

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radiotherapia profunda. Av. Rio Branco n. 257 - 3º. — Tel. 2-0442.

Dr. Carlos Abilio dos Reis — Molestias dos pulmões. Consultorio Rua Uruguayana, 104 — 4º andar.

Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos. Uruguayana, 54. 2-4869.

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz, diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

RADIOGRAPHIAS 30$ — Pulmão — Coração — Appendicite etc. Dentarias — 10$. (8-11 h.) — Dr. Nelson Miranda — Trat. dos tumores pelos Raios X sem operação — R. Carioca 48 — 1º — T. 2-1525.

Clinica de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO

— Para nervosos, esgotados, toxicomanos e convalescentes. Amplos e confortaveis aposentos. Modernas installações. Vigilancia e assistencia medica permanentes. Direcção technica dos especialistas Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares Moreira, J. Costa Rodrigues e Aluisio Camara — Rua Desembargador Isidro, 188 (Tijuca). Tel. 8-6489.

SANATORIO BOTAFOGO

— Rua Alvaro Ramos n. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels. 6-1400 e 6-1401 — Estabelecimento especialisado para cura de doenças nervosas, mentaes, toxicomanias. Dividido em Pavilhões especiaes para doentes convalescentes, nervosos, mentaes e toxicomanos. [illegible] Direcção technica e clinica dos Drs. Jurandyr Manfredini e Antonio Austregesilo Filho e Adauto Botelho. [illegible]

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua Dr. Mariano, 3 [illegible] Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. [illegible] Director: Dr. Bento R. de Castro.

Institutos Orthopedicos

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas, Recuperação dos mutilados. Av. Mem de Sá, 183.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77. (11 ás 19 hs.).

Homœopathia

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38. — Tel. 3731. — Recebe pedidos para o interior.

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 1/3. — Tel. 6-2404.

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 18, nas 2ªs., 4ªs., e 6ªs., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.

Dr. Murillo de Campos—Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., 4 hs.

Doenças das creanças

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim. — Ourives, 5.

Dr. M. Eeberard Leite — 38, Assembléa, sala 63, 3ªs., 5ªs., e Sabb., 5 ás 7.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Av. Rio Branco, 175/177. — Da 15 ás 18 hs., 2ªs., 5ªs., e sabbados. T. 2-0449. Res.: Conde Bomfim, 952. Tel. 8-4557.

Dr. Alvaro Aguiar — Rodrigo Silva, 30 - 3º. Tel. 2-8800. (2ªs., 4ªs., e 6ªs., 3 ás 4.

DR. LADEIRA MARQUES —

Clinica de Creanças — Assistente da clinica Margarido e Chiafarelli. Consultorio L. da Carioca, 5 (Edif. Carioca). S. 501 e 502-5º and. Telephone: 2-0867. Res. Telephone 7-3451.

Operações

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. 2-4003 e 8-1228.

Molestias das Senhoras - Vias Urinarias - Operações

DR. ROLANDO MONTEIRO — Docente da Faculdade — Av. Rio Branco, 183, 10º. andar, das 3 ás 5 horas. Tel.:2-3033.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancréas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons. Av. Rio Branco n. 183. Tel.: 2-7213. Res.: Av. Atlantica, 684. Tel. 7-1321.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res.: Araujo Penna, 79, (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-3171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca n. 11 — 2-6471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. — Assembléa n. 75-3º. Tel. 2-3735. Diariamente de 4 ás 6. Res.: 6-2737.

Pelle e syphilis

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-5459.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.; Uruguayana, 32, ás 14 hs. Consultas: 3ªs., 5ªs., e Sabbados.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Faculd. Rua Rodrigo Silva, 7 (4 ás 6 hs.).

DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8853.

Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electrotherapia em geral. Cons.: R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

Dr. H. C. Souza Araujo — Da Acd. de Med. e Inst. Osw. Cruz. Doenças da pelle: Tratamento moderno da Lepra e de outras dermatoses tropicaes. Physiotherapia em geral. Consultas das 8 ás 11. R. Ubaldino do Amaral, 31. Tel. 2-7471. Telegr. Souzaraujo.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 3 ás 5. (2-0703).

Dr. A. Calado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos, da Assistencia Municipal. Ourives, 5, 3º and., 4 ½ ás 6 ½. Tel. 2-1609.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 10-3º. T. 2-0381. Res.: T. 6-0503. — Das 3 ás 6.

Dr. Marinho Rego — 7 Setº, 94, 1º and. S. 6. 2 ás 6. T. 6-2154.

Garganta, nariz e ouvidos

[illegible]

Oculistas

[illegible]

Dentistas

[illegible]

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida. O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

DECLARAÇÕES

O CORETO DE MADUREIRA

Constando em Madureira que o commentario feito em um matutino desta capital em torno do coreto ali armado para o Carnaval deste anno é de minha responsabilidade, faço publico que desafio qualquer pessoa que prove ser eu o autor do mesmo, tomando providencias em defesa da minha reputação illibada, mesmo que tenha de recorrer á justiça para tal fim, se preciso for.

Madureira, Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1934. — Sra. Zenith Costa, Negociante, Estrada Marechal Rangel n. 98. (L 877)

COLLEGIOS

COLEGIO AMERICANO

Avenida Atlantica, 916 — Copacabana - Tel. 7-0834

Rua Mauá, 1 e 16 — Rua Monte Alegre, 288 — Sta. Thereza — Tels. 2-0058 e 2-0188

ENSINO OFFICIALISADO

Jardim da Infancia e Curso Primario. Ensino Secundario e Commercial — Officialisados. Internato e Externato para ambos os sexos. Director: Dr. Pericles Leite e senhora. (57 057)

LOTERIAS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios de extracção numero 115, em 10 de fevereiro de 1934:

17.869	100:000$000	São Paulo.
7.409	10:000$000	São Paulo.
22.220	20:000$000	São Paulo.
10.520	5:000$000	Rio.
2.466	5:000$000	Patrocinio, Minas
19.599	5:000$000	São Paulo.
206	2:000$000	Rio.
12.037	2:000$000	Rio.

Os mais 6 premios de 1:000$, 30 de 500$, 40 de 200$, 100 de 100$ e 600 de 40$.

Os bilhetes terminados em 9 cabe o premio de 40$000.

ANNUNCIOS

CASA - BOTAFOGO

Vende-se á rua das Palmeiras n. 67 aberta de 1 ás 5 h. (L 06358)

Leiam "Fragmentos"

Lindo thesouro de Brasilidade, de Anna Cesar. — A' venda nas livrarias Alves e Garnier. (L 03817)

SITIO

Vende-se excellente sitio, esplendida moradia, agua encanada, installação electrica. Um kilometro da estação, com optimo pomar [illegible] Tratar com o proprietario Sr. Monnerat em Morro Azul, E. do Rio. (L 02780)

DEPOIS DO CARNAVAL...

Vêm as cinzas da grande fogueira de Moveis que está devorando o collossal Stock da Casa "Aos Pequenos Moveis". Parece incrivel ! ! !

Dormitorios modernos de Imbuia, com 4 peças, 400 ! ! ! Divans de panno couro, estofados, com molas a 55$! Cadeiras de Peróba, claras e escuras, novas — ½ Duzia 55$! Ditas de alto espaldar, ½ duzia, 75$!

Em moveis de occasião, não temos preços; o freguês é quem o faz ! 1 Dormitorio moderno c/ 8 p. em 1.ª mão, 3 contos; hoje só 1:500$! ! ! — 1 Sala de jantar c/ 10 p., de oleo vermelho, valor dos marmores, espelhos, vidros e prateleiras de cristal, réis 1:300$; vende-se tudo por 1:200$! ! ! — 1 Dormit. folheado, 10 p., inteiramente novo, 2:500$! — 1 Comoda, 60$! — 1 Dormit. pau setim, 5 p c/ guarda Vest. de 3 portas, 500$! 1 Sala moderna, folheada, 10 p. 750$ — 1 Dormt. 6 p. c/ espelhos ovaes de cristal, 950$ — 1 Mobilia de sala de visitas, encosto curvo, estofada c/ pelucia verde, 150$ — 2 Salas de jantar c/ 8 e 9 p. c/ marmores espelhos e vidros de cristal a 400$. E muitos outros moveis sem reserva de preços. Visconde de Itauna, 515. "Aos Pequenos Moveis". (L 08809)

SERPENTINA — Caixa 60$000

CONFETI — Sacco 60$000

RUA DA QUITANDA, 26 (L 02800)

JOIAS

Usadas. Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais. Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias. RUA VISCONDE RIO BRANCO, 28. (54976)

FREI ANTONIO GALVÃO

O agradecimento por mais uma graça. (L 06351)

JOIAS DE OURO

COMPRAM-SE

Platina, prata e brilhantes Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem

R. Uruguayana 77

(L 02801)

MEYER — LOJAS A' 100$

alugam-se as da Rua Cachamby ns. 63, 65 e 67; as chaves por favor, ao lado n. 59. (L 02803)

A 80$, 90$ e 100$

Alugam-se arejadas salas e quartos á r. Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (L 02803)

RAMOS — Casa, 200$

Aluga-se á rua Paranhos, 43, com 3 quartos, 2 salas, 2 caixas dagua e construidas em centro de terreno. As chaves na mesma. (L 02803)

E. BENTO RIBEIRO, Casa 90$

aluga-se com agua e luz proximo a ponte á R. Apody 63. (L 02802)

MADUREIRA — Loja — 150$

aluga-se á R. Domingos Lopes 134, proximo ás estações de Madureira e D. Clara. (L 02802)

PORQUE PAGAR ALUGUEL

Bungalow a 1:000$000 a vista e prestações mensaes desde 165$000 vendem-se de recente construcção á R. Maria José 271, proximo ao Largo do Campinho e de Cascadura e rua das Missões, 69, em frente a E. de Ramos, lado direito de quem vae. Inform. no local. (L 02803)

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendo no centro commercial como Avenida Central, Ouvidor, Quitanda e São José, bem como nos principaes bairros do Cattete, Botafogo, Laranjeiras, Urca, Copacabana, Ipanema, Gavea, Haddock Lobo e Tijuca, propriedades, desde 60 até seis mil contos. O melhor lote de terreno na Avenida Atlantica e em diversas outras ruas de Copacabana.

Emprestimos sob garantia de predios bem situados, ainda que em construcção, nas condições do ultimo decreto do Governo. — EDUARDO RAMOS, Buenos Aires, 45. (L 06383)

DESDE 100$ — CASAS

á prestações sem juros, vendem-se á R. Penedo 52 — TAMBEM TEM PARA ALUGAR-SE A' 60$, 70$, 80$, 90$, 100$ e 110$ — N. B. Esta rua acha-se situada, entre as estações de Olaria e Penha, lado esquerdo de quem vae, proximo ao n. 71 da r. Ibiapina, bonde e auto-omnibus PENHA a porta. (L 02802)

FAZENDA

Procura-se uma na estrada Rio-S. Paulo, propria para cultura mecanica e tendo muita agua. Informações com detalhes para L. S. Dantas, Desvio Gomes. R. S. Mineira, Est. do Rio. (L 02789)

Sacada para o Carnaval

Aluga-se para os 3 dias, na Avenida entre rua 7 e Assembléa lado da sombra. Tratar pelo telephone 2-8206 até ás 12 horas de Domingo. (L 02783)

PARA CARNAVAL

Aluga-se uma grande sacada 4 janellas, e uma saleta com duas janellas com todo conforto. (L 06372)

SITIO

Vende-se com 17 alqueires geometricos, todo cercado, casa confortavel e mobiliada, luz electrica, jardim, pomar represa e moinho, a 4 kilometros de Martins Costa, e 8 de Mendes, por estrada de automovel. Preço 50 contos de réis. Informações, á rua S. Pedro n. 85. Facilita-se pagamento de parte. (L 06369)

TIJUCA

Vende-se um grande e novo predio de dois pavimentos, construido em centro de terreno, com material de 1ª ordem, e por muito menos do seu custo, em rua transversal a Conde Bomfim, negocio directo, com o sr. Mario, Ourives 55, 1º. Teleph. 4-2128, 8-5013. (L 06368)

CENTRO — LOJA

Aluga-se á rua Sete Setembro 141 grande loja em boas condições no melhor ponto para negocio a varejo. (L 02798)

LINDA LIMOUSINE

Vende-se por 4:000$ facilitando-se o pagamento, pneus, pintura, accumulador novo. Buenos Aires 175, 3º andar. (L 02794)

Quer conhecer New York City ?

Joven brasileiro que residiu 10 annos naquella grande cidade procura pessoa só (ou familia) para seguir viagem, como interprete. Tem licença de chauffeur dali. Não faz questão de ordenado. Optimas referencias. Aceita qualquer proposta. F. de França. Correio da Manhã. (L 02792)

Sacada para Carnaval

Aluga-se esplendidas sacadas, no melhor ponto da Av. Rio Branco, n. 144, lado da sombra, tem todas comodidades para familia, fone 2-1727. (L 02788)

CLINICA DENTARIA INFANTIL

DOS CIRURGIÕES DENTISTAS JOSE' ARRUDA E DIONI ARRUDA — RAIOS X. Clinica especializada para creanças, com apparelhagem adequada. Controle Radiografico. Rua Assembléa n. 88, 3º sala 2. — Tel. 2-3665. (L 06370)

EMPREGO DE CAPITAL

Um industrial sr. de diversos privilegios, patenteados e approvados pelo D. N. S. Publica, industrias de excellentes rendas presente e de futuro auspicioso, como bem poucas no Brasil. Bem conhecida no mercado e com successo de procura, como pode provar com attestados ou obter-se as informações pessoalmente dos compradores, que com maior satisfação prestam este obsequio. Vende-se algumas das patentes ou todo negocio, que se acha em franca actividade commercial, e tem bom stock de mercadoria etc. etc. Tambem associa-se outras informações com o sr. Tavares Praça da Republica 91. Não quer intermediarios. (57963)

DETECTIVE *particular*

Investigações particulares e commerciaes. Sr. Orion. Visconde Rio Branco 52, 4º andar, telephone 2-3351, das 10 ás 12 e das 14 ás 16. (L 04624)

AGRADECIMENTO

Ao Dr. Mario Pontes de Miranda

Fazendo hoje um anno que o illustre clinico Dr. M. Pontes de Miranda, com a sua habitual dedicação e clarevidencia medica, salvou-me das garras da morte, venho reconhecidamente agradecer todo o seu carinho e cuidado, salvando-me de tão grave enfermidade.

Isaura Belleza Osorio — Estacio de Sá 38. Rio de Janeiro. (L 06353)

RADIOLOGISTA

Da Allemanha, especialista na *Radiotherapia* prof. procura collocação, prefere-se Rio. Cartas sob "Radiologista 14231" á Edanee, Caixa postal 2925, São Paulo. (57361)

COFRES

Pretende adquirir um de segurança? Procure as marcas COURAÇADO, VILLA NOVA DE GAYA, "PROGRESSO" e "AMERICANO NEW-YORK", vendidos a longo prazo, á rua Buenos Aires 184. Telephone 4-4366. (56238)

RETALHOS E TRAPOS

Papeis velhos, arquivos, etc. Compram-se á rua Sant'Anna 157. tel. 4-6355. (L 02152)

SAPATOS DE TENNIS

Vendem-se em atacado á rua de São Bento numero 10, sobrado. (L 06254)

VERÃO EM COPACABANA

Reservem desde já o seu appartamento no Atalaia Hotel, a um minuto da praia, do Lido e do Casino. Informações pelo telephone 7-0040. (55282)

VAE A SÃO LOURENÇO ?

Hospeda-se na Pensão Florida

Conforto e asseio; diaria, 12$000 rs. Proprietario: *Arnaldo Schwantes.* (57630)

POÇOS — MINAS

Aproveite a agua subterranea da sua propriedade! Mande abrir um poço ou uma mina pelo conhecido descobridor das aguas subterraneas, por meio do seu *pendulo hydraulico infallivel!* Serviço garantido — optimas referencias — preços modicos. Escrevam immediatamente para Eng. Ernesto Welkers. Avenida Paris, 117. Nesta ou chamem Tel. 3-4497. a. 12. (L 02639)

ESTOMAGO?

A Magnesia Carminativa é a melhor para o estomago e os intestinos. Em todas as pharmacias. Depositarios, Rodolpho Hess e Cia. Ltda. (L 04533)

IMPOTENCIA

Falta de desejos sexuaes, Velhice precoce, Friesa sexual do homem e da mulher. VIGOR VIRIL. Cartas confidenciaes ao Phco. Assis Veiga, São João d'El Rei (Minas). Enviar sellos para resposta. (57663)

TANGO ARGENTINO

Dansas de salão aulas diariamente. Pela unica professora sra. Keller-Als. Praia de Botafogo 412. Tel. 6-0950. (L 06349)

Sabão de Marselha

A Casa da India — Ouvidor, 59 — acaba de receber o legitimo e afamado "Cobelet d'Or". (54958)

Aluga-se a beira mar

Confortavel palacete mobiliado, a familia de tratamento Flamengo, Praia do Russell n. 172, aberto das 14 ás 17 horas, dias uteis. (L 05326)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabrica-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27 — RIO (54954)

OFICINAS DE JORNAL E DE OBRAS A VENDA

A Agencia do Instituto de Café do Estado de São Paulo no Rio de Janeiro, á praça Mauá, n. 7, 6º andar, aceita propostas para a compra á vista, no todo ou em parte, do material grafico de que se serviu o jornal "Critica". Esse material, que póde ser visto á rua da Constituição ns. 72-74 (Casa Lambert), onde se acha armazenado, compõe-se de — UMA OFICINA DE COMPOSIÇÃO MECANICA — com 14 linotipos Mergenthaler, sendo 8 de modelo Quatorze e 6 de modelo Cinco, e uma fundidora Mergenthaler para linotipo; — UMA OFICINA DE IMPRESSÃO DE JORNAL — com 2 unidades rotativas "Walter Scott", 1 calandra, 3 tornos, 2 frezes, 1 cortador, 1 laminador, 1 caldeira para estereotipia com 2 moldes grandes, 1 para estereotipia plana, marca "Hanson"; e — UMA OFICINA DE OBRAS — com 2 maquinas "Optima" 1-A, 1 dita plana, marca "Sport" 1-B, 1 dita "Ideal" tipo Minerva, 2 ditas de grampear, 1 dita de cortar "Krause", com motor, 1 dita de cortar "Dietz & Listing" manual, 1 dita de picotar, 1 dita "Klimsch Z. C." para alto relevo, 1 prensa para trabalhos, 2 cortadores de entrelinhas, 1 curvador de fios, diversas estantes, material de composição manual, 1 estante grande de paginação, 1 dita menor para o mesmo fim, mesa de ferro para paginação, 1 armario, diversas estantes, etc. Todos esses maquinismos, com os seus pertences e accessorios, acham-se em bom estado, requerendo pequenos reparos. (L 06361)

JOIAS

COMPRAM-SE

De ouro, prata, platina e brilhante, cautelas pagam-se pelo maior preço. Trocam-se e concertam-se joias e relogios. Officinas proprias. Largo de S. Francisco n. 19, junto a igreja. Joalheria S. Francisco. Tel. 2-9771. (L 02797)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Caixotaria Brasil, tel. 4-4339, orçamento sem compromisso. General Camara, 311, A domicilio. (L 05820)

QUEM BEM DIGERE, BEM RI

O bom humor é o signal de um bom estomago. E' rarissimo ver-se uma pessoa que come bem, ser o que se chama um homem de má cara. Uma pessôa que come bem não sabe o que seja a acidez estomacal. Esta acidez, ou melhor, este excesso de acidez, é portanto a causa principal da maioria dos males estomacaes. Os ardores, a flatulencia, os arrotos, o mau halito, as enxaquecas, e muitas vezes a insomnia, são causados pela fermentação dos alimentos no estomago. Esta fermentação é quasi sempre o resultado de um excesso de acidez, que é immediatamente extirpado e supprimido por meia colherada das de café ou duas ou trez tabletas de Magnesia Bisurada tomada em um pouco d'agua depois das refeições ou quando houver necessidade. A Magnesia Bisurada, que encontra-se em todas as pharmacias, permitte comer-se de tudo o que se queira, sem receio dos males do estomago. (56383)

BOLSAS, LUVAS

e SAPATOS, tingimos com a maxima perfeição. Em qualquer côr desejada. Unico especialista no genero. Av. Passos, 37, 1º andar. (57507)

ÁS CASADAS E SOLTEIRAS

UM REMEDIO GRATIS !

A anemia, a magreza, e pallidez, a leucorrhéa, a insomnia, as irregularidades da menstruação, a neurasthenia, lymphatismo, as vertigens, as palpitações, a falta de appetite, são doenças occasionadas pela pobreza de sangue. Soffre V. S. de algumas destas molestias ? Tem V. S. consultado com muitos medicos e tomado muitos remedios sem proveito ? Pois bem, não desanime e mande hoje mesmo seu nome e endereço bem legiveis, que enviarei gratuitamente a V. S. a copia da receita de um celebre medico, graças á qual fiquei livre de um terrivel incommodo e engordei tres kilos em dois mezes. Esta é uma excellente opportunidade para certas pessoas que têm gasto rios de dinheiro com preparados e injecções sem resultado satisfactorio. Clelia Silva Brito. Cx. Postal n. 2.452 — São Paulo. (54918)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia. Rua da Conceição, 39, esquina da rua Buenos Aires. (L. 03876)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irascivel. Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal, 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver. (54950)

DIABETE

Pilulas do Dr. Croce

Combatem o assucar e todos os symptomas decorrentes dessa molestia. App. pelo D. N. S. P. sob n. 836. (57676)

GADO LEITEIRO

Administrador

Pessoa idonea deixou carta neste jornal para R D. 512. Informações com A. S. Fonseca. Vde. Sta. Isabel 152. (L 04427)

DESTRUINDO SOPHISMAS!

Proseguindo no systema que adoptamos desde o inicio das nossas operações, trazemos ao conhecimento do publico mais uma realização da "PROMOTORA DA CASA PROPRIA"

Elegante vivenda adquirida para o Dr. Romeu Gibson, sita á Rua Souza Lima N.º 121 — Copacabana, pelo valor de Rs. 60:000$000 e que vae ser paga em prestações de Rs. 516$000, sem juros, em 8 anno

Si V. S. quizer verificar quaes as empresas que mais realizam, peça que lhe mostremos as escripturas lavradas e as casas em construção.

4.170 CONTOS DE REIS!

E' esta a respeitavel somma distribuida pela "A PROMOTORA DA CASA PROPRIA" em 16 mezes de funccionamento, sendo 913 contos sómente no Rio de Janeiro em 6 mezes de existencia!

EMPRESTIMOS SEM JUROS — SEM SORTEIOS — A LONGO PRAZO!

RESULTADO COMPLETO DA DISTRIBUIÇÃO DE 31 DE JANEIRO 1934.

NO RIO DE JANEIRO: 2ª distribuição, após 6 mezes de funccionamento:

8 — Adalberto Aranha — Barão de Icarahy, 15	Gr.	15.568	35:000$000
21 — Alberto Dexheimer — Toneleiros, 245 — Copacabana	"	17.117	50:000$000
74 — Adolfo Herrmann Gutsch — Fróes da Cruz, 245 — Niteroi	"	19.316	50:000$000
88 — Aureliano Almeida Magalhães — Largo do Machado, 6	"	18.436	30:000$000
106 — Dª. Alice Bandeira Rosa — Umary, 34 — Laranjeiras	"	16.238	20:000$000
32 — Dr. Carlos Paiva Gonçalves — Eduardo Rabuszia, 15	"	14.088	40:000$000
87 — Dª. Celsa Otticica — Angelo Bittencourt, 24	"	16.117	60:000$000
57 — Isaac Cohen — Edificio Wittrock, aptº. 33 — Copacabana	"	23.806	60:000$000
40 — João Toledo — Buenos Aires, 97	"	14.821	8:000$000
			353:000$000

NO PARANA' E SANTA CATHARINA: 1ª distribuição.

Livio Gomes Moreira	Gr.	24.776	25:000$000
João Jacundino Correia	"	18.190	15:000$000
Antonio Luis Bittencourt Junior	"	1.636	15:000$000
			55:000$000

NO RIO GRANDE DO SUL: 8ª distribuição, após 16 mezes de funccionamento:

Julio Luis do Rosario	60:000$000	Mario Alcarás	30:000$000
Armindo Gonçalves	18:000$000	Dr. Galdino Nunes Vieira	40:000$000
Julio Paixão Cortes	30:000$000	Walter Nunes da Rosa	25:000$000
Contrato hipotecario nº. 390	40:000$000	Alvaro Victorio de Araujo	20:000$000
Dr. Donato di Donato	60:000$000	Orlandi, Garcia & Cia.	50:000$000
Francisco de Paiva Furtado	8:000$000	Orlandi, Garcia & Cia.	30:000$000
Antonio Rodrigues Duval	25:000$000	José Simões de Oliveira	12:000$000
Homero Silva Grivicich	30:000$000	Contrato hipotecario nº. 318	60:000$000
Dr. G. Antonio Mascarello	20:000$000	Antonio Vilchez Astirello	15:000$000
Felipe Gomerindo Amaral	18:000$000	Eduardo Moreira Henriques	25:000$000
Cel. Frederico Marcos da Cunha	30:000$000	Henrique Contal	30:000$000
Dr. Mario Goulart Reis	40:000$000	Joaquim Pinto Alves	30:000$000
Willy G. Schilling	60:000$000		

Distribuido no Rio G. do Sul .... Rs. 780:000$000

RECAPITULAÇÃO:

Distribuições anteriores	Rs.	2.946:000$000
Distribuições 31 de janeiro 934	"	1.224:000$000
Total distribuido	Rs.	4.170:000$000

Distribuido no Rio de Janeiro	Rs.	353:000$000
Distribuido no Paraná e Santa Catharina	"	55:000$000
Total distribuido em 31 janeiro 934	Rs.	1.224:000$000

COMPONENTES NO RIO DE JANEIRO:

Professor Dr. Miguel Couto
Dr. Linneu de Paula Machado
Dr. José Mattoso Sampaio Corrêa
Dr. Alvaro Catão, Director do Banco de Commercio e Industria do Rio de Janeiro
Sr. Alipio Teixeira de Sousa, da firma Nery Martins & Cia.
Sr. Americo de Oliveira Maia, da firma Secco, Maia & Cia.
Sr. Serafim Ribeiro, da firma Serafim Ribeiro & Cia.

EM UM ANNO CONSTRUIMOS E ADQUIRIMOS MAIS DE CEM PROPRIEDADES QUE SE ENCONTRAM REGISTRADAS EM ALBUM DOCUMENTADO A' DISPOSIÇÃO DOS INTERESSADOS EM NOSSO ESCRITORIO.

124 pessoas já receberam emprestimos em nossa Sociedade.

Rua General Camara n. 76

(JUNTO A' AVENIDA)

FONE: 4-5885

Queira enviar-me, sem compromisso, da minha parte, informações sobre o plano cooperativo, SEM JUROS NEM SORTEIOS, para acquisição de uma casa com o proprio aluguel.

NOME ....

ENDEREÇO ....

CIDADE ....

(58352)

Annullação de Casamento

O Decreto Federal 23.301 de 30 de Outubro de 1933, do Governo Provisorio, não modificou a capacidade profissional.

O Dr. Solfieri de Albuquerque, de accordo com o Codigo Civil Brasileiro, promove a annullação de casamento mesmo de pessoas já desquitadas, conseguindo em processo regular a relevação de todas prescripções.

Dissolvido o vinculo conjugal, fica restabelecido o estado de solteiro podendo os interessados contrahirem novas nupcias pelas leis do paiz ou no estrangeiro.

Rua do Rosario, 138 — de 10 ás 12 e de 3 ás 7.

Phone 3-0373 — Em São Paulo — todos os mezes de 21 á 30 — no Hotel Suisso. (57969)

CONTRA TODA A ESPECIE DE FERIDAS, GOLPES e QUEIMADURAS

BALSAMO SYMPATHICO de Garbazzo

O Balsamo Homogeneo Sympathico de Pedro Garbazzo é famoso em todo o mundo pelo seu grande poder cicatrisante e microbicida

LABORATORIO SIAN — RIO DE JANEIRO (56892)

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

DA UNIVERSIDADE LIVRE DO DISTRITO FEDERAL

Reconhecida officialmente pela Lei 3.169 de 4 de Outubro de 1916, e sob inspeção oficial.

PRAÇA DA REPUBLICA 60 (Lado da Prefeitura)

BACHARELADO EM CIENCIAS ECONOMICAS

Estão abertas as matriculas do 1.º ano do Curso de Ciencias Economicas, que confere, com carater oficial, os graus de Bacharel e de Doutor em Ciencias Economicas, e no qual podem ser matriculados os Contadores e Perito-Contadores diplomados por escola oficialisada ou sob inspeção Federal.

Prospectos e informações na Secretaria Telefone 2-6250. (56576)

ONDULAÇÃO PERMANENTE POR 35$000

CABEÇA INTEIRA

Garante-se a duração por um anno.

Systema a vapor: não se sente absolutamente nenhum calor na cabeça. Executa-se a ondulação permanente em 4 tamanhos á escolha da cliente. Tome informações com FRANZ, cabelleireiro de senhoras, especialista no seu ramo de negocios. — Becco Manoel de Carvalho, 14-1º andar. — Esquina da rua 13 de Maio. Atraz do Theatro Municipal. Telephone 2.0911. (57658)

ACTOS RELIGIOSOS

Dr. Victorio Cresta

Dª Heloisa Cecilia M. de Barros Cresta Guinle, seu marido Dr. Eduardo Guinle Filho e filhos; Antonio Emanuele M. de Barros Cresta; Maria Thereza M. de Barros Cresta; Dr. Antonio Cresta, Senhora e filha; Dª Herminia Cresta Mendes de Moraes, seu marido Dr. Justo R. Mendes de Moraes e filhos; Dr. Luis Werneck de Castro e sua senhora Dra. Maria Cresta de Moraes Werneck de Castro; a familia Commendador Lucas Antonio Monteiro de Barros, filhos, genro, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos do Dr. VICTORIO CRESTA, gratos a todos que compareceram aos seus funeraes, communicam que farão celebrar missa em intenção de sua alma, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (L 02776)

Dr. Arthur de Almeida Sebrão

(Capitão de Mar e Guerra, Reformado do Corpo de Saude da Armada)

Os irmãos, irmãs, cunhados e sobrinhos do DR. ARTHUR DE ALMEIDA SEBRÃO, profundamente penhorados com as manifestações de pezar recebidas por occasião do passamento de seu estimado irmão, cunhado e tio, communicam aos seus parentes e amigos que fazem celebrar missa de 7º dia pelo repouso de sua alma, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 10 e 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (L 06383)

Ignacia Luiza Barbosa de Resende

Valerio Barbosa de Resende, senhora e filha; Luis Barbosa de Resende e senhora; Francisca Eugenia Barbosa de Resende; Francisco Barbosa de Resende, filhos e neto e seus genros, Jorge Bhering de Oliveira Mattos e Tito Virmond Carnascialli; Gaspar Barbosa de Resende, Cassio Barbosa de Resende, senhora e filhos; Flaminio Barbosa de Resende, senhora e filha; e Manlio Barbosa de Resende e filho, agradecem aos parentes e amigos as manifestações de pezar pelo fallecimento de sua mãe, sogra, avó e bisavó D. IGNACIA LUIZA BARBOSA DE RESENDE e as homenagens prestadas por occasião dos seus funeraes, e os convidam para a missa de 7º dia, que se realizará quinta-feira, 15 do corrente, ás 10 e meia horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (L 05422)

Adelvina Gurgel de Siqueira

Major João Augusto de Siqueira e filhos, Eduardo Gurgel Valente Viana e filhos agradecem a todos os que se dignaram confortal-os pelo fallecimento de sua saudosa esposa, mãe, filha e irmã e convidam para a missa de setimo dia que será resada no dia 14 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (L 06379)

CRAVOS AMERICANOS

Cento 10$000

A domicilio, no deposito de cravos á rua São Christovão 189. Todas as côres 8—7092. (L 06289)

Piano por 600$000

Perfeito e garantido com banco capa e isoladores devido viagem. Por favor Sant'Anna 107. (L 03847)

Leontina Regis dos Reis

Julio dos Reis, filhos e demais parentes de LEONTINA REGIS DOS REIS, fallecida a 5 do corrente, convidam as pessoas de sua amizade e relações para assistirem á missa que, em suffragio da alma de sua pranteada Esposa, Mãi, Nora, Irmã e Tia, será realizada no dia 15 do corrente, quinta-feira, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (L 02717)

General Manuel Antonio da Cruz Brilhante

(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia fará celebrar missa por alma de seu saudoso chefe, amanhã, segunda-feira, dia 12 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Santa Cruz dos Militares. (L 04882)

COROAS ARTISTICAS por preço razoavel. 80 [illegible] FLORICULTURA BARBACENA, R. Rep. Perú, 114. Te. 2-3539—2-8128 (58416)

CASA DE VAREJO

Já tem 20 annos de existencia artigos de muita margem e capital sempre garantido com moradia para familia, capital 60 contos; cartas para Coelho, na redacção deste jornal. (L 06386)

AOS SURDOS

Apparelho SONOTONE, para surdes que funcciona pelo processo de conducção osses, para pessoas de pouca audição e mesmos surdos que tem conducção osses. Ver e trata-se com Dr. Marcellus Rambo, Avenida Rio Branco 257, 3º depois das 3 e 1/2. (L 06356)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Uma devota agradecida. (L 06[illegible])

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes vigoraram as taxas de 4 7|256 (59$592) a 90 dias de vista sobre Londres e 4 d. (60$000) á vista.

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	59$700
Nova York	—	11$500
Paris	—	$745
Italia	—	$985
Marcos	—	4$300
		A' vista
Londres	—	59$100
Nova York	—	11$690
Paris	—	$750
Italia	—	$995
Marcos	—	4$450
CABO		
Londres	—	59$300
Nova York	—	11$740

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	4 7|256 (59$592)
		A' vista
Londres	—	4 d. (60$000)
Italia	—	1$040
Paris	—	$780
Nova York	—	11$930
Belgica (ouro)	—	2$750
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$550
Montevidéo	—	7$750
Allemanha	—	4$870
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$615
Suissa	—	3$820
Suecia	—	—
Hespanha	—	1$600
Dinamarca	—	—
CABO		
Londres	—	— (60$035)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	A 90 d/v	A' vista
S|Londres	4 7|256 (59$592,028)	8 255|256 (60$058,651)
" Paris	—	$780
" Italia	—	1$040
" Nova York	—	11$950
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$615
" Montevidéo	—	7$750
" Hespanha	—	1$600
" Portugal	—	$552
" Allemanha	—	4$870
" Suissa	—	3$820
" Hollanda	—	7$955
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$585
" Japão (yen)	—	3$770
" Canadá	—	—
" Dinamarca	—	—
" Rumania	—	—
" Suecia	—	—
" Austria	—	—
" Noruega	—	—
" Belgica (ouro)	—	2$750
Belgica (papel)	—	—
EXTREMAS		
Bancaria	—	4 7|256
MOEDAS		
Reichsmark (papel)	—	—
Dollars (ouro)	—	—
Francos (papel)	—	—
Francos (papel)	—	$945
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Liras (papel)	—	1$255
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$735

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 10.

A's 10,23 da manhã o Banco do Brasil compra a libra a 58$700 e o dollar a 11$500.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 10.

Abertura:	Hoje de 10.55 a.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.02.25	$ 5.01.50
" Genova á vista por £	L. 58.37	L. 58.30
" Madrid á vista por £	P. 37.81	P. 37.75
" Paris á vista por £	F. 77.91	F. 77.75
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 12.98	M. 12.97
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.62	Fl. 7.62
" Berna á vista por £	F. 15.87	F. 15.84
" Bruxellas á vista por £	B. 22.08	B. 22.00

LONDRES, 10.

Fechamento:	Hoje á 1.37 p.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.03.00	$ 5.01.50
" Genova á vista por £	L. 58.25	L. 58.30
" Madrid á vista por £	P. 37.75	P. 37.75
" Paris á vista por £	F. 77.70	F. 77.75
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 12.95	M. 12.97
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.61	Fl. 7.62
" Berna á vista por £	F. 15.82	F. 15.84
" Bruxellas á vista por £	B. 22.00	B. 22.00

LONDRES, 10.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.61	Fl. 7.62
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhagen á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 9.

Fechamento:	Hoje ás 3.11 p.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.01.75	$ 5.01.62
" Paris, tel., por F	c 6.44.00	c 6.46.00
" Genova, tel., por L	c 8.58.50	c 8.54.00
" Madrid, tel., por P	c 13.27	c 13.31
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 65.80	c 66.00
" Berna, tel., por F	c 31.65	c 31.75
" Bruxellas, tel., por F	c 22.81	c 22.87
" Berlim, tel., por M	c 38.64	c 38.59

NOVA YORK, 10.

Abertura:	Hoje ás 9.42 a.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.03.08	$ 5.01.75
" Paris, tel., por F	c 6.49.00	c 6.44.00
" Genova, tel., por L	c 8.65.00	c 8.58.50
" Madrid, tel., por P	c 13.30	c 13.27
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 66.00	c 65.80
" Berna, tel., por F	c 31.80	c 31.65
" Bruxellas, tel., por F	c 22.94	c 22.81
" Berlim, tel., por M	c 38.87	c 38.64

Aviso — Feriado nesta praça no dia 12 do corrente.

PARIS, 10.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 77.70	F. 77.84
" Italia á vista por 100 L.	F. 133.75	F. 133.75
" Nova York á vista por $	F. 15.45	F. 15.50

BUENOS AIRES, 10.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £ papel:		
T/venda	$ 16.58	$ 16.50
T/compra	$ 15.00	$ 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	d 37 5|16	d 37 5|16
T/compra	d 38 1|16	d 38 1|16

Aviso — Feriado nesta praça nos dias 12 e 13 do corrente.

Telegramma financial

LONDRES, 10.

Fechamento	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	1 %	1 %
Taxa de desconto em Nova York (tres mezes):		
T/venda	3/4 %	3/4 %
T/compra	5/8 %	5/8 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 22.00	F. 22.00
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 68.35
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 37.75	P. 37.75
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	Não cotado	L. 74.77
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra) por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 10.

	COMPRADORES Hoje 5 p.m.	Anterior 5 p.m.
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding, 5 %	98.0.0	98.0.0
Novo Funding 1914	80.10.0	80.10.0
Conversão, 1910, 4 %	20.10.0	20.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	25.0.0	25.0.0
Funding 1931, 5 %	65.0.0	67.10.0
ESTADUAES: Districto Federal, 6 %	35.0.0	35.0.0
Rio de Janeiro, 1921, 4 %	21.0.0	20.0.0
Bahia 1928, 5 %	12.0.0	12.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank Ltd., Série B (integralisado)	0.7.6	0.7.6
Bank of London & South America, Ltd	5.7.6	5.7.6
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd.	13.37	13.62
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.2.0	0.2.0
Cables & Wireless, Ltd (B Shares)	10.12.6	10.10.0
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	3.0.0	3.0.0
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.12.7 ½	1.12.1 ½
Leopoldina Railway Co. Ltd 6 1/2 % Perm. Deb., 1958	79.0.0	79.0.0
Lloyd's Bank Ltd (A Shares)	2.16.3	2.16.3
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.17.6	0.17.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.19.6	1.19.6
S. Paulo Railway Co., Ltd	80.0.0	80.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	100.0.0	100.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emprestimo de Guerra Britannico, 5½ % 1927/47	102.0.0	102.0.0
Consols, 2½ %	76.0.0	76.0.0

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 10 de fevereiro de 1934

Movimento do dia 9:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do E. do Rio	1.512	
De Minas	3.068	
De Nictheroy	491	5.071
Pela Maritima:		
De Minas	3.151	
De São Paulo	750	
Do Rio	26	3.927
Cabotagem:		
Do E. do Rio	—	
De S. Paulo	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	642	
Regulador Espirito Santo	433	
Reguladores de Minas	89	
Regul. Fluminense (Nictheroy)	—	
Armazem do Dep. N. do Café	—	1.164
Total		10.162
Idem o anno passado		10.373
Desde 1 do mez		78.280
Média		8.587
Desde 1 de julho		2.109 003
Média		9.910
Desde 1 de julho do anno passado		3.083.530
Café retirado do stock, desde 1 de julho		171.876
Desde 1 do mez		813

EMBARQUES

Europa	330
America do Norte	—
Cabotagem	703
Africa	—
Asia	—
Total	1.033
Idem o anno passado	8.025
Desde 1 do mez	49 053
Desde 1 de julho	2.000 987
Idem o anno passado	2.395 020
Stock	646.768
Café retirado do mercado no dia 9 do corrente	13
Menos o consumo do dia 9 do corrente	500
Café entregue como bonificação	1.388
Café devolvido	5
Existencia	647.648
Idem o anno passado	422.980
Pauta (de 5 a 11 de fevereiro)	1.880
Imposto mineiro (fevereiro)	3$000
Imposto ouro (E. do Rio)	5$000

Ainda hontem, encontramos esse mercado em posição firme, com procura muito activa e os preços accusando nova alta. Os negocios registrados foram de 11.853 saccas, na base de 16$500, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	17$700
Typo 4	17$400
Typo 5	17$100
Typo 6	16$800
Typo 7	16$500
Typo 8	16$200

CAFÉ A TERMO (Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cotação anterior
	Por 10 kilos		
Fevereiro	17$800	17$050	+ $950
Março	17$300	17$200	+ $650
Abril	s/v	17$600	+1$000
Maio	s/v	17$700	+1$050
Junho	s/v	17$750	+1$050
Julho	17$800	17$500	+ $650

Vendas — 9.000 saccas.
Posição do mercado — Firme.

SEGUNDA BOLSA

Não houve.

NOVA YORK, 10.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio.		
Café para entrega em março	7.86	7.90
Café para entrega em maio	7.99	8.02
Café para entrega em julho	8.16	8.15
Café para entrega em setembro	8.32	8.27

Estado do mercado: hoje, irregular; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 5 pontos e baixa de 3 a 4 pontos.
Aviso — Feriado nesta praça no dia 12 do corrente.

NOVA YORK, 10.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio.		
Café para entrega em março	8.04	7.90
Café para entrega em maio	8.15	8.02
Café para entrega em julho	8.29	8.15
Café para entrega em setembro	8.41	8.27
Vendas do dia	10.000	15 000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 13 a 14 pontos.
Aviso — Feriado nesta praça no dia 12 do corrente.

HAVRE, 10.
Fechamento:

Unica chamada.	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	172 ½	172
Café para entrega em maio	171	171
Café para entrega em julho	169 ½	170
Café para entrega em setembro	169 ½	169
Vendas do dia	2.000	6.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1|4 a 1|2 e baixa parcial de 1|4 de franco.

LONDRES, 10.
Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	46/—	46/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	42/6	42/6

SANTOS, 10.
Fechamento:
Contrato "A" — Typo 4, molle:

Unica chamada.	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4 para entrega em fevereiro	16$500	16$500
Café typo 4, para entrega em março	16$500	16$500
Café typo 4 para entrega em abril	16$500	16$500
Café typo 4 para entrega em maio	16$500	16$500

Vendas conhecidas até á hora acima, hoje, nada anterior, nada.
Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, firme.

SANTOS, 10.
Fechamento:
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; no mesmo dia no anno passado, calmo.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 16$900; anterior, 16$800; no mesmo dia no anno passado, 14$800.
Embarques: hoje, 49.828 saccas; anterior, 23.688 saccas; no mesmo dia no anno passado, 8.270 saccas.
Entradas até ás 2 horas da tarde: 48.231 saccas; anterior, 35.218 saccas; no mesmo dia no anno passado, 38.776 saccas.
Existencia de hontem por embarque: 1.868.172 saccas; anterior, 1.874.749 saccas; no mesmo dia no anno passado 1.047.420 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	33.461
Total	33.461

S. PAULO, 10.

Entradas de café:	Hoje saccas	Dia anterior saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	36.000	42.000
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.	14.000	15.000
Total	50.000	57.000

JUNDIAHY, 9.

Meio dia até 5 p.m.	Hoje saccas	Dia anterior saccas
Café recebido pela Estr. Paulista com destino a S. Paulo	Nada	Nada
Café recebido pela Estr. Paulista com destino a Santos	28.000	19.000
Total	28.000	19.000

Instituto de Café do Estado de São Paulo

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFÉ NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO EM 10 DE FEVEREIRO DE 1934

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	716	3.047	—	—	3.763
E. F. Leopoldina	—	3.076	—	—	3.076
Regulador	—	145	—	—	145
E. F. Central do Brasil	—	—	30	—	30
E. F. Leopoldina	—	—	1.508	—	1.508
Regulador	—	—	586	—	586
Nictheroy — Cabotagem	—	—	—	—	—
Nictheroy — Leopoldina	—	—	525	—	525
Regulador — D. N. C.	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	—	—	—
Sommas das entradas	716	6.268	2.649	—	9.633
Do 1 do mez até o dia 9	4.620	50.377	20.721	2.568	78.286
Até esta data	5.336	56.645	23.370	2.568	87.919
Existencia anterior — dia 9					647.648
Entradas de hoje					9.633
Café entregue, bonificação					—
Café devolvido					—
					657.281

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	—		
Europa — Sul e Leste	3.110		
America do Norte	4.000		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	615		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	63		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	7.797	7.797	
De 1 do mez até o dia 9	49.053		
Até esta data	56.850		
Retirado do mercado	—		
De 1 do mez até o dia 9	333		
Até esta data	333		
Consumo local diario	—	500	8.297
Existencia hontem, ás 5 horas			648.984

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — FEVEREIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Atlantis	17.000	11	13
Southampton	Almanzora	15.000	12	12
Hamburgo	Vigo	7.600	17	17
Amsterdam	Zeelandia	13.000	19	19
Londres	High. Princess	14.157	19	19
Bordéos	Massilia	15.000	22	23
Marselha	Alsina	10.000	23	23
Southampton	Alcantara	22.000	25	25
Genova	Augustus	32.000	27	27
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	27	27

Da America do Sul para Europa — FEVEREIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Asturias	22.000	11	11
Amsterdam	Flandria	12.000	13	13
Londres	High. Monarch	14.137	13	13
Hamburgo	Raul Soares	8.000	—	15
Antuerpia	Josep. Charlotte	8.000	16	16
Londres	Almeda Star	14.000	17	17
Marselha	Florida	12.000	20	20
Bremen	Sierra Nevada	15.000	21	21
Genova	Princ. Giovanna	9.000	22	22
Southampton	Almanzora	15.551	25	25
Londres	High. Chieftain	14.137	27	27
Hamburgo	General Osorio	12.000	28	28
Hamburgo	Raul Soares	8.000	28	28

Do Norte para o Sul — FEVEREIRO

Destino	Vapores	Sah.
São Francisco	Laguna	12
Porto Alegre	Cte. Capella	14
Porto Alegre	Aratimbó (15 hs.)	15
Laguna	Anna	16
Porto Alegre	Itaquatiá (12 hs.)	17
Porto Alegre	Itagiba	18
Porto Alegre	Mantiqueira	19

Do Sul para o Norte — FEVEREIRO

Destino	Vapores	Sah.
Penedo	Aratacá	12
Penedo	Murtinho	12
Cabedello	Itapura (14 hs.)	14
Belém	Itaquicé (1 hs.)	15
Areia Branca	Araruna	16
Maceió	Pirineus	17
Penedo	Itatinga (10 hs.)	18

Da America do Norte e Japão — FEVEREIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Aracajú	7.482	—	20
Nova York	Southern Prince	15.00	23	23

Do Brasil para America do Norte e Japão — FEVEREIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Kobe	Arabia Maru'	9.000	11	11
Nova York	Western Prince	15.000	23	23

SERVIÇO AEREO

FEVEREIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	13
Buenos Aires	Panair	14	15
Natal	Condor	15	15
Natal	Air France	16	16
Porto Alegre	Condor	—	16
Estados Unidos	Panair	16	17
Europa	Air France	17	17
Porto Alegre	Condor	—	20

FEVEREIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Panair	21	22
Natal	Condor	22	22
Natal	Air France	23	23
Porto Alegre	Condor	—	23
Estados Unidos	Panair	23	24
Europa	Air France	24	24
Porto Alegre	Condor	—	27

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos, a vigorar de 12 do corrente em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha superior, brilhado	Kilo	1$400
Arroz agulha especial	Kilo	1$300
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$200
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	1$150
Arroz agulha, terceira qualidade	Kilo	1$000
Arroz japonez, especial brilhado	Kilo	1$200
Arroz japonez, especial	Kilo	1$050
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$950
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$850
Arroz quebrado (canjica)	Kilo	$500
Assucar refinado extra (em pacotes de cinco kilos)	Pacote	5$100
Assucar refinado extra	Kilo	1$050
Assucar refinado, de primeira qualidade	Kilo	$950
Assucar crystal, moido	Kilo	$900
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$750
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 1 kilo	7$300
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 750 grs.	5$500
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	7$300
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1|4 de kilo	2$100
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1|2 kilo	3$400
Azeite de dendê	Lata de 1 kilo	5$400
Banha typo I, em lata fechada	Kilo	2$400
Banha typo I, em pacotes (impermeaveis e inviolaveis)	Kilo	2$600
Banha typo II, em latas fechadas	Kilo	2$200
Banha typo II, em pacotes (impermeaveis e inviolaveis)	Kilo	2$400
Batata nacional, amarella, graúda, especial	Kilo	$500
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$400
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$500
Batata nacional, branca, graúda especial	Kilo	$350
Batata nacional, branca meuda	Kilo	3$000
Bacalhau superior	Kilo	2$200
Bacalhau escamudo		
Café torrado e moido, (Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 22.91, de 11 de Julho de 1933		
Café torrado e moido, "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 22.91, de 11 de Julho de 1933	Kilo	2$800
Carne secca nacional, typo fronteira	Kilo	2$400
Carne secca, mantas de primeira qualidade	Kilo	2$600
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	2$000
Cebolas nacionaes	Kilo	1$800
Farinha de trigo, de primeira qualidade	Kilo	1$100
Farinha de trigo de segunda qualidade	Kilo	1$000
Farinha de trigo, de terceira qualidade	Kilo	$550
Farinha especial, de mandioca	Kilo	$750
Farinha fina, de mandioca	Kilo	$600
Farinha entre-fina, de mandioca	Kilo	$500
Farinha grossa, de mandioca	Kilo	$400
Feijão fradinho	Kilo	$300
Feijão branco, grande	Kilo	$900
Feijão branco, meudo	Kilo	1$000
Feijão de côres não especificadas	Kilo	$600
Feijão manteiga, especial	Kilo	$700
Feijão manteiga, bom	Kilo	$650
Feijão enxofre	Kilo	$550
Feijão cavallo	Kilo	$800
Feijão mulatinho	Kilo	$700
Feijão preto, novo, limpo	Kilo	$650
Feijão preto, superior	Kilo	$700
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$450
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$750
Fubá de milho, fino	Kilo	$500
Lombo de porco, salgado	Kilo	$350
Costella de porco, salgada	Kilo	3$700
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	2$100
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	5$600
Massas alimenticias	Kilo	4$500
Milho vermelho, Cattete	Kilo	1$200
Milho amarello	Kilo	$450
Milho mesclado	Kilo	$400
Ovos escolhidos	Duzia	$400
Phosphoros	Pacote	3$000
Phosphoros	Caixa	1$900
Queijo, typo Parmesan, nacional de 1ª qualidade		$200
Queijo de minas (ou deste typo), de 1ª qualidade	Kilo	8$000
Queijo de minas (ou deste typo), de 2ª qualidade	Kilo	3$500
Queijo, typo Parmesan, nacional de 2ª qualidade	Kilo	2$500
Sabão marmoreado, branco e roxo	Kilo	6$300
Sabão especial, refinado	Kilo	1$500
Sabão virgem, de 1ª qualidade	Kilo	1$400
Sabão virgem de 2ª qualidade	Kilo	$900
Sal moido, nacional	Kilo	$700
Sal moido, nacional	Kilo	$400
Sal refinado, nacional	Saquinho de 2 kilos	$800
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Palharim fresco	Saquinho de 1 kilo	$500
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	1$300
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	1$900
Toucinho fumeiro	Kilo	2$100
	Kilo	3$500

ALGODÃO

(RIO)

Funcciona o mercado desse producto, ainda hontem, com procura um tanto animada e com os vendedores firmes aos preços anteriores.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	8.985
MOVIMENTO DO DIA 9	
Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	8.508
Saidas	914
Desde 1 do mez	3.849
Stock actual	8.071

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	41$500 a 42$000
Typo 4	40$500 a 41$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	40$000 a 40$500
Typo 5	37$000 a 38$000
Fibra média, Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 5	34$000 a 35$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	36$000 a 36$500
Typo 5	34$000 a 34$500

LIVERPOOL, 10.
Fechamento:

	12.30 p.m. Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Firme
Pernambuco Fair	6.69	6.70
Maceió Fair	6.60	6.70
American Fully Middling	6.70	6.80
American Futures, para março	6.38	6.44
American Futures, para maio	6.34	6.42
American Futures, para julho	6.33	6.40
American Futures, para outubro	6.30	6.38

Disponivel brasileiro, baixa de 10 pontos.
Disponivel americano, baixa de 10 pontos.
Termo americano, baixa de 6 a 8 pontos.

NOVA YORK, 9.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.55	12.45
American Futures, para março	12.18	12.10
American Futures, para maio	12.34	12.24
American Futures, para julho	12.48	12.42
American Futures, para outubro	12.69	12.60

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 10 pontos.
Aviso — Feriado nesta praça no dia 12 do corrente.

NOVA YORK, 10.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	12.08	12.18
American Futures, para maio	12.21	12.34
American Futures, para julho	12.37	12.48
American Futures, para outubro	12.57	12.69

Mercado — Commercio em geral activo. Vendas do estrangeiro. Vendem na Wall Street.
Desde o fechamento anterior, baixa de 10 a 13 pontos.

RECIFE, 10.
Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	46$000	46$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 60 kilos	1.100	600
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 60 kilos	127.700	126.600
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180		
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 60 kilos	84.400	83.500

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funcciona hontem, em posição firme e com regular procura.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	113.551
MOVIMENTO DO DIA 9	
Entradas:	
De Pernambuco	49.000
Total	49.000
Desde 1 do mez	105 384
Saidas	7.182
Desde 1 do mez	57.387
Stock actual	155 369

COTAÇÕES

Branco crystal	— a 51$000
Demerara	44$500 a 45$000
Mascavo	34$000 a 35$000
Mascavinhos	— —

LONDRES, 10.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	5|5 ¼	5|5
Assucar para entrega em maio	5|8	5|8
Assucar para entrega em agosto	5|11	5|10¾
Assucar para entrega em setembro	5|11½	5|11½

NOVA YORK, 9.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.65	1.64
Assucar para entrega em maio	1.67	1.69
Assucar para entrega em julho	1.69	1.72
Assucar para entrega em setembro	1.74	1.76

Mercado — Estavel.
Aviso — Feriado nesta praça no dia 12 do corrente.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 10.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.63	1.65
Assucar para entrega em maio	1.65	1.67
Assucar para entrega em julho	1.67	1.69
Assucar para entrega em setembro	1.73	1.74

Mercado — Estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 10.
Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior não cotado.
Demeraras: hoje, não cotado; anterior não cotado.
Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, não cotado; anterior não cotado.
Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	15.500	14.800
Desde 1º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	3.108.000	3.093.000
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	1.000	2.500
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	2.000	6.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	2.000	2.000
Para a Europa saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	1.318.300	1.302.800

A BOLSA

O mercado de valores regulou, hontem, bastante movimentado, mas os negocios realizados na Bolsa careceram de importancia.

Estiveram indecisas as apolices da União nominativas e ao portador, com as Obrigações do Thesouro Nacional e de Minas, estaveis.

Os outros titulos em evidencia, como acções de bancos, companhias e debentures ficaram sem modificação apreciavel, como se verifica adeante.

VENDAS

Apolices:	
Uniformisadas de 1:000$000, 2, 14, 42, 1, a	845$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 20, a	835$000
Ditas idem, 4, 30, 50, 35, 50, 100, a	837$000
Ditas port., 3, 5, 10, 11, 35, 43, 50, a	833$000
Municipaes:	
Decreto 1.933, port., 7, a	195$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, 7 %, decreto n. 9.716, 20, a	875$000
Ditas de 500$, 2, a	500$000
Rio de 500$, 8 %, port., decreto 2.348, 10, 40, a	460$000
Bancos:	
Mercantil do Rio de Janeiro, 8, 40, a	440$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 100, a	114$000
Docas de Santos, nom., 14, 2, a	235$000
Ditas port., 41, a	240$000

OFFERTAS DA BOLSA

Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:014$
Ditas (1932)	—	1:015$
Ditas (1930)	—	1:005$
Ditas Ferroviarias	1:012$	1:010$
Rodoviarias de réis 1:000$, nom.	630$000	—
Ditas port.	860$000	—
Uniform., de 1:000$	848$000	844$000
Div. Emissões, nom.	837$000	835$000
Ditas, port.	834$000	833$000
Emprestimo de 1903.	850$000	835$000
Rio (Popular), 4 %	104$000	102$500
Ditas de 500$, 6 %, nom.	—	880$000
Ditas de 1:000$000, n. 2.316, 8 %	—	935$000
Ditas de 500$	480$000	—
Ditas Espirito Santo do 1:00$, 6 %	725$000	—
Ditas de 8 %	—	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, antigas	710$000	700$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	—	—
Ditas de 1:000$000, 5 %, port.	705$000	—
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	876$000	875$000
Ditas nom.	—	865$000
Obrigações de Minas Geraes	—	1:037$
Ditas de 1904, £ 20	505$000	500$000
Ditas nom.	500$000	—
Ditas de 1906, port.	163$000	161$500
Ditas de 1917, port.	161$000	158$000
Ditas de 1914, port.	—	159$000
Ditas nom.	150$000	140$000
Ditas de 1920, port.	160$000	156$000
Ditas de 1931, port.	190$500	190$000
Ditas (lotes miudos)	192$000	191$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	—	181$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	—	175$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	180$000	179$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	180$000	—
Ditas decreto 1.833 (Lyra)	196$000	195$000
Ditas (titulos definitivos)	196$000	195$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	198$000	—
Ditas decreto 2.264	178$000	177$000
Ditas decreto 2.097	177$000	175$000
Ditas decreto 2.339	178$000	—
Ditas decreto 1.662 (Av. Atlantica)	178$000	—
Ditas decreto 1.823	—	155$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	485$000	420$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	—	190$000
Ditas de Uberaba, 100$, 9 %	—	75$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	812$000	802$000
Bancos:		
Mercantil do Rio de Janeiro	445$000	440$000
Brasil	390$000	385$000
Funccionarios Publicos	46$500	46$000
Commercio	—	126$000
Portuguez do Brasil	140$000	—
Commercio	—	125$000
Boavista	—	540$000
Economico	40$000	30$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	420$000
Esperança	—	150$000
Manuf. Fluminense	125$000	115$000
Petropolitana	110$000	95$000
Progresso Industrial	—	160$000
Corcovado	—	45$000
Confiança	—	2$000
Nova America	190$000	—
America Fabril	—	180$000
Alliança	—	70$000
Industrial Campista	70$000	—
Comp. de Seguros:		
Brasil	—	60$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	114$000	112$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	241$000	238$000
Ditas nom.	235$000	230$000
Brazileira de Minas S. Mathilde	190$000	—
Artefactos de Borracha	100$000	—
Phymatosan	—	800$000
Brasileira de Immoveis e Construcções	220$000	—
Caxambú	63$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	196$000	193$500
S. Helena		160$000
Progresso Industrial	192$000	190$000
Magcer		100$000
Bellas Artes	207$000	205$500
Mercado Municipal	—	205$000
Nova America	—	1:080$
Manuf. Fluminense	—	200$000
Confiança Industrial	90$000	—
Hoteis Palace	204$000	202$000
Tecidos Magense	110$000	—
Immobiliaria Brazileira	1:000$	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 14 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de cobaias, coelhos, gallinhas, frangos e ovos.

— Para o fornecimento de banana, laranjas, limas, limões e temperos.

— Para o fornecimento de arroz, assucar, canjica, batatas, ervilha, feijão, alho, café, canella, louro, palitos, phosphoros e pimenta em grão.

Dia 15 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 18 9 e 28.

— Para o fornecimento de bobinas de papel aspero.

Dia 15 — Quartel General do Setor Leste, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 6.

Dia 15 — Primeira Bateria e Sexto Grupo de Artilharia de Costa e Forte de Copacabana, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 9.

Dia 15 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de carvão de coke, gasolina e kerozene.

— Para o fornecimento de leite condensado, dito fresco.

— Para o fornecimento de panno de algodão crú e toalhas felpudas.

Dia 15 — Terceiro Grupo de Artilharia de Costa, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 17.

Dia 15 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de bobinas de papel aspero.

Dia 16 — Museu Nacional, para execução de obras, reparos e pinturas.

Dia 16 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de capacho de arame, estopa de algodão, escova de encerar, vassourinha e vassoura de piassava e saponaceo.

— Para o fornecimento de alvaiade de zinco em pó.

— Para o fornecimento de borracha em lençol typo "I M".

— Para o fornecimento de cabo de manilha.

— Para o fornecimento de potassa em pó.

— Para o fornecimento de barro refractario.

— Para o fornecimento de mangueira de lona.

Dia 16 — Centro de Preparação de Officiaes de Reserva, para o fornecimento de material de expediente e artigos diversos.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 5 de fevereiro de 1934

CONTRATOS SOCIAES

De S. Corrêa & Irmão, socios solidarios Illidio de Souza Corrêa e Valentim de Souza Corrêa, com-

Leilões

— LEILÃO —
Em 20 de Fevereiro
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
LUIZ DE CAMÕES 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (57550) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOSÉ CAHEN
Em 21 de Fevereiro de 1934 (L 06363) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 15 de Fevereiro
Filial r. 7 de Setembro, 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão". (57700)

A MUTUANTE S. A.
179 RUA 7 DE SETEMBRO 179
LEILÃO DE PENHORES
EM 22 DE FEVEREIRO
A'S 13 HORAS
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera do catalogo está publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (L 06253) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros, cêga de ambos os olhos e aleijada.
Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 40.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 12 annos, residente á rua Barão de Itaquaty n. 207, barracão 1, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 992.
Angelina Ferrerano, viuva, com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
Maria Ventura, de 96 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 818, c. 11: viuva, cêga de uma das vistas e com 61 annos de edade.

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 80$; rua Moncorvo Filho n. 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (L 1631) 1

ALUGA-SE o pavimento terreo do predio á Avenida Gomes Freire, 118. As chaves estão no sobrado. Trata-se com o sr. Fortuna pelos telephones: 2-3263 ou 7-1906. (L 6381) 1

ALUGA-SE a ½ minuto do bairro Serrador, 1 quarto mobiliado, sem pensão, predio rodeado de jardins, casa de familia; rua Senador Dantas, n. 95, casa 1. (L 6855) 1

CARNAVAL — Alugam-se optimas salas na Avenida. Ponto esplendido. Inf. Assembléa, 88, 2º andar, sala 5. Tel. 2-8213. (L 02703) 1

ALUGA-SE por 500$000 mensaes o 2º andar do predio sito á rua do Resende n. 87. Chaves no 1º andar. Trata-se com o Snr. Seixas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 50, loja. (L 4328) 1

Aldeia Campista

ALUGA-SE uma sala independente, para pessoa séria e de fino trato. Rua Pereira Nunes, 120. (L 6387) 2

Botafogo e Urca

ALUGA-SE confortavel predio, á rua D. Marianna n. 40, proximo ao Collegio Santo Ignacio, com 2 pavimentos, 2 salas, 5 amplos dormitorios e demais dependencias. Ver das 10 horas em diante. Tel. 6-3700. (L 4598) 4

ALUGA-SE um predio novo e moderno, com muito conforto, para familia de tratamento, com garage; aluguel mensal 900$, com contrato de um anno; trata-se no mesmo na rua Cesario Alvim n. 53, Botafogo. (L 4593) 4

ALUGA-SE um lindo appartamento ou uma linda sala com ou sem pensão, para casal ou cavalheiro de fino tratamento; Praia Botafogo, 424. Telephone 6-0071. (L 4559) 4

ALUGA-SE barato uma optima residencia, á rua Alvaro Ramos, 125, c. XVII, em centro de grande parque todo arborizado. Ver com João, na Avenida. (L 2779) 4

ALUGA-SE, na Praia Vermelha, proximo aos banhos, optimo quarto de frente. Phone 6-2980. (L 2796) 4

ALUGA-SE a boa casa da rua 10 de Fevereiro n. 41, Botafogo, por 380$. Chaves no n. 49 (armazem). (L 2785) 4

ALUGA-SE por 390$000, já incluidas as taxas, casa nova, dotada de toda a exigencia de conforto, á rua Voluntarios da Patria n. 193. Chaves na mesma rua n. 203. Trata-se á Praça Floriano, 81/89, 2º andar. Tel. 2-7890. (57949) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE optimo quarto mobiliado, para casal e solteiro e linquem esta mobiliada para casal; tem agua corrente: Gago Coutinho, 32. (L 2705) 5

Copacabana e Leme

APART. Aluga-se um bem mobiliado, com optima pensão; rua Gustavo Sampaio, 153, Leme. Tel. 7-0849. (L 6348) 8

FAMILIA ESTRANGEIRA aluga quarto ou sala bem mobiliado a casal ou cavalheiro de respeito. Av. Atlantica n. 532. (L 02750) 8

PRAIA FLAMENGO, 64 — Apartamentos Eden. Alugam-se, preços modicos, mobiliados ou não, optimo restaurante. (L 02749) 8

ALUGA-SE por 600$000, casa moderna, grande quintal, tres quartos, duas salas, copa, cozinha, banheiros, quarto creados, e entrada para automovel. Rua Otto Simon n. 93, Copacabana. (L 2786) 8

ALUGA-SE por 335$000, pequeno e moderno apartamento. Rua Otto Simon, 93-A. Copacabana. (L 2787) 8

APARTAMENTO. Aluga-se optimo no Palacete S. Paulo, em frente ao Jardim Lido, á rua Haritoff n. 35 (Posto 2). (L 6359) 8

QUARTO. Aluga-se no Palacete São Paulo, á rua Haritoff n. 35, Posto 2, com linda vista no 7º andar. (L 6387) 8

POSTO 6 — Aluga-se em casa de pequena familia, a casal sem filhos, ou a senhor do commercio, quarto mobiliado. Trata-se pelo telephone 7-5558, dando referencias. (L 02788) 8

Ipanema

ALUGA-SE sala de frente, rua Teixeira de Mello, 32, perto da praia, só a cavalheiro. (L 2709) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE casa recentemente construida, tres peças, banheiro e cozinha, por 370$000, Jardim Botanico 720; tratar no Banco Credito Geral, á rua General Camara n. 50. (L 5435) 14

LEBLON

ALUGA-SE optima casa nova á Av. Epitacio Pessôa, 48, perto da praia de Ipanema. Chaves por favor no n. 46. Trata-se com o sr. Cerqueira, rua General Camara, 19, 3º. Tel. 3-1700. (L 6878) 17

Saúde e Cáes do Porto

INTERNATO — Quereis um esplendido para vossos filhos? Ide á rua Pereira Nunes, n. 120. (L 06866) 21

Santa Thereza

ALUGA-SE, em casa nova, socegada, bons quartos e salas, a cavalheiros; 53, rua Manoel Carneiro, Santa Thereza. (L 5406) 23

SANTA THEREZA. Aluga-se o esplendido predio da rua Bernardino Santos n. 21, perto da estação do Curvello, a 7 minutos do centro da cidade e com linda vista sobre a bahia. Recentemente reconstruido, tem amplas e confortaveis accommodações para familia de tratamento. Para ver e tratar no mesmo, das 8 ás 18 horas. (L 6332) 23

Villa Isabel

ALUGA-SE o magnifico predio á rua Barão de S. Francisco Filho, 322, proximo á Praça 7, com todas as commodidades a familia de tratamento. Chaves no predio junto n. 328. (L 6260) 26

ALUGAM-SE as casas 2 e 7 da pequena villa á rua Torres Homem, 87, Villa Isabel, por 110$ mensal cada casa; trata-se na casa 5. (L 4623) 26

Tijuca

ALUGA-SE casa moderna, 3 quartos, 2 salas, etc., com todo conforto, garage, logar muito fresco e salubre. Rua Fontes Castello n. 3. Usina Tijuca; tratar mesma rua n. 7. (L 8824) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE, só a familia de tratamento, ou vende-se, o bungalow da rua Figueira n. 173, S. Fr. Xavier. Tratar no mesmo. (L 2776) 29

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Manoel Victorino n. 30, com duas salas, dois quartos, cosinha e quintal, proximo á estação do Encantado; chaves no 33, quitanda, onde se trata. (L 4609) 29

Therezopolis

THEREZOPOLIS. Aluga-se ou vende-se lindo bungalow, construido em situação aprazivel, á rua Olegario Bernardes, 15. Chaves no 10. Para informações: 7-3579. (L 6868) 36

Venda e compra de predios e terrenos

CATTETE — Vende-se uma casa á rua Santo Amaro, proximo á r. Fialho, tendo 12 ms. de frente depois alargando para 15 ms. por 105 ms. de extensão, a casa está nos fundos. Preço 90 contos. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, sala 392. (L 06314) 91

GAVEA — Vende-se a casa á rua Marquez S. Vicente, 824, optima, chacara 105 ms., fructas, bond, agua corrente. Tratar com Dr. Regis, Quitanda n. 74, 4º andar. (L 05428) 91

TERRENO de 12:000$, na Tijuca — Vende-se 1 com 11 m. de frente, á rua Canuto Saraiva, junto e depois do n. 56, sem despesa de transmissão por conta do comprador. Negocio urgente. Tratar á rua do Carmo, 58, sobrado, das 2 ás 5. (L 4000) 91

SITIO ou pequena fazenda, arrenda-se com opção de compra. Cartas com detalhes para a redacção deste jornal para L-5424. (L 5424) 91

PREDIO completamente novo, estylo e conforto moderno, jardim, garage, 3 dormitorios, socego e vegetação. Vendo cento e des contos. Posto 4. Copacabana, Nascimento — 7-4007. (L 02778) 91

VENDEM-SE lotes de terrenos desde 300$000 e pequenos sitios com casa, em prestações, logar novo e de grande futuro. Escriptorio junto á estação de Retiro e José Bulhões, E. F. Rio d'Ouro. (L 2729) 91

VENDE-SE a casa com lindo pomar da rua Cachamby, 324, Meyer. Tratar rua Getulio, 305. (L 05428) 91

VENDE-SE o lote n. 54 da rua Moreira Vasconcellos. Tratar á rua Minas, 46. (L 05415) 91

VENDE-SE grande predio no Cattete, preço 110 contos. Inf. Baptista, rua São José, 80, 1º andar. (L 06273) 91

VENDE-SE, por 90 contos, o magnifico predio da rua Delgado de Carvalho, 80. Vêr das 13 ás 16 horas. (L 06380) 91

VENDE-SE ou aluga-se só á familia de tratamento o bungalow da rua Figueira n. 173, S. Fr. Xavier. Tratar no mesmo. (L 2775) 91

Achados e perdidos

GRATIFICA-SE a quem tiver encontrado um annel com 3 brilhantes de côr, verde, roxo e cognac. Perdido no centro da cidade. E' favor entregar na rua Uruguayana, 14, 1º andar, D. Della. (L 05411) 61

Automoveis de occasião

VENDE-SE UMA FIAT, 520 — á rua Cesario Alvim, 59. (L 04603) 64

VENDE-SE CHRYSLER, limousine, 4 portas, typo 72, pneus, machina e conservação optima. Vêr e tratar, Garage Barcellos. (L 05416) 64

VENDE-SE uma bella barata Fiat, preço de occasião. Ver e tratar no Palacio Rosa, Largo do Machado, 21, com Ferreira. Ascensor dos fundos. (L 06380) 64

Aves e Ovos

GUARAS preto, furta-cor (unicos) marrecas do Marajó, queixo branco, pé vermelho, guarás roxa e vermelhos, colhereiras, jacumim, cabeça de pedra, mutuns, pavões, garças brancas grandes e pequenas, real, faisão dourado, prateado, venerado (femea) socós, tapapás, jaós, inhambús, mariannitas, papagaios, araras, periquitos belgas, (raros) nacionaes e extrangeiros de varias côres, rei, graunas, seriemas, pintasilgo e cochicho portuguezes, calafates, pombos romano, gravatinha, correio, jurity, asa branca, colleira, fogo apagou, corrupiões, sabiás da matta, da praia, laranjeira, una, bicudos, cardeaes, sairas, bicos de lacre, irapurú do Amazonas, jacús, quero-quero, canarios hamburguezes e belgas, canario africano, gallos de campina, diamante piquitó, bengalinha, bicudinho, e outros passaros africanos para viveiros, diamante mandarim, (importado) marreco pequim, gallinhas e ovos de raça, veados mansos, pacas, cotias, porco do matto, saguins mansos, macacos prego, cuica, barrigudo, aranha da noite, jabutis tartaruga, peixe para aquario, camaleão, cachorro policial allemão, lulú buldogue, basset, foxterrier, anneis para marcar pombos, gallinhas, periquitos canarios e outras aves, gaiolas, bebedouros, salitre do Chile, vaccinas, sabão medicinal, Benzocreol, e muitos outros artigos deste ramo se encontram no FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana n. 127 e Buenos Aires, 111. — Arlindo & Cia. Limitada. (L 06373) 65

GAIOLAS, viveiros, tecidos de arames, passaros nacionaes e estrangeiros, sementes para horta e jardim, comedouros, bebedouros, alimentação para aves, medicamentos e todo material concernente a avicultura só no "Almeida" rua 7 Setembro n. 190, Rio. (53997) 65

VENDE-SE por 400$000, Chocadeira Alfa Pinto, a kerozene, perfeita, para 50 ovos. Cartas neste jornal a L. M. (L 04838) 65

Chiromantes

PROFESSOR EDU' — Quiromante de fama mundial, de passagem por esta capital, dá consulta, pelos processos mais modernos da chiromancia e datiloscopia, revela o passado, predis o futuro, conselhos sobre amores; viagens e negocios. Rua Corrêa Dutra, 41. Flamengo. (L 03898) 69

CARMEN, chiromante e scientista occulta, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos os domingos, rua S. José, 74-1º. (L 06341) 69

MME. ALINE, chiromante physionomica e phrenologica, scientista exoterica. Baseada nos segredos de Papus, Elyphas Lég e Ettocilla, etc. Revela o futuro daquelles que a consultarem. Rua dos Arcos n. 50, 1º andar, das 9 ás 19 horas. (L 004) 69

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realisar tudo que desejar; cartas com enveloppe prompto para resposta a F. P. Silva. Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil. (L 04884) 69

Correspondencia

JOY.

Muita saude. Estou algo preoccupado com a falta de noticias de ti. Tenhas confiança em mim, que te quero um grande bem e tudo farei pela tua felicidade. A Nossa ausencia em nada diminue o grande amôr que nos ligou para toda vida. Muitas saudades e beijos de René. (L 02781) 70

"LI"

O meu amor vae ter julainho no Carnaval? Você é tão bôa que confio em teu amor por mim. Desejo que te divirtas muito, mas bem sabes como. Ame-te cada vez mais. Saudades e muitos beijos. Uma surrinha. (L 06357) 70

MARGARIDA

Desesperado! Manda noticias. Espero-te. Vem! — Salomão. (L 02808) 70

Diversos

APPARELHOS de illuminação, lustres de madeira, bacias, globos, ventiladores G. E., 453. Rua 13 de Maio, 9-A. (L 8702) 74

ARTIGOS para chapéos de senhora. J. Loco & Cia. Importadores. Rua Buenos Aires, 129. Tel. 3-4700. Recebe sempre as ultimas novidades. Remettem encommendas para o interior. (L 5220) 74

A JOALHERIA Valentim, vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias, 87. (L 3821) 74

CAVALHEIRO solteiro, medico, deseja alugar um quarto ou sala bem mobiliada com pensão, em casa de familia de tratamento, com telephone, nos bairros do Flamengo, Russell ou Cattete. Cartas dirigidas a Dr. A. I. com declaração dos preços, rua Luiz de Camões, n. 36. Loja. (L 04620) 74

PRECISA-SE de uma senhora modesta, com alguma pratica de enfermagem, para assistir uma senhora em casa de familia. Telephonar para LADISLAU 6-3062 de 11 ás 5, nos dias uteis. (L 06365) 74

Collegios

ATENEU COMERCIAL
Ensino técnico-mercantil essencialmente pratico. Sob a fiscalização do Governo Federal.
DIPLOMAS VALIDOS OFICIALMENTE
Curso de admissão em pleno funcionamento. Matriculas abertas para os cursos Propedeutico e Perito Contador. Mensalidades modicas e sem taxa. RUA VISC. RIO BRANCO Nº 16, 1º, fone 2-5743. (L 02784) 71

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Ruben Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (L 00316) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (L 04538) 72 (L 06348) 72

RADIOGRAFIAS DENTARIAS
A 10$000
Instituto Radiologico Dentario. Director: DR. JOSE' ARRUDA. Assembléa, 88 — 3º and., sala, 9. Tel. 2-3665. (L 06371) 73

Radiographia 10$000
RUA OUVIDOR, 162 2º, elevador — Phone 2-1659. Não trate dos dentes sem radiographia que é a garantia do bom trabalho. Além de Raios X, tem o "Serviço Electro-Technico Dentario" gabinetes para Cirurgia, Physiotherapia e clinica especializada. Dr. Plinio Senna, Rua do Ouvidor 162, 2º Das 9 ás 18 hs. (L 05378) 73

Instrumentos de musica

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-3437. (L 04108) 75

Compra-se um piano. Paga-se bem. — Telefone 9-1870. (L 06074) 75

PIANO ALLEMÃO, F. Doerner. Vende-se, rua Monteiro da Luz n. 52. Encantado. (L 04486) 75

Pianos para aluguel, grande stock: desde 20$000; vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se; CASA FREITAS, rua 24 de Maio 1031. Engenho Novo. (L 06073)

Modas e bordados

ALTA COSTURA: Vestidos chics desde 50$ em lindos crepes a 120$. Acceitam-se fazendas para confeccionar, por preços sem egual. Corta na fazenda desde 10$. A rua Republica do Perú, 53 (Assembléa) Mme. Nair. (L 4526) 81

MADAME Rocha avisa sua freguezia que abriu atelier de lingerie fina e acceita encommendas de enxoval para casamento, a preços de reclame: Assembléa, 111, sobrado. (L 6255) 81

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis avulsos, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas e escriptorio, tel. 4-6332. Casa André. (L 05333) 82

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni n. 113-A; tel. 4-4548. (L 06374) 83

DORMITORIOS de peroba e imbuya em varios estylos modernissimos. Vendem-se a 400$000. R. Haddock Lobo, 18. (L 05894) 83

SALA de jantar com 12 peças, toda folheadas a imbuya, cadeiras estufadas, tampos de crystal, mesa elastica, com 1 só pé, vende-se uma por 1:200$; rua Haddock Lobo, 18. (L 4537) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE parteira das Facs. de Med. de Austria e Rio, 30 annos de pratica de Maternidade, partos e curativos: tojos, das 8 ás 18 horas. rua São José, 81; tel. 3-0706; consultas gratis. (L 4525) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis, das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 2, apartamento 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (L 02551) 84

A SENHORA
Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVEN-KRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo, 7$000. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro n. 61. (L 03047) 84

Medicos e pharmaceuticos

SERVIÇO DE TRANSFUSÃO DE SANGUE DO RIO DE JANEIRO
S. T. S.
(Primeiro serviço organizado no Brasil)
Snrs. Drs. N. Rosa Martins, Heraldo Maciel e Cruvinel Ratto. Transfusão directa de sangue puro. Rigorosa selecção de doadores. Chamados a qualquer hora do dia e da noite. — Tel. 2-2875 — Praça Floriano, 55 — 10º andar. (L 06111) 80

Clinica especialisada de Vias Urinarias
PROSTATITES
Tratamento da gonorrhéa e suas complicações. Rheumatismo, impotencia, estreitamento, orchite. Doenças de rins, utero, ovarios, bexiga.
Dr. Herculano Penna
Travessa do Ouvidor, 27 — 3º andar, das 3 ás 6. (55850)

CLINICA UROLOGICA
Doenças dos rins, bexiga, prostata, etc., endoscopias e operações
Prof. Dr. Estellita Lins, (da Academia Nacional de Medicina), de volta da America do Norte, attende diariamente das 5 ás 7 da tarde em sua Clinica Privada — 72, Larangeiras — Telephone 5-4468
Installações completas de accordo com os modernos methodos americanos. (54910) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
RIVALISA COM OS MELHORES DA SUISSA
ESPECIALMENTE CONSTRUIDO PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. teleg. "Sanatorio". — Telephone, 2145.
BELLO HORIZONTE — Minas. (54910) 80

Para o tratamento de
TUMORES
e do
CANCER
O Dr. Von Doellinger da Graça possue
RADIUM
certificado pelos Institutos Curie (Paris, e do Radium (Nova York). — Applica no domicilio — com indicação propria ou do medico do doente.
O preço está ao alcance de todas as classes e regula-se em tudo pela tabella dos nossos Institutos de Radium
ASSEMBLÉA, 98
(Edif. Kanitz)
Chamar — Tel. 7-3213 (L 5306) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas.
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-3051
das 3 ás 11 e das 14 ás 18 (54930) 80

CONSULTAS MEDICAS GRATIS
V. S. está doente? Envie-nos os symptomas da sua doença e um sello de 300 réis que enviaremos receita e prescripção. Caixa Postal, 926 — São Paulo.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Sauder (com 33 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia. Tratamento das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 245-3º — Tel. 2-3285, em frente ao Cinema Gloria. (56419) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento de Urethra — IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 17-4º — 10 ás 18 (55391) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr. Faltas, hemorrhagias, colicas uterinas, corrimentos, etc. Electrotherapia, diathermia. L. de São Francisco 23, do meio dia ás 18. (L 04375) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES. — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Rua Republica do Perú n. 33. (L 04405) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS DO RECTO — S. Pedro, 64. Das 5 ás 18 horas. (55898) 80

HYDROCELE
por mais antiga e volumosa que seja, cura radical sem operação. (L 4404) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes do Homem
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6.

FIBROMA DO UTERO
por mais volumoso que seja. Cura radical sem necessitar operação pelos RAIOS X e RADIUM cessando rapidamente as grandes hemorragias. — Dispensario "DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA". — Edificio Kanitz. Assembléa, 98, ás 3 1/2 horas. Fones: 7-3213 e 2-2298

BLENORRHAGIA
Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga que seja, em 10 injecções hypodermicas inofensivas, indolores sem reacção de especie alguma. Devolve-se o total pago pela cura, em caso de eventual insuccesso. Consultas gratis; informações Tels.: 2-3112 e 5-3984.
Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço), estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflamações do utero e ovario, esterilidade.
67, Assembléa — 2 ás 4.
DR. JORGE A. FRANCO. (L 01513)

Professores

ANGLO-FRANCEZ. Instituto Anglo Francez. Avenida Atlantica, 952, reabertura a 15 de Fevereiro. (L 6378) 8

ESCRIPTAS AVULSAS — Guarda-livros legal. (L 03897) 87

GUARDA LIVROS — Professional habilitado. (L 02808) 87

PIANO — Professora diplomada. (L 02788) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições. (L 06100) 87

Vendas diversas

VENDEM-SE 25 cofres, archivos de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação; á rua dos Ourives, n. 110. (L 06378) 89

MADEIRAS
Grandes stocks, á rua Barão de Iguatemy, 60 — Praça da Bandeira (Mattoso). (L 05365)

---

mercio de officina de ferreiro, á rua dos Cajueiros n. 117, com capital 4:000$000.

De Saltiel & Aboab, socios solidarios Jacques Saltiel e Alberto Aboab, commercio de fazendas em geral, á avenida Gomes Freire n. 4 A., capital 120:000$000.

De Soares, Alves Peixoto & Cia., socios solidarios Milton Rodrigues Samuel Fabiano Soares, Augusto Peixoto e Antonio Alves Sobrinho, commercio de pharmacia, á rua Licinio Cardoso n. 261, capital 9:000$000.

De Costa & Abrantes, socios solidarios Francisco da Costa Ribeiro e Manoel Abrantes, commercio de liquidos e comestiveis, á rua do Lavradio n. 122, capital 12:000$000.

De F. Tavares & Cia. Ltd., socios solidarios Francisco da Silva Tavares e José da Motta Assumpção, commercio de camisaria e etc., á rua Uruguayana n. 116, capital 60:000$000.

De Jacob & Pinto, socios solidarios Jacob Francisco e Augusto Pinto, commercio de botequim e leiteria, á rua Capitão Maciel n. 31, capital 5:000$000.

De Gomes & Freire Ltd., socios solidarios Nilza Samico Freire e Augusto Gomes, commercio de commissões e etc., á rua Leandro Martins n. 2, 1º andar, capital de 30:000$000.

De Dionel & Pereira Ltd., socios solidarios Dionel Vieira de Souza e Armando Pereira Gomes, commercio de transporte, á rua dos Romeiros n. 18, capital de 120:000$000.

De Tales & Cia. Ltd., socios solidarios Deodoro de Mattos Tales e Admar Teles, commercio de commissões e consignações, capital de 20:000$000.

De Luiz P. Xavier & Cia., socios solidarios Luiz Paulino Xavier e Antonio Coelho de Souza Sobrinho, commercio de calçados, á rua General Camara n. 320, capital 50:000$000.

De Parteira & Santos, socios solidarios Antonio José da Silva Parteira e Carlos dos Santos, commercio de carpintaria e marcenaria, capital 5:000$000.

De Brasil Mineral Exportadora Ltd., socios solidarios Urbano Lopes, Isidoro Freibrun e Manoel Nunes Gaio, commercio de jazidas de mina e etc., á avenida Rio Branco n. 9, capital 150:000$000.

De Arnaud dos Santos & Cia., socios solidario Paulo Arnaud dos Santos e da de Industria José Affonso Marcondes dos Santos, commercio de material electrico, ferragens e etc., á rua da Alfandega n. 105, capital de 50.000$000.

De Martins, Cortez & Cia., socios solidarios Eugenio Martins Costa, Helio Repetto Cortes e do commanditario João Pereira Cortez, commercio de commissões e conta propria, á rua da Alfandega n. 91, 1º andar, capital de 50:000$000.

De Sika Ltd., socios solidarios Hugo Zollikofer, dr. Anton von Salis e Fides S. A., Cia. Administradora Financeira e Fiduciaria do Brasil, commercio de productos chimicos, capital de 20:000$000.

De Cia. Commissaria e Industrial Montana Ltd., socios solidarios Hugo Zollikofer, dr. Anton von Salis e Paulo Gysi, commercio de commissões, consignações e etc., capital 15:000$000.

Nota — Todos esses contratos são por prazo indeterminado.

De Dario Ferreira & Cia., socios solidarios Dario Ferreira e José Maria Gomes, commercio de fabrico de chapéos de sol, á rua Teixeira de Mello n. 46, capital 10:000$000, prazo 3 annos.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De F. Eyer & Cia., retira-se a socia d. Leonor Santos Eyer, recebendo a importancia de 55:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Nelson Almeida & Cia., retira-se o socio Adalberto Rochsteiner, recebendo a importancia de 48:717$180, continuando a sociedade com os demais socios.

De Canabarro & Cia., Ltd., o capital social fica elevado a 320:000$000.

De Edgardo Caselli & Cia. Ltd., o socio Ricardo Giadulich cede e transfere ao socio Edgardo Caselli a sua quota no valor de 84:000$000.

De A. Curvello & Cia., retira-se o socio Milton Machado de Aguiar recebendo a importancia de 28:240$665, continuando a sociedade com os demais socios.

De Soares Ferreira & Cia., alterando as clausulas primeira e segunda.

De Sauwen & Cia., Ltd., é admittido como socio o sr. João Francisco Sauwen.

DISTRATOS SOCIAES

De Antelo & Antelo, retira-se o socio José Antelo Garcia, recebendo a importancia de 5:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Domingos Antelo Vasques na importancia de 20:172$400.

De Vieira & Vasconcellos, retiram-se os socios Antonio de Araujo Vieira e Paulo Barbosa Moreira de Vasconcellos, nada recebendo os 2 socios.

De G. Silva & Lopes, retira-se o socio Guilherme da Silva, recebendo a importancia de 4:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Jacintho Lopes da Silva, na importancia de 10:000$000.

De Roberto Pereira de Castro, & Cia., retira-se o socio Joaquim Carlos Alves de Britto, recebendo a importancia de 50:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Roberto Pereira de Castro, na importancia de 62:589$750.

De Abilio & Florencio, retira-se o socio José Florencio, recebendo a importancia de 1:400$000, ficando com o activo e passivo o socio Abilio Segadas, na importancia de 18:000$000.

De Borba & Gravito, retira-se o socio Salvador Luiz Gravito, recebendo a importancia de 5:459$900, ficando com o activo e passivo o socio João Borba Fagundes, na importancia de 5:459$900.

De Lazaro Duek & Filho, retiram-se os socios Lazaro Duek e Isaac Duek e José Duek, nada recebendo os socios.

REGISTRO DE FIRMAS INDIVIDUAES

De Gastão Tassano, commercio de architecto e construtor, á rua dos Ourives n. 23, com capital de 20:000$000.

De Manoel Zippin, commercio de productos chimicos, á rua 25 de Março n. 4, capital de 10:000000.

De Arthur Miranda, commercio de commissões e conta propria, á rua dos Ourives n. 67, 1º andar, capital 10:000$000.

De Dary M. da Rocha, commercio de madeiras e etc., á rua dos Ourives n. 43, capital 150:000$000.

De Karl Hubner, commercio de officina de cutelaria, á rua Carolina Meyer n. 70, capital 50:000$000.

De Salvatore Romano, commercio de joias e etc., á rua Republica do Peru' n. 117, capital de 30:000$000.

De A. B. Appelbaum, commercio de bar, á rua Visconde de Pirajá n. 550, capital 20:000$000.

De David Patricio, commercio de comestiveis, á rua Mario Valladares n. 25, capital 20:000$000.

De Celestino R. Moreira, commercio de fundição de metaes, á rua Lucinda Barbosa n. 66, capital 100:000$000.

De Vasco Affonso de Carvalho, commercio de mercador de ferro velho, á rua Pedro Alves n. 125, capital 20:000$000.

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO
COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1934	Preços para lotes
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	73$000 a 74$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	76$000 a 78$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	65$000 a 67$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	52$000 a 56$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	42$000 a 46$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	57$000 a 58$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	54$000 a 56$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	48$000 a 52$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	44$000 a 46$000
Fanga, 60 kilos	20$000 a 22$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$440 a $450
Amendoim em casca, 25 kilos	11$800 a 14$000
Alhos nacionaes, cento	1$500 a 3$500
Alhos estrangeiros, cento	4$500 a 5$500
Alpiste nacional, kilo	1$000 a 1$050
Alpiste estrangeiro, kilo	1$500 a 1$550
Araruta, kilo	— —
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	180$000 a 200$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	155$000 a 165$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	130$000 a 140$000
Banha de Porto Alegre, caixa	[illegible]
Banha de Laguna, caixa	130$000 a 131$000
Banha de Itajahy, caixa	132$000 a 150$000
Batatas do interior, kilo	$380 a $400
Batatas do sul, kilo	Nominal
Batatas estrangeiras, caixa	Nominal
Cebolas nacionaes de 1ª, caixa	37$000 a 38$000
Cebolas paulistas, kilo	Nominal
Ervilha, kilo	3$000 a 3$100
Farinha de mandioca, especial, P. Alegre, 50 kilos	18$000 a 19$000
Farinha de mandioca fina de Porto Alegre, 50 kilos	15$000 a 16$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	12$000 a 12$500
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Nominal
Feijão Preto especial, novo, 60 kilos	35$000 a 36$000
Feijão Preto Mineiro, bom, 60 kilos	28$000 a 30$000
Feijão Branco, 60 kilos	42$000 a 60$000
Feijão enxofre, 60 kilos	Nominal
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	80$000 a 85$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	Nominal
Feijão amendoim, 60 kilos	— —
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	44$000 a 46$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	— —
Fubá mimoso, 20 kilos	11$000 a 12$000
Fubá extra, 20 kilos	19$000 a 20$000
Grão de bico, kilo	2$600 a 2$700
Lentilhas, 60 kilos	55$000 a 58$000
Lingua defumada, uma	2$100 a 2$300
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$200 a 2$400
Lombo de porco salgado (do sul), kilo	2$100 a 2$300
Herva matte, kilo	$540 a $700
Manteiga do interior, kilo	4$000 a 4$600
Manteiga do sul, kilo	
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	15$000 a 16$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	14$000 a 14$500
Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	13$000 a 13$500
Milho Cattete, mesclo, 60 kilos	— —
Polvilho do Norte, kilo	$450 a $500
Polvilho do Sul, kilo	$400 a $450
Tapioca, kilo	$500 a [illegible]
Toucinho mineiro, kilo	1$500 a 1$600
Toucinho paulista, kilo	2$000 a 2$100
Toucinho de fumeiro, kilo	2$300 a 2$500
Xarque do Rio da Prata, para manta	2$400 a 2$950
Xarque, mantas, nacional, kilo	[illegible] a 2$500
Xarque, patos e mantas, mineiro, kilo	2$100 a 2$400
Xarque patos e mantas, do sul, kilo	2$000 a 2$300

CARNES VERDES
MATADOURO DE SANTA CRUZ

MERCADO DO TRIGO
BUENOS AIRES, 9.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO
TRANSFERENCIA DE APOLICES

ALFANDEGA

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

CAES DO PORTO

MOVIMENTO DO PORTO
ENTRADAS DE HONTEM

HADDOCK LOBO
Aluga-se boa casa com 4 quartos grandes para familia de tratamento á rua Sampaio Ferraz 56. Tem garage. Rua aberta em obras. (54779)

PALACIO

TELEPHONE 2-0888

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
UMA NOITE NO CAIRO: 2.10; 3.50; 5.30; 7.10; 8.50 e 10 30

ULTIMO DIA
A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

UMA NOITE no CAIRO

com
MYRNA LOY
— E —
RAMON NOVARRO

METROTONE NEWS — (actualidades)

A SEGUIR — A Metro Goldwyn Mayer apresentará
FRA DIAVOLO — com —
LAUREL - HARDY e DENNIS KING

ODEON

TELEPHONE 4-4031

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00, 8.40 e 10.20
CLUB DA MEIA NOITE: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

ULTIMO DIA
A PARAMOUNT PICTURES apresenta

CLUB DA MEIA NOITE

com
HELENE VINSON
— E —
GEORGE RAFT
CLIVE BROOK

FESTA FANTASTICA — desenho
PARAMOUNT SOUND NEWS N. 44 x 34

A SEGUIR — A Warner First apresentará
RUTH CHATTERTON — EM —
TU E'S MULHER

IMPERIO

TEL. 2-0504

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
PRINCEZA A'S VOSSAS ORDENS: 2.15, 3,55; 5.35; 7.15; 8.55 e 10.35

ULTIMO DIA
O PROGRAMMA ART apresenta

PRINCEZA A'S VOSSAS ORDENS

Um film da UFA

Fallado e cantado em francez com

LILIAN HARVEY
HENRY GARAT

FORÇA HYDRAULICA — natural da UFA

AMANHÃ — A Warner First apresentará
WARREN WILLIAN - EM —
O VIDENTE

GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

TEL. 4-0097

Complemento: 2.00; 4.00; 6.00; 8.00 e 10.00
O MEU BOI MORREU: 2.20; 4.20, 6.20; 8.20 e 10.20

FAÇA UM PARENTHESIS NAS TRISTEZAS DA VIDA E VENHA VIVER DUAS HORAS DE ALEGRIA DELIRANTE.

Esqueça os "congelados", os "casos" politicos, o amor mal correspondido... e venha rir, e deliciar-se com as 150 pequenas-dynamite de Eddie Cantor

EDDIE CANTOR
— EM —
O Meu Boi Morreu

PARAMOUNT NEWS
MELODRAMA DE MICKEY — Desenho

Pathé-Palacio

HORARIO — 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40; 10,20
Telephone — 2-1153

A NAVE DO TERROR

O Drama intenso e fulminante

COMPLEMENTO: —
Comedia em 2 actos. Um socco para cada canto, short — Symphonia Nostalgica.

Rex Rex Rex Rex Rex

O Maior e Melhor Cinema

Ficará aberto os tres dias de Carnaval exhibindo

Rei de uma Noite

Super film da Universal

E offerece a cada espectador um Sorvete REX -

Horario para os tres dias de Carnaval:
1 — 2,40 — 4,20 — 6 — 7,40 e 9,20.

Lionel BARRYMORE
— EM —
"SANGUE MALDITO"

Super producção da RKO Radio

SEXTA-FEIRA, 16

no REX

RUA ALVARO ALVIM, 33 a 37 — (Cinelandia)
TELEPHONE 2-8539
O MAIOR E MELHOR CINEMA
Unico que por sua localisação está isento do barulho dos bondes.

THEATRO REPUBLICA

O UNICO no Rio que dispõe de 4 salões, sendo um ao ar livre, podendo dansar 20.000 pares folgadamente.

HOJE — AMANHÃ E DEPOIS
- A's 22 HORAS -
3 - BAILES DA FUZARCA A' FANTASIA - 3
4 — BANDAS MILITARES — 4
NÃO ADIANTA... OS OUTROS SÃO BOATOS
LINDAS DECORAÇÕES — ILLUMINAÇÃO FEE'RICA
O Verdadeiro Carnaval Carioca dentro do Theatro Republica
EVOHE'! - EVOHE'! - EVOHE'!
INGRESSO 3$000

HOJE E AMANHÃ E DEPOIS — 3 GRANDES BAILES CAIPIRAS

HOJE
Grandiosa Matinée Infantil

PREÇO UNICO
3$000
FRISAS. . . . . 20$000

CASA DO CABOCLO

Empresa Paschoal Segreto — Direcção Duque

HOJE ás 3 horas — Grandiosa matinée infantil com premios ás melhores fantasias.

HOJE, DIA 11 E 12.

3 Grandiosos Bailes Caipiras 3

Na platéa e ao ar livre.
Orchestra tipica — Corpo de Bombeiros.

PARISIENSE — HOJE

POLTRONA 2$000
Estudantes e creanças 1$000

James Cagney, em
O FURÃO
(First)

E mais:
John Barrymore, em
TOPAZE

AMANHÃ MATHESON LANG

DOROTHY BOUCHIER JOSEPH SCHILDKRAUT

CARNAVAL

Um film que falará ao coração dos cariocas, porque é um drama de amor e odio, que se passa na folia e na alegria do esplendor do Carnaval de Veneza. Film da United — (movietone).

NO MESMO PROGRAMMA:
VIDAS CRUZADAS
E' uma super da Paramount! Basta!
4ª FEIRA: Reportagem completa do
CARNAVAL DO RIO DE 1934
Hoje e sempre: POLTRONA — 2$000 — Estudantes e Creanças — 1$000.

LUAR

A's 16 hs. GRANDE MATINÉE INFANTIL 3$ INGRESSO 3$
P. FLAMENGO 102 HOJE
A NOITE GRANDIOSO BAILE A FANTASIA 10$ INGRESSO 10$

CINEMA RIO BRANCO

Rua Senador Euzebio 132 — "Praça 11 de Junho"

3 POMPOSOS BAILES A FANTASIA COM DUAS BANDAS MILITARES E O AFAMADO JAZZ INDIAN

DIAS 11 — 12 E 13

POPULAR - Hoje

1ª sessão ás 10 hs. da manhã! RICARDO CORTEZ em O PASSADO DE UMA MULHER
GEORGE ARLIS em NEGOCIOS DE FAMILIA
JOHN WAYNE em OURO MAL ASOMBRADO
O ROUBO DOS MILHÕES 5º e 6º episodios
Amanhã: O rei das montanhas — O nocturno sinistro — O tio da America

MASCOTTE — HOJE

MATINEE A'S 2 HORAS
EDMUND LOWE em
Satan no Volante
NEIL HAMILTON em
O Expresso da Seda
4ª feira, 14 — Segredos — O furão

PRIMOR — HOJE

JEAN MURAT em
Paris Mediterraneo
LUPE VELEZ em
A VERDADE SEMI NÚA
O LOBISHOMEM
Amanhã: Espiões de Shanghay — Veneno de meus amores.

PARIS — HOJE

JEAN MURAT em
I. F. 1 NÃO RESPONDE
LUIS TRENKER em
O REI DAS MONTANHAS
Amanhã: Fra Diavolo — Paris á noite

HADDOCK LOBO — HOJE

MATINEE A'S 2 HORAS
TINO PATTIERA em
FRA DIAVOLO
Nos Sertões do Amazonas
CARLITOS NA GUERRA
4ª feira, 14: — No palco: Genesio Arruda e seu conjunto em "O SEVERO"
Na téla: Richard Arlen em MOCIDADE E FARRA
Edmund Lowe em SATAN NO VOLANTE

THEATRO Carlos Gomes

O MAIS ELEGANTE E CONFORTAVEL

AMANHÃ — ás 3 horas

Monumental Baile Infantil!

REI MOMO E A SUA CORTE comparecerão a festa.

Jararaca, Ratinho e Barbosa Junior, a "trinca" da graça e da alegria!

Distribuição de brinquedos e bombons a todas as creanças.

As queridas actrizes Hortencia Santos e Lygia Sarmento receberão as creanças á entrada do theatro.

Bilhetes á venda: INGRESSO PESSOAL, 3$000

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homoeopathicos. Vidro 5$000; pelo Correio 7$000. Dr. Faria & Comp. Rua de São José 74. Rio. (54942)

Terrenos a prestações

Optimos lotes no Jacaré (fim da rua Lino Teixeira) e nas ruas proximas Luiz Zanaketa, D. Bosco, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se Travessa Magalhães Castro, 15. Trata-se Uruguayana 104, 4º andar sala 405. (L 05399)

TRILHOS

Typo 12 com talas e dormentes de ferro bitola 60, vende-se 7 a 7 1|2 klmts. em estado de novo: Guilherme Boschen, Av. Salvador de Sá, 6. (L 05413)

Cachorrinho perdido

Desappareceu da rua Copacabana n. 526 um cachorrinho Lulu' marron, n. 0, que attende pelo nome de Myosottis. Gratifica-se com 200$000 a quem leval-o ou dér indicações certas no endereço acima. (L 04542)

PROJECTORES PATHE'

Vende-se para Cinemas, a rua de S. Bento 10. (L 03420)

Chacara de Plantas

Liquida-se grande stock Ficus a 1$ Parreiras diversas a 2$ Fruteiras de Conde a 3$ Samambaias a 1$ temos todas as qualidades de plantas para jardins e pomares encaixotamos e exportamos R. Theodoro da Silva 395. (L 06364)

ALCOOL BEBIDAS

Compro installação completa para esse ramo na Capital. Respostas para A. B. neste jornal. (L 06350)

Bahiana de estylo

Da "A Moda". Vende-se rica fantasia sem uso. Tel. 5-1390. (L 02773)

Internato em Petropolis Mensalidade 150$000

Para ambos os sexos em predios separados. Todos os cursos officializados. Colegio Plinio Leite. Petropolis. Est. do Rio Av. 15 de Novembro, 264 e 91. (L 04531)

PECHINCHAS

Vende-se ou arrenda-se diversas industrias. Cartas a M. S. Jardim Hotel. Rua M. Floriano. (L 06346)

Escriptorio - Centro

Aluga-se 2º andar, em todo ou parte, de predio novo, 200 metros quadrados, servido de elevador Otis, com ligação de Gaz e força. Rua Benedictinos nº 21. Informações 1º andar. (L 06347)

BICYCLETAS

Só "FLYING-WHEEL" de que é unica depositaria no Brasil ha mais de 30 annos a CASA PAVAGEAU, porque é a mais forte e elegante. A bicycleta "FLYING-WHEEL", não é soldada a oxigenio e nem de ferro fundido. A bicycleta FLYING-WHEEL", é toda fabricada de aço escolhido e seus tubos são estirados a frio e não são emendados. A bicycleta "FLYING-WHEEL", tem os pneus e camaras de ar fabricados com fina borracha do Pará, com a marca "FLYING-WHEEL", e seus preços são desde 250$000. O maior stock do Brasil, para homens, senhoras, meninos e meninas. Todos á CASA PAVAGEAU, á rua da Constituição 44. Peçam prospectos. (54946)

950:000$000

A juros a combinar empresto sobre hypothecas de 10 contos para cima, tambem em construcções. Adianto dinheiro, solução rapida. Pagamento a curto e longo praso com direito a resgate ou amortização antes do tempo sem bonificação. Tambem compro predios para renda. Quitanda 87 1º andar. Das 10 ás 5 horas. S. BOSELLI. (L 06345)

BOLSA FILATELICA R. Quitanda, 5

Compra, venda e troca de sellos para colecções. Yvert 34, Rs. 3$000. (L 04600)

CONTRA O CALOR Ventiladores

Siemens — fixos 8", a. 80$000
Robbins & Meyer — 12" oscillantes a .... 110$000
CIA. SUL MINEIRA DE ELETRICIDADE
Edificio Odeon — 7º andar
Tel. 2-5377 (L 04555)

ITAIPAVA

HOTEL FONTES
PROXIMO A EGREJA
Diaria modica. Bom passadio. Quartos com agua corrente. Não se acceitam doentes. Telephone 4—J—21. (L 06108)

JOCKEY CLUB E AUTOMOVEL CLUB

Vende-se titulos do Jockey a 3:500$ e compra-se a 2:500$; e do Automovel vende-se a 1:300$. (L 03405)

Quartos no Ipanema

Em casa de familia distincta, alugam se mobiliados, com pensão, a senhores solteiros, proximo aos banhos de mar, á rua Visconde de Pirajá 291, trata-se pelo telephone 7-4620. (L 02730)

WAGONETES

Bitola 60 de 3|4 mts. cub. vende-se novos e usados em optimo estado. Av. Salvador de Sá, 6, Guilherme Boschen. (L 05413)

MASSAGISTA

Ernesto Schwantes. Massagens medicas em geral. Obesidade. Attende a domicilio. R. do Cattete, 219. Tel. 5-3840. (L 04615)

CONSTIPOU-SE?

USE
NAGRIPPE
Em todas as Pharmacias e Drogarias
Fabricante:
ADOLPHO VASCONCELLOS
27 — Quitanda — Tel. 2-3403 (56850)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. RUA DO OUVIDOR, 166. (56480)

SAURER

Vende-se um, com pouco uso, systema Cardan, rodas massiças, para cinco toneladas. Tratar na gerencia desta folha. (54272)

CASA

Precisa-se alugar uma em Copacabana, com garage, até 1:200$ Caixa postal 504. (L 06329)

DETECTIVE — LIMA

Só acceita investigações privadas com sigilo absoluto. SR. LIMA, rua da Carioca 10, 1º sala 4. Tel. 2-7847. (Aos pobres serviço gratuito). (L 02759)

PERMUTA Banco do Brasil

Empregado, trabalhando em agencia do R. G. Sul, deseja por motivos de familia, permutar seu logar para a matriz ou agencia proxima da Capital. Melhores esclarecimentos tel 3-3279. (L 03737)

FLAMENGO

Familia de tratamento aluga quarto ou sala com pensão. Dão-se e exigem-se referencias. Telephone 5-3915. (L 02720)

FANTASIAS

Alugam-se, vendem-se, confeccionam-se. Preços ao alcance de todos. Gomes Freire, 45. (L 06320)

CAMINHÃO

Vende-se dois caminhões, um Gigante Ford tipo 32, e outro Chevrolet seis cilindros, ambos em estado de novos Preço de occasião. Ver e tratar na rua do Cattete n. 184. (L 02769)

Carnaval - Refeições

Na pensão Assembléa — quentes e geladas. Rua Assembléa, 66 sobrado. Tel. 2—4763. (L 02764)

FORD

Vende-se um, aberto, com 6 rodas. chromado, optima conservação. Cinco contos d|v. R. Barão Mesquita, 777. (L 05374)

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Fone 3-5155. (L 03768)

Aristides — Calista

Trata de callos e unhas encravadas Avenida Rio Branco 137. Edificio Guinle — Tel. 3-0555. (L 06260)

Machina para bordar

Cornelly — singer em estado de nova. Preço de occasião. Avenida Gomes Freire 45, loja. (L 04595)

Limousine Nash

Vende-se bem calçada, optima machina. Preço de occasião. Ver e tratar á r. Barroso, 97. (L 05408)

AUTOMOVEIS

Packard luxuosa barata c| radio, Packard double-phaeton, Ford double-phaeton verdadeira occasião, Ford Barata, Whipet cabriolet conversivel, Sumbeam barata, estão licenciados e em perfeito estado de funccionamento, Ver e tratar com a Gerencia da Garage Officinas Norte-Sul á rua Salvador Corrêa 88 tel. 7-1139. Leme. (L 04601)

CABELO CRESPO

Alisa, garante lavar diariamente. Vende tambem a formula, submette-se a exhibição. Informações Pedro, rua Carlos Sampaio 62, sobrado, tel. 2-0672. (L 04613)

HADDOCK LOBO

Vende-se ou aluga-se um bungalow para pequena familia de tratamento á rua Domicio da Gama 22, está aberta. (L 05434)

MARAVILHA Pensão Tijuca Tel. 8-7371

Clima ideal floresta bonde na esq. 250 m. de altitude predio novo agua corrente telephone nos quartos. Cosinha de 1ª ordem. Rua Rocha Miranda 57 fim do bonde Tijuca, tem garage e auto para servir os hospedes telephonar. (L 05418)

PHILIPS

938 A de ondas curtas e longas 1:150$ em 10 prestações sem fiador. Assembléa 106. Tel. 2-8899. (L 02743)

SOCIO

Precisa-se com 10:000$000 para desenvolver industria de 1ª necessidade e já bastante conhecida. Lucros de 70 o|o. Negocio serio e honesto. Informações com o sr. Rubino á rua Riachuelo 413. (L 06336)

Loja com 3 portas

Aluga-se em optimo ponto na R. D Anna Nery 388 defronte á Estação Riachuelo, com morada para familia e installações para cosinha a gaz. Aberta das 9 ás 10. (L 06344)

ELECTRO-BALL

R. V. RIO BRANCO, 51

Sempre Empolgantes Torneios Sportivos

— SEMPRE —

ELECTRO-BALL

R. V. RIO BRANCO, 51

Cine Casino Tabaris

RUA PEDRO I, 25

HOJE — *Ultimo dia — Film que vos mostrará com documentação real e impressionante o espectaculo desolador do*

O REVERSO DO PRAZER

Nelle vereis o triste quadro dos que levam uma vida desregrada. — Improprio para menores e senhoritas.

4.ª FEIRA — NOVO PROGRAMMA

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, numero 59. (54934)

Chimarrão "SARA" (Typo argentino)

Acabamos de receber. Casa da India — Ouvidor, 59, loja. (54938)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
11 de Fevereiro de 1934

CARTA A PIERROT

*"Vem Pierrot
mytho ideal,
vem para a rua
chegou o carnaval!"*

Lembra-se, Pierrot desta velha canção que era bonita e que hoje ninguem canta mais?

Se eu fosse você, Pierrot, não viria mais para a rua, quando chega o Carnaval que ha muito tempo já, deixou de ser a sua festa. Os Pierrots passaram inteiramente de moda, meu pobre amigo. A lenda fizéra de você um eterno apaixonado a soffrer e a sonhar ao luar.

Colombina fez de você a peor coisa que se póde fazer de uma creatura: um homem ridiculo; um romantico de seculos remotos, o idealista sacerdote de uma religião na qual ninguem mais crê: o amor!

Pierrot, não é verdade que você se sente terrivelmente isolado, em meio de gente inteiramente estranha que fala uma linguagem toda differente da sua? Como você se deve sentir só, Pierrot, em meio de um baile, carnavalesco! E como deve soffrer, assistindo ás multiplas infidelidades de Colombina! Veja como dansa ella alegremente com todos os outros, saltitantes fox-trots, sambas do "outro mundo" e como puxa cordões, a gritar qual uma louca:

"Carolina, Carolina", "Ri de Palhaço", "Cadê Maria Rosa", e mais uma porção de coisas incriveis!

Depois, ella deu tambem para tomar bebedeira incriveis de lança-perfume... E você, Pierrot, pobre romantico incorrigivel, só se embebeda com amor!

A sua época passou de todo, meu amigo e para viver, você tem que se transformar. Só ha pois uma coisa a fazer se quizer ainda conquistar a sua ingrata Colombina: abandone as suas brancas vestes, vista-se de malandro, abandone o bandolim pela cuica e siga o exemplo de Arlequim.

Porque Arlequim é a mentira.

E a vida hoje, é a mentira, Pierrot!...

CLAUDIA

1934.

A GORA E' CINZA

Samba de Alcebiades Barcello e A. Vieira

Você partiu
Saudades me deixou
Eu chorei.
O nosso amor
foi uma chamma
O sopro do passado
Desfaz
Agora é cinza
E nada mais!...

Você
partiu de madrugada
E não me disse nada
Isto não se faz
Me deixou cheio de saudades
E paixão
Me conformo
Com a sua ingratidão
Chorei porque

Agora
Desfeito o nosso amor
Eu chorei de dor
Não posso esquecer
Vou viver distante dos seus olhos
Oh! querida
Não me deu
Um adeus de despedida!

UMA ANDORINHA NÃO FAZ VERÃO

MARCHA

(*Lamartine Babo e João de Barro*)

Côro

Vem moreninha
Vem tentação
não andes assim tão sózinha
que uma andorinha
não faz verão.

Dizem morena
que teu olhar
tem corrente de luz que faz cégar...
e povo anda dizendo que essa luz do
[teu olhar...
A Light vae mandar cortar.

Vem meu amor
deixa de medo
O amor é uma especie de brinquedo.
Si acaso terminar o nosso sonho á luz
[do dia...
Eu rasgo a minha fantasia.

DOUTOR EM SAMBA

(De *Custodio Mesquita*)

Estribilho (bis)

Sou doutor em samba
Quero ter o meu anel
Tenho este direito
Como qualquer bacharel

I

Vou cantar a vida inteira
Para meu samba vencer
E' a causa brasileira
Que eu quero defender
Só o samba me interessa
E me traz animação
Quero meu anel depressa
P'ra seguir a profissão.

SE A LUA CONTASSE...

MARCHA

(*Custodio Mesquita*)

Côro

Se a lua contasse
Tudo que vê
De mim e de você,
Muito teria o que contar.
Contaria que nos viu brigando
E viu você chorando
Me pedindo p'ra voltar.

Sólo

Sómente a lua foi testemunha
Daquelle beijo sensacional
Neste momento foi tal enlêvo,
Que a propria lua sentiu-se mal

Sólo

Só as estrellas que scintillavam
Hoje dão conta do que se viu
Contam que a lua foi desmaiando
Caiu nas ondas, boiou... sumiu.

A VICTORIA DE PIERROT
Composição de **DELIO SA'**

ARLEQUIM

*Dizem que, antigamente, numa escola,
um dos alumnos, o mais pobrezinho
chamara-se Arlequim,
Era tão probrezito e coitadinho!
Mas na alma que riqueza!
Que bondade sem fim!*

*Chegára o carnaval. A creançada,
alegre, alvoraçada,
expandia pelas salas dessa escola
toda a alegria de que estava impregnada.
Um contava, outro contava
como ia ser a sua fantasia
que a mamã preparava.
Sómente Arlequim nada dizia.*

*Um dos collegas diz-lhe á queima-roupa:
— Que vaes representar, oh Arlequim?
Irás fantasiar-te de Segredo?
Tão calado assim!*

*O menino, por todos estimado,
respondeu meigamente:
— Minha mãe, bem sabeis, é probrezinha
Fosse eu falar em fantasias de carnaval
a faria chorar.
Eu me contento
com a alegria de vocês, meus colleguinhos,
Ao vel-os rir, pular, cantar,
minh'alma canta e pula no meu peito.
E vejo em cada trejeito
de um colleguinha amigo
o meu contentamento a saltitar.*

*Silencio se fez em toda a sala
Os meninos se olharam surprehendidos
Depois..., ouviu-se uma sonora fala:*

*— Collegas
provemos a Arlequim nossa affeição.
Amanhã, cada um traz um retalho
do seu dominó ou jaquetão,
para Arlequim.*

*No outro dia a mãezinha do menino,
sorrindo, transformara em quadradinhos
os retalhos de seda e de setim.*

*E o que se sabe é que o traje mais bizarro
mais elegante, mais original
que appareceu em todo o carnaval
daquelle anno remoto,
fóra a fantasia de Arlequim!
feita dos retalhos que lhe deram
os collegas bondosos
e do talento que as mães pobres sempre
[têm
de transformar um nada numa graça,
de mudar um farrapo num jasmim.
E Arlequim
fóra o eleito desse carnaval,
pelo traje tão bello e tão perfeito,
que ficou immortal.*

*Quantos sêres, no mundo,
que andam assim,
com a vida comparada
ao traje de Arlequim!*

ROSALIA SANDOVAL

LINDA LOURINHA

MARCHA

João de Barro

Lourinha,
Lourinha,
Dos olhos claros de crystal
Desta vez
Envez da moreninha
Serás a rainha
Do meu Carnaval.

Loura boneca
Que vens de outra terra
Que vens da Inglaterra
Ou que vens de Paris
Quero te dar
O meu amor mais quente
Do que o sol ardente
deste meu paiz.

Linda lourinha
Tens o olhar tão claro
Deste azul tão raro
Como um céo de anil
Mas tuas faces
Vão ficar morenas
Como as das pequenas
Deste meu Brasil

CAROLINA

MARCHA

(*Bonifacio de Oliveira — Heros Cordovil*)

Carolina!
Carolina!
Vae dizendo por favor!
Carolina!
Carolina!
Que você me tem amor!

Carolina por você
Muita gente vae brigar!
Você tem não sei o quê
e quem passa tem que olhar!

Desde quando vi você
Nunca mais vivi em paz!
Você tem não o sei o quê
Que quem passa olha pra traz!

O CARNAVAL E O... AMOR

Momo, o rei da Folia, o imperador da Loucura e do Prazer, deve ter com o pequenino e tão grande rei Cupido um parentesco muito proximo; andam sempre juntos. A alma apaixonada, doentiamente sensivel, eternamente romantica da raça brasileira tem que amar desde o berço até á sepultura. A nossa natureza estuante de selva parece que nos obriga a esta eterna lei, a este eterno castigo do amor.

E Momo quando chega, trazendo a nós, povo triste, a sua barulhenta alegria que dura tres dias apenas, traz o esquecimento de muita coisa mas não consegue fazer esquecer, nem ao menos por tres dias, o amor.

Falam de amor, de paixão, de soffrimento, de ciume todas as cantigas do Carnaval. Os sambas têm dolencias tristes de lamentos:

*"Você partiu de madrugada
Não me disse nada
E eu chorei".*

As marchas não fogem á regra geral de levar o amor a sério:

*"Brinca, brinca muito coração
Mas não te esqueças da tua obri-
[gação".*

Coitado do coração que nem no Carnaval — estas tão curtas férias que a vida nos dá — tem o direito de esquecer as suas obrigações!

*"Se a lua contasse tudo o que vê,
De mim e de você muito teria o
[que contar,
Contaria que nos viu brigando
E viu você chorando, me pedindo
[pra voltar"...*

Decididamente o Carnaval, sendo a festa da loucura, é tambem a festa e a tragedia do amor. Tem que ser assim mesmo... Poderá haver peior loucura que o amor? No Carnaval nascem e morrem muitos e muitos romances. Brigam os namorados por ciumes; por ciumes separam-se amantes, desquitam-se casaes. Uma brincadeira, o Carnaval? Qual nada! Uma coisa muito séria e que tem sempre consequencias seriissimas:

*"Eu quero te dar um beijo,
O meu beijo mais profundo,
Pra contar a toda gente
A coisa melhor do mundo!"*

A coisa melhor do mundo seria que, ao menos nos tres tão curtos dias do reinado de Momo, o Amor ficasse de quarentena. Para que levar essa creança travessa que anda de olhos vendados, fazendo asneiras, ás batalhas de confetti e aos bailes de fantasia? Ella tem o anno todo para fazer tolices! Não poderia descansar e dar descanso á humanidade, durante tres dias?

*"Que bom que estava aquelle
[abraço
Que me deu ensejo
De sentir a vida
Como um grande beijo!"*

Mas qual! O brasileiro é incorrigivel e tem realmente a mania de querer "sentir a vida como um grande beijo"...

Não é possivel o amor e o Carnaval; parecem-se tanto! E ambos usam mascara.

Sem mascara não poderia existir o amor. E sem o amor o Carnaval não existiria!...

SYLVIA PATRICIA

Carnaval 1934.

RI...DE... PALHAÇO

MARCHA

(*Lamartine Babo*)

Ri... de... Palhaço!

....

(gargalhadas)

ESTRIBILHO

(Eu sou
(O teu Pierrot...
(Colombina...
(Colombina...
Bis (Reparte esse amor
(Metade pra mim...
(Metade pro teu Arlequim!...

Lamartine Babo, o festejado humorista e compositor, escreveu uma radio-fantasia carnavalesca, a que deu a denominação de "brincadeira radiophonica" e que, por circumstancias eventuaes, não Chegou a ser irradiada.

Trata-se de um genero pouco explorado entre nós, apesar de suas enormes possibilidades artisticas.

Conseguimos desse trabalho um excerpto, que reproduzimos abaixo, e que vem mostrar ao publico mais uma face da personalidade original daquelle popular e querido autor.

A VALSA E O SAMBA

(A acção decorre no palacio de Papae *Carnaval*, repleto de convidados para o formidavel baile a fantasia. Contam-se, entre os presentes, que o microphone caracterisa perfeitamente, o sr. *Touriste; Mme. Serpentina*, com seu filhinho, o confetto, ricamente fantasiado de papel-picado; — o sympathico *Lança-Perfume*, fantasiado de *"vidro"*; — *Pierrot, Colombina, Arlequim*, o *Palhaço*, o *Samba* e sua exma. familia; D. *Carmen Miranda*, rainha da marcha, e as suas irmãs *"auroras"*; o *Chocalho*, o *Pandeiro*, o *Reco-Reco*, a *Cuica*, emfim uma infinidade de gente francamente do barulho!

Espera-se a chegada de D. *Brasilina*, em cuja honra se faz a festa, e que comparecerá com seus 31 filhos, desde o carioca até o Acre.

As *"louras"* estão de um lado do salão, desafiando as morenas, que, por sua vez, offerecem seria resistencia do lado opposto do grande salão. "As oxygênées" assistem ao jogo nas archibancadas, torcendo por um empate.)

....

(Depois da triumphal chegada de D. *Brasilina*, ao som do *"Quem foi que inventou o Brasil"*, todos os convidados se retiram para o *buffet*, a convite do dono da festa, que exclama:

— Damas ao chopp! Cavalheiros ao refresco!

(As palmas vão diminuindo, até desapparecer qualquer ruido).

SCENA

Samba — A senhora, ahi tão sozinha!... Ha duas horas que a venho observando...

Valsa — E' verdade, cavalheiro... ouvindo, apenas, o ruido da festa.

Samba — Pelo que vejo, não aprecia as festas...

Valsa — Algumas. Prefiro as horas de arte. Carnaval não é o meu divertimento predilecto! Si aqui estou, é só para fazer companhia a meu filho de criação.

Samba (*insinuante e subtil*): —Se não é indiscreção de minha parte, poderia eu saber o nome do seu filho de criação?

Valsa — Por que todo esse interesse?

Samba (*madrigalesco*): — Unicamente para felicitar esse rapaz tão feliz... com uma mãezinha tão linda e tão triste...

Valsa — Obrigada (*um tempo*). (*Outro tom*): O cavalheiro deve conhecel-o. Chama-se *Violino*...

Samba (*com surpresa*): O *Violino*? Muito meu camarada... (*Outro tom*) Queira acceitar o meu cartão... (*silencio*).

Valsa — (*admirada*) — Ah! o senhor é o Samba? Eu sou sua collega...

Samba — Minha collega!?

Valsa — Sim. Sou a Valsa...

Samba — Como eu adoro a Valsa... Quem era seu pae? Franz Lehar ou Strauss?

Valsa — Nenhum dos dois. Meu pae era modestissimo! Quem sou eu para ser filha de Lehar ou de Strauss!... (*muito triste*): Meu pae era um simples musico. Tocava pratos na banda do Corpo de Bombeiros...

Samba — Optimo! Seu pae, tocando pratos no Corpo de Bombeiros e tendo valsas assim tão lindas, provou ser um compositor *ardente*...

Valsa — O sr. é um samba gentilissimo. Está se vendo que é um samba fino...

Samba — Bondade sua... Sou um simples *"samba-canção"*... Entretanto, si eu fosse mulher haveria de ser uma valsa...

Valsa — Não lhe gabo o gosto. O destino das valsas é sempre triste... Um samba é sempre mais alegre, mais jovial...

Samba — Não um samba como eu... Se aqui me encontro, em pleno Carnaval, é sómente para fazer numero... Sou mais apreciado nas serenatas.

Valsa — Estou encantadissima com a sua pessoa... Como se chama?

Samba — Vou tirar a mascara..

(*um tempo*)

Valsa — Oh! O *"Rancho Fundo"*!... Eu tenho uma amiga que o adora...

Samba — Quem é?

Valsa — Ella está aqui no baile, fantasiada com véos azues... muito azues...

Samba — Estou ansioso!

Valsa — E' a *Valsa das Sombras!* Repare. E' aquella que vem ali ao lado do Heckel Tavares.

(A orchestra sussurra a *"Valsa das Sombras"*, que vae num "crescendo", até que de novo o salão se enche com o *"brouhaha"* dos convidados que voltam do salão do *buffet*).

A festa continua animada, por entre marchas, risos e canções, phrases sussurradas e piadas bruscas, nos salões vibrantes de *Papae Carnaval*.

O CORREIO JA' CHEGOU

Letra e musica de Ary Barroso

O correio já chegou, e é
Nem uma cartinha de você
Todo o dia a mesma coisa,
e eu de longe, sem saber porque.

Longe dos olhos
longe do coração,
é o dictado mais certeiro
deste mundo de illusão.
Amor
Como é triste a minha sorte!...
Só espero agora a morte:
E' tudo o que me resta para consolação.

A minha magua,
vem da confiança
que em você depositava
minha unica esperança
Amor
Já que tudo está perdido,
só lhe faço este pedido,
Apaga-me de todo de sua lembrança.

LOURA QUERIDINHA

MARCHA

De Benedicto Lacerda e Gastão Vianna

Loura
queridinha
agora toca a sua vez
de ser rainha.

1.º verso

Mulata ou morena
não tem mais thesouro
agora é a loura
com cabello de ouro.

2.º verso (bis)

Lá no paraiso
do mestre Jesus
os anjos são louros
e de olhos azues.

"SAMBANDO"

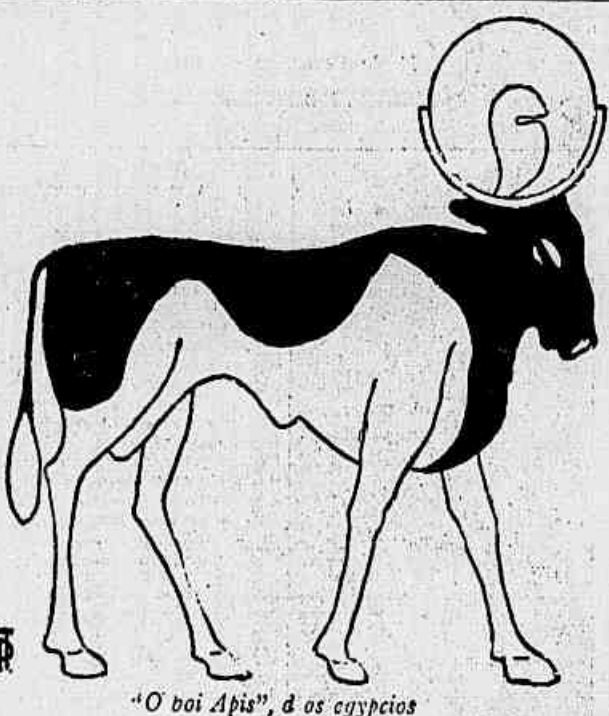
(Gilberto Trompowski)

"SAMBA"

(Gilberto Trompowski)

VARIAÇÕES SOBRE O CARNAVAL

Por TAPAJÓS GOMES

Illustrações de PAULO TAPAJÓS

"O boi Apis", d os egypcios

O CARNAVAL

O Carnaval é de origem remotissima. Póde-se mesmo dizer que, sob outros nomes, sob outros aspectos sob outras expressões, elle existe desde que o mundo é mundo.

Vocabulo italiano, de origem duvidosa o Carnaval significava primitivamente, a epoca dos festejos populares, que iam do dia de Reis até á vespera da quarta-feira de cinzas, isto é, até á terça-feira gorda.

Com o correr dos tempos foi-se restringindo, de modo a durar apenas tres dias, como atualmente.

A humanidade sempre gostou de divertir-se, para expandir as amarguras. E, como a alegria é um sentimento communicativo, o Carnaval sempre teve grande numero de adeptos. Mas a alegria das multidões não é apenas contagiosa. E' tambem desregrada. E onde não ha o controle dos sentimentos, ha o desregramento inevitavel.

Festa pagã, por excellencia, o Carnaval toda a vida foi um pretexto para abusos, que os povos vêem sempre combatendo. E eis por que, na epoca super-civilisada que atravessamos, ainda não é possivel abandonar o Carnaval a si mesmo, sem ficarmos sujeitos a retroceder centenas de annos, na civilisação.

OS ABUSOS DO CARNAVAL

Os governos têem tido sempre necessidade de tomar medidas rigorosas contra os excessos do Carnaval. O uso de armas durante os divertimentos é severamente prohibido. O de mascaras, fiscalisado attentamente. As fantasias controladas, porque se assim não fôr, não terão limite as offensas á moral ou á natureza. E foi porque as criticas assumiam caracter alarmante, e as desordens e crimes augmentavam de anno para anno, que o Carnaval chegou a ser prohibido em França, de 1790 a 1798.

OS DEUSES

Ha sempre um deus que justifica as festas. Um deus ou um symbolo.

Momo ou Isis, Baccho ou Saturno, o agarico dos gaulezes ou o boi Apis dos egipcios.

Em nome delles, a tradição registra as festas das sortes, as de Isis, as dos innocentes, as saturnaes, as bachanais, o Carnaval.

A expressão de todas essas festas populares sempre foi, mais ou menos, a mesma agglomerações, dansas e bebidas, de um lado. Do outro, a acção dos poderes constituidos, reagindo para que a moral social não soffra.

AS ORIGENS DO CARNAVAL — O AGARICO

Entre os gaulezes, a colheita do agarico era objecto de uma solennidade que se fazia no primeiro dia do inverno.

Pelo seu perpetuo vigor, era o agarico considerado uma planta de virtudes excepcionaes na medicina.

No dia dos festejos, era distribuido em grande profusão, por entre as mais vivas expansões da população. E é inutil acrescentar que, nessas expansões, as dansas e o alcool tinham logar saliente.

A FESTA DOS INNOCENTES

Chamaram-na tambem a festa do asno.

Todos conhecem a historia do massacre dos innocentes, que teve logar na Judéa, por ordem de Herodes. Para recordal-o, costumava a igreja catholica promover festas, que tinham logar a 28 ou 28 de dezembro, dentro das igrejas.

Na idade Media, aos actos religiosos seguiam-se divertimentos profanos.

Os meninos do côro escolhiam, entre elles, um, que era vestido de bispo e presidia, na propria igreja, a uma parodia burlesca da missa. Não havia a menor intenção de irreverencia.

Mas o burlesco foi augmentando de anno para anno. Chegou-se ao extremo de levar para o côro um asno, em redor do qual entoaram-se canticos em latim.

Depois, as festas prolongavam-se ao ar livre, com dansas e licenciosidades que levaram o clero a prohibil-as.

POURIM OU A HISTORIA DE ESTHER

Assuero, rei dos persas, depois de haver repudiado a rainha Vasthi, escolheu para casar-se, entre varias jovens, que lhe foram levadas, uma orphã judia, de extrema formosura. Chamava-se Edissa, mas, sendo rainha, tomou o nome de Esther. Mas Assuero tinha um Ministro — Aman, seu favorito, que, sabendo que Mardocheu, tio de Esther, se recusara a prosternar-se diante delle, conseguiu do rei uma ordem para exterminar toda a raça judia.

Nesse meio termo, entretanto foi Assuero informado de que Mardocheu, tempos antes havia descoberto e evitado uma conspiração contra elle. Chamou, então, Aman e perguntou-lhe "o que esse deveria fazer a um homem que elle desejava glorificar".

Julgando que se tratasse de sua pessoa, Aman respondeu que esse homem "deveria ser conduzido em triumpho pelas ruas de Suze maiores num cavallo, que os maoires da côrte guiariam pelas redeas".

Achando magnifica essa idéa, Assuero ordenou a Aman que conduzisse Mardocheu e lhe prestasse essas honras.

Para vingar-se de tal humilhação, resolveu Aman matar Mardocheu.

Mas Esther, arriscando a propria vida, salvou Mardochéo e seu povo. E Aman foi enforcado no proprio patibulo que havia preparado para Mardocheu, tendo, ainda, o rei permittido que os judeus massacrassem todos os seus inimigos.

E' essa a historia que a "festa das sortes", ou Pourim, commemmora, ha mais de dois mil annos e que se celebra em todas as sinagogas no dia 14 do mez de Adar, que é o decimo segundo mez do anno Santo dos hebreus e o sexto do anno civil, correspondendo a Janeiro — Fevereiro.

Durante os festejos, que têm logar tambem ao ar livre, são permittidos dansas e bebidas, com todas as suas consequencias inevitaveis.

AS FESTAS DE ISIS

Conta a Mythologia egypcia que Isis foi a deusa que, graças á sua propria energia, concebeu e deu á luz o seu filho Horus. Depois, casou-se com Osiris — e essas trez personagens passaram a constituir a trindade mais celebre da religião egypcia: Isis, Osiris e Horus.

No seu extraordinario oulto por Isis, que legitimou a união de marido e mulher e lhes ensinou a fazer o pão, estabeleceram os egicios uma festa popular, em que tudo era permittido, desde que fosse feito com a intenção de homenagear a deusa.

Está-se a ver que as festas de Isis tinham os mesmos caracteristicos do Carnaval, sendo, por isso, consideradas uma de suas fontes originaes.

O BOI APIS

Mais uma vez o Egipto com a sua mythologia entendeu que a energia creadora não poderia passar sem o seu symbolo. Esse symbolo era o boi Apis, filho de uma bezerra virgem, fecundada pelo fogo celeste, e que era a expressão maxima da divindade sob a forma animal.

Quando os deuses foram batidos por Jupiter, Osiris conseguiu escapar, disfarçado no boi Apis. E a esse animal sagrado, que salvou o seu deus maior, passou o povo egypcio a consagrar ruidosos festejos, nos quaes tudo se permittia, desde que fosse feito em sua honra e intenção. Tal como nas festas a Isis.

"Isis", deusa egypcia do casamento

AS SATURNAES

Agora, a Mythologia grega. A' lenda é pequena, mas bella. Destronado por seu filho Jupiter, foi Saturno viver no Lacio, como simples mortal. Ahi, attrahiu homens selvagens e ferozes, educou-os com carinho, deu-lhes leis. Nunca rei algum governou com maior doçura. Saturno estabeleceu a egualdade entre os seus homens. Não havia creados nem amos.

Os bens eram de todos. Todos se auxiliavam. A vida era um sonho, uma verdadeira edade de ouro.

Para evocar esses tempos, estabeleceram-se em Roma as Saturnaes. Começavam sempre a 16 de dezembro. Duravam, a principio, um dia. O imperador Augusto determinou que durassem trez, Caligula, quatro.

As Saturnaes evocavam a época em que a egualdade reinava entre os homens. Durante as festas, os senhores era que serviam aos escravos. A estes era concedida a mais absoluta liberdade, inclusive a de criticar os seus senhores, divertindo-se mesmo á sua custa.

Não havia aulas nem sessões, nos tribunaes. Era prohibido prender-se quem quer que fosse, condemnar um criminoso ou declarar uma guerra. Ninguem trabalhava. Havia troca de presentes, banquetes, dansas por toda parte.

A população só tinha uma preoccupação: a alegria. E, como tudo isso era feito sob a influencia, maior ou menor, do alcool, não tardou a que as saturnaes degenerassem num pretexto para o povo desse a mais ampla expansão a todos os seus instinctos.

AS BACANAES, EM ATHENAS

Parece que chegamos ao maximo: as bachanaes em Athenas e em Roma. Foram inspiradas nas Saturnaes. Mas os athenienses davam-lhe uma importancia extrema.

Baccho, o deus do vinho, as justificava. O primeiro archonte as presidia, na qualidade de mais alto magistrado da Capital grega. Eram celebradas com uma riqueza e uma pompa verdadeiramente deslumbrante.

Uma sumptuosa procissão dava inicio aos festejos. Baccho, o eterno adolescente, em um riquissimo andor, era conduzido por um cortejo immenso, no qual todas as classes sociaes se representam pelas suas figuras mais eminentes, enchendo as ruas de uma multidão compacta e alegre. Ao lado do joven deus, via-se Ariana, sua sacerdotiza e esposa, cuja corôa de princeza foi depois, por Baccho, collocada entre as constellações.

A guarda de honra era formada por nimphas e bachanaes, escolhidas entre as jovens mais formosas de Athenas, e que se destacavam pelas suas attitudes voluptuosas e pela perfeição de seus corpos. Algumas, denominadas "caneforas", conduziam na cabeça cestas douradas cheias de frutos e espantavam a multidão com serpentes mansas. Ao lado dessa guarda feminina, formavam centenas de homens, disfarçados em faunos petulantes, em Silennos, representando os bobos do Olympo, em Cupidos e centauros, em Satiros com suas pernas de bóde, em Pans e em varios outros deuses, semi-deuses e monstros. E todos enfeitavam-se com folhagens e flores, corôas de hera e cachos de uvas, e erguiam taças e tocavam crotalos, flautas e diversos instrumentos, produzindo uma musica atordoadora, á qual se misturavam cantos e hymnos populares.

A principio, a multidão apenas simulava embriaguez. Mas depois a simulação desapparecia. Baccho "exigia o sacrificio", desgovernando a multidão, que entrava a dar saltos e gritos, numa orgia desenfreada, dansando, e bebendo, até cair pelas ruas, pelos jardins, pelos bosques, homens e mulheres fóra de si, descabellados, semi-nus.

Como na Grecia, em Roma as bachanaes levavam a população a todos os extremos. O povo entendia que o homem era senhor de fazer tudo quanto quizesse, desde que o fizesse em homenagem a Baccho...

E' facil calcular até onde semelhante doutrina levava os seus adeptos. Tudo quanto, ordinariamente a lei ou a moral reprovavam, era publicamente praticado, sem escrupulos, sem remorsos, sem continencias.

Homens e mulheres, da mais alta nobreza, aproveitavam-se das festas, para satisfazer a todos os seus caprichos e apetites, a todos os excessos a que o alcool póde conduzir.

Um dos divertimentos predilectos levava-as a mergulhar, nas aguas do rio Tibre, tochas ardentes untadas de resina e cal, que retiravam ainda accesas.

Os que se recusavam a tomar parte no deboche, as raparigas os rapazes, que não se submettiam, aos desejos e aos caprichos dos "iniciados", eram mysteriosamente atirados a subterraneos desconhecidos.

Com o correr dos annos, veiu-se a saber que, sob a protecção das orgias das bachanaes, innumeros envenenamentos e assassinatos barbaros se praticaram impunemente, o que deu logar a um processo famoso no qual foram ouvidas 7.000 pessoas sendo innumeras condemnadas a morte.

A principio, as bachanaes realisavam-se trez vezes por anno. Depois, cinco vezes por mez, em Ostia, e no bosque sagrado de Stimula, na foz do Tibre. Por fim, consideradas como um perigo politico e como uma escola de immoralidade, foram prohibidas em Roma.

O NOSSO CARNAVAL

Tem tido suas épocas de fausto e de decadencia. Tem exigido dos poderes publicos muita assistencia e muita vigilancia. Já encobriu muitos crimes praticados em nome de vinganças adormecidas.

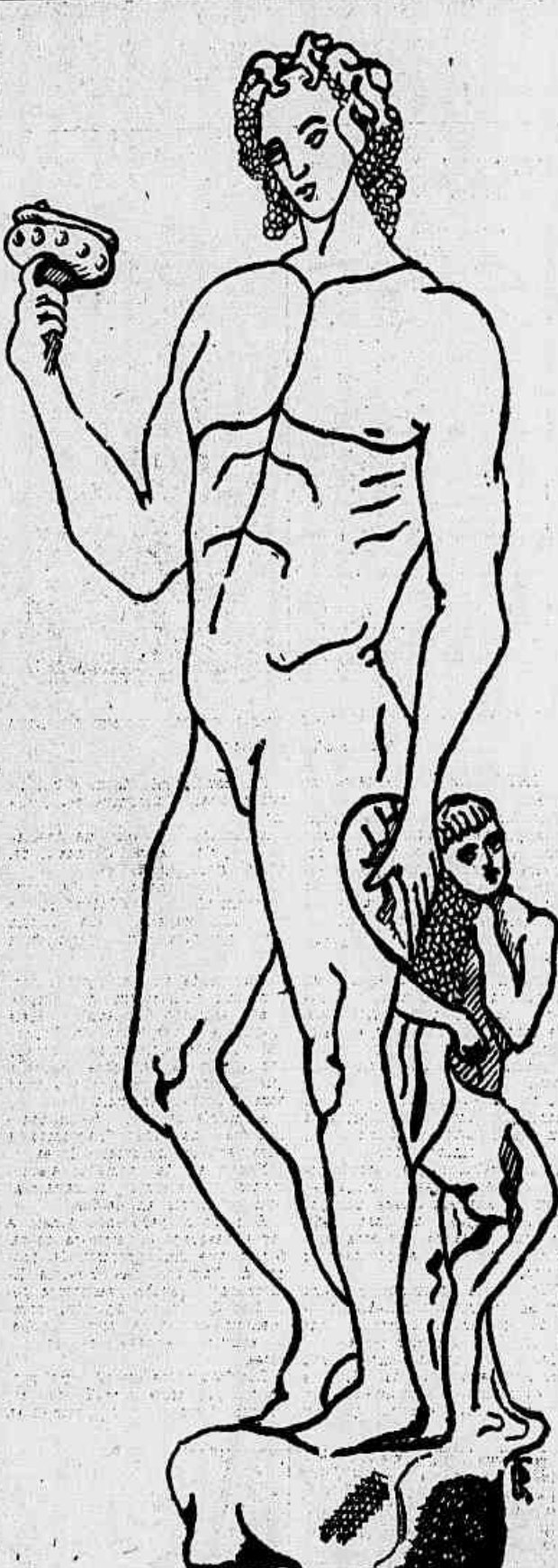
Com todos os caracteristicos dos carnavaes de outras terras, ha, no nosso, como em toda parte uma accentuada tendencia, para o abuso. Mas, felizmente, ha um grande controle que consegue evitar muitos excessos.

O Carnaval no Brasil é uma tolerancia dos governos, para que o publico se divirta. O brasileiro não tem fetichismos nem idolatrias. Não adora deusas e nem bois, nem Baccho nem Momo.

Dois terços da população que se diverte desconhecem em Momo o deus da alegria e do riso. Deixam-se apenas contagiar pela alegria uns dos outros, sem saber se estão prestando uma homenagem a um deus ou a um boi... Como gosta de dansar, dansa. Como gosta de cantar, canta. Esquece as maguas que, porventura, tenha e ri um pouco. Leva assim tres dias. Mas acaba cansando. Não sabe bem se pelo calor, exaustivo ou se porque, até mesmo a alegria persistente tambem cansa... E elle volta ao ram-me-ram da vida e espera, pacientemente, um anno, para divertir-se outra vez.

De um modo geral, é assim. O que não é isso é excepção.

Em toda parte o Carnaval está decaindo. O Carnaval carioca, porém, foi officialisado. Por isso, talvez conquiste fama universal. Póde ser que, dessa maneira, o Brasil consiga despertar, senão interesse, pelo menos curiosidade, lá fóra. Se isso se der, o Carnaval um dia, serviu para alguma coisa util. E isso será muito para nós que, geralmente, nos contentamos com tão pouco.

O nosso Carnaval tem alguma coisa de original e de apreciavel. Não descobriu mas divulgou a serpentina. Fez o mesmo com o confetti. Substituiu a cabacinha de cheiro, do passado, pelo jacto fino do lança-perfume, que é uma de suas mais bellas e felizes creações. Não inventou os cortejos luxuosos com que os antigos glorificaram Saturno ou Baccho, mas creou os ranchos e os cordões, através dos quaes se espande, em cantos, a tristeza da alma popular do Brasil.

"O Bacho", de Miguel Angelo (Florença)

O baile a fantasia, que a cabeça inquieta de Carlos VI inventou para a França, têm aqui uma acceitação immensa. E a musica popular tem tambem, no Carnaval, o seu periodo aureo, infiltrando-se por todos os ouvidos e expandindo-se de todas as bôcas.

Não sei se será possivel dizer mais alguma coisa sobre o nosso Carnaval...

O calor e o modo de attenual-o

No verão, logo cêdo, deve-se fechar a casa rigorosamente.

Fechar as vidraças, as folhas de madeira das janellas e portas, as bandeiras e etc.

Assim, manter-se-á durante o dia, no seu interior, — temperatura amena, — agradavel mesmo.

Ao descambar do sol, abrir-se-ão amplamente — janellas e portas e bandeiras.

Na fazenda... meu pae, — que não relaxava *essa nórma*, levava o rigor á precaução de operar, logo, após a onda de frio, — que precede, *quotidianamente*, ao despontar do sol.

A casa da fazenda era o oasis, — na canicula!

Durante a noite, as janellas eram conservadas abertas; fechavam-se as portas dos quartos, — para preservar a saude do occupante, das maleficas correntes de ar.

Nas cidades multiplices motivos oppõem-se a essa pratica hygienica, integral.

Mas nada impéde, que em todos os commodos existam bandeiras movediças, com secção ampla, para a entrada de ar.

— Para o dia é mistér, que se siga o exemplo da fazenda... A' noite abrir-se-á a bandeira do commodo.

Quanto lucrará a saude do povo, que durante o somno, até então, — respirava, sómente, o ar confinado...?!

Quem pela manhã entra num commodo habitado sente logo o bafio, que envenena os pulmões do occupante.

O mais meticuloso aceio, não o preserva do envenenamento lento, continuo, persistente, — de que, sómente, o livrará o ar puro, aspirado durante o somno.

A Prefeitura deve tornar obrigatorio o uso das bandeiras movediças, impondo a secção minima de entrada de ar.

Pedimos os conselhos de "Ipe".

Preferimos as bandeiras, que abrem para fóra e de baixo para cima; com um dispositivo, que, de dentro, possa ser manejada, dando-lhe a inclinação desejada ou fechando-a perfeitamente.

Poderá ainda, se fôr imprescindivel, — ter, na parte de dentro do encaixe, — um caixilho com téla de arame, etc, etc.

Salvo melhor juizo...

Rio, 4-2-934.

ALBERTO MOACYR

BRINCA CORAÇÃO

Letra e musica de Benedicto Lacerda

Brinca, brinca
Muito coração,
mas não te esqueças
da tua obrigação.

Pelas ruas da cidade,
e lá na praia,
vê-se toda a humanidade
francamente na gandaia.
Brincando sempre,
numa grande confusão,
esquecida por completo
da sua obrigação.

Brinca, brinca

Devemos sempre
é levar muita vantagem.
Nós estamos neste mundo
apenasmente de passagem.
No outro mundo,
certo, não será egual.
Não ha feira de amostras
nem tão pouco carnaval.

Moreninha tropical

MARCHA

(João de Barro)

Moreninha brasileira,
Teu corpinho tropical,
Faz a gente pegar fogo,
Faz a gente passar mal;
Mas como eu não tenho medo
De morrer de insolação,
— Eu quero o teu amor,
No inverno ou no verão.

Nas tardes frias de neblina e chuva
Quando tu passas, dá-nos a impressão
De que o inverno foi-se embora e voltam
As lindas tardes quentes de verão.

Os teus olhinhos têm quinhentas velas
Lampadas claras de ideal fulgor
E si algum dia lhes faltar corrente
Tendes dois mil volts do meu grande amor...

AQUELLE CARNAVAL...

Eu tinha treze annos... Achava-me em Paranaguá, a velha e querida cidade em que perdi o umbigo...

Treze annos!... Qual a loucura que não se faz aos treze annos? Qual o sonho que se não tem nessa edade? Ir ao céo roubar estrellas com a facilidade com que se roubavam pitangas do cemiterio da matriz, e fazer dellas um môlho luminoso para cingir a fronte de uma hypothetica deidade... é coisa que, nessa quadra azul da existencia, está dentro dos limites do possivel...

Eu tinha treze annos, e me encontrava em Paranaguá. Uma tarde, antes de ir ao Campo Grande ou ao Club Literario, entrei na pharmacia de Fernando Simas. Aquelle que devia ser um dos nossos representantes na primeira Constituinte Republicana, lia, com visivel interesse, um livro cujo autor ainda hoje santamente ignoro. Interrompida a leitura, cavaqueámos sobre coisas banaes. Que poderia ter de encantador para um homem intelligente e culto a palestra de um rapazola de treze annos? Entretanto, Fernando Simas, esgotado o meu stock de curiosidade, entreabriu uma porta, que ficava á esquerda da loja, e antes da grade que separava o balcão da freguezia. Chamou-me, sorrindo, com o sorriso brejeiro dos que preparam uma surpreza da pontinha, e, indicando-me uma mascara que ali se achava sobre um banco, indagou:

— Que tal?

Era a mascara de um frade; de um frade nédio, rubincudo, de physionomia feliz, com uma vasta calva veneravel, á feição dos que illuminam as oleographias allemãs, que os põem entre tonéis de cerveja.

Quando deixei a pharmacia, caminho do Club, aquella mascara estava a fazer estrepolias na minha imaginação. Aquella mascara, modelada pelas mãos privilegiadas do formidavel jornalista, eu a vi então em toda a parte, dominadora e triumphal.

Dois dias depois estava combinado que eu enfiaria aquella mascara no domingo do carnaval, que estava proximo, e que promettia ser de grande animação. Fernando Simas, além da mascara, forneceu-me o habito sacerdotal. E tudo, por um lento entrar de noite, foi mysteriosamente levado, com a cautela do ladrão conduzindo, escondido, o objecto roubado, para a casa do Bento Guaratubano, um typographo meu amigo e companheiro, e que ficava na rua da Fonte.

E o solenne compromisso foi, por todos, religiosamente cumprido.

Domingo de carnaval, desappareci muito cedo da circulação urbana. Num pequeno quarto, de janella ornada de curta cortina branca, e que dava para a rua, eu aguardava, com uma resignação de Job, o momento, deliciosamente prelibado, de fazer successo ruidoso na cidade. De quando a quando, chegavam aos meus ouvidos, ruidos de fóra, os trótos dos mascaras, e, não raro, dos troteados, como revide ironico, a classica pergunta: "Tu-tu-tu, você me conhece?"

Emfim, já passadas as tres horas da tarde, cuidadosamente arranjado pelas solicitas irmãs do Bento Guaratubano, botei pé na rua. Que triumpho colossal! "Olha o frade!" gritava, em côro a garotada que me seguia, e cujo volume augmentava constantemente, como tambem crescia a algazarra. E cavalheiros graves paravam, queriam, com olhar fisgante, furar a mascara, já este sorrindo, já aquelle meneando melancolicamente a cabeça ante aquelle sacrilegio, triste attestado dos tempos que corriam. (E os tempos correm sempre com todos os attestados falsos, graciosos ou mesmo legitimos...)

Um dos trotes melhores, foi o passado em Priscilliano Correia, (um dos companheiros do Barão do Serro Azul no selvagem massacre da noite de 20 de maio de 1894, no kilometro 65 da estrada de ferro do Paraná), que fungava com ruido e chegou a rir amarello.

O exito ia num crescente vertiginoso, quando deante das ennegrecidas paredes da egreja da Ordem, que disfarça o tédio de sua decrepitude olhando, de esguelha, o manso e lendario Itiberê, senti-me preso por possante mão:

— Eu lhe arranco essa mascara, seu peralta! Isso é uma profanação!

E já me desamarrára o cordão branco que eu trazia á cintura. Dispunha-se a tornar realidade o fatal projecto, quando eu rugi... (rugi é força de imaginação) estas palavras, mais ou menos:

"Mestre Ignacio, na sua edade não será muito agradavel apanhar uma surra... Venha commigo até um pouquinho mais adeante, e verá e saberá quem sou! Disperse a meninada!

E mestre Ignacio, o velho sachristão de todos os vigarios da parochia, com a morena, luzidia, respeitavel calva resplandecendo ao sol, tocou a gurisada, dando ao inoffensivo chapéo molle, que agitava na mão, a majestade solenne de um sceptro em furia!

A distancia da egreja da Ordem á casa em que moravamos, não era de legua de beiço: um tiquinho de nada. Uns cem passos. Chegámos. Tinhamos ambos guardado, durante o trajecto, a mudez eloquente dos momentos solennes. Então, na sala de jantar, com dramatica lentidão, tirei a mascara. E mestre Ignacio, recuando espavorido, a persignar-se, como para esconjurar o demo:

— Nhô Leoncio! Que peccado! Que offensa a Deus!

Minha Santa Mãe vem em auxilio do austero e alarmado ajudante de missas:

— Meu filho — o que doce suavidade na sua voz! — com as coisas da egreja não se brinca!

Mas... eu tinha treze annos...

LEONCIO CORREIA

OS LIVROS NOVOS

"Serões Educacionaes"

Otto Ludwig, citado por Adolpho Ferriére, affirmou que "uma idéia justa precisa de 100 annos para ser descoberta, 100 annos para ser comprehendida e 100 annos ainda para ser realizada". Elle se referia á chamada "Escola Activa" que, preconizada por Pestalozzi no seculo dezoito e melhor comprehendida e disseminada entre outros por Herbart, Decroly e Claparéde no seculo passado e começos deste em que estamos, sómente nos nossos dias, no entanto, está tendo realização integral.

No Brasil, os principios fundamentaes dessa escola só tiveram entrada tardiamente, ha poucos annos, mas entraram então com a violencia da luz solar nas nossas manhãs calidas de verão. Quasi não houve transição da noite para o dia, isto é de um systema para outro; e se ainda restam professores que repellem taes principios, esses constituem a minoria inevitavel dos rotineiros, inimigos systematicos do evolucionamento.

Aqui temos estes *"Serões Educacionaes"* que são mais uma contribuição, e valiosa, para a diffusão e melhor comprehensão dos novos methodos de educação. Medico e apaixonado da medicina, seu autor, o dr. J. Messias do Carmo, teve a sorte de iniciar sua actividade profissional numa Escola de Aprendizes Marinheiros. Dahi, pensamos, essa nova paixão do joven esculapio pelos problemas que dizem com a educação do nosso povo, talvez attendendo ao diagnostico formulado pelo professor Miguel Couto de que o problema brasileiro é unicamente educacional.

E, aproveitando os lazeres da sua profissão, preenchendo utilmente os seus "serões" de estudioso, organizou elle conferencias, relatorios, artigos de jornaes versando os mais palpitantes assumptos relacionados com a nova Escola, taes como "Habitos Escolares", "Doutrinas da Escola Nova", "Educação Sexual", "Escolas de Civismo", "Cruzada Nacional de Educação", "Nas Fronteiras da Pedagogia" e muitos, muitos outros que constituem, agora, capitulos do interessante volume que acaba de publicar.

Livro de medico e de educador, os "Serões Educacionaes" são, egualmente e antes de tudo, livro de patriota que ama enternecidamente sua terra e que vê, na applicação intelligente das novas doutrinas de que se fizeram arautos entre nós Fernando de Azevedo, Lourenço e Venancio Filho, Anisio Teixeira, além de outros o caminho mais curto para o aprimoramento da nossa raça e progresso da nacionalidade brasileira.

Além disso, versando embora por vezes assumptos aridos, como a propagação e prophylaxia dos chamados males venereos ou a explicação de certos postulados freudianos, seu livro jamais deixa de ser interessante fornecer leitura amena, pois que é escripto com requintes de estilista e primores de verdadeiro artista.

Por tudo, não fugimos ao prazer de nos congratular com os estudiosos do assumpto, que terão nos "Serões Educacionaes", de por com o encanto de uma boa leitura, um ensejo, a mais, de accrescer conhecimentos especializados.

PRADO MAIA

LEVANTA O DEDO

MARCHA

(Assis Valente)

Se você não tem ninguem
Levanta o dedo meu bem
Pois eu tenho uma cruel desconfiança
Que você no dedo tem uma alliança.

Ha muita gente por ahi,
Que esconde a mão,
Usando luva de tapeação
Si você diz
Que tem por mim paixão,
Tire a luva
Mostre a mão.

Ha muita gente
Que querendo namorar
Tira a alliança,
Para namorar
E quasi sempre
O resultado é máo
Dá em choro dá em páo.

TREM AZUL

MARCHA

(João de Barro)

U... U... U... U... U... U...
Lá vae o trem azul
Embarquem meninas
p'ro norte ou p'ro sul.

Menina
meu coração
tem sempre logar
pois não tem lotação.
E' um trem que cabe dez ou cabem mil
da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Menina
meu coração
não anda na linha
nem tem estação.
E' um trem anarquisado como que
que apita nas curvas só quando te vê

Casa em ruinas

Nesta casa tão êrma, inhabitavel e triste,
que, dos annos á acção demolidora, a custo
resiste,
neste ninho humillimo e vetusto,
morou, ha muito tempo, a mais perfeita e bella
mulher que eu conheci.
Aqui,
desta janella
no largo peitoril,
á luz suave da lua,
sentindo-lhe o calor do corpo juvenil,
apertando na minha a trêmula mão sua
e mergulhando o olhar no céo encantador,
viviamos para nós e para o nosso amor!
A' nossa mocidade
incauta e esperançosa,
parecia a existencia uma canção formosa,
uma felicidade
edênica e sem fim!
Nisto se resumia
o mundo para nós:
— esta sombria
casa, aquelle bom jardim,
cheio de mato agora e ortigas e cipós
esta janella,
eu e ella,
ella e eu
e o doce encanto
do nosso grande amor, do nosso immenso amor!
No entanto,
bem depressa appareceu a dôr...
Certo dia, a tossir, exangue,
ella morreu,
de pétalas de sangue
enchendo alvos lençóes,
como o sol a esvair-se, á tarde, no occidente,
numa ultima hemoptyse, o azul resplandecente
tingindo de arrebóes.
Ao velho Campo-Santo,
dentro em pouco,
levei, saudoso, em pranto
e louco,
louco de desespero, os seus restos mortaes,
como quem acompanha, ao declinar da vida,
os proprios funeraes
de todos os seus sonhos!...
Revendo, hoje, esta casa, em trevas escondida,
onde, em moço,
passei momentos tão risonhos,
ao vêr este silente e tétrico destroço
de húmidos paredões e negras salas frias,
muito cheias
de môfo e teias
longas, finas,
do carunchoso tecto ao esburacado chão,
acredito estar vendo as lúgubres ruinas
do meu dilacerado e pobre coração!...

ARIPIO FORTES

O "Velho", uma das fantasias mais antigas, em um dos seus passos carcteristicos.

O Zé Pereira

O Carnaval na vida politica e social da cidade

A evolução da scenographia e a decadencia da Critica — O espirito carnavalesco do povo observado pelas suas canções — Recordando os tempos do limão de cheiro e o primitivismo dos cordões — Notas interessantes para um estudo completo do carnaval no Rio

Por TERRA DE SENNA

A CHRONICA do Carnaval no Rio...

Quantas paginas interessantes, vivas, plenas de humor, de sentimento e de psychologia não escreverá quem se dispuzer a estudar esse periodo de loucura absoluta nas suas origens, na sua influencia sobre a actividade, ou melhor sobre a realidade brasileira?

Obra notavel será essa, sem duvida, porque definirá o caracter do carioca mais, muito mais, que todos os estudos de Oliveira Vianna e tantos outros sociologos de maior ou menor estructura mental.

A politica, as letras, as artes, a sciencia, o amor e a sociologia têm encontrado no Carnaval o seu maior commentador.

E um trabalho que recorde todas as suas phases brilhantes, mostrará aos estudiosos um panorama completo da nossa vida, nos seus variados aspectos, tragicos ou burlescos, emocionaes ou comicos.

Não caberá, portanto, a esta simples chronica, a missão heroica de reviver ao carioca o que tem sido a sua maior festa.

Basta que accentuemos a sua constante evolução, não diremos no seu espirito propriamente carnavalesco, mas sim no que diz respeito á maneira de realizar a festa maxima.

E si affirmamos que não evoluimos no "espirito carnavalesco" é porque continuamos integralmente foliões. Na vida como na morte. Sacrificando tudo pelo Carnaval: saude, dinheiro, paz conjugal. Já assim o fizeram nossos bisavós.

Não nos abate o animo a morte de um parente, desde porém que elle se vá depois do Carnaval. Mas, si por um injustificavel desatino da fatalidade o doente tem os seus males aggravados antes do Carnaval, não raras são as expressões cheias de amargor e desalento.

— Qual! Vóvó não dura muito! Que carnaval vou eu passar, meu Deus!

Ah! Mas não ficarei aqui, no carnaval, não! Vou para a fazenda de titio, vou para o meio do matto! Ao menos lá não ouvirei nenhum rumor de Carnaval! Isso não quer dizer que a netinha, não sinta a morte da avó. O que não a impede de chorar tambem a impossibilidade de gritar, de dansar e de pular no meio da rua, esquecida mais da sua propria vida que da morte do parente querido...

Aliás, essa questão de morte têm para o carnavalesco authentico a importancia de uma daquellas mascaras antigas — uma caveira, um lençol campainha badalando incessante pelas ruas, levando o susto ás creanças medrosas e o terror dos grandes superticiosos.

E' de hontem o caso dos dois carnavaes. Data de 1912. Precisamente ás vesperas do Carnaval fallecêra o Barão do Rio Branco. Luto official. Um enterro sumptuoso. A alma do carioca, solidaria com a dôr do governo, acompanhou a pé o corpo do grande estadista ao cemiterio, por entre os combustores cobertos de crepes...

Um espectaculo de uma belleza excepcional e accentuado civismo.

Acreditou o governo na desolação popular. E o Carnaval foi adiado para Abril.

Pois bem: chegado o Carnaval determinado pelo Calendario, o povo não respeita a sua propria dor. Veio para a rua. Brincou e cantou.

Mais tarde, em abril, gosou com o mesmo enthusiasmo de sempre, o seu segundo Carnaval... Mais eloquente é o episodio do Carnaval de 1876. Achava-se a cidade sob a tortura da febre amarella que irrompêra naquelle anno com inaudita violencia.

A morte ceifava diariamente centenas de vidas. Lagrimas e desespero em innumeros lares.

Nas ruas, de momento a momento, os enterros cruzavam-se com os carros enfeitados.

E o povo, parecendo alheio a tanta desgraça, divertiu-se de tal forma que um chronista da época, d. Beltrano, da "Revista Illustrada", o então prestigioso periodico de Angelo Agostini, commentou, com uma certa revolta, a attitude carnavalesca do carioca:

Decididamente eu não me posso occupar nesta occasião de descrever festejos e divertimentos. Estou como o soldado de que já lhes falei: a gravata de couro tolhe-me de ingerir livremente o meu feijão de boia.

E sabem qual é nesta occasião o meu feijão de boia? E' o aperto que sinto nalma, é a magua que me confrange o coração de ver nos mesmos jornaes onde se liam programmas de festejos e folias, na seguinte columna, na mesma pagina, uma pavorosa relação de obitos!"

Isso em 1876. No decorrer desses 58 annos o espirito do nosso povo tem continuado intangivel, coheso, em torno do ideal unico: Carnaval!

Qundo as batalhas eram mesm. de lança-perfumes (aspecto da avenida em 1916)

O CARNAVAL NOS TEMPOS DA RUA DO OUVIDOR

E lá vem elle, o Carnaval, na sua marcha progressiva! Ainda ha quem recorde os carnavaes dos outros tempos, dos tempos em que todo o movimento convergia para a rua do Ouvidor.

Predominio do limão de cheiro... Mas entre os elegantes. Os mais pobres brincavam de esguicho! E era de ver-se em cada esquina de rua uma tina cheia dagua para que os foliões enchessem as suas bombas e molhassem carnavalescamente os transeuntes...

Ahi estão ainda as gravuras de Debret e os desenhos de Agostini e Bordallo...

E ninguem temia a grippe e muito menos a policia, com as circulares ameaçadoras, porque, segundo affirmam os sobreviventes, todas essas violencias eram feitas com um certo respeito e sem as licenciosidades das batalhas de confetti dos nossos dias.

O CARNAVAL DE 1888

Foi um dos mais animados do segundo Imperio.

Anno da abolição, realizou-se o Carnaval sob a egide da campanha civica que vinha desde a lei do ventre livre empolgando a opinião.

No Carnaval de 1888 trouxe os Democraticos uma apotheóse á Abolição, que provocou os mais enthusiasticos applausos da multidão que se comprimia na rua do Ouvidor.

Procurando nos Democraticos alguns dados sobre o carnaval que antecipou a extincção da escravatura, obtivemos da gentileza captivante dos seus actuaes directores, srs. Ernesto Ribeiro e Octavio Gigante as informações transcriptas abaixo.

A tarde estava ameaçadora. Nuvens negras, em tumulto, prognosticavam o aguaceiro classico das terça-feiras gordas. Mas o povo não abandonou um momento, siquer, da então principal rua da cidade, aguardando anciosamente a passagem dos prestitos.

E vejamos agora como desfilaram os veteranos carnavalescos:

A commissão de frente de paletot preto e calças brancas era seguida de seis clarins e uma banda de Musica de 24 figuras.

O primeiro carro era uma allegoria indiana, toda em ouro e prata, de effeito deslumbrante e acompanhado de luxuosa guarda-de-honra.

Foi nesse perstito que se fez a primeira allusão á Imprensa e seus annuncios, num carro de critica bem arranjado e onde se liam a respeito os seguintes versos:

E' bello o artigo de fundo
Por bôa penna lançado,
Um grande artigo inspirado
Por bôa literatura!
Mas não ha nada tão sábio,
Tão nobre, que tal bem traga,
Como é a materia paga
Quando se tem com fartura.

Outros carros allegoricos, entre os quaes se destacavam "O amor domando as féras" "Estrella polar" vivamente applaudidos. Predominavam, entretanto, no prestito desse anno dos Democraticos os carros de criticas: "O puxa-puxa da Camara Municipal", "Os acontecimentos de Campos", "O Congresso da Lavoura", "A questão Medica" "A Festa do jubileu" "Testamento da Biblia", com a distribuição das seguintes quadras:

Um testamento e legados
Tem tanta sciencia e arte
Que os herdeiros e letrados
Discutem a bacamarte.

A nossa provedoria
A's folhas de testamento
De *provards* provaria?
Que cabeças, que talento!

Pagina evocadora de Raul: as fantasias dos carnavaes antigos...

Quando chegar a partilha
Em sendo a vez do formal
Ninguem mais herança pilha,
Foi tudo para o jornal

Do Custodio entre os herdeiros
Quaes serão os mais felizes?
A herdar foram primeiros
Os escrivães e os juizes...

OS PRESTITOS DOS CARNAVAES DE HOJE

Inaugurada em 1904 a Avenida Central, hoje Rio Branco, perdeu a rua do Ouvidor a sua prerogativa social de principal arteria da cidade.

Essa substituição influiu de certa forma na organisação dos prestitos.

Mas, quanto ás dimensões dos carros. Ganharam em extensão, machinaria e illuminação.

A concepção manteve-se ainda por muito tempo sem qualquer traço de originalidade, variando entre as scenas orientaes e os pagodes chinezes...

Só nestes tres ultimos annos a concepção carnavalesca tem voltado os olhos para os motivos brasileiros.

Destes é justo destacar-se a allegoria ao "Guarany", apresentada por Modestino Kanto e Colomb no prestito dos Democraticos, em 1929.

Tambem André Vento, o saudoso pintor que todos nós admiravamos, emprestou aos prestitos dos Fenianos um cunho novo e pessoal, fazendo viver na pintura das "pastas" dos seus carros toda a pujança da sua tendencia decorativa.

Sómente a critica decahiu vertiginosamente.

As causas determinantes do phenomeno?

O ambiente politico em que, de algum tempo a esta parte, nos vimos debatendo.

A compressão velada, a censura inhabil, vendo em cada carro de critica um perigo para as instituições republicanas, oppõe ao senso humoristico dos carnavalescos de hoje um entrave ás suas manifestações de alegria suggeridas pelos actos impensados dos administradores mal orientados.

Assim, pois, os perstitos de hoje valem pelas suas allegorias, pelo fulgor das suas luzes, e pelo contorno das suas esculpturas.

Quanto ao espirito, morreu com o palhaço, com o "clown" e com o "Você me conhece?" do irreverente dominó...

OS "GRUPOS", OS SEUS INDIOS, E AS SUAS CANÇÕES

O carnaval das ruas... já foi mais interessante, mais divertido, mais pittoresco.

Naquelle tempo o samba não havia descido ainda dos morros.

Mas havia mais lyrismo naquellas cantigas, lyrismo simples, sem gyria, sem mulatas, sem bambas, nem facadas passionaes.

Cantavam, assim os da "Rosa de Ouro", sociedade essa de raro prestigio em Villa Izabel:

— Bella morena, onde vaes?
— Vou passear!
Vou ver a Rosa no Jardim
Para regar!

E o côro respondia:

As folhas della
São brilhantinas
E são regadas
Com as aguas crystallinas!

Villa Izabel cantava ainda com a "Estrella de Ouro", cuja canção official era de certa forma original:

Chô! Chô!
O' minha flor
Si estás na ponta
Venha me buscar
Eu sou a Estrella, (bis)
Que está no céo
A brilhar!

A "Lyra do Povo" não tinha menor prestigio. E os versos das suas canções eram feitos pelos melhores versejadores do bairro, dentre os quaes se destacava o "Mesquita" que já naquelle tempo, em 1905, publicava uns sonetos na pagina literaria do "O Malho", sob os auspicios do dr. Camberhy Pitanga:

A canção da "Lyra do Povo" dizia assim:

Bella Morena
Chega á janella
Chega á janella
O' minha flor,
Vem ver a lyra
Como delira
Como suspira
Por ti, meu amor

Em 1910 existiam em Bemfica alguns grupos carnavalescos, com os seus indios, os seus reis, seus principes e suas rainhas.

O "leader" era o "Grupo Carnavalesco Caprichosos de Bemfica, farto de recursos mas pobre de poetas:

"Adeus, bella Morena,
Que me faz chorar!
Caprichosos de Bemfica
O' Morena,
São os primeiros do logar."

E que orgulho na côr do panno!

Para elles, adeptos do Club dos Fenianos, o encarnado e o branco representavam as côres mais lindas deste mundo::

Yayá chega á janella
Vem vêr a cor do panno
E' encarnado e branco
A côr dos Fenianos!

Ou então esta quadra, logo após a inauguração da Avenida:

— "Aonde vaes Caprichosos?
Aonde vaes passear?
— Vou á Avenida Central
Festejar o Carnaval

A "Flôr do Andarahy" não era excessivamente lyrica.
Limitava-se a gritar:

Bôa noite, yoyô
Bôa noite, yayá
A "For do Andarahy
Sahiu p'ra passear!

As "Parasitas do Amor"... Nome suggestivo... E as pequenas tambem... A poesia das "Parasitas" era pernostica:

"Linda flor do Manacá
Resedá
No reinado das flores
Tem primores
As papoulas do Japão
Têm união
As Parasitas do Amor
Tem candor, tem candor..."

Mais tarde brilharam outras sociedades mais fortes: Ameno Resedá, Kananga do Japão, Flor do Abacate, Arrepiados, Alliança, Caprichosos da Estopa e muitos outros. Mais luxo. Mais esplendor de conjuncto.

Certo os cordões antigos apresentavam ricas fantasias de indios, velhos e reis, as quaes importavam em mais de quatrocentos mil réis o que, naquella tempo, constituia uma verdadeira fortuna.

Carnaval de 1914 — Aspecto do corso: o Moura

Os ranchos actuaes, porém, escolhendo motivos historicos para a concepção dos seus carnavaes, são forçados a despezas enormes com a indumentaria.

Mostrou-nos um dia o velho Trajano, da "Flor do Abacate" o sacrificio de toda a ordem que a organisação de um carnaval externo exigia de todos os socios.

E levou-nos a ver nos "ateliers" da sociedade a qualidade das sedas adquiridas para o guarda-roupa.

Os ensaios de um desses ranchos são feitos com absoluto rigor e invulgar disciplina.

Não ha discussões, nem protestos. Respeito. Ordem. A um olhar do velho mestre-Fagundes, musico reformado da Policia Militar todos se calam. E o maestro Fagundes, batuta em em punho, vae buscar lá no fundo da sala a pastora que deu uma nota fóra de si...

Mais rigor que um ensaio de qualquer companhia de revistas ou de um grande elenco nacional de opera...

E, convém accentuar, as canções dos ranchos não se reduzem ás simples quadras dos "cordões" antigos.

São verdadeiros hymnos, aproveitando marchas de bandas marciaes.

"Quando a luz do sol
No arrebol
Nos vem annunciar
A canção de luz
Em nossas almas
Vem irradiar
Meiga seducção.
A fantasia
Vem á nossa alma dar
Quanta poesia
Nos vem encher
O coração".

De qualquer fórma o Carnaval dos pequenos grupos ou sociedades evoluiu e muito.

Pelo menos o sentido historico e o sentimento civico predominam, o que não deixa de trazer um certo cunho de utilidade, aos seus proprios associados.

Com os cordões desappareceram os estandartes expostos, os quaes eram retirados das vitrines no sabbado de Carnaval.

Hoje, a instituição do "dia dos ranchos" prejudica em grande parte o desfile, que, se estendendo pela noite afóra, torna-o exaustivo, restringindo a uma só noite todo o resultado pratico de um grande sacrificio.

O CARNAVAL NO THEATRO

A classica entrada dos grandes clubs appareceu pela primeira vez em 1906, na revista de Bastos Tigre e João Phoca — "O Maxixe".

Foi quando surgiu o "Vem cá Mulata", do maestro Archimedes de Oliveira, contra mestre da banda do Corpo de Bombeiros.

O "Vem cá Mulata" era o numero de entrada dos "Democraticos" e foi, naquelle anno, a musica que mais se popularizou.

Vale a pena, nessa rapida chronica do Carnaval do Rio, reproduzir alguns dos "cumplets" da referida revista:

Democraticos

Elle
Os Democraticos
Ella
Gente jovial
Elle
Somos fanaticos
Ella
Do Carnaval.

Os dois

Do povo os vivas
Nós recolhemos
De nós captivas
Elle
Almas fazemos
Vem cá mulata
Ella
Não vou lá não
Sou democrata
De coração.

Os dois

Ao povo damos
Sempre alegria
E batalhamos
Pela folia
Não receiamos
Nos sair mal
E a letra damos
No Carnaval!

Os "couplets" *Fenianos*:

Os alegres Fenianos
De Momo fieis amigos
Do seu valor sempre ufanos
Jámais temeram perigos.
E da gloria pelo trilho
Seus bellos prestitos são
Quaes luzes de estranho brilho
Do povo no coração.

Côro

Tenha a folia gloria eternal
Viva a alegria do Carnaval
Que ao vir do sol

Se esconda a lua
Os Fenianos vão para a rua.

Os "couplets *dos Tenentes do Diabo*.

Somos os Tenentes
Os campeões valentes
Deste Carnaval
Sem rival
Da batalha após
Conquistamos nós
Gloria singular
E sem par.
Phenix renascida
Damos nossa vida
Pelo Carnaval
Immortal,
Para da victoria
Louros mil de gloria
Sem deixar murchar
Sempre conservar.

Côro.

Marchemos, lutemos, valentes
Sem cançar
Sem temer,
Sim, que do Diabo os Tenentes
Sem rivaes
Devem ser

Marchemos garbosos, contentes,
Sem cançar,
Sem temer,
A rir, a cantar a lutar
Com valor
Corações
Vamos nós conquistar.

A entrada dos clubs em scena provocava sempre o enthusiasmo da platéa, cuja opinião se dividia.

E de tal fórma que, certa vez, uma das nossas mais queridas actrizes, que interpretava os Fenianos, irritada com a platéa teve um gesto inesperado que provocou protestos do publico e da imprensa.

O caso, porém, não teve maiores consequencias: excessos de Carnaval...

AS CANÇÕES POLITICAS NO CARNAVAL

A irreverencia popular que, nos tempos do Imperio e nos primeiros vinte annos da Republica se condensava nos carros de critica, começou a ser exercida pela canção em 1909, approximadamente, com a candidatura Hermes.

Foi precisamente quando appareceu o termo "pegar na chaleira", que a canção da rua passou a dominar:

Yayá me deixa.
Subir esta ladeira
Eu sou do grupo
do "Pega na chaleira".

A ladeira era a do Morro da Graça onde pontificava Pinheiro Machado...

Mais tarde, em 1915, a canção politica voltava sem o "controle" da policia, ridicularizando o marechal Hermes e a sua acção no quatriennio de 1910 a 1914.

Em 1922 o maestro Freire Junior popularizou o seu Ai seu "Mé".

"O povo só quer a goiabada campista
Rolinha desista
Abaixa essa crista.
Embora se faça uma bernarda
A cacête
Não vaes ao Cattete
Não vaes ao Cattete.

Ai, seu Mé,
Ai, seu Mé,
Lá no palacio das Aguias
Seu Mé
Não has de pôr o pé!

O resultado é que o seu Mé foi

Baile á fantazia nos tempos actuaes (quadro de Gilberto Trompowski)

"Duas bahianas" (Gilberto Trompowski)

para o Cattete e o maestro Freire Junior teve de explicar mais tarde á policia as razões da sua irreverencia.

Em 1930 surge a candidatura do sr. Julio Prestes.

Com a experiencia do "Ai, seu Mé", Freire Junior fez a sua canção de Carnaval, mas desta vez exaltando a candidatura bafejada pelo governo:

Seu Julinho vem
Seu Julinho vem...

Seu Julinho, porém, não veiu e o nosso Freire, mais uma vez, foi dar contas á policia da sua pilheria contra a candidatura da Alliança Liberal.

Coisas do destino... Dahi para cá cessaram as irreverencias contra as personalidades politicas.

As poucas que appareceram são calmas, medrosas, veladas de que o "Tenha calma, gêgê" é optimo exemplo e o "Ha uma forte corrente", deste anno, onde já encontraram uma allusão ao sr. Antonio Carlos, é uma affirmação...

OS MASCARAS E OS TYPOS QUE MORRERAM

Os mascaras avulsos, que traziam á cidade tão interessante aspecto, desappareceram.

Não ha mais o som dos guisos dos dominós, dos "clowns" e dos palhaços.

E com elles lá se foi tambem o Zé Pereira, substituido pela "cuica".

A historia do Zé Pereira...

Um dia o sr. José Parreiras, açougueiro na rua dos Latoeiros, fez annos.

Reuniu em casa uns amigos.

Comeram e beberam. Talvez tivessem bebido de mais.

O facto é que, terminado o almoço, elles saíram para a rua em grande algazarra, trazendo o "seu" Parreiras um bombo, no couro do qual batia forte e desesperadamente.

Ao vel-o gordo e suarento, o povo começou a gritar, achando graça na figura burlesca do alvareiro:

— Olha, o "Zé Parreiras"! Olha o "Zé Parreiras"!

Outros populares entenderam Zé Pereira e dahi a instituição do Zé Pereira nos carnavaes do Rio.

* * *

CINZAS...

Tudo passa...

E' a velha philosophia, de todos os tempos, de todos os povos...

Só o Carnaval do Rio não passou. Resiste ainda á acção do tempo. Porque elle se renova de momento a momento.

Passou do esguicho, dos banhos á força, em tinas cheias dagua, á bisnaga, ao lança perfume, hoje tambem em franco desuso.

Transformou-se o Carnaval sob todos os seus aspectos.

O Carnaval é hoje uma perturbadora realidade. Não ha mais fantasias. As mascaras ficam para os dias communs.

E os bailes á fantasia só tem de Carnaval a liberdade de cantar, gritar e pular. Os "cordões" substituiram, nos bailes, as dansas elegantes e os maxixes voluptuosos.

Será mais divertido assim?

Talvez não. Menos lyrico, sim. Menos romantico. Porque todos "se conhecem".

A tragedia de Pierrot á procura da sua Colombina desappareceu para sempre.

Hoje as tragedias são policiaes por que os Arlequins estão tambem sem mascara e é facil, portanto, ao sanguinolento Pierrot encontral-o e reconhecel-o á saida do baile, ou no dia seguinte alvoroçando pacatamente no Automatico ou na "Rotisserie"...

Mas, coração á larga! Momo está ahi, na figura gorda e risonha do nosso Momes, que por signal não é o Zé Pereira de Momes.

Hoje o Carnaval está officializado. E' funccionario publico.

Conferencia com o interventor e é recebido em carro á Dumont. E é pena. Porque carnaval officializado é um symptoma alarmante para o espirito carnavalesco do nosso povo. Será isso Evolução?

Em todo caso confiemos no futuro. O futuro a Deus pertence. E Momo não deixa de ser Deus, capaz, portanto, de se livrar por si só da sua officialização...

Mas, repetimos, corações á larga!

Evohé! Terminemos esta chronica evocadora dos carnavaes de outr'ora, onde havia mais graça, mais liberdade de critica, mais fantasias, mais carnaval! Está na hora como diz o samba, de se virar "pangaio" no meio deste povoréu...

TERRA DE SENNA

A LUA VEIU VER

MARCHA

Irmãos Valença — Adaptação de Ary Barroso

A lua veio ver
uma não pôde espiar,
porque a nuvem
não deixou ella passar.

I

Você ficou pensando,
porque certa vez na praia,
um beijo eu lhe roubando,
você quasi que desmaia...
Passou-se o segredinho
e nem mesmo a lua viu,
que bem devagarinho,
entre o céo e o mar, surgiu.

II

Você nunca mais veiu
n'outra noite de luar,
dar commigo um passeio
pela praia á beira mar...
Meu amor, venha agora,
venha de novo outra vez,
que a lua foi-se embora
e só volta para o mez.

"TYPO 7"

MARCHA DE COTAÇÃO

da parceria de Antonio Nassara e Alberto Ribeiro

(Côro)

Emquanto eu tiver
Olhos pra enxergar,
Bocca pra gritar
Hei de ter opinião
Não é qualquer mulher
Que consegue dominar
Meu coração.

1.º

O typo louro
Vale um thesouro (Bis)
Mas perto do moreno
É pequeno.

2.º

O typo ruivo
Não dá futuro
E' capital parado
Que não rende juro. (Bis)

3.º

O typo claro
E' muito raro
Mas vende muito pouco
Porque custa caro.

HA UMA FORTE CORRENTE CONTRA VOCÊ

MARCHA

Letra de Orestes Barbosa — Musica de Francisco Alves

Ha uma forte corrente contra você
Tome cuidado
Que o seu visinho do lado
Já anda desconfiado
E você sabe porque...

Se você continuar
a viver desta maneira,
vae dar muito que falar!
Todo o mundo já murmura,
que a corrente neste caso,
é aquella creatura...

Não se faça de innocente,
pois eu leio nos seus olhos
muito medo da corrente.
Coisa assim, eu nunca vi...
Qualquer dia distraido
vaes falar mesmo de ti.

HISTORIA... DO BRASIL

MARCHA

(Lamartine Babo)

Quem foi que inventou o Brasil?
Foi seu Cabral... Foi seu Cabral!
No dia 21 de Abril...
Dois mezes depois do Carnaval.

1.a parte

Depois,
Cecy amou Pery
Pery beijou Cecy
Ao som...
Ao som do Guarany!...
Do Guarany ao guaraná,
Surgiu a feijoada,
E mais tarde o parati...

2.a parte

Depois
Cecy
Virou Yayá...
Pery
Virou Yôyô.
De lá p'ra cá
Passou-se o tempo da Vôvó
Quem manda é a Severa
E o cavallo Mossoró.

AMNISTIA

Letra e musica de Ary Barroso

Amnistia!
Amnistia!
Nos tres dias de folia
"seu dotô"
não faça isso, por favor
Na prisão,
basta só meu coração.

Passa a vida no batente
ali renta
somente
por que o trabalho é natural
Seu dotô quero ir simbora
é hora
Já fóra
começou minha festa, o carnaval

Meu amor "tá" me esperando
chorando
passando
um pierrot que comprei a prestação.
"Seu dotô" por piedade.
E' maldade
esta grade
separar de mim, o meu coração.

OLHA A DIREITA

MARCHA

(Assis Valente)

(Olha a direita!)
(Olha a direita!)
Bis (Um olhar faz a gente soffrer
(é melhor não olhar pra não ver

Vivo pensando
Vendo você
andando assim contra mão
Me faz lembrar
um caminhão
que não tem mais direcção
Você devia se recolher
pra não dar cabeçada
é bem melhor
desapparecer,
viver assim não vale nada!

VOCÊ POR EXEMPLO

MARCHA

(Noel Rosa)

I

Ha muita gente que apesar do pince-nez
Passa por nós... dá esbarrão e não nos vê...
Anda depressa, mas vae sempre com [atraso,
Você por exemplo...
Você por exemplo...
Está neste caso!
Ha muitos santos no mundo
Que vivem fóra do templo
Santos de olhar bem profundo
Você por exemplo...
Você por exemplo...

II

Quanto barbado, que não paga o engraxate
Muda de casa e deixa mudo o alfaiate,
Quanto barbado, que jejua mais que [Gandhi,
Você por exemplo!...
Você por exemplo!...
Não tem barba grande

III

Ha muita gente que se sabe dar palpite...
Pois tem cabeça, mas já teve meningite
E muita gente que vive bem sem um [pulmão...
Você por exemplo!...
Você por exemplo!...
Não tem coração!

A HORA E' BOA

MARCHA

(Mazinho-Alegrio)

ESTRIBILHO

A hora é boa pra virá "pangaio"
No meio desse povaréu
Pois olha só como as estrellas fazem
Cordão com a lua lá no céu.
No meu cordão tem muita loura e [morena

E tem tanta mulatinha
Que é um horror (côro)
Pois todas ellas gostam muito da folia
Quando se fala em orgia
Ellas são do amor (côro)

Eu quero ver só a loura vae ser a rainha
Si não fôr a moreninha
Vae ser muito mal (côro)
Pois a morena não sendo oxigenada
Com que ser a destacada
Deste carnaval. (côro)

O ORVALHO VEM CAINDO

SAMBA

(Noel Rosa — Kid Pépe)

ESTRIBILHO

O orvalho vem caindo
Vae molhar o meu chapéo
E tambem vão sumindo
As estrellas lá no céo..
Tenho passado tão mal!
A minha cama é uma folha de jornal

Meu cortinado é o vasto céo de anil
E o meu despertador é o Guarda Civil
(Que o salario ainda não viu)
O meu chapéo vae de mal para peor
E o meu terno pertenceu a um defunto [maior
(Dez tostões no belchior)

A minha sopa não tem osso nem tem sal.
Si um dia passo bem, dois e tres passo [mal
(Isto é muito natural)

A minha terra dá banana e aipim
Meu trabalho é achar quem descasque [para mim
(Vivo triste mesmo assim)

ABRE A BOCA E FECHA OS OLHOS

Samba de Assis Valente

Abre a boca e fecha os olhos
que eu quero te beijar
com a boca bem aberta
os beijos vão, que eu sei
direitinho ao coração.

O beijo é um bon-bon
que a amizade fabricou
a sonhar!
por isso o beijo tem o seu valor.
Beijar é ter um sonho de amor

(Abre a boca e fecha os olhos)

Roubei um beijo teu
só porque eu não sabia
o sabor
depois tão arrependido chorei..
Perdoa amor o beijo que roubei!

(Abre a boca e fecha os olhos)

ESTRELLA DA MANHÃ

SAMBA

Letra de Noel Rosa — Musica de Ary Barroso

Côro (bis)

A estrella da manhã
Quando brilha na amplidão,
Faz lembrar uma saudade
Que guardei no coração.

GRAPHOLOGIA

MME. IGNEZ VELASCO

CAMURÇA — Herval — Actividade febril, amparada por grande força de vontade e tenacidade. Profundamente leal e franco, as affeições se enraizam em seu coração, estando sempre prompto ao sacrificio, pelo ente amado. Apurado senso artistico e meticulosidade em tudo o que faz.

SERENA — (Herval) — Letrinha original, demonstrando uma natureza viva, uma imaginação fertil, uma emotividade excessiva e uma affabilidade constante. Alguma vaidade, talvez, pela comprehensão do proprio valor.

ZALY — (Herval) — O traço caracteristico de sua personalidade é a sinceridade em suas manifestações. Natureza delicada, altiva e digna. Intelligencia clara e com capacidade para grandes discernimentos.

ALDINHA — Caracter desprovido de orgulho ou egoismo. São firmes e leaes os seus sentimentos affectivos. Sensibilidade apurada, vivacidade de espirito e muita emotividade.

MORENA DA MONTANHA — O conjuncto dos traços de sua letra denuncia finura de espirito, vontade habil e bem orientada, intelligencia desenvolvida e fortaleza dos instinctos sensuaes.

BRIDG — (Bello Horizonte) — Tão pouco escreveu, que torna-se impossivel fazer o estudo solicitado.

JULIETA COSTA — Sua graphia calma, natural, define um temperamento sereno terno e sentimental, mantendo sensatamente o equilibrio entre o cerebro e o coração. A natureza favoreceu-a de modo amplo e generoso, apresentando qualidades de real attracção. Na maneira de assignar o nome vê-se amor as artes e desejo de independencia.

ETTEVY — Sua graphia é o expoente de um temperamento essencialmente amoroso, sensivel, e delicado. E' generosa, franca, leal, com um coração cheio de nobres sentimentos. Não se entrega ao exaggero das paixões e o seu caracter é justo e bem equilibrado.

CATHARINA II — Graphia de pequenas dimensões indicadora de um espirito vivo, lantejoulante, sempre expansivo e alegre. Imaginação fecunda, muita sagacidade e intelligencia desenvolvida.

OCTAMARI — O dom da observação, a perspicacia e o senso critico, são os grandes predicados do seu espirito. No seu cerebro bem equilibrado, as idéas se encadeiam com naturalidade. Seu caracter que é bom, age sempre com justiça e decisão.

MONTANHEZ — (Passa Quatro) — Sua letra deveras original e caprichosa suggere uma natureza affectada com a preoccupação de causar effeito. Será que o seu espirito permaneceu infantil? Accentuada vaidade e grande reserva, são os caracteristicos mais fortes do seu caracter.

ALIX — (Friburgo) — Em seu temperamento predominam os sentimentos affectivos. Possue todas as grandes qualidades de um caracter elevado. Suas idéas são progressistas, visando o proprio aperfeiçoamento. Espirito tolerante, expontaneo e natural.

MADEMOISELLE SINCE'RE — Seria bom o seu caracter, se não fosse o pronunciado egoismo. Ha certa contradicção no seu temperamento. Embóra tratavel e delicada, tem momentos de retrahimento e melancolia. Instinctos sensuaes fórtes e vontade imperiosa.

JOHMING — Natureza desdenhosa, meticulosa e observadora. Os cortes dos tt, demonstram reserva, impaciencia e desconfiança. Não é muito communicativa e possue certo orgulho intimo. A base do seu caracter, é a reflexão.

LORD — A sua graphia cheia de complicações inuteis, é de difficil julgamento. Define pouca concatenação nas idéas, e vulgaridade. Deve ser muito obstinado nos desejos, com rapidas crises colericas, oriunda de caprichos autoritarios.

M. J. S. F. — (Icarahy) — O seu temperamento é romantico, amoroso, sensivel e delicado. Espirito profundamente perspicaz, mas cheio de duvidas e incertezas. Alma folgazã, avida de affectos, amena e terna.

LUIZ DE LUCCA — (S. Paulo) — Rogo renovar a consulta, escrevendo em papel sem pauta.

MARIA WALESKA — (Cachoeira de Itapemirim) — Sua letrinha demonstra um espirito crepitante, chico de expansão e naturalidade. Sincera, leal, dedicada e constante, possue talento, bondade e calma, auxiliados por uma esmerada educação.

DELICIOSA — (Nictheroy) — Graphia reveladôra de iniciativa, firmeza e traços de altruismo. Intelligencia lucida, sabendo della se aproveitar. Genio forte, attitudes dominantes alliadas á um amôr proprio excessivo.

CLARK GABLE 13 — (Petropolis) — Intelligencia aguda, gosto pela oratoria, actividade e amôr aos grandes idéaes. Sua imaginação é ardente, exaltada, facil de se enthusiasmar, tendo optimas inspirações. Temperamento solido, de instinctos normaes perfeitamente definidos.

INOR — (Minas) — Ha em seu espirito uma franqueza extrema, natural, e o seu raciocinio é feito de calma e simplicidade. A grande liberalidade, é o mais accentuado caracteristico do seu caracter. Bastante crente e optimista, está sempre disposta a considerar os acontecimentos, sob o aspecto mais favoravel.

RISA — Natureza caprichosa, voluvel e ambiciosa. Espirito fantasista, cerebro agitado, onde as idéas se encadeiam sem precisão, não chegando á conclusões acertadas. Suas impressões são variaveis. Genio irritado e de perenne máo humor.

CONDOR — As letras como a sua occultam uma natureza despotica, aggressiva e preprotente. Caracter orgulhoso, arrebatado e pouco justo nos seus julgamentos. Alma subjugada pelo lado material da vida.

OTANER — (Vassouras) — Sua letra retrata um temperamento activo, revestindo a sua acção de rapidez, ao impulso dos pensamentos e impressões. O que mais realça em seu caracter é a tenacidade e a constancia. E' methodico, economico e propenso á ordem. Tem um espirito de iniciativa e inclinação para o exercicio da autoridade.

MARGARIDA DO PRADO — (Minas) — Bondade natural, grande facilidade de assimilação, penetração espiritual e inclinação para a deducção. Natureza sensivel, delicada, indulgente e sociavel. Nobreza de caracter.

NANY — Ha em seu coração um verdadeiro thesouro de bondade, entregando-se inteiramente nos impulsos sentimento e da inspiração. Natureza alegre, jovial e expansiva. Deixa-se influenciar pela opinião alheia, crente de que possuam a sua grande sinceridade. Prende-se com muita emoção, ás lembranças do passado.

CAIPIRA — Seu espirito está por demais preso ás preoccupações de ordem material. Caracter vaidoso, incoherente e dissimulado. Sentindo desejo de se distinguir do commum dos mortaes adopta uma attitude desdenhosa, fria e ironica. Muita mordacidade, nervosismo e ambição. No momento de escrever, estava sob á impressão de desgosto, desillusão ou coléra.

ALMA EM DELIRIO — (Paracatu) — Além do pouco que escreveu, torna-se impossivel o exame de sua letra, por ter escripto em papel pautado.

SUZUKY — (Petropolis) — Graphia reveladôra de pronunciada generosidade, delicadeza no trato e constancia nas amizades. Natureza muito sonhadôra, embóra bem equilibrada e cheia de força de vontade, para lhe conter as demasias. Caracter definido por grande firmeza e abnegação.

JOACER DE SOUZA — Graphia em sua maior parte de letras dissociadas, indicadora de vontade habil, em que se misturam influencias de varias especies, sendo uma dellas, a que transparece em diplomacia e susceptibilidade. Força imaginativa, intelligencia culta, fortaleza de espirito e muita intuição.

MARCHINHA NUPCIAL

MARCHINHA

(Lamartine Babo)

Vou casar
Com "seu" Antonio Zé Maria
Na 3.ª Pretoria...
Elle é a flauta
Eu sou... o bandolim...
Blin... Blin... Blin...
Blin... Blin... Blin... Blin...

Côro

Tan... ta... ran... tan...
Quem bate ?
Tan... ta... ran... tan...
Quem bate ?
Com um cabo de uma flor ?
Tan... ta... ran... tan...
Já sei !
Tan... ta... ran... tan...
Já sei !
Deve ser o meu amor !...

Na Matriz
Da freguezia eu vou casar...
Ouço um sino a repicar..
Sino que bate
no meu coração
Blão... Blão... Blão... Blão...
Blão... Blão... Blão...

SE A LUA CONTASSE

(Giovanna Pascale)

O coronel Juca Sá, fazendeiro de Minas, teve que vir ao Rio, quinze dias antes do Carnaval, para ultimar um negocio.

Sua esposa, d. Sinhazinha pediu lhe que não se demorasse e que aproveitasse a occasião para dar um fim ao namoro do Totonio, o primogenito do casal, que fazia na Capital o seu curso de medicina e queria se casar com uma carioca. Para d. Sinhazinha que nunca saira da sua terra natal, uma mulher carioca era a verdadeira perdição.

— "Procura o Totonio, aconselha, fala na Juvencia que ainda espera por elle... Emfim você sabe.

E o coronel partiu. O filho foi esperal-o na estação e como não se viam havia dois annos foi um encontro effusivo, alegre.

— "Você está a mesma coisa, papae... nem parece a idade que tem... E mamãe?

— "Sua mãe continua ás voltas com os antigos achaques mas está forte... E você? Precisamos falar..."

— "Ora papae, tem tempo! você quando conhecel-a não fará mais opposição é um encanto...

— "Sua mãe, anda aborrecida, diz que você enganou a Juvencia que ella está ainda a sua espera.

Totonio riu-se divertido.

— "Ora papae, a Juvencia? nunca prometti nada a ella! Que tire essas caraminholas da cabeça!"

Totonio levou o coronel para o Palace Hotel.

— "Você nunca veio ao Rio. Precisa conhecer o que é bom...

Nos encontros seguintes o coronel oli irreductivel que o filho rompesse de uma vez ou se casaria sem o consentimento dos paes e que contasse dahi em deante só comsigo...

Negou-se até a conhecer a pequena. Totonio já desanimava, quando o Roberto seu intimo amigo vendo-o preoccupado disse-lhe:

— "Si queres, deixa por minha conta... quero apenas que me apresentes teu pae... valeu?"

O Roberto foi apresentado ao coronel e empregou para agradal-o toda a sua intelligencia e — porque não? — astucia. Mostrou-se insinuante, conquistou o velho. Totonio deixou-os a sós.

— "O coronel vae assistir a um Carnaval no Rio pela primeira vez?"

— "Não, sigo na quinta-feira, não fico para o Carnaval.."

— "Isso é até um crime coronel! Estar nessa adoravel terra e sair na vespera da sua melhor festa!"

O coronel confessou corando um pouco que sua esposa não approvaria a sua permanencia.

— "Ora, coronel, ella não precisa saber... Vejamos, hoje é segunda-feira, sabbado já estaremos em festa... passarei um telegramma assim: — "Seguirei com Totonio quarta-feira cinzas, motivo não poder nosso filho ir antes". Ella, como boa mãe que é, nem se lembrará de protestar, hein?

O coronel estava quasi rendido.

— "E depois o Totonio não vae, que vou dizer?"

— "Arranjaremos isso... deixe tudo por minha conta... e olha coronel para o senhor tomar gosto. Iremos hoje mesmo a um baile, daqui (e pegou a ponta da orelha com um olhar expressivo).

— "Estou velho e palavra tenho vergonha do filho..."

— "Elle nada saberá tambem..."

— "Você é o diabo, rapaz! Prompto venceu!"

Deste dia em deante foi um dansar sem fim. O Roberto, — que optimo companheiro — nem mesmo do par para o coronel se esqueceu, uma lourinha de olhos transparentes muito alegre e divertida.

E o coronel esqueceu tudo... d. Sinhazinha lá na sua fazenda, a Juvencia, o noivado do Totonio, os seus negocios...

Como pudera viver até então, sem conhecer a vida deliciosa das cidades? Logo pela manhã ainda na cama, o telephone chamava e ella, a lourinha, lhe dizia coisas tão ineditas, tão perturbadoras, que toda a sua resolução de fugir, de correr para a fazenda, se fundia como o gelo ao sol.

Sabbado de carnaval, logo depois da della, outra telephonema, agora do filho, supplicando-lhe que cedesse, que viesse ver a sua futura filha que já queria tanto bem a elle.

— "Não, Totonio, essas mulheres cariocas são terriveis! Nada disso, não quero!"

A noite, o Roberto veio e foram para o baile onde ella os esperava.

Foi uma noite sensacional. Nunca o Coronel se divertiu tanto! E volteava enlaçando aquella cintura flexivel e tina entontecido com o perfume daquella cabelleira dourada, emquanto cantava baixinho no seu ouvido:

— "Lourinha... lourinha!"

— "Você gostou disso, não?

— "Lourinha porque é você, [Diabinho!"

E riram.

Nessa noite, ao chegar ao Hotel, ás 4 horas da manhã, o Coronel teve a mais arrasadora das surpresas... Na sala do seu apartamento, encontrou Totonio e D. Sinhazinha. Parou na porta, chumbado, com um feitio desanimado. Mas o Roberto vinha atraz para salvar a situação.

— "Oh! que prazer então em conhecel-a, minha senhora. O Coronel não recebeu o seu telegramma, pois estava no escriptorio e só agora consegui arrancal-o de cima dos livros de contabilidade!

Por isso foi que lhe telegraphei para vir... trabalhava de mais... E para atravessarmos até aqui então, fomos envolvidos por um blocos, ahi! minha senhora que falta de respeito! Nem os cabellos brancos do Coronel respeitaram... E puxão p'ra cá, trompaço p'ra lá..."

D. Sinhazinha, sorria encantada. Beijou o marido. E depois das primeiras phrases do encontro Totonio tomou a palavra.

— "Papae, espero que você convença a Mamãe para consentir no meu casamento..."

— "Quem? Eu? Você está louco! Nunca! Nunca! ouviu? Nunca ou então já sabe, conto comsigo só..."

— "Mas meu Pae, você nem a conhece..."

Nesse momento o Roberto que discretamente se afastara começou a tamborilar no vidro da janella, cantando:

— Lourinha, lourinha..."

O Coronel olhou-o assustado, mas o Roberto impassivel, apenas mudou de musica.

"Si a lua contasse
Tudo que vê..."

e acompanhava fazendo um tregeito para o lado de d. Sinhazinha.

No silencio que se fez elle disse:

— "Desculpem, eu não sou da familia, não devo ser importuno... Peço licença para me retirar e antes disso permittam-me afiançar-lhes que essa moça de que o Totonio gosta não é nenhuma "lourinha" é a mais encantadora creatura que existe..."

E se retirou.

O que se seguiu, foi entre as quatro paredes do quarto. Na quarta-feira de cinzas, o casal, seguiu para a fazenda, deixando o Totonio noivo.

Na estação ao abraçar o Roberto, o Coronel, segredou-lhe:

— "Só sinto ter perdido o resto do carnaval... diga isso á lourinha...

Um marido impaciente

(DAY EDGAR)

O trem para na estação, e Alan Sheppard, de pé no corredor do ultimo carro, consultou o relogio. Verificou que eram exactamente 9.26, portanto o machinista do comboio, recebeu um elogio de Alan, coisa que reservava sómente para as pessôas que eram sempre pontuaes e efficientes.

Desceu no cáes. O carro em que viajára o deixou em frente á saida da estação. Na rua um auto o esperava.

Emquanto saia apressadamente perguntava a si mesmo, se sua esposa estaria já prompta para poder sair no mesmo minuto que parasse diante á porta de sua casa, como tinham combinado. Porem duvidava muito...

Sua mais recente prova de espirito de pontualidade, que animava seu marido, occorrera apenas a duas semanas. Dispunham-se a cear em casa de amigos e Edwina, depois de o fazer esperar durante sete minutos, no carro, ainda tivera a audacia de protestar com energia, porque elle tocára a buzina varias vezes.

— Verás... dissera ella, em tom ameaçador; se fizer outra vez tanto barulho com esta buzina garanto-te que saberei vingar-me; não terminarei meu toilette e descerei assim como estiver...

A ameaça não lhe fizera effeito e agora mesmo esta lembrança provocara-lhe um sorriso entre indulgencia e ironico, emquanto continuava imprimindo ao carro uma velocidade singular atravez do sinuoso caminho.

Antes de tomar o trem telephonára á sua esposa e esta não estava em casa, deixára o recado com a creada, dando lhe as instrucções precisas, isto é, que a senhora estivesse perfeitamente prompta para tomar o carro, sem perder tempo, pois estaria ahi ás 9.34 justas, e um rapido olhar em seu relogio o informou que estava na hora. Parou o carro, desceu com sua maleta e quasi correndo entrou em casa.

Não viu Edwina no "hall", onde julgava encontral-a, nem tão pouco estava na sala.

— Edwina!... gritou. Estás prompta?...

— Olá! Alan!... Descerei em um minuto...

— Não estás vestida?

— Quasi...

— Esperar-te-ei fóra, no carro...

Saiu, mostrando em suas maneiras, que tomara uma resolução. Installou-se no carro novamente e esperou um minuto; depois tocou tres vezes a buzina com toda força.

No mesmo instante Edwina appareceu á janella e inclinando-se para fóra observou contrariada que Alan não mudara de roupa.

— Lembras do que te disse? gritou ella em tom de aviso.

— Já tens quatro minutos de atraso, disse elle tocando a buzina energicamente.

Alan estava decidido a dar á sua mulher uma lição definitiva, começou a repetir os toques, augmentando gradativamente de intensidade.

De repente Alan ouviu passos precipitados que desciam a escada. A porta da rua abriu-se de chofre e no vão da porta appareceu Edwina com os olhos chammejantes, segurando com a mão seu casaco de pelles, que apenas lhe cobria os hombros.

— Basta, Alan! Não faça tanto barulho!

— Fal-o-ei, emquanto não estiveres prompta!

— Digo-te que pare!

— Estou esperando ha seis minutos e ainda estás despida... Estou decidido a tocar a buzina até o momento em que entrares no carro.

Seus olhos se encontraram e por um instante Edwina contemplou seu marido com uma expressão inexplicavel. Depois, tomou uma resolução.

— Se tocares mais uma vez, disse com solemnidade, entrarei tal qual estou... Immediatamente a mão de Alan tornou a apertar a buzina com mais força do que nunca.

Edwina fechou tranquillamente a porta da casa e approximou-se de seu marido. Debaixo do seu casaco, a brisa nocturna agitava as roupas vaporosas de um delicado tom verde, e a luz da lua, que nesse momento se levantava, fazia brilhar suas pernas, a chegar até o carro.

— Deixaremos este assumpto resolvido de uma vez por todas, disse ella com firmeza. Alan abriu a porta e percebeu que aquella seria a prova definitiva.

— Suba...

A calma que mostrou em sua voz era como um desafio. Edwina entrou e o carro seguiu seu caminho.

Edwina falou com animação:

— Estou farta de todo esse escandalo, fazes porque demoro alguns minutos... tudo isto está bem em teu escriptorio. Ali póde exigir a pontualidade, porem em casa é outra coisa... Não posso mais aturar isso...

Custou grande esforço á Alan, esconder um sorriso; toda essa prosa era convencel-o que estava certa da victoria. Guardou um digno silencio, mas não deixou de observal-a de soslaio. Porem, continuou a marcha...

Não tardou em chegar a residencia dos Mac Curdy, passou pelo portão de ferro e continuou até a escada de marmore da entrada.

Como uma rainha que desce de seu carro de gala, Edwina desceu com a graça que lhe era peculiar. E, emquanto subiam a escada, um ao lado do outro, dirigindo-se pra a casa, começou a se apoderar de Alan um máu estar...

Dissimuladamente, estudou o rosto de sua mulher, pensando o que passaria nella neste instante, parecendo-lhe descobrir uma nervosidade contida. Alan esperava que sua mulher despertasse á realidade...

No entanto, toda sua "pose" destruiu esta confiança e de repente a idéa o assaltado por uma espantosa visão, de um salão repleto de gente, que ao entrar nelle, todos os olhariam surprehendidos...

Fez um gesto para tocar a campainha. Atraz da grande porta ouvia-se uma alegre algazarra de vozes e risadas, rapidamente tirou a mão e exclamou a meia voz:

— Não pode ser!...

Porem, sua esposa, se o ouviu, dissimulou muito bem, porque não fez o menor gesto de surpresa, nem pronunciou uma só palavra.

O que se passou durante esses segundos na cabeça de Alan, era terrivel.

Se Edwina não dava seu braço a torcer, se não cedia em seu horrivel capricho, seriam dentro de pouco o divertimento de todos os convidados. E elle... iria consentir que sua esposa, se apresentasse naquella reunião, quasi despida?... Não, isso nunca!...

Porem, como resolver este problema, sem diminuir sua autoridade? Se cedesse todos os seus rigidos principios cairiam por terra. No entanto... pensando bem, talvez fosse preferivel, ao que o esperava dentro da casa em cuja porta se achavam.

Tornou a olhar o relogio e a Edwina, porem ella estava imperturbavel, esperando que elle se resolvesse a bater. Havia em seu rosto tanta resolução, que se elle não o fizesse, ella o faria seguramente.

A situação era insustentavel! Alan o reconheceu, vendo que sua mulher levantava a mão para tocar o timpano, com um gesto imperioso a deteve, ao mesmo tempo que dizia:

— Vamo-nos! Depressa! Voltemos até em casa para que possas acabar de vestir.

— Não me moverei daqui, até que me promettas formalmente não tocar mais a buzina emquanto me esperas...

— Perfeitamente! Tudo o que quizeres!...

Mas, saiamos daqui depressa, disse ao ouvir que vozes se approximavam. Apoderou-se do braço de Edwina, para tiral-a dali, mas ella parecia estar cravada no lugar...

— Promettes...

— Sim, sim... Basta dizer uma vez! Vamo-nos...

Estava salvo!

Sua situação ficava compromettida para o futuro, nunca mais poderia exigir que Edwina fosse pontual. Mas as circumstancias habilmente aproveitadas por ella, obrigaram-no a claudicar. Em vez de dar uma severa lição como esperava era elle quem a recebia. Tudo era preferivel ao ridiculo!...

Alguns convidados chegavam atrazados. Um grande carro parou diante da escada e varias pessôas desceram; já não era possivel fugir. Alan olhou em torno de si. Estavam em uma armadilha...

Os recem-chegados eram seus intimos amigos Bettina e Harry Lawson, acompanhados de outras pessôas.

Um ligeiro tremor passou por seu corpo... Ao subir Bettina quasi correndo, Alan verificou que debaixo do casaco meio aberto ella tinha ainda menos roupa do que Edwina...

Enganar-se-ia? Ou era seu processo adoptado por outro marido? Para se assegurar olhou attentamente para Bettina e a ouviu exclamar:

— Olha Edwina!... Olha... venho vestida de Cleopatra!... O que achas ... e tu?...

Entreabrindo tambem seu casaco Edwina mostrou uma saia curta de seda verde prateada, seus pés calçados de botas verdes tambem.

— Eu?... de pirata!

— Estás linda... Muito original!...

Bettina não se cansava de elogiar sua amiga, virando-se para Alan, perguntou:

— E Alan? como se vestiu?

— Alan, não está fantasiado, disse Edwina em tom innocente e angelical; não se lembrou que era um baile á fantasia de tal modo estava occupado em tocar a buzina do carro, que nem subiu para vestir a fantasia que estava preparada sobre a cama...

A MULHER IDEAL

(De ITALA GOMES VAZ DE CARVALHO)

A noite era tepida, o ar leve, respirava-se á vontade! Pouca gente nas espreguiçadeiras sobre a ponte. No céo era como uma tempestade de estrellas. O rythmo calmo e submisso dos motores, levava suavemente o transatlantico entre as aguas negras que lhe ondulavam de cada lado. Depois de tantos dias de chuva e de vento, era aquella a primeira noite placida de nossa travessia. Trocavamos idéas sem orientação precisa. Cada passageiro que passava por nós, o commandante, ou o padre catholico de bordo, que faziam o costumado passeio no tombadilho depois do jantar, mudavam o curso de nossa conversa... Um passo leve e cadenciado vinha approximando-se e reconhecemos a silhueta esguia de mrs. Z, envolta em gazes roxas: — elegantissima!

— "Que proporções... que harmonia! — disse eu admirada: — esta creatura deve ser a mulher ideal para um homem de gosto!... não ?"

— Não sei ...; respondeu Torquato, arrastando a voz, com uma careta de pouco caso: — isto é muito relativo... já joguei muito "bridge" com ella; quer que lhe diga ? a mulher ideal é talvez aquella que ... mas vou-lhe contar um episodio de minha mocidade, quando ainda estava praticando em Manchester: — Durante o mez das férias, eu reatravessava a Mancha e ia consolidar a cura das febres numa estação de aguas da França.

— Vittel "Luchon", "Pougues", ou "Vichy"... Vichy era a mais indicada ?

Para mim éra uma festa; — rapaz solteiro, sem compromissos, tratava de empregar do melhor modo possivel aquelles trinta dias de absoluta liberdade.

Em todos os recantos do grande parque repassavam as alegres correrias dos nossos grupos de rapazes. Dentro de cada hotel, quasi, sumia-se a sombra de uma recordação. Na pensão do "Lys-Rouge" predominava a lembrança de certa mile. Susy, que deixou uma vez cair um bilhete nas aguas caudalosas do rio Allier e que desde ahi principiou a me desprezar porque eu não soube dar um mergulho na agua para pescar a reputação da moça, ameaçada de correr mundo, ao lado dos peixes ou, peor, em companhia das cascas de laranjas ou das velhas sandalias!... Cada anno sentia mais arder o meu coração, onde a ironia bimbalhava como o caroço dentro de um côco secco — não especialmente pela mile. Susy, mas pelas mulheres em geral, sabendo, embora que nos ares de Vichy elle se teria reanimado de uma nova e melancholica seiva de esperança! Já sabia que o meu desenfreado orgulho de homem livre, iria capitular no ambiente de paz do parque de Vichy especialmente criado para saborear os silencios a dois, — em que só se podem julgar livres os prisioneiros do sentimento!... Tudo naquella primeira noite ao Casino eu ainda pensava na pequena mile. Susy; nos meus dois quartinhos vazios abandonados em Manchester; no trabalho, no dever, e naquelle meu estranho modo de me evadir de uma prisão atropelada, para vir a me sentir sózinho em Vichy, sem um prazer verdadeiro, sem outro gozo senão um grande anceio animal de repouso! Não havia amor nem fé, para mim naquelle logar estranho! Provavelmente, eu já estava no ultimo limiar da mocidade, e me ia encaminhando para a mais perigosa e desalentada mysantropia! A França, maternal, acolhendo-me mais uma vez com o seu exaltado sentimentalismo, atormentava as minhas primeiras rugas e... desaprovava-me! Naquella noite a brisa do rio fazia voar mais alto os balõesinhos multicôres entre os arvoredos do parque e os platanos do campo de cricket em frente.

A respiração solenne das collinas em volta começou a palpitar sob a oscillação confusa das luzes e das orchestras. — Mesmo sobre o terraço do Casino havia pouca gente.

Era tarde demais para jantar — e ainda muito cedo para ceias e bailes!... Uma chusma de criados sem serviço, agitando os guardanapos como azas brancas rodeou-me, tornando, como sempre, mais irritante e mais confusa a perplexidade de quem entra numa sala publica de jantar entre cem cadeiras e vinte cinco mesinhas vazias! O horizonte, do lado do terraço, era apenas uma linha imaginaria que tocava as estrellas!... Dois jovens recem-casados, ou talvez dois amantes; dois escandinavos em todo caso, com a cara vermelha e os olhos brilhantes chilreavam freneticamente a um canto, deante da mesinha, onde se representava a tragedia dos copos virados, da cinza espalhada, dos cigarros carbonizados e das garrafas vazias. Outro casal estava sentado justo na mesa ao lado da minha. Ella era morena e virava-me os hombros nús. Elle tinha os cabellos grisalhos e segurava o monoculo, na orbita esquerda, com evidente esforço dos musculos do rosto. Falavam rapidamente, muito baixo e olhavam o parque. Olhavam simultaneamente, mas não olhavam juntamente: os dois olhares divergiam por caminhos diversos, indo procurar fins oppostos na espessura do arvoredo!

Levantei-me para apanhar a folha do "menú" que tinha sido levada pelo vento e ella virou-se para me olhar. Talvez pelo esforço de torcer o pescoço, o olhar appareceu-me tão altivo e fulgurante sob o arco perfeito das sobrancelhas que... fiquei ferido! Observei então as mãos: mãos de virgem, núas e sãs, com as unhas pallidas e ponteagudas, o pollegar energico. Tinha uma gaze enrolada em volta do pulso esquerdo: talvez para proteger uma pequena ferida ou para conter uma leve deslocação dos tendões.

Pensei na gymnastica audaz daquelle corpo moço.. nos gestos do tennis e do remo. Sobre o pescoço liso e as espaduas impeccaveis, viam se traços de queimaduras do sol, mas a pelle era fresca, unida, com o assetinado do pecego maduro.

Sorri commigo mesmo pensando: "e se voltasse das férias noivo desta mocinha ?" — mas o destino é tão astuto que difficilmente deixa-se prevenir pelos nossos inqueritos... Eu pensava, todavia, que pelo gosto de acurentar um homem como eu, o destino bem podia renunciar por uma vez ao jogo astuto de suas eternas e ridiculas surpresas matrimoniaes! Aquella moça, certamente bella, que revelava na curva das ancas a potencia de uma gloriosa maternidade e a sã alegria de um prazer regenerador, poderia ser muito bem a minha mulher! Seus cabellos pareciam finos, macios, muito abundantes e penteados com uma despreoccupação moça e festiva. O vestidinho de linho branco, um pouco aspero, simples, sportivo e ao mesmo tempo caseiro, tinha na cintura uma corrente de aço oxidado.

Das sandalias chatas, do tennis, saiam os tornozelos finos e nervosos. Virou-se outra vez para me olhar furtivamente!

Tinha um perfil arguto e fino, seus labios eram doces, sinuosos, modelados para o sorriso prompto e franco que deixava um traço leve na face rosada. Eu pensava nos beijos ardentes daquella bocca tão linda: — á majestade doce e serena da "minha senhora" e á luminosa presença dos "nossos" filhos!... De repente surgiu na galeria em frente a nós, á orchestrinha que começou a afinar os instrumentos e eu me distrahi olhando a gente que entrava. Aliás era tão estupido estar a fazer castellos de uma nova vida amorosa apreciando as costas de uma bonita moça que dentro de alguns instantes se levantaria para desapparecer no "châos" de todas as noites, para um destino ignorado, com a sua voz e uma alma desconhecidas que provavelmente eu nunca mais iria encontrar...

O casal estrangeiro parecia ter enveredado com o mesmo tom alegre, porém com outros olhos pelo inevitavel caminho da briga! Os criados em volta, olhavam de soslaio, sorrindo ironicamente. Ella tinha-se levantado e torcia entre as mãos o chapéosinho de fustão branco. Elle, tinha-se esticado até chegar com a barriga debaixo da mesa e com a nuca sobre o encosto da cadeira, mordia o charuto com uma careta irritada. Provavelmente ella queria partir e elle entendia ficar:... ella dizia: "apaga e vamos"... emquanto ella afundava obstinadamente as mãos nos bolsos!... Um rapaz conhecido entrou triumphalmente com duas mulhersinhas pintadas... e alguem passou ao meu lado, roçando-me. Era o senhor grisalho da mesa ao lado. Tinha-se levantado para ir em busca de um jornal e para chamar o vendedor de cigarros que andava do outro lado da sala. A morinha estava só por um momento e de novo virou-se para me encarar.

Eu, pelo contrario, olhava o homem grisalho com intensa curiosidade. Poderia ter cincoenta annos, mais ou menos, elegante, secco, agil, com uma cara cansada, porém energica, com os gestos um pouco descuidados mas seguros, de quem póde dominar em toda parte. Vi a sua mão fina e delgada tirar o monoculo da orbita para afastal-o dos olhos myopes, sob a fronte curva procurando entre os varios jornaes espalhados. As unhas das mãos, eram lustrosas como as de uma mulher; e no pulso, debaixo do punho da camisa de seda, pareceu-me ver o brilho de uma pulseirinha de ouro. Quando voltou á mesinha, o desconhecido tirou o lenço do bolso para limpar o monoculo deixando atraz delle um perfume de boa agua de colonia e de fumo, então comparei com ansiedade a nuca, as mãos, os cabellos, os tornozellos da mocinha: e a alternativa da duvida começou a criar volteios de acrobacia na minha fantasia!... Filha, ou amante ??

Certamente, sendo filha, devia ser a filha amorosa de um pae dissoluto. Reparei que ella lhe falára baixinho, tirando-lhe da mão o calice de licor, logo após o primeiro gole, com um gesto de graciosa ameaça... Mas eu perguntava-me se um pae assim, cheio de requintes, ainda lesto, desejoso de gozar e de parecer moço, poderia resignar-se a acompanhar, numa estação de aguas, uma filha já crescida, severa e esperta, uma bella rapariga que é mister defender e aos mesmo tempo supportar ? Por certo se fosse a amante, não passaria de uma vulgar manteúda, de uma costureira, ou de uma astuta dactylographa que se concede ao libertino maduro, com a promessa de passar as férias numa estação elegante de aguas!...

Foi deste ponto inicial, creio eu, que instigada pela curiosidade, a minha attenção se concentrou toda sobre o pescoço alto, as mãos núas, o corpo flexivel, os negros cabellos sedosos da minha vizinha, apezar da musica e das dansas que começaram a redemoinhar em volta.

Filha ou amante ?... amante ou filha ?

O mysterio daquella mulher augmentava, alimentando-se de suas identicas probabilidades! O vicio e a pureza; a innocencia e a astucia, o desinteresse e o mercantilismo, confundiam-se alternadamente nas minhas impressões sem se excluirem nunca. Quando enfim o homem grisalho levantou-se, após haver consultado o relogio de pulso, eu comprehendi perfeitamente que elle dizia: "Vamos menina, já é tarde"...

Era o pae que falava, o pae zeloso, que desejava o repouso da filha após um dia de exercicios fatigantes; o tennis e a natação no rio... ou seria o amante ansioso de desatar a pequena corrente de aço que corria em torno da cintura da esplendida creatura ? Tive medo de não poder alcançal-os: um medo estranho, novo, morbido e vibrante; perseguido talvez pelo sorriso de escarneo de alguem que me via, pela primeira vez na minha vida, seguir uma mulher encontrada por acaso! Tornei a vel-os na alameda do estabelecimento dos banhos. Elle estava parado deante um kiosque de jornaes; emquanto ella pulava sobre as sandalias chatas, para pegar um raminho de flores que passava sobre uma grade, e ria-se como uma creança.

Pensei: — E' sua filha!...

Depois, quando ella lhe offereceu o raminho que elle enfiou com cuidado na casa do paletot, pensei: — Não; é a sua amante!...

Não me tinham visto... Entraram no parque do Hotel da Hungria. Um homem que estava ao lado do portão, sem chapéo, de roupa preta, inclinou a cabeça cumprimentando-os.

Quando me approximei o homem viu-me hesitar e reconheceu-me logo:

— Você por aqui ?.. que coincidencia, não contava comsigo, julgava-o em Vittel — estou a espera de alguns amigos para voltar a Paris.

Era um collega de Manchester, nem me lembro do nome delle,... um camarada dos mais loquazes e condescendentes:

—! Em que hotel está ? — perguntou-me — que triste idéa escolher Vichy com este calor — e os mosquitos, quando Vittel é tão mais agradavel. Aqui morre-se de tedio. E fica muito tempo ?

E ainda se demora por cá, vae me fazer o favor de fechar as malas e de vir amanhã pela manhã mesmo para este hotel que é optimo, divertido! aqui a gente vive! Estou aqui ha quinze dias! O parque resonava de musicas mysteriosas: na luz das janellas abertas, passavam vultos entrelaçados, dansando. Perguntei com temor.

— Já conhece todos os hospedes ?

— Certamente! Ah, este anno tem uma estupenda collecção de mulheres. Venha vêr! estou certo que amanhã me telephona pedindo um quarto — e olhe que não é facil. Mas o director faz tudo para me agradar. Venha! Eu hesitava: — aborrece-me, não estou de smoking!

— Que bobagem... não importa!

— Não — desculpe, mas não vou!

— Porque ?

— Por que não!

Tinha o presentimento da desillusão que iria encontrar passando o limiar da grade de ferro do Hotel... Fosse qual fosse o modo por que se me revelaria a verdadeira entidade daquella moça — o meu amigo certamente já a conhecia e me daria o golpe mortal do desapontamento! — Minha incerteza emprestára dois vultos á creaturinha de sonho que me interessava: ella tinha duas almas, duas vidas e duas indoles! — Eu tornara-a espiritualmente complexa e femininamente perfeita: ingenua e pervertida ella fôra um momento, para mim, a encarnação sublime da mulher que nos seduz, da unica mulher que póde satisfazer a nossa dupla natureza de maganões sentimentaes!

Fosse ella apenas a mocinha que auspira ter mulher e mãe, ou simplesmente a aventureira grotesca, no papel turistico de esposa a prazo fixo, não me convinha mais! Uma e outra certeza seria a parte mesquinha do que me havia seduzido e que eu não queria destruir!

— Volto amanhã, — disse ao amigo, — agora estou com pressa.

— Esperarei até amanhã de noite... sem falta, hein ?

Eu tinha plena certeza que não me esperaria!

Nos encontramos de novo no mez seguinte em Manchester:

— Ah! — desculpe a minha fuga de Vichy! — gritou-me logo, — você esqueceu de me dizer onde estava hospedado — não pude telephonar! — o que teria você pensado de mim quando voltou na noite seguinte ao "Hotel da Hungria"?

— Não se affligia que lá não voltei!... tinha de mais receio de perder uma illusão e queria conservar intacto um ideal... precioso!

Pois foi aquella a verdadeira e unica mulher ideal que amei na vida, a mulher que não conheci e que nunca mais tornei a ver!... não respondi nada, mas olhei para Torquato com novos olhos cheios de respeito, pela sua singela e profunda philosophia!

Correio Infantil

CARNAVAL

Eu sou o teu Pierrot!
Colombina!... Colombina!...
Reparte esse amor,
Metade pra mim
Metade p'ro seu Arlequim.

Meus sobrinhos.

A tia Lila deseja a vocês todos, por todo o Brasil um Carnaval muito alegre, muito cheio de festas e brinquedos. Como vocês hoje só pensam na folia, tia Lila achou melhor supprimir por este domingo a historia da viagem de Nils. Para a outra vez vocês lerão um dos ultimos capitulos da viagem que a tia Lila vae resumir para vocês. Depois do Carnaval, no mez de março é que nós vamos começar um tempo bom, com um supplemento cheio de novidades! A começar pela correspondencia que nós vamos reabrir no jornal. Fica mais facil para responder ás cartinhas de vocês todos. Si tiverem tempo escrevam a tia Lila mandando dizer o que fizeram no Carnaval.

Tia LILA

O THESOURO DOS CURIOSOS

A ORIGEM DAS MASCARAS

Haverá paiz que não conheça Pierrot, Colombina, Arlequim, Polichinello, Malbrough e Chapeuzinho Vermelho? Todas estas figuras foram companheiras da nossa infancia, onde nasceram taes contos. Por um documento de um sabio, Ducharte, podemos saber algumas das origens destes personagens.

Na comedia italiana escreveu Gerardi, que foi Arlequim no seculo XVII, "quem diz ser um bom comico diz que este homem é um homem que pensa e que tem mais imaginação que memoria!"

O theatro popular tomara na Italia typos caracteristicos de varias cidades, vamos fazer juntos uma revista.

Arlequim é um creado, no entanto, este creado é rei. Nos seus primeiros tempos as roupas eram feitas de retalhos de cores variadas, depois cosidos sobre as calças e casaco comprido, depois no seculo XVII os trapos foram substituidos por triangulos, azues, vermelhos e verdes, dispostos com symetria, mais tarde os triangulos foram ainda mudados por losangos, o casaco ficou sendo mais curto e o chapéo de dois bicos, trocado por uma carapuça com enfeite de lebre ou de raposa.

Miguel Angelo restaurou uma antiga mascara para fazer a de Arlequim. Arlequim era um comico:

Senhor, senhor, grita Arlequim ao capitão que estava com dor de dente, tome uma maçã corte-a em quatro pedaços, ponha um pedaço na boca e fique com a cabeça no forno até que a maçã fique cosida.

Afianço que passará a dor de dente."

O Arlequim favorito de Luis XIV, assistiu um dia ao jantar do rei contemplando com inveja um prato de perdizes servidas num prato de ouro.

— Dêem este prato a Arlequim, disse o rei.

E as perdizes, reclamou Arlequim?

O rei concedeu o que elle pedia e tambem o prato:

Scapin e Mezzeti, dois outros personagens italianos, são como Arlequim falsos e traiçoeiros.

A principio usavam uma blusa larga e umas calças como as de Pierrot moderno e desde Molière usam um grande bonnet e uma capa de setim listada de verde e branco, para Scapin, e vermelha e branca para Mezzeti.

Polichinello, solteirão egoista e guloso mas espirituoso, sob uma apparencia de bôbo, tambem usava uma blusa larga branca e uma espada de pau passada no cinto de couro.

Pierrot, Palhaço vestido de branco e cara enfarinhada soffreram menos mudança no desfilar dos seculos.

Foi no seculo XVII que o *Pulcinelli,* da *troupe* de Majaim, usou calças vermelhas e amarellas enfeitadas de galões verdes e só no seculo XVIII é que as duas corcundas se exageram.

Pantalon avarento dá para jantar a sua familia um ovo só.

Come a gemma, offerece a clara á mulher e guard a albumina para os filhos para que não soffram do estomago.

Nesta rapida revista da comedia nada se leu sobre o papel das mulheres e a razão é bem simples porque o papel dellas é de encanto graça e espirito.

Um bobo do rei offendera gravemente seu senhor.

Foi condemnado á morte.

Por mais que pedissem a sentença tinha que ser cumprida.

O rei acabou por conceder ao criminoso que escolhesse o genero de morte que preferia.

— Pois sim, disse o bobo. Quero morrer de velhice!!

O rei vencido, perdoou.

OUVINDO E RINDO...

— Afinal, meninos, qual é o animal que menos come?

— A traça, senhor, responde Pedro.

— A traça, porque? diz o professor espantado.

— Ora, professor, afinal a traça só come buracos.

Um pobre pede esmola.

—Uma esmola por amor de Deus para um surdo e mudo.

— Mas você não é surdo nem mudo, diz-lhe a senhora.

— Não, senhora, não sou eu, estou substituindo um camarada que se afastou um instante para ouvir uma banda militar.

Que é que você fez da carta que deixei hontem na escrevaninha?

— Puz no correio.

— Como no correio! sem endereço!

— Ah! pensei que o patrão não quizesse que eu soubesse para quem era.

Um pobre homem foi a um barbeiro. Apenas installado vê postar-se em frente a elle um grande cachorro que o olha inquieto.

— Porque é que o cachorro me olha assim? perguanta o freguez assustado.

— Oh não é nada socegue.

O cachorro é manso cada vez que barbeio um freguez elle vem para perto e quando acontece cortar-lhe as pontas das orelhas, é elle quem as come.

CONFETTIS...

Numa tarde de inverno triste, do inverno lá da Eurpoa, um meninozinho pallido, chegava volta e meia á janella e, por traz das vidraças espiava a rua.

Era em Paris, numa rua estreita, escura, afastada do centro movimentado e alegre... Era uma rua socegada.

— Fernando, não vá se resfriar filhinho! Deixe estar que elles não demoram, disse a mamãe ao menino louro.

— Você acha que ella vae gostar de brincar commigo mamãe.

— Vae.

—E amanhã si o tempo melhorar eu posso ir passear com ella, não é? Eu quero mostrar ao Pedro e ao Carlos a minha priminha italiana.

— Coitada! Sem pae nem mãe, e agora a mudar daquelle clima quente, para esse nosso inverno.

— Mas nós vamos brincar juntos, mamãe, vamos ser muito amigos.

A mamãe arrepiou os cabellos claros de Fernando... Ficou sorrindo e pensando...

Quem sabe se aquella creança vinda do paiz do sol não traria um pouco de alegria e de saude ao seu filho sempre adoentado e triste.

Quem sabe?

— Mamãe! Um carro! Um carro! Parou! E' papae! E' ella, sim!

São elles! ...

— Calma, meu filho, não fique assim nervoso!!

Mas quando a porta se abriu e que o sr. X entrou empurrando deante delle uma meninazinha de cabellos pretos e olhos enormes ella sentiu que era um pouco de felicidade que o marido trazia para a pobre casa de Paris.

Logo, desde o primeiro momento as creanças se tornaram amigas.

Lucia barulhenta e alegre enchia de risos o apartamento quieto, e Fernando na importancia do seu papel de mais velho fez-se logo menos timido e mais activo para explicar a priminha isso, aquillo, e mais aquillo!...

A italianinha pulava para não sentir frio, corria nas alamedas do parque, mettida num capote branco que mais pretos fazia parecer os seus cachos.

E Fernando corria com ella, pulava tambem, mostrava-lhe os amigos, fazia-lhe as honras do jardim gelado, agora que a creançada tanto se divertia nos mezes do verão.

Os negocios do sr. X iam melhorando. Depois da chegada da sobrinha tivera já duas grandes encommendas dos saccos de papel furados que elle fabricava para a criação dos bichos de seda.

Era o dinheiro que entrava, alem da saude de Fernando que voltava aos poucos com as travessuras da prima endiabrada.

O menino estava cada dia mais corado e mais forte e a mamãe ficava sorrindo ás vezes a olhal-o...

Sorrindo e pensando... Pensando que bem tinha razão quando presentira uma felicidade com a chegada daquella orphãzinha morena e tão bonita.

Chegava o Carnaval.

Naquelle tempo em Paris elle inda era um pouco festejado, mas já não se comparava ao Carnaval da Italia.

Lucia guardava a lembrança dos tres dias de brincadeiras e dansas da terra de onde viera.

E contava a Fernando historias que pareciam fantasticas ao meninozinho.

Historias de que toda a gente se divertia e dansava, em que todas as creanças se fantasiavam, em que os carros passavam pelas ruas em filas cerradas, cheios de damas e rapazes mascarados que riam e brincavam.

— Titia você no Carnaval nos dá assucar e gesso para fazer confettis"? Eu faço uma batalha com Fernando e os amigos delle. Nós ganhamos não é Fernando.

Naquelle tempo era só na Italia que o confetti era conhecido. Os confettis de então eram uma mistura de gesso e assucar em bolinhas pequenas que lembravam confeitos e dahi lhes viera o seu nome.

Os confetti desmanchavam-se todos em pó quando caiam nas pessoas. Era um divertimento que não era nem commodo nem barato.

— Você nos arranja confetti, Titia?

— Ih, Lucia! Aqui nessa terra é difficil... Emfim vamos a ver... Póde ser que se arranje.

Lucia nunca desanimava nem tão pouco desistia de suas invenções.

Ficou imaginando o meio de arranjar confettis para o Carnaval.

O maior prazer dos pequenos era passar algumas horas na fabrica modesta dos saccos de papel, que, cortados dos saccos, tinham caido ao chão.

E teve uma idéa!

— Fernando! Uma bôa idéa... Faz de conta que essas rodelinhas, de papel são os confetti... Vamos ensaiar a batalha!

Apanhe um monte, eu outro! Um dois, tres!

Vamos, atire! Lá vae!

E riam os dois, riam, atrapalhados com a chuva de papel!

Foi quando entrou o industrial.

— Que é isso, creanças? Que e isso?

Confetti, titio! Confetti!

Batalha de confetti!

Batalha de Confetti! respondeu Lucia suffocada, a rir.

Mas, foi o sr. X que quasi suffocou de alegria... A idéa da italianinha podia ser a riqueza... Podia!

— Lucia, você é uma fada! Só inventa coisas bôas! Vocês vão ver o Carnaval desse anno, que successo vae ser!

....

O sr. X aproveitando as machinas de perfurar mandou cortar em quantidade, rodinhas de papel de todas as cores!...

Conservou-lhe o mesmo nome em italiano de "confetti" e lançou-as no mercado.

Foi um triumpho!

Em toda a França, na Italia, na Europa inteira e até no Brasil, foram vendidas centenas e centenas de saccos cheios de papel cortado, o novo confetti inventado por uma travessura de Lucia, a italianinha.

Naquelle dia o pae de Fernando levara para lá os dois e Lucia, naturalmente, levara com ella Lóla, boneca preferida de quem não se separava.

Fernando se offerecera para levar a cama da Lóla.

E installaram-se a um canto.

O sr. X, no escriptorio, não se occupava das creanças, mas Lucia na forma do costume occupava-se de tudo.

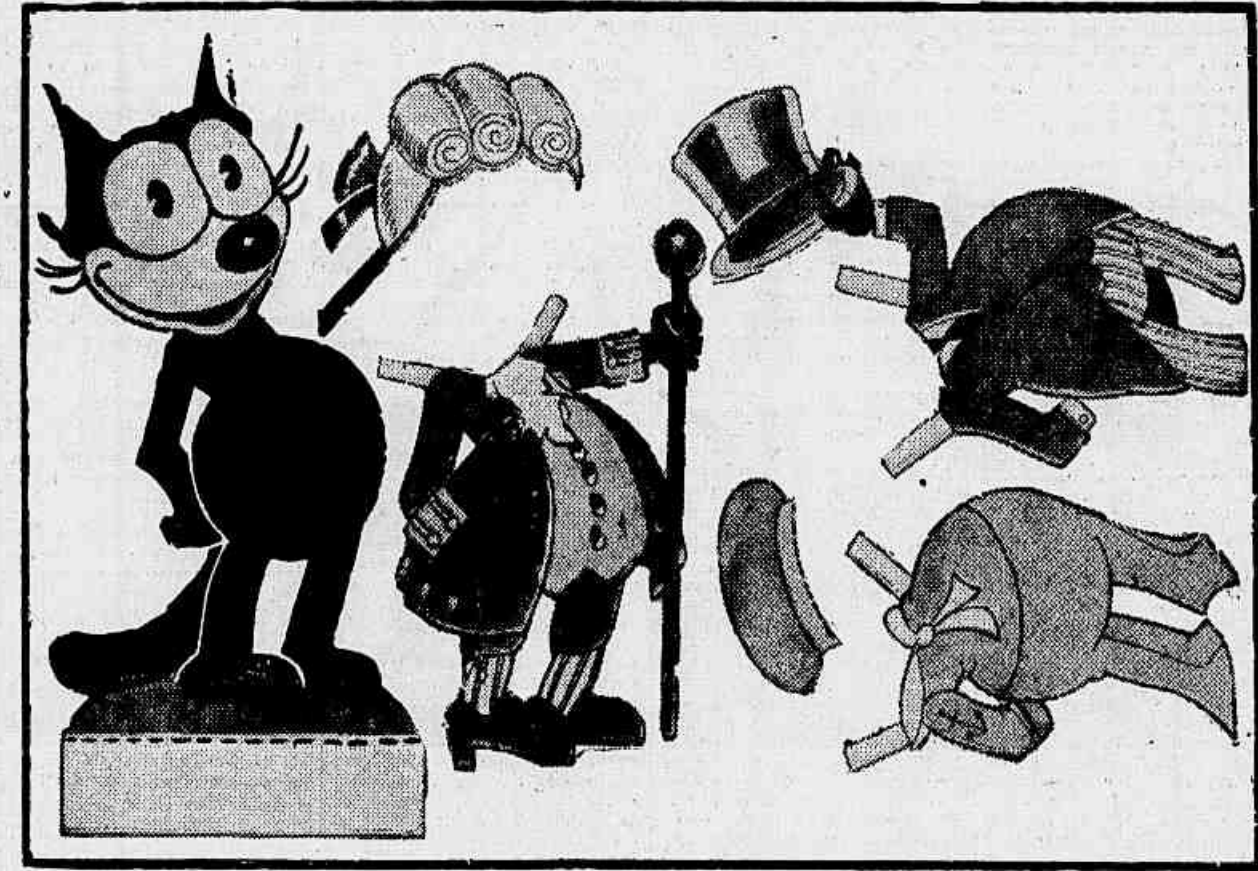
A ultima encommenda dos saccos, perfurados tinha sido acabada e na sua visita pela sala Lucia deu com a machina de perfurar, e em volta, as mil rodelinhas de papel

Se não entrou em casa uma grande fortuna entrou pelo menos muito dinheiro e muito conforto em casa do industrial.

Lucia ainda é viva porque não ha mais de quarenta annos que foram inventados os confettis de papel.

Casou-se com Fernando e tem quatro filhos lindos, duas meninas louras como o pae e dois meninos de cabellos pretos e olhos enormes como os da mamãe.

MARIA A. VELLOSO

O CARNAVAL DO GATO FELIX

O gato Felix, aquelle mesmo do cinema, tem ahi tres fantasias para escolher: uma de porteiro do seculo, dezessete, com a cabelleira empoada. O casaco é vermelho enfeitado de amarello, as calças tambem vermelhas e o colete azul; Os sapatos amarellos. A segunda é de almofadinha, e a terceira é á de marinheiro que está tão em moda este anno.

PROBLEMA "OBELISCO"

(Composição e desenho de Carmen Vicente — E. do Rio)

Horizontaes: 1 — Nota musical (invertida), 3 — Nota musical, 4 — Repetição sonôra nos versos, 6 — Synonimo de repetição, 7 — Era do peixe, mas perdeu a letra do centro, 8 — Ruim, 10 — Estado do Brasil, 12 — Estimar muito, 13 — Factos ou circumstancias que asseveram a verdade, 15 — Zomba, 16 — Travessa ou rua estreita (phonetica), 19 — Caminhar, 20 — Prefixo invertido, 21 — Movimentar-se com rythmo ao som de musica, 24 — Primeira e terceira pessoa do singular de um verbo, 25 — Gostar muito, 29 — Respira-se, 32 — Estado do Brasil, 35 — Estuda (invertida), 36 — Parte do corpo (invertida), 37 — Nota musical, 38 — Metade de cachorro, 39 — Agradaveis, suaves, 42 — Criminosa, 43 — Veado.

Verticaes: 1 — Secco, sem humidade, 2 — Animal do sexo feminino, 4 — Zomba, 5 — Não é boa (invertida), 8 — Rio do norte do Brasil, 9 — Rio de Portugal (Beira Baixa), 10 — Dois, 11 — Pedra do altar, 13 — Não é impavido, 14 — Sobrenome de um poeta paraense e de actual politico bahiano, 17 — Raiva, 18 — Estudava e é mulher, 22 — O maior rio da Africa (sem a ultima syllaba), 23 — Adverbio, 26 — Vasta extensão dagua, 27 — Reza, 28 — Realizar acção cirurgica, 31 — Animal astuto, 33 — Longe, 34 — Parento, 40 — E'poca, 41 — Não.

RESULTADO DO PROBLEMA "ASSUCAREIRO"

Do problema "Assucareiro" mandaram soluções certas os seguintes pequenos amigos: Maria José Alvares (Tocantins — Minas), Arthur da Silva Carneiro, Carlos Alberto da Silva Lemos (Terra Nova), João Carlos Cordeiro da Graça, João da Silva Barbosa, Almir Nogueira, Celia Salomão, Juca Telles Netto, Isa Duarte Monteiro, Maria do Carmo Bretas, Cléo de Miranda Mattos, Gelsa Duarte Monteiro, José Alexandre de Carvalho, Zuleika Carvalho (E. do Rio), Maria da Gloria Paula, Clarita Cruz (Campos), Odir Antonio Almeida (Petropolis), Vera Valle, Renato Anet Coutinho, (Victoria — Esp. Santo), Aurora Vieira (Petropolis), Mario Hercilio Costa, Ignez da Silva e Vera da Silva (Os elogios foram merecidos), Sebastião Azevedo, Branca Zanelle Anna Maria, Maria da Conceição Mello, Zaira Coreixas, Eduardo Silva, Antoninha Fabello, Almiria Nogueira, Francisca Léa dos Reis Junqueira (Minas), Ilka Luz da Paixão (Barbacena, Léo Affonso Sobral, Didi Canavarro, Gil Arieto, Ise Affonso Sobral, Faustinho Pinto Junior, Hilton Bergman, Alicinha Gallotti, Nyldio R. Braga, Ordylio Luiz Ribeiro Braga, Dalva Miranda Netto, (Ouro Fino — Minas), Eloy Miranda Netto.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio á netinha Zuleika Carvalho, residente no E. do Rio. Deve a premiada mandar 600 réis em sellos do correio e mais o sello addicional de 100 réis, para a remessa dos livrinhos de historias illustradas que lhe sairam por sorte e offerecidos pela Cia. Melhoramentos de São Paulo. O endereço deve ser o mais claro e completo possivel, para evitar extravio da encommenda.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "ASSUCAREIRO"

Horizontaes: 1 — Mearim, 7 — Armado, 8 — Copa, 9 — Ré, 11 — Ade, 17 — Cão, 13 — Rom, 18 — Ava, 14 — Aba, 20 — Lis, 15 — Do, 22 — Rã, 21 — Al, 24 — Topo, 26 — Dadiva, 28 — Alasão.

Verticaes: 1 — Ma, 2 — Ero (cre), 3 — Amor, 4 — Rapé, 5 — Ida, 6 — Mo, 10 — Adobe, 11 — Arado, 12 — Ema, 16 — Cavia, 17 — Cal, 18 — Oasis, 23 — Roda, 23 — Apis, 27 — Tal, 25 — Ova, 26 — Da, 27 — Ao.

SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS ORIGINAES

Do problema "Assucareiro" foram dignos de destaque, os desenhos com soluções enviadas pelos seguintes amiguinhos: Isa Duarte Monteiro, Maria do Carmo Bretas, Gelsa Duarte Monteiro, Vêra da Silva, Ignez da Silva, Eduardo Silva, Caricaturista Sebastião Azevedo, Ordylio Luiz Ribeiro Braga, Nyldio Ribeiro Braga.

AINDA O PROBLEMA "VIDRO"

Do problema "Vidro" recebemos ainda as decifrações dos netinhos Maria Luiza (Parahyba do Sul), Elsie Gardner, Maria da Gloria Paula, Wilson Corrêa Asuck, Adelmo Andriolo (São José do Rio Preto), Aujusl Radingo, Aldir Madeira de Mattos, Maria da Conceição Mello, Guilherme Peres (Murihahé — Minas), Odir Antonio Almeida, Expedicto Souza Pereira, Annunciata Grecco (Guaxupé — Minas Geraes).

PROBLEMAS RECEBIDOS

Damos como recebidos os seguinte problemas originaes: "Hexagono", da autoria de Antonio F. do Nascimento; "Segredo" de Soleil; "Mickey Mouse", composição de Gesner Roiz Ferreira (Cataguazes — Minas).

A DEFESA DE CORDELIA

(Margaret Lynn)

Frank tossiu ligeiramente. Simulava lêr o jornal, na realidade, só esperava o momento de coragem para communicar á Cordelia, uma coisa imprescindivel !Sómente duas horas antes, Leticia lhe dissera com os olhos cheios de promessas:

— Não te deixes commover!... Não demores mais tempo.

— Como detesto fazel-o! suspirára elle. Será tão duro para Cordelia.

—E's demasiado bom!... Mas isto é tambem duro para nós. Não comprehendes que teremos de passar por isso, para podermos ser felizes?...

Era uma mulher muito bonita e energica e quando falava com tanta paixão, era simplesmente irresistivel.

— Dir-lhe-ei esta noite... assegurára afinal Frank. E agora esperava uma opportunidade para fazel-o.

Não se cansava de repetir que era muito duro tambem para elle, ter que falar a Cordelia. Fôra sempre tão deliciosamente bôa, amante e leal!

Se nunca tivesse conhecido Leticia Leiter, continuariam felizes para sempre.

Porem, elle era um homem das situações definidas e não transigia com as ambiguidades. Mas não deixava de ser terrivel para ella.

Com toda sua alma desejava que Cordelia não soffresse muito. Faria o que fosse possivel para alliviar as coisas. E tornou a tossir...

— Estás de novo com dôr de garganta? perguntou Cordelia com carinho.

— Não... Não é nada... e decidiu-se a terminar de uma vez, abordando a questão. "Cordelia... o que pensas do divorcio?

— Eu?!... Nada absolutamente! Não me interessa. Porque?

— Porque... Frank procurava palavras adequadas,

Porque queria saber se te oppunhas ao divorcio?...

Pelo lindo e expressivo rosto da joven passou um ar de sorpresa, de comprehensão e perguntou:

— A um divorcio?... Porque?... O que ha Frank?...

— Pensei... que poderiamos ser mais felizes separados.

— Queres dizer que "tu" o serias... Cordelia abriu bem os olhos para observar seu marido que continuou apressadamente.

Dar-te-ia uma pensão para que nada extranhasses.

Dar-te-ia tambem esta casa para que possas viver com toda a commodidade.

Cordelia respondeu com debil e amargo sorriso: :

— Porem, é *"nossa"* casa Frank... Por acaso te aborreci em alguma coisa, já não gostas de mim?

— Não... ao contrario... Quasi posso dizer que te quero mais do que nunca...

— Porem, *"quasi"* não é tudo, Frank... gritou ella.

Porque não me dizes de uma vez que queres te vêr livre de mim?... E de quem se trata?... De uma das tuas secretarias?...

— Não, respondeu elle, com tanta firmeza, que Cordelia, continuou:

— Será talvez a Leticia Leiter?...

— Mas... porque ha de se tratar de outra mulher?...

— Bem se vê... porque não sou tola... E agora que o penso... Quando soube que esta Leiter alugára um escriptorio no mesmo andar do que o teu pensei... que depois de suas aventuras com o Bob Heyter, e com Cady, seu ex-chefe, nada de extranhar que continuasse agora comtigo...

—Cordelia!... Não é justo calumniar uma mulher só porque...

— Porque trata de tirar agora meu marido?...

Não é calumniar, analysar os factos. Alem disso — é uma mulher muito attrahente.

— Não é?... Frank respirou, vendo que ella tomava tudo isso tão sensatamente. Era realmente uma creatura de juizo...

— Pois é!... Esta especie de mulheres o são em geral.

— Cordelia!... Pareces formar uma idéa falsa do assumpto, mas te garanto que nada tenho a me censurar!... Quero que as coisas andem como é devido e por isso falo agora comtigo.

— Nada tens que te censurar?... riu ella, e, se em sua risada tinha uma côr secreta, reprimiu valentemente ao perguntar gracejando: Queres dizer que te comprometteste com ella?

— E' isso... respondeu com dignidade.

— Será possivel?!... gritou ella em um tom de colera, logo reprimido, mas que não passou desperecebido de Frank, o qual replicou:

— Não pensei, que tomasses as coisas assim...

— Como pensaste, que as tomaria? Agradecer-te-ia a informação, como costumam fazer as esposas de que seus maridos... querem se divorciar dellas?...

— Para mim tambem é desagradavel... Será uma mudança cómpleta.

— Realmente... Ella não se parece em nada commigo, porem acostumar-te-ás com suas maneiras e suas relações...

— Detesto ferir teus sentimentos e queria conversar, sobre este thema, como pessôas sensatas...

Até agora, julquei que me comprehenderias, mas o que dizes é para me fazer sentir que sou vulgar e tolo... Se soubesses como lutei...

— Oh!... perfeitamente!... Lutaste com todas tuas forças, mas, depois chegou o "momento inevitavel!!..." e ambos comprehenderam que não poderiam viver um sem o outro, quando a barreira da reserva caiu ao calor de um apaixonado beijo... Não foi assim!... Porque eu tambem leio romances que fazem rir.

— Queres dizer que todos rirão de mim agora?...

— Naturalmente! Não faças caso... Não és senão um entre mil homens que fazem o mesmo...

Divorciar é a coisa mais commum actualmente.

— Não podemos evitar as coisas, quando chegam com força irresistivel... Comprehendo que para ti deve ser horrivel, porem, prometto fazer todo o possivel para que estejas sempre bem e serei o teu melhor amigo.

— E's muito bom!... de repente levantou-se e saiu da sala. Subiu as escadas correndo e Frank sentiu que fechava a porta á chave.

Ficou ao lado do fogão aborrecido e triste; imaginava atraz daquella porta soluços e gemidos, como sempre que alguma coisa a affligia e, nada podia fazer para consolal-a.

*

Na manhã seguinte, quando Frank desceu, já encontrou Cordelia occupando seu lugar de costume. Olhou-o sorridente e elle ficou sorprehendido vendo seu aspecto fresco e descansado. Emquanto a creada estava na sala, falaram de coisas indifferentes, mas depois, Cordelia começou:

— Pensei com attenção, Frank farás o que quizeres. Só terás que me dar tempo até que eu esteja preparada...

— Preparada?... para que?

— Ora!... para arranjar outro marido.

— Casar-te?...

— Então... Poderá parecer exquesito em uma mulher casada, mas... deste o exemplo... assim me será menos penoso affrontar a situação.

Frank a olhava admirado.

— Casar-te... tu?...

—Porque não? Esta casa é muito grande para eu morar sóz'nha; não quero demurar em fazel-o, porque correria o risco de me esquecer, como se deve lidar com os homens, disse Cordelia com apparente tranquillidade.

— Espero, que faças uma escolha feliz, mas não precisas te apressares tanto.

— Para te facilitar o caminho.

— Falas como se já saisses amanhã...

— ... Procurar um segundo marido? Mais ou menos assim terá que ser!

— Porem... queres dizer que já algum homem se atreveu?...

— De maneira alguma. Até agora só me dirigiram galanteios... Diga-me, Frank, como te apaixonaste por Leticia Leiter? Supponho que não foi a maneira singular de descer do carro, sempre andando para traz, o ultimo que sáe é a cabeça. Nunca reparaste? Como fez ella para te apanhar?

Frank levantou-se e não respondeu, apenas disse:

— Já vou... senão chegarei tarde.

— Tens razão. Ella deve estar afflicta pelo resultado da nossa entrevista... Esta noite, não virás jantar?

— Não sei ainda.

—Porque pensei passar a tarde no golf, e talvez um dos meus antigos admiradores me convide, comprehendes que agora, não posso perder as occasiões.

— Virei jantar, annunciou Frank ao sair.

*

No escriptorio, disseram-lhe que Leticia telephonára... Um tanto constrangido, pediu o seu numero e não tardou em ouvir sua linda voz.

— Então?... Alguma novidade? Estou louca para sabel-as...

Apezar de não ter ninguem na sala, Frank respondeu em voz alta e firme.

— Sim apresentei a proposta... Até agora, nada resolvido... Continuarei as negociações... Como? Esta noite?... Sinto muito, mas é impossivel... Sim... até breve!...

— Como és fino!... Vejo que não estás só! disse ella rindo e ambos collocaram os receptores.

Em seu gabinete Leticia murmurou: "Parece-me que ha obstaculos.

*

Cordelia ainda não voltára, quando Frank chegou á casa mais cedo do que o costume.

Ao entrar Cordelia exclamou:

— Tu por aqui, Frank!... Não pensei que viesses jantar... Um minuto... vou mudar de roupa; subiu as escadas correndo.

Pouco depois voltou, com um lindo vestido de baile, e tomando o braço do marido, entrou com elle na sala de jantar.

— O que fizeste todo o dia?

— Oh! tinha tanta gente no club, que estou cansada de falar. Estava lá Samley, um antigo apaixonado meu; conheci Dorian, o primo de Wannie, que chegou do Japão. Tomei chá com elle... E' muito intelligente.

Frank apenas respondia, Cordelia continuava alegremente:

— Pensando que sendo tu, tão bom physionomista, poderias me ajudar com teus conselhos.

— Não quererás agora que te escolha um marido?

— Porque não? Farias muito bem se pedisses conselhos, ao procurar outra mulher, saberia escolher outra um pouco mais... differente de Leticia Leiter.

*

No dia seguinte, ao voltar á tarde encontrou Cordelia encantadora com um vestido novo. Entrando na saleta tudo dizia que houvera uma hora de intimidade.

As duas poltronas bem juntas. Pelo ar vagava um aroma de cigarros que não eram os seus. Frank aspirou com evidente repugnancia e foi abrir a janella. Cordelia divertia-se intimamente dizendo:

— Dorian gostou dessas poltronas. E' um *"causeur"* interessante.

— E' muito amavel, creio...

— Nem tu sabes como! E' tão serio que nunca namora uma mulher casada: Não nego que penso nelle como candidato, mas será difficil, porque creio que as mulheres divorciadas não o atráem.

— Porque esta phrase? Queres me enlouquecer?

— Porque?... Porque falo demais? Deverias desculpar-me, desde que annunciaste tua decisão, tanta coisa agita minha cabeça que ando um pouco excitada... Não se esquece tão depressa do passado... Porem, Frank, não terás que me aturar muito tempo... Já comecei a preparar as tuas malas...

— Esta casa tambem é minha... e ainda sou teu marido!

— Foste tu, Frank, que me falaste em divorcio.

E nestes dois dias mudei muito.

— Não é possivel!... Dois dias é muito pouco tempo.

— E' o sufficiente para virar a pagina de meu livro. O bastante para me convencer de que não me amavas... Meus sentimentos são os mesmos, mas verifiquei que estão fóra de proposito.

— Se me amavas ha dois dias, interrompeu elle vivamente, deves me amar ainda hoje.

— Pela mesma razão, deves me amar tambem.

— E assim o faço...

—Quero dizer *"exclusivamente"*...

— Sim, sim!... Nunca pensei que pudesse passar dois dias tão agoniados como estes...

— E' que as mudanças fundamentaes são sempre dolorosas.. observou Cordelia, pensativa.

— Não haverá mudanças; Frank correu para sua mulher e a apertou carinhosamente em seus braços, contra seu coração e disse:

Por favor... Cordelia. Diga-me que não haverá mudanças...

— Porém... se na realidade julgas que serias mais feliz com outra mulher, murmurou ella, sem poder terminar a phrase, porque Frank fechou-lhe a boca com um beijo.

Horas depois Cordelia dizia:

— Teremos agora que pensar o que se fará desta pobre Leticia... e, ao olhal-a, Frank assustado e perturbado continuou: Julgaremos as coisas debaixo do ponto de vista feminino, porque julgo comprehendel-o muito bem!...

A viagem de La Pérouse á volta do mundo narrada pelo mesmo

TRECHO DE MEMORIAS

As ilhas Pescadores, Quelpaert e Dagelet

As ilhas Pescadores, Quelpaert e Dagelet — (Este capitulo é desprovido de grande interesse. Nelle conta La Pérouse, a saida de Cavita, em 9 de abril, e a viagem para a costa da China, seguindo pela ilha Formosa, pelos rochedos chamados ilhas dos Pescadores, (nomes portuguezes, um e outro), e mais a ilha de Quelpaert, estreito da Coréa, a ilha Dagelet (descoberta na occasião da expedição que a viu primeiro). Finda com alguns detalhes sobre os habitantes da ilha Dagelet, operarios de construcções navaes que fugiram quando viram os dois navios europeus).

A costa da Tartaria: bahias de Ternai e de Suffren

A costa da Tartaria: bahias de Ternai e de Suffren. — (La Pérouse começa descrevendo o encontro com embarcações japonezas e chinezas na continuação da sua rota para o norte entre a costa do Japão e a da China e Coréa, isso de 30 de maio a 10 de julho de 1787. E conta a admiração dos nativos ao verem navios estrangeiros, pois era a primeira vez que barcos da Europa sulcavam os mares dessas paragens. Depois prosegue dizendo):

Tivemos conhecimento da Tartaria (1) em 11 de junho. O ponto da costa onde fundeamos é precisamente aquelle que separa a Coréa da Tartaria em [illegible] (2) é uma terra muito elevada (2) que vimos em 11 a 20 leguas de distancia; ella se extendia no nor-nordeste e nordeste um quarto norte e apparecia em differentes planos. As montanhas, sem terem a elevação das da costa da America, tinham pelo menos 600 a 700 toezas de altura. Via-se neve no topo das mais elevadas montanhas, mas em mui pequena quantidade; não se via signal algum de cultura nem de habitação, e nós pensamos que os tartaros Mandchús, que são nomades e pastores, preferiam a esses bosques e a essas montanhas, as planicies e os valles onde o seu gado encontrava alimentação mais abundante. Nesta extensão de costas de mais de 40 leguas não encontramos fóz de rio algum. Eu pensava encontrar algum logar mais commodo e continuei a minha rota [illegible] mais bello tempo e o mais claro céo que tivemos desde a nossa partida da Europa. Em 14 [illegible] fomos envolvidos por cerração e calmos em [illegible] uma pequena brisa do sudeste mal nos permittia navegar.

Os dias 15 e 16 foram de muita cerração; afastamo-nos um pouco da costa da Tartaria, da qual [illegible] clareava: este ultimo dia será marcado no nosso jornal com a mais completa illusão de que fui testemunha desde que navego.

O mais bello céo succedeu, ás quatro horas da tarde, á mais espessa cerração e descobrimos que o continente se extendia do oéste ao quarto sudoéste, e pouco depois, para o sul, uma grande terra que se reunia á Tartaria pelo oéste, deixando entre ella e o continente apenas uma abertura de 15°. Destinguiamos as montanhas, as quebradas, em fim todos os detalhes do terreno; e não podiamos conceber como tinhamos entrado nesse estreito, que só podia ser o de Tessoy, á busca do qual haviamos renunciado. Nessa situação julguei dever cerrar as velas e orientar-me para sul-sudoéste; mas logo esses cerros e essas quebradas desappareceram. O mais extraordinario banco de cerração que eu já vi tinha originado o nosso engano; vimol-o se dissipar e as suas fórmas se ergueram, perderam-se na região das nuvens e tivemos bastante tempo para que não houvesse incerteza alguma sobre a inexistencia dessa terra fantastica. Naveguei a noite toda sobre o espaço do mar que ella parecia occupar e durante o dia nada se mostrou aos nossos olhos; o horizonte, no entanto, estava tão extenso que vimos perfeitamente a costa da Tartaria, afastada mais de 15 leguas.

Em 20 vimos um pico de montanha cuja fórma era inteiramente a de uma mesa: dei-lhe este nome para ser reconhecida pelos navegadores. Desde que seguiamos esta terra ainda não tinhamos visto signal algum de ser habitada; nem uma unica piroga partira da costa; esse paiz [illegible] pelos japonezes: estes povos podiam ahi crear brilhantes colonias, mas a politica desses ultimos é, ao contrario, a de impedir qualquer emigração e toda communicação com os estrangeiros; sob esta denominação comprehendem os chinezes e os europeus.

Em 23 os ventos se fixaram no nordeste; decidi-me a tomar direcção para uma bahia que eu via no oéste-noroéste e onde com certeza encontrariamos bom fundeadouro. Ahi deixamos cair a ancora ás seis horas da tarde, a meia legua da costa. Chamei-a bahia de Ternai (3).

Partidos de Manilha ha setenta e cinco dias tinhamos, na verdade, seguido a costa das ilhas Quelpaert, da Coréa, do Japão; mas essas regiões habitadas por povos barbaros para com os estrangeiros, não nos permittiam pensar em ahi parar; sabiamos, pelo contrario, que os Tartaros eram hospitaleiros (4) e as nossas forças bastavam para se impôr ás pequenas povoações que pudessemos encontrar pela beira do mar. Ardiamos de impaciencia para o reconhecimento dessa terra que occupava a nossa imaginação desde a partida de França; era a unica parte do globo que escapára á actividade infatigavel do capitão Cook; e deviamos talvez, ao funesto acontecimento que pôz termo aos seus dias, a pequena vantagem de ahi termos chegado por primeiro (5).

Cinco pequenas enseadas parecidas com os lados de um polygono regular formam o contorno da enseada; estão separadas entre si por outeiros cobertos de arvores até o alto. A mais fresca primavera jámais offereceu na França matizes de um verde tão vigoroso e variado e desde que seguiamos a costa [illegible] nem uma unica piroga [illegible] um paiz tão proximo, assim, da China, fosse tão deshabitado. Antes que os nossos botes [illegible] para os lados da praia; mas só vimos veados e ursos que pastavam tranquillamente á beira do mar. O que vimos augmentou a impaciencia que tinhamos de desembarcar; [illegible] preparar os botes com a mesma actividade que teriamos para nos defender de inimigos e [illegible] durante esses preparativos [illegible] pescadores já haviam pegado na linha doze ou quinze bacalhaus. Difficilmente [illegible] idéa [illegible] á vista de uma pesca abundante [illegible] para todos os homens e os menos saborosos são bem mais salubres do que as carnes salgadas melhor conservadas. Dei ordem immediatamente para que guardassem fechados todos os mantimentos salgados e os deixassem para circumstancias menos felizes; mandei preparar barris para enchel-os de agua fresca e limpida que corria em regueiro em cada enseada; e mandei buscar hortaliça nos prados, onde se achou quantidade immensa de cebolinhas, aipo e azedas. O sólo estava atapetado com as mesmas plantas que crescem nos nossos climas, porém mais verdes e mais vigorosas; a maior parte estava em flôr; a cada passo encontravam-se rosas, lyrios vermelhos, lyrios amarellos, lyrios convalle e de modo geral todas as flôres dos prados. Os pinheiros coroavam o topo das montanhas; os carvalhos só começavam a meia da costa e diminuiam de grossura e de vigor á medida que se approximavam do mar: as margens dos rios e dos ribeiros estavam plantadas com salgueiros, betulas e bordos; e na orla dos grandes bosques viam-se macieiras e azaroleiras em flor, com massas de avelleiras cujos fructos começavam a vingar.

A nossa surpreza redobrava quando pensavamos em que um excedente de população sobrecarregava o vasto imperio da China, a ponto das leis ahi não serem rigorosas para com os paes que [illegible] os seus filhos, e que este povo, cuja civilização tanto se gaba, não ousa se expatriar para além da muralha para tirar subsistencia de uma terra na qual mais se teria de fazer para [illegible] do que para provocar a vegetação. Encontravamos, é verdade, a cada passo, signaes [illegible]: muitas arvores cortadas com instrumentos afiados, vestigios de destruições pelo fogo appareciam em vinte logares, e vimos alguns abrigos feitos por caçadores nos cantos dos bosques. Encontramos, tambem, pequenos cestos de cortiça de betula, cosidos com linha e inteiramente semelhantes aos dos indios do Canadá; raquetas proprias para se andar na neve: tudo, em fim, nos fez crer que os tartaros se approximavam da beira do mar na estação da pesca e da caça: que nesse momento elles estavam reunidos em povoações á beira dos rios e que o grosso da nação vivia no interior das terras, sobre um sólo talvez mais apropriado para a multiplicação do seu immenso gado.

Tres botes das duas fragatas, cheios de officiaes e de passageiros, chegaram á enseada [illegible] ás seis horas e meia; e ás sete horas já tinham dado varios tiros de fusil em varios animaes selvagens que se metteram mui promptamente pelos bosques. Tres veadinhos foram as unicas victimas da sua inexperiencia: [illegible] porque esses prados, tão encantadores para a vista, quasi não podiam ser atravessados: a herva espessa estava crescida de 3 a 4 pés, de fórma que a gente ahi se encontrava como que afogada e na impossibilidade de dirigir a sua caminhada. [illegible] a mordedura das cobras, das quaes encontramos grande quantidade pela margem dos ribeiros, embora não tivessemos feito experiencia alguma sobre a qualidade do veneno dellas. [illegible]

[illegible]

Foi após uma dessas partidas de pesca que descobrimos á margem de um ribeiro um tumulo tartaro, collocado ao lado de uma cabana arruinada, e quasi enterrado na herva: a nossa curiosidade levou-nos a abril-o e vimos duas pessoas collocadas uma ao lado da outra. Tinham a cabeça coberta com um gorro de tafetá, o corpo envolvido em pelle de urso [illegible] pequenas moedas chinezas e differentes joias de cobre. Missangas azues estavam espalhadas e como que semeadas no tumulo; encontramos, tambem, dez ou doze especies de braceletes de prata [illegible] um machado de ferro, uma faca do mesmo metal, uma colher de pau [illegible] um pequeno sacco de nankim azul cheio de arroz. [illegible]

[illegible] rado uma pequena parte dos objectos varios contidos nesse tumulo, afim de comprovarmos a nossa descoberta. Não podiamos duvidar de que os Tartaros caçadores deixassem de fazer frequentes descidas a essa bahia: uma piroga deixada perto desse monumento indicava que vinham pelo mar, sem duvida da fóz de algum rio que ainda não tinhamos visto.

As modas chinezas, o nankim azul, o tafetá, os gorros provam que esses povos têm relações commerciaes com os da China e é provavel que tambem sejam subditos desse imperio.

O arroz encerrado no pequeno sacco de nankim constitue um costume chinez fundado na crença numa continuação das necessidades na outra vida; o machado, a faca, a tunica de pelle de urso, o pente, todos esses objectos têm uma relação muito accentuada com os que usam os indios da America; e como esses povos jámais se communicaram um com o outro, taes pontos de conformidade entre elles não permittem conjecturar que os homens, no mesmo grão de civilização e na mesma latitude adoptam quasi os mesmos usos, e que, se elles se encontrassem exactamente nas mesmas circumstancias, não differiam entre si mais do que os lobos do Canadá differem dos da Europa?

O tempo ficou tão cerrado até 4 de julho que se nos tornou impossivel proceder a qualquer observação nem enviar os nossos botes á terra; mas apanhamos mais de oitocentos bacalhaus. Mandei salgar e guardar em barricas o excesso do nosso consumo. A draga trouxe, tambem, uma bem grande quantidade de ostras cujo nacar era tão bello que parecia muito possivel que ellas contivessem perolas, embora só tivessemos encontrado duas mal formadas no talão. Esse facto torna mui verosimil o que os jesuitas disseram, que se pescam perolas na foz de varios rios da Tartaria Oriental.

Em 4, ás tres horas da manhã, tinhamos, pelo nosso bordo a 2 milhas no oéste-noroéste, uma grande bahia na qual ia ter um rio de 15 a 20 toezas de largura. [illegible] ás ordens dos srs. de Vaujuas Darbaud, foi preparado para ir reconhecel-a.

O relatorio do sr. de Vaujuas e o dos diversos naturalistas não nos deu vontade alguma de prolongar a nossa estada nessa bahia, á qual dei o nome de *bahia de Suffren*.

A ILHA DE SEGALIEN — A BAHIA DE CASTRIES

Fizemos á vela da bahia de Suffren com uma pequena brisa do nordeste, com a ajuda da qual julguei poder me afastar da costa. Em 6 de julho tivemos conhecimento de uma ilha que parecia bem extensa e que formava com a Tartaria uma abertura de 30°. Não vimos ponto algum da ilha e só podiamos observar picos que por se extenderem até o sudeste, indicavam que [illegible] muito adiantados pelo canal que a separa do continente. Pensei primeiro que fosse [illegible] o aspecto dessa terra era bem differente do da Tartaria, nella só se viam rochedos aridos cujos buracos ainda conservavam neve, mas estavamos a distancia por demais grande para [illegible] terras baixas, que podiam, como as do continente, estar cobertas de arvores ou de relva. Dei á mais elevada dessas montanhas [illegible] o nome de pico Lamonon (7), por causa da sua fórma vulcanica, porque o physico deste nome fez um estudo particular de diversas materias fundidas pelos vulcões.

O afastamento em que eu estava da costa do Japão (8) [illegible] Por fim em 12 de julho á tarde, como a brisa do sul tivesse diminuido muito, approximei-me de terra e fundeei [illegible] 2 milhas de uma pequena enseada na qual ia ter um rio.

O sr. de Langle, que fundeára uma hora antes de mim, foi immediatamente no meu navio; já elle tinha desembarcado os seus botes e chalupas e me propôz [illegible] para o reconhecimento do terreno e para [illegible] informações dos habitantes. Vimos com as nossas lunetas algumas cabanas e dois insulares que fugiam para os bosques. Acceitei a proposta do sr. de Langle [illegible] o sr. de Clonard, acompanhado dos srs. Duché, Prevost e Collignon [illegible] ordens para que se reunissem ao sr. de Langle [illegible] cabanas [illegible] abandonadas [illegible]

[illegible] to raspados, todos os cabellos de detrás conservados com o comprimento de 8 ou 10 pollegadas, mas de uma maneira differente da dos chinezes, que apenas deixavam um tufo de cabellos redondo, que elles chamam "pent sec". Todos tinham botas de pelle de lobo marinho, com o pé á chineza muito artisticamente trabalhado. As suas armas eram arcos, lanças e flechas guarnecidas com ferro. O mais velho desses insulares, aquelle ao qual os outros testemunhavam maiores attenções, tinha os olhos em muito mão estado: trazia em volta da cabeça um quebra-luz para se reservar da grande claridade do sol. Os modos desses habitantes eram graves, nobres, e muito affectuosos. O sr. de Langle lhes deu o restante do que trouxera comsigo e lhes deu a entender, por gestos, que a noite o obrigava a voltar para bordo, mas que muito desejava tornar a encontral-os no dia seguinte para lhes fazer presentes. Elles fizeram signaes, por sua vez, de que dormiam nas cercanias e de que não faltariam ao encontro.

Pensavamos em geral que elles eram os proprietarios de um armazem de peixe que encontraramos á beira do pequeno rio, e que estava [illegible] sobre estacas, á 4 ou 5 pés acima do nivel do terreno. [illegible] delgadas como pergaminho.

Esse armazem era por demais consideravel para a subsistencia de uma familia e [illegible] que esses povos commerciavam com esses diversos objectos. Os botes só voltaram para bordo pelas onze horas da noite, e a descripção que me foi feita excitou vivamente a minha curiosidade. Esperei o dia com impaciencia e eu estava em terra com a chalupa e o grande bote antes de nascer do sol. Os insulares chegaram á enseada pouco tempo depois: vinham do norte, onde julgavamos que estivesse a sua aldeia: [illegible] e contamos vinte um habitantes. Nesse numero encontravam-se os proprietarios das cabanas, que os presentes do sr. de Langle tranquillizaram. Não vimos nenhuma mulher: ficamos crentes de que têm muitos ciumes dellas. Ouvimos cães a latir nos bosques: [illegible] junto das mulheres. Os nossos caçadores queriam penetrar lá, mas os insulares nos dirigiram as mais vivas solicitações para que não levassemos os nossos passos para o logar de onde vinham esses latidos; e como eu estava com a intenção de lhes fazer perguntas importantes e queria inspirar-lhes confiança, ordenei que não os contrariassem.

O sr. de Langle [illegible] chegou á terra pouco antes de mim e antes de que a nossa conversa com os insulares tivesse começado e ella foi precedida de presentes de toda a especie. Elles só apreciavam objectos uteis; o ferro e os tecidos prevaleciam sobre tudo; conheciam os metaes tanto quanto nós; preferiam a prata ao ouro, o cobre ao ferro, etc. Eram muito pobres; só tres ou quatro tinham brincos de prata, ornados de missangas azues, absolutamente semelhantes aos que achei no tumulo da bahia de Ternai e que tomara por braceletes. Os outros pequenos ornamentos delles eram de cobre, como os do mesmo tumulo; os seus isqueiros e os seus cachimbos pareciam chinezes ou japonezes e eram de cobre branco perfeitamente trabalhado. Designando com a mão o por do sol, nos fizeram comprehender que o nankim azul de que alguns estavam vestidos, as missangas e o isqueiro provinham do paiz dos Mandchús [illegible] Vendo, depois, que tinhamos papel e um lapis na mão para fazermos um vocabulario da lingua delles, adivinharam a nossa intenção: anteciparam-se ás nossas perguntas, apresentaram elles proprios varios objectos, accrescentaram o nome do paiz e tiveram a bondade de o repetir quatro ou cinco vezes até ficarem certos de que apanharamos bem a sua pronuncia.

A facilidade com a qual nos tinham comprehendido fez-me crer que a arte de escrever é conhecida por elles; e um desses insulares que, como se verá, nos desenhou o mapa do paiz, servia-se do lapis do mesmo modo com que os chinezes se servem do seu pincel. [illegible]

[illegible] o rio Segalien [illegible] o numero de dias em piroga necessarios para se ir do logar onde estavamos á fos do Ségalien: mas como as pirogas desses povos jamais se afastam de terra mais de um tiro de pistola, seguindo o contorno das pequenas enseadas, calculamos que elles não fariam em linha recta mais de 9 leguas por dia, porque a costa permitte desembarcar em toda a parte; que se desce á terra para cosinhar os alimentos e fazer as refeições e que é provavel que se repousasse com frequencia: assim avaliamos em 63 leguas no maximo o nosso fastamento da extremidade da ilha. Esse mesmo insular nos repetiu o que disseram, que obtinham nankins e outros objectos de commercio pelas suas communicações com os povos que habitavam á margem do rio Ségalien; e marcou egualmente com riscos o numero de dias em piroga necessarios para subirem esse rio até os logares onde se fazia esse commercio. Todos os outros insulares eram testemunhas dessa conserva e approvavam com gestos o que dizia o compatriota delles.

Quizemos, em seguida, saber se esse estreito era muito largo; procuramos fazel-o comprehender a nossa idéa: elle a apanhou e, collocando as duas mãos perpendicularmente e parallelamente a 2 ou 3 pollegadas uma da outra, fez-nos comprehender que representava assim a largura do pequeno rio da nossa aguada; afastando-as mais, que essa segunda largura era a do rio Ségalien; e afastando-as ainda mais, que era a largura do estreito, que separa o seu paiz da Tartaria. Tratava-se de conhecer a profundidade da agua; levamol-o para a beira do rio do qual apenas estavamos afastados dez passos e ahi mergulhamos a ponta de uma lança: elle pareceu nos comprehender; collocou uma das mãos por cima da outra á distancia de 5 ou 6 pollegadas, com o que acreditamos que nos indicava a profundidade do rio Ségalien; por fim deu ao seu braço toda a sua extensão, como que para representar a profundidade do estreito. O sr. de Langle e eu julgamos que, nos dois casos, era da maior importancia verificar se a ilha que costeavamos era aquella á qual os geographos davam o nome de ilha Ségalien, sem suspeitarem da sua extensão para o sul. Dei ordem para tudo prepararem nas duas fragatas para nos fazermos á vela no dia seguinte. A bahia em que estavamos fundeados recebeu o nome de bahia de Langle, nome do capitão que a tinha descoberto e ahi puzera o pé por primeiro.

Empregamos o resto do dia para visitar o paiz e o povo que o habita. Não encontramos um e outro, desde a nossa partida da França, que mais tivessem attrahido a nossa curiosidade e a nossa admiração. Sabiamos que as nações mais populosas e talvez mais antigas de civilização occupam as regiões que estão nas cercanias dessas ilhas; parece-me, porém, que nunca as conquistaram porque nada poude tentar-lhes a cupidez; e era muito contrario ás nossas idéas encontrar num povo caçador e pescador, que não cultiva producção alguma da terra e que não tem gado, costumes em geral mais brandos, mais graves e talvez uma intelligencia mais extensa do que em qualquer nação da Europa. Certamente os conhecimentos da classe instruida dos Europeos levam vantagem bastante, em todos os pontos, sobre os dos vinte e um insulares com que nos communicamos na bahia de Langle; mas nos póvos dessas ilhas os conhecimentos estão em geral mais espalhados do que nas classes communs da Europa: todos os individuos parecem ter recebido lá a mesma educação. Não era mais esse espanto estupido dos Indios da bahia dos Francezes: as nossas artes, os nossos tecidos attraiam a attenção dos insulares da bahia de Langle: revolviam em todos os sentidos os tecidos, sobre isso falavam entre elles e procuravam descobrir por que processo eram feitos. Conheciam a lançadeira: obtive um tear com o qual fazem tecidos absolutamente semelhantes aos commum na sua ilha, que me pareceu ser pouco differente do da França; mas o fio é feito com a casca de um salgueiro muito [illegible].

Embora não cultivem a terra, aproveitam com a maxima intelligencia os seus productos espontaneos. Encontramos nas suas cabanas muitas raizes de uma especie de lyrio que os nossos botanicos reconheceram ser o lyrio amarello ou a saranne do Kanstchatka. Põem-no a seccar e é a sua provisão para o inverno. Ahi havia tambem muito alho e angelica: encontram-se essas plantas na orla dos bosques. A nossa curta estadia não nos permittiu verificar se esses insulares têm uma forma de governo e a esse respeito não podiamos aventurar conjecturas; mas não se póde duvidar de que elles têm muita consideração pelos velhos e de que os seus habitos não sejam muito brandos; e certamente, se fossem pastores e se tivessem muito gado eu não faria outra idéa dos usos e costumes dos patriarchas. Elles são em geral bem feitos, de uma constituição forte, de uma physionomia bem agradavel e cabelludos de modo notavel: a estatura é pequena: eu não vi nenhum de 5 pés e 5 pollegadas e varios tinham menos de 5 pés (11).

Deixaram que os nossos pintores delles fizessem desenhos mas negaram-se constantemente em satisfazer o desejo do sr. Rollin, nosso cirurgião, que queria tomar a medida de differentes partes do corpo delles: elles pensaram que talvez fosse uma operação magica; pois se sabe pelos viajantes que essa idéa de magia está muito espalhada na China e na Tartaria e que foram levados aos tribunaes varios missionarios accusados de serem magicos porque impuzeram as mãos sobre creanças quando elles as baptisavam. Essa recusa e a obstinação delles em esconder e afastar de nós as suas mulheres são as unicas censuras que temos a lhes fazer. Podemos affirmar que os habitantes dessa ilha constituem um povo policiado, mas tão pobre que por muito tempo, não terá que recear nem a ambição dos conquistadores nem a cupidez dos negociantes: um pouco de azeite e de peixe secco são coisas bem mediocres em valor para exportação. Só tratamos de duas pelles de marta; vimos, tambem, pelles de urso e de lobo marinho, retalhado e cortado em roupa, mas em muito pequeno numero: as pelles dessas ilhas seriam de muito pequena importancia para o commercio.

Encontramos pedaços de carvão de pedra na praia, mas nenhuma pedra que contivesse ouro, ferro ou cobre. Sou muito inclinado a crêr que não têm mina alguma nas suas montanhas. Todas as joias de prata desses vinte e um insulares só pesavam duas onças e uma medalha com uma corrente de prata que puz ao pescoço de um velho que parecia ser o chefe do grupo foi por elle tida como sendo de valor inestimavel. Cada um dos habitantes tinha no pollegar um grosso annel, parecido com uma rosquinha; esses anneis eram de marfim, de chifre ou de chumbo. Elles deixam crescer as unhas como os chinezes; cumprimentavam como elles, saudação que se sabe consistir em por-se de joelhos e prosternar-se até o chão; a sua maneira de sentar sobre esteiras é a mesma; comem como elles, com pauzinhos. Se têm com os Chinezes e com os Tartaros uma origem commum, a sua separação desses povos é bem antiga: pois em nada se parecem com elles no exterior e bem pouco pelos habitos moraes.

Os chinezes que tinhamos á bordo não entendiam palavra alguma da lingua desses insulares mas comprehenderam perfeitamente a de dois tartaros mandchús que, ha quinze ou vinte dias, passaram do continente para essa ilha, talvez para alguma compra de peixe.

Só os encontramos ao meio dia; conversaram de viva voz com um dos nossos chinezes que sabia muito bem o tartaro deram-lhes de modo absoluto os mesmos detalhes da geographia do paiz, do qual apenas mudaram os nomes, pois que visivelmente cada lingua tem os seus. As vestes desses tartaros eram de nankim cinzento, semelhante á dos coolies ou carregadores de Macáo. O chapéo era ponteagudo e de cortiça; tinham o tufo de cabellos ou "pentsec" á chineza; os seus modos e a sua physionomia eram bem menos agradaveis do que os dos habitantes da ilha. Disseram que habitavam a oito dias, no alto do rio Ségalien.

As cabanas desses insulares são feitas com intelligencia: todas as precauções ahi estão tomadas contra o frio; são de madeira, revestidas de cortiça de betula, encimados por um madeiramento coberto de folha secca e arranjado como o tecto das nossas casas de camponezes; a porta é muito baixa e está collada no tecto; a lareira está ao centro, debaixo de uma abertura do tecto que dá sahida á fumaça; pequenas banquetas ou taboas na altura de 8 ou 10 pollegadas estão á volta e o interior é assoalhado com esteiras.

A cabana que acabo de descrever estava situada no meio de um bosque de roseiras, a cem passos da beira do mar; esses arbustos estavam em flor, exhalavam um odor delicioso, mas que não podia compensar o fedor do peixe e do azeite, que venceria todos os perfumes da Arabia. Quizemos saber se as sensações agradaveis do olfacto são, como as do paladar, dependentes do habito. Dei a um desses velhos de que falei um frasco cheio de uma agua de cheiro muito suave: elle a levou ao nariz e mostrou ter por essa agua a mesma repugnancia que sentiamos pelo seu azeite. Sem cessar tinham o cachimbo na bocca: o tabaco era de boa qualidade, de grandes folhas; julguei comprehender que obtinham da Tartaria; mas elles nos explicaram claramente que o cachimbo vinha da ilha que está ao sul em duvida do Japão. O nosso exemplo não poude leval-os a respirar tabaco em pó; e seria prestar-lhes um mão serviço habitual-os a uma nova necessidade (12).

Em 14 de julho, ao amanhecer, dei signal para nos fazermos á vela com os ventos do sul, e por um tempo de cerração, que logo se converteu em um nevoeiro muito espesso. Até 19 não clareou vez alguma. Dirigi a minha rota para noroeste em direcção da costa da Tartaria; e quando, segundo os nossos calculos, estavamos no ponto em que tinhamos descoberto o pico Lamonon, fomos mais para o vento e bordejamos com as pequenas velas no canal, esperando o fim dessas trevas, as quaes, na minha opinião, não podem ser comparadas as de nenhum outro mar. O nevoeiro desappareceu por momentos. No entanto, guiados pela ronda, deixamos cair a ancora a oéste de uma muito boa bahia, a duas milhas da praia.

A's quatro horas a cerração se dissipou e vimos a terra atrás de nós, ao norte um quarto nordeste. Chamei esta bahia, a melhor em que fundeamos desde a nossa partida de Manilha, bahia de Estaing (13). Os nossos botes ahi abordaram ás quatro horas da tarde, perto de dez ou doze cabanas, collocadas sem ordem alguma a uma grande distancia umas da outras, e a cerca de cem passos da beira do mar. Eram bem mais consideraveis do que as que descrevi: empregaram na sua construcção os mesmos materiaes; mas estavam divididas em dois quartos: o do fundo continha todos os pequenos utensilios da casa, a lareira e a banqueta que ha á volta mas o de entrada, inteiramente nú, parecia destinado a receber as visitas, pois os estrangeiros certamente não são admittidos na presença das mulheres. Alguns officiaes encontraram duas que fugiram e se esconderam no meio da vegetação. Quando os nossos botes abordaram a enseada, mulheres assustadas soltaram gritos, como se temessem ser devoradas; estavam, no entanto, sob a guarda de um insular, que as levava para casa e que parecia querer tranquilizal-as. O sr. Blondel teve tempo para dellas fazer um desenho, que reproduz com muita felicidade a physionomia dellas: esta é um pouco extraordinaria, mas bem agradavel; os seus olhos são pequenos, os labios grossos; o superior pintado ou tatuado de azul, pois não foi possivel verifical-o; as suas pernas estavam nuas; uma comprida robe-de-chambre de tela as envolvia; e como tornaram um banho no orvalho da vegetação, essa robe-de-chambre, collada ao corpo, permittiu ao desenhista reproduzir todas as formas, que são pouco elegantes: os cabellos tinham todo o comprimento e a parte superior da cabeça não estava raspada, emquanto que nos homens o estava.

O sr. de Langle, que desembarcou por primeiro, encontrou os insulares reunidos á volta de quatro pirogas carregadas de peixe defumado; ajudavam a empurral-as para a agua: e soube que os vinte e quatro homens que formavam a tripulação eram mandchús e que vieram das margens do rio Ségalien para a compra desse peixe. Houve longa conversa entre elles, por intermedio dos nossos chinezes, aos quaes fizeram a melhor acolhida. Disseram, como os nossos primeiros geographos da bahia de Langle, que a terra que costeavamos era uma ilha; deram-lhe o mesmo nome; accrescentaram que ainda estavamos a cinco dias de piroga da sua extremidade, mas que com um bom vento podia-se fazer esse trajecto em dois dias e dormir em terra todas as noites: assim tudo quanto nos disseram na bahia de Langle foi confirmado nessa nova bahia, mas traduzido com menos intelligencia pelo chinez que nos servia de interprete.

O sr. de Langle encontrou, tambem, num canto da ilha, uma especie de circo formado por quinze ou vinte estacas, encimadas cada uma por uma cabeça de urso: os ossos desses animaes estavam espalhados pelas cercanias.

Como esses povos não fazem uso de armas de fogo, combatem os ursos corpo a corpo e as suas flechas só podem feril-os. Esse circo nos pareceu ser destinado a conservar a memoria das suas façanhas; e as vinte cabeças de urso expostas deviam rememorar as victorias, que alcançaram de ha dez annos, a julgar pelo estado de decomposição em que se encontrava a maior parte. As producções e as substancias da bahia de Estaing quasi que nada differem das da bahia de Langle: o salmão é ahi commum, tambem, e cada cabana tinha o seu armazem; descobrimos que esses povos consomem a cabeça, o rabo e a espinha das costas, e que defumam e seccam, para a venda aos mandchús, os dois lados do ventre desse peixe, do qual só guardam para si o cheiro, que empesta a casa, os utensilios, as roupas e até a vegetação que está nas proximidades das suas aldeias. Os nossos só regressaram ás oito horas da noite, depois que enchemos de presentes, os tartaros e os insulares; chegaram de volta ás oito horas e tres quartos, e ordenei que tudo aprestassem para fazermos á vela no dia seguinte.

Obrigado a seguir uma ou outra costa, dei a preferencia á dessa ilha, afim de não perder o estreito, caso houvesse um para leste, o que exigia extrema attenção por causa do nevoeiro que só nos deixava uns curtos intervallos claros. Por isso como que me colei e jamais me afastei da costa mais de 2 leguas, desde a bahia de Langle até o fundo do canal. As minhas conjecturas sobre a proximidade da costa da Tartaria eram de tal modo fundadas que assim que o nosso horizonte se extendia um pouco disso tinhamos perfeito conhecimento. O canal começou a se apertar pelo 50° e só ficou com 12 ou 13 leguas de largura.

Em 22 á tarde fundeei a uma legua de terra. Estava eu perpendicularmente a um pequeno rio; via-se a 3 leguas para o norte um pico muito notavel: a sua base estava á beira mar e o seu topo, de qualquer lado que se o via, conserva a mais regular forma; está coberto de arvores e de vegetação rasteira até o cimo. Dei-lhe o nome de pico de la Martinière (14) porque offereceu bello campo para as pesquizas da botanica, da qual o sabio desse nome fez a sua occupação principal.

Como, seguindo a costa da ilha desde a bahia de Estaing, não descobrisse eu vegetação alguma, quiz esclarecer as minhas duvidas a esse respeito: mandei preparar quatro botes das duas fragatas, commandadas pelo sr. de Clonard, capitão de navio, e dei-lhe ordem para ir reconhecer a enseada na qual desaguava o pequeno rio cujo corte nós vimos. Voltou ás oito horas da noite e trouxe, com admiração minha, todos os seus botes cheios de salmão, embora as equipagens não tivessem nem anzóes nem redes. Esse official me contou que abordou na emboccadura de um ribeiro cuja largura não excedia de 4 toezas e a profundidade de um pé; que a encontrou de tal modo cheia de salmões que o leito estava todo coberto e que os nossos marinheiros, ás pauladas, mataram mais de mil e duzentos em uma hora; só encontrara dois ou tres abrigos abandonados, que suppunha terem sido feitos por Tartaros, Mandchús, vindos, segundo o seu costume, do continente para commerciar no sul dessa ilha.

Ao amanhecer fomos obrigados a nos fazer á vela. O mar estava tão grosso que levamos quatro horas para suspender a ancora: o virador e a abocadura partiram-se, o cabrestante ficou quebrado; devido a isso tres homens ficaram gravemente feridos; fomos constrangidos, embora ventasse vigorosamente, a abrir toda a vela que os mastros das fragatas podiam aguentar.

Em 23 á tarde, como o nevoeiro se dissipasse, encontramo-nos, do lado da costa da Tartaria, na abertura de uma bahia que parecia ser muito profunda e offerecer um ancoradouro seguro e commodo. Tinhamos falta absoluta de lenha e a nossa provisão de agua estava muito diminuida; tornei a resolução de ahi arribar e fiz signal ao *Astrolabe* para que sondasse na frente. Ancoramos na ponta norte dessa bahia, ás cinco horas da tarde. Como o sr. de Langle mandou em seguida por nágua o seu bote, elle proprio sondou essa enseada e me informou de que ella offerecia o melhor abrigo possivel por detraz de quatro ilhas que a defendiam dos ventos do largo. Saltara numa aldeia de Tartaros onde fôra muito bem acolhido; descobrira uma aguada onde a mais limpida agua podia cahir em cascatas nas nossas chalupas: e essas ilhas, das quaes o bom fundeadouro não devia estar afastado mais de tres filames, estavam cobertas de arvoredos. Esta bahia foi chamada bahia de Castries (15).

(Continua no proximo "Supplemento")

1 — A região enorme que ainda no tempo de La Pérouse se chamava Tartaria correspondia á Mongolia e á Mandchuria actuaes. A costa da Tartaria se extendia do norte da Coréa ás alturas da ilha Bolchoi Chantor, no mar de Okhotsk.

2 — Todo o littoral da Tartaria é elevado porque é formado pelos montes Sikhota.

3 — A escolha deste nome é mais uma prova da nobreza de caracter de La Pérouse. O cavalleiro de Ternai fôra em 1775 commandante da estação da ilha de França e moveu tenaz opposição ao casamento de La Pérouse.

4 — Essas informações sobre a hospitalidade dos Tartaros provinham da descripção da famosa viagem de Marco Polo, no seculo XIII, ao Extremo Oriente, descripção que depois este supplemento publicará.

5 — O capitão Cook morreu em 14 de fevereiro de 1779 quando foi atacado pelos nativos da ilha de Hawaii.

6 — Deixou-se em francez o modo pelo qual La Pérouse, como ensinava a geographia do tempo, chamava á ilha em questão e que vem a ser a de Sakhalin como denominam os russos ou Karafuto os japonezes. E' evidente que Ségalien é uma pequena deturpação phonetica de Sakhalin.

7 — O sabio physico e geologo sr. de Lamonon fazia parte da expedição de La Pérouse.

8 — Josso ou Yezo é a segunda ilha do Japão em tamanho e a mais septentrional: fica entre as ilhas do Hondo (a principal do Japão) e Sakhalin.

9 — Por esse estreito foi que La Pérouse acabou passando para seguir para o norte, como se verá no capitulo VXII. Esse estreito tem até hoje o nome de La Pérouse.

10 — Este rio Ségalien nada tem que ver com a ilha tambem assim chamada. E' o rio Amur.

UMA VICTORIA DA AVIAÇÃO CIVIL PORTUGUEZA

O primeiro hydroavião sem motor vôou sobre o Tejo a mais de 140 metros

O QUE DISSE UM TECHNICO EM INTERESSANTE ENTREVISTA

(Especial para o "Correio da Manhã" do nosso correspondente Armando d'Aguiar)

O hydro-avião sem motor construido pelo engenheiro portuguez Varela Cid que se vê á direita

Lisboa, janeiro de 1934 — Dentre as numerosas modalidades desportivas que a mocidade em Portugal pratica, uma ha que só agora começou a sair do seu isolamento e a lançar-se, resolutamente, na conquista da popularidade: a aviação civil.

Considerada exclusivamente arma de guerra, a aviação entre nós, como até então succedia em muitos outros paizes, tinha um campo de acção muito limitado. Mas desde que a Allemanha começou a cruzar os espaços com os seus aviões commerciaes, immediatamente os outros paizes no desejo justificado, de a egualar em forças aereas, trataram de desenvolver a sua aviação commercial de fórma que lhes fosse garantida a supremacia nos ares. E foi só depois que se começou a adoptar a aviação como pratica desportiva.

No entanto — forçoso é confessal-o — a aviação continuaria a ser um desporto de elite, de selecção, favorito de ricos, se o espirito inventivo daquelles que amam as grandes emoções não tivesse creado o "avião sem motor", com o qual se realizam actualmente na Allemanha, Inglaterra, França e America do Norte, apreciaveis e audaciosos vôos — apreciaveis sob o ponto scientifico, audaciosos pelo desprezo pela vida dos pilotos — a que a fantasia humana baptisou com o nome de "vôos á vela".

São poucos os paizes onde este arriscado "sport" conta cultores. O martyrologio dos primeiros que se arriscaram a cruzar os ares em "vôos á vela", arrefecem o enthusiasmo daquelles que se preparavam, aventureiramente a erguerem-se no espaço como aves.

Mas, mesmo assim, o "vôo sem motor" póde enfileirar nos paizes atrás citados entre os desportos que contam com numerosos adeptos. E é sobretudo na Allemanha, onde a aviação attingiu o seu maior grão de perfeição, que aviões sem motor, e erguerem-se cabalisticamente no espaço, onde chegam a conservar-se durante horas seguidas.

A aviação é um desporto para pessoas com uma constituição physica perfeita, e nada melhor do que o "vôo á vela", ou "sem motor" para formar uma legião de athletas, dominadores dos espaços e valorosos soldados da Patria.

Graças aos esforços do Aero Club de Portugal a aviação civil entre nós começa a ser um facto. E se os portuguezes são por natureza aventureiros e destemidos, porque razão é que a pratica do "vôo á vela", em "avião sem motor", não ha de ser um facto realizavel em Portugal, depois da temerosa proeza do engenheiro Varella Cid?

Nos annaes da aviação sem motor ha que inscrever desde hoje o nome de um portuguez, Varella Cid que construiu um hydroavião, o terceiro motor que ha em todo o mundo e com o qual acaba de voar a 140 metros sobre o Tejo.

O apparelho chama-se "Portugal". Pesa 180 kilos e tem 19 metros de envergadura. A carlinga é de madeira e azas revestidas de téla. Tem dois logares, para o piloto e para um observador. As primeiras experiencias realizou-as o aviador civil, ás escondidas do publico e da imprensa a alguns kilometros do porto de Lisboa, perto de uma povoação que o Tejo banha e que tem o nome de Povoa de Santa Iria. E foram boas. As segundas foram em frente da doca do Bom Successo, tambem sem alarde, para se observar o vôo de distancia. As ultimas effectuaram-se com a presença das entidade officiaes.

Preso a um "gazolina" por um cabo de aço de grande comprimento, o "Portugal" foi primeiramente rebocado com muita velocidade, num mar de espuma. o "vôo á vela", é praticado com mais enthusiasmo. Em qualquer escola de educação physica daquelle paiz, é frequente ver-se rapazes e raparigas transportando de um lado para o outro leves Na altura precisa o piloto fez manobrar os lemes e o hydro começou a elevar-se brandamente no espaço. Sempre ligado pelo cabo de reboque, o "Portugal" attingiu, em poucos minutos, a altura de 140 metros. A certa altura foi cortado o cabo de reboque e o apparelho, serenamente, como um grande passaro, vôou ainda alguns minutos no espaço até que tomando a inclinação de um grande angulo, iniciou a descida pousando pouco depois, normalmente, nas aguas tranquillas do Tejo.

O Aero Club de Portugal que controlou as provas e verificou o altimetro collocado no "Portugal" antes e depois da experiencia realizada, homologou a prova, e a Junta de Educação Nacional considerou o engenheiro Varella Cid digno de ir especializar-se para o estrangeiro na construcção de aviões, para onde parte brevemente como bolseiro.

A proposito desta magnifica proeza, dizia-me ha dias o grande "az", da aviação portugueza, tenente-coronel Ribeiro da Fonseca, commandante do Grupo de Esquadrilhas de Aviação "Republica", da Amadora, o seguinte:

— O "vôo sem motor" consiste em planar num avião com o motor parado, ou, mais propriamente, num avião sem motor e construido especialmente para esse fim, levando em conta que, quanto menos pesar o avião por metro quadrado de superficie, tanto melhor, afim de poder supportar a resistencia do ar sem se partir.

Em Portugal essa pratica desportiva é, no entanto, de difficil realização devido ás poucas planicies e aos ventos traiçoeiros. Basta recordar o caso succedido ao aviador italiano Manio, que num vôo sobre Lisboa foi projectado para fóra do seu avião.

Depois é necessario conhecer bem as correntes atmosphericas, saber fazer viragens e, o mais difficil, aguentar-se no ar sem cair. A grande velocidade que um avião adquire é que o sustem no espaço. Num avião sem motor quanto maior fôr a deslocação das correntes atmosphericas, mais facilidade ha em se manter no ar.

— E como se consegue levantar vôo com um avião sem motor?

— De duas fórmas. Aproveitando-se regiões onde existem correntes ascendentes de fórma a susterem o avião logo que o aviador se lança no espaço do alto de uma montanha, ou utilizando cabos de borracha, que, presos a duas estacas se empregam para lançamento do avião á semelhança das fisgas usadas pelos rapazes.

Uma vez no ar deve o piloto procurar as correntes atmosphericas e manter-se dentro dellas. Até hoje o maximo do tempo attingido foi dez horas.

Logo que o vento diminua o avião é obrigado a descer. Então é que é posta á prova a pericia do piloto que tem de saber realizar linhas rectas e curvas e aterrar sem que o avião se parta.

Mas ainda no ar o piloto do avião sem motor encontrando uma corrente ascendente póde planar durante muito tempo, imitando assim as grandes aves que em dias de ventania conseguem, sem cair, manter-se no mesmo ponto no espaço.

E a terminar disse:

— A pratica do "vôo sem motor" é perigosa apesar de ser uma modalidade desportiva interessante, cabendo aos verdadeiros apaixonados o encargo de inventarem aviões leves e economicos.

Correio Feminino

A LIMPEZA ADEQUADA DA CUTIS E' MUITO IMPORTANTE

Como fazel-a? Os sabonetes communs, geralmente, são algo causticos, irritam a cutis e augmentam a secreção sebacea, ou seja a gordura da cutis.

No entanto, se a limpamos com o suave Creme Vindobona de Acacia branca, esta penetra nos póros e elimina até o ultimo residuo de terra ou sujidade. Deixa a pelle suave e fresca. Corrige os póros dilatados e reduz cada vez mais a gordura da pelle. Seu uso é muito simples. Applica-se como um créme de toucador e se enxuga em seguida com agua clara.

O SEGREDO DOS ROSTOS SEMPRE JOVENS

Porque razão, cara leitora, permitte ás rugas demonstrarem tantos annos em seu rosto? Si comprehende que são inconvenientes, porque não as combate?

O esplendido creme de Oriente Vindobona supera tudo quanto já foi experimentado. Use-o e deixe espere resultados novos.

Introduza esse scientifico producto em sua cutis e deixe-o ficar todo o dia — ou toda a noite. — As rugas, embora as mais pronunciadas, ao redor dos olhos e da boca e todas as outras, desapparecerão. A pelle torna-se fresca, lisa e suave.

MONA VANA

AS ETERNAS ILLUDIDAS

(M. MARRIAT)

São muitas as moças que só porque os homens conversam com ellas nas festas, ou dansam tres ou quatro vezes seguidas, abrigam a illusão de que estão apaixonados e que não tardarão em lhes dirigir a pergunta definitiva.

E isto, nada tem de exagero. Por minha parte, quasi diariamente, me encontro com moças assim, só porque um rapaz demonstra prazer em conversar com ellas ou as convida para tomar chá, ficam plenamente convencidas de que vêem nelles, o ideal de seus sonhos em carne e osso.

E o resultado destas prematuras conclusões, é que a mesma moça se prejudica enormemente com ellas.

Supponhamos que a moça em questão tenha sido pouco prudente e intelligente, para se apaixonar de chôfre desse rapaz, a quem apenas conhece e antes de ter a certeza que sente por ella, mais do que uma amizade corrente, deve ser pelo menos bastante discreta para não o deixar perceber.

Deverá, em compensação, fazel-o comprehender que do mesmo modo que ella alguma espera outra coisa do que elle esteja preparado para lhe offerecer em vez de sua amizade, que talvez mais tarde possa se converter em uma coisa mais profunda.

Do contrario, se ella não tivesse vontade de demonstrar-lhe que irreflectidamente se apaixonou por elle, esperando com toda segurança que com elle se tenha passado o mesmo, o mais provavel é que o rapaz se apresse em fugir, se afastar para sempre, pelo simples receio de se ver obrigado a cortejal-a, coisa que nem lhe passava pela cabeça.

Todas as moças casadouras devem sempre se lembrar, que quando um homem procura uma esposa, precisa de muito mais tempo para se decidir, do que é preciso para escolher um carro ou uma gravata.

Existe, certamente, o amor fulminante, desses que se revelam ao primeiro olhar, conheço varios casamentos felizes que se realizaram, depois de um noivado, quasi no momento de se conhecerem.

Os homens são mais parcimoniosos na escolha de esposas, e querem ter absoluta certeza de que levam, o que na realidade consideram perfeito. Apesar de que alguns delles, não se oppõem a começar um "flirt" durante as primeiras horas de conhecer uma moça, muito raras vezes são estes que pensam em se casar.

E a moça que permitte que se lhe faça a côrte, apenas conhece um rapaz, que acceita seus convites com pouco tempo de relações, talvez muito raramente ouvirá a grande pergunta que tanto lhe interessa. Julgal-a-ão leviana e não tardarão em fugir de seu lado.

A nenhum rapaz agrada saber que sua noiva teve, antes delle, muitos namorados, que seu coração já tenha pulsado por outros, talvez com a mesma presteza de que por elle. Quer ter a certeza que foi o primeiro em despertar seus sentimentos.

Tudo isso quer dizer, pois, que as moças não devem se illudir, nem se impacientar. Se um homem demonstra que lhe agrada sua companhia, se a procura sempre, se se mostrar ansioso por conseguir sua amizade, não deixe de acceitar sómente com o fim de o conhecer melhor.

Que tenha primeiro a mais completa certeza de que têm interesses communs, que se convenceu do seu criterio e bom senso, porém, não espere e menos lhe permitta de se apaixonar, emquanto ambos não tiverem perfeitamente seguros de seus sentimentos e que na realidade se trata de uma coisa seria e duradoura.

Depois, tambem existe a illusão a que se entregam muitas moças, que basta obter o amor de um homem, para que seja eterno. E não se preoccupam em fazer nada para que assim seja.

Devem se recordar que o amor é como um fogo, que arde emquanto o entretêm, porém que tem o deploravel costume de se extinguir quando cessa de se alimentar... Depois de casadas, são tantas as moças, que não pensam em se cuidar escrupulosamente do seu exterior, como o faziam em noivas e que depois ficam admiradas, tristes e offendidas, ao verificar que o marido já não é o mesmo apaixonado de antes.

Tambem têm a illusão: a de conservar para sempre um amor que não souberam alimentar.

Consultorio de Belleza

Celina — Para dar ao rosto, ao collo e aos braços a alvura dos marmores, use: *Epaules d'Eugenie*. Para os cilios *Silion*. Depende do tom que estão os seus cabellos; só um cabelleireiro póde indicar a quantidade da agu aoxigenada.

Rosita — Respondi para o endereço enviado.

Liazinha — Para as unhas, o vernis melhor e mais bonito é o *Corail Napolitain*, de Cedib.

Moema — Não ha de que. Sempre ás ordens.

Ilka — Se está se dando bem, déve continuar o tratamento por mais dois meses ainda.

Didi — Bello Horizonte — Queira escrever á Mme. Jacqueline, enviando envelope sellado e endereçado para a resposta.

Violeta Pensativa — Com as applicações de *Parafina* perderá em muito pouco tempo essas gorduras que tem a mais.

Helena — Queira ler a resposta á Liazinha.

Daisy — Respondi para o endereço enviado.

Amoureuse — Tenha a bondade de dirigir-se á *Colmeia*.

Nya — Não ha de que.

Coral — Para os labios o *Arc d'Eros*; rouge liquido que não sae nem á força de beijos!

Susanne — Mais oui; il faut continuer encore pour quelques temps.

Nina — Respondi para o endereço enviado.

Wanda — Santos — Não ha de que; tem se dado bem?

Lucy — A maravilhosa *Masque au Mary* dá ao rosto uma estantanea belleza que deslumbra e encanta. A' venda chez *Mme. Jacqueline*, 380 *Praia do Flamengo*.

EVA

Para a dona de casa

OS ENCAIXES LEGITIMOS

Devemos tratal-os com muito cuidado se desejamos conserval-os. Indica-se como processo para limpal-os em secco extendel-os sobre papel azul e cobril-os com papel magnesia pulverisada; cobril-os com outro papel e collocar sobre elles um objecto não muito pesado.

Depois de algumas horas, destapa-se, sacode-se a magnesia e a limpeza se terá verificado.

PARA PREGAR PAPEL NO VIDRO

Prepara-se uma solução concentrada de silicato de sodio até dar-lhe uma consistencia de cola, o que se consegue juntando umas 25 0|0 de assucar cande e uma pequena quantidade de glicerina.

A adherencia do papel se consegue com um pouco deste preparado; o papel deve estar bem humedecido, e immediatamente se extende sobre o vidro completament limpo, fazendo-se pressão na parte central com uma bola de algodão, uma regua de goma, etc., e se deslisa a bola ou a regua desde o centro até ás beiras, sempre em um só sentido, a mesma operação será feita com a outra metade do papel.

O papel e o vidro parecerão uma só cousa, tanto que para despregal-o nem mesmo a agua quente servirá.

RIZA

A COLMEIA

..Diram — S. Paulo — A Colmeia acolhe sempre com prazer aquelles que batem á sua porta. Envie a sua collaboração como lhe fôr mais facil. E... mobile o seu aposento com um pouco de realidade tambem!

Nenita — Merci, amiguinha querida, por suas palavras. Como eu quizéra realmente ajudar, animar, fazer um pouco de bem através a Colmeia! Logo que possa irei vel-a pois estou com saudades.

Maristella — O seu conto não está mau, mas muito ingenuo, não acha? Aquellas flores, todas as mulheres as recebem hoje todos os dias e ninguem se assusta. E mesmo havendo perigo de conquista, a mulher defende-se sózinha... quando quer!

Tanure — O segundo original foi recebido e vae ser publicado. Aqui fico á espéra dos outros.

Resmgt — Queira recopiar o seu trabalho a tinta ou a machina, para que possa ser publicado.

Magoli — Estava realmente ha muito tempo sem noticias suas; estimei saber que vae bem.

Enita — Pensei que houvesse mudado de planeta! Os livros não m echegaram ás mãos; vou procural-os. Logo que puder escreverei directamente.

VE'RA CRUZ

A esposa despresada

Uma janella que se abre. Uma encantadora mulher apparece.

Em lagrimas, ella olha o verde planicie, o rio bordado de salgueiros.

Antigamente, áquella hora ella cantava...

Quando se possue um thesouro, é preciso saber guardal-o. Meu amigo, o eru tem duas lindas pernas: receie que ella lhe fuja!

F. TOUSSAINT

Tatuagens sentimentaes

(LEÃO DE VASCONCELLOS)

Tuas mãos mentem e me traem, eu sinto
Ellas sonham com outras que por ellas [passaram
Ha um perfume de muitas côres sem [vestigios...

Nos dedos que ainda esperam pensativos..
Nas veias, que ainda esperam desnor [teadas..
Ah! este delirio de não ver nas tuas [mãos
Manchas de beijos, rapidos velozes...
Manchas de perfumes sensuaes...
As tuas mãos me traem. Eu sinto!

Leituras de ½ minuto

CARTAS DE MAMÃE JUSTA A SUA NETA

Não sei se no meio de teus affazeres tens tempo, neta querida, para occupar-te alguns minutos do radio.

Para as velhas de minha edade, esta nova invenção é uma companhia agradavel, porque em meio dum diluvio de lamentos taxqueados, ouvem-se orchestras melodicas, e o que é mais raro ainda, palavras autorisadas pronunciadas por homens eminentes. São poucos é verdade, mas bons.

Entre elles, está monsenhor Franceschi, que acaba de regressar de uma curta viagem pela Europa, e que iniciou seu classico "quarto de hora espiritual". Não sei se o ouviste em sua primeira conversação. Se não o ouviste, convem que não percas as proximas, pois é um programma que merece ser ouvido.

Na primeira de suas dissertações referiu aos excessos desse modernismo a "outrance" de que fazem alarde as creaturas de hoje. E como se monsenhor Franceschi fosse um enthusiasta leitor das cartas que te envio cada semana, falou de tudo quanto viu em Mar del Plata, e accrescentou que aquillo, mais que uma praia familiar, parecia uma tribu de indios selvagens...

Claro é que alludia á moda synthetica dos trajes de banho.

Deves ouvil-o, neta querida, porque monsenhor Franceschi não tem "papas na lingua" quando se trata de dizer as verdades que predica.

Lembra-te que em uma de minhas cartas anteriores reclamava como uma necessidade sua presença?

Pois já está aqui, graças a Déus, e, segundo se póde deduzir, traz um caudal extraordinario de energias. Imaginarás minha satisfação e meu contentamento: não estou mais sósinha. Sua palavra, que é o verbo eloquente e severo, irradiada por meio do ether, adquire os caracteres de um symbolo: é como se chegasse do mesmo céo para infiltrar-se na insensibilidade de todas vocês, creaturas inexperientes e frageis, que consideram a vida como uma permanente farandula, sem que o torvelinho em que actuam lhes dê tempo para dedicar cinco minutos de cada dia a um instante de vida espiritual.

Beija-te carinhosamente a avó

Mamãe Justa

Do carnet de Bolonio

Uma verdadeira revolução em materia de ideaes está se produzindo. O de alguns mestres de escola de certas provincias seria morrer de indigestão.

Da minha estante

Adoravel mentira

(PAULO GUSTAVO)

Não te esqueças de mim!... Mas, si [esqueceres,
suppõe-me ainda ingenua, ainda creança
E jura, com firmeza, não poderes
Tirar-me um só momento da lembrança.

Dize a mim que, entre todos esses sêres,
que procuram tua alma linda e mansa,
Sou aquelle que vae nos teus lazeres,
Inundal-a de luz e de esperança.

E si amor já por fim, não me tiveres,
Conserva ardente assim, mesmo illudida,
Minha alma neste sonho... que a missão

Tão humana e adoravel das mulheres
Sempre foi essa de trazer á vida
A piedosa mentira da illusão!

Sonhar, pensar, soffrer; eis ahi toda a vida; traçar sobre o papel a vida desses sonhos, o esboço desses pensamentos, o grito dessas dores, fazer do coração uma lira, e nelle cantar todas as harmonias da Recordação... Eis o unico possivel engano para esquecer este triste engano que é a vida.

V. Vila

A bocca fresca e vermelha
que a minha bocca beijou,
Eu não sei que vinho tinha
que tanto me embriagou.

Eu quero bem a desgraça,
que sempre me acompanhou;
E não gosto da ventura
que tão cedo me deixou.

Leituras de ½ minuto

CARTA DE MAMAE JUSTA A' SUA NETA

E' muito natural, neta querida, que me pareça muito mal o que as moças como tu fazem hoje em dia: passam noites seguidas em salas de espectaculos, onde actuam companhias estrangeiras cujos espectaculos não são, certamente, para "jeunes filles". Porém, mais culpadas do que vocês são as pessoas ás quaes corresponde a responsabilidade na educação e o prestigio que é necessario manter, si desejamos conservar a classe social conquistada palmo a palmo. Não creio, querida neta, que o caminho eleito pelas moças modernas seja o melhor.

Disseram-me que nas confeitarias de moda, depois dos espectaculos theatraes, algumas moças, não encontrando mesa disponivel, acceitaram tomar o "copetin" no mostrador. Como se estivessem em Hollywood! Em meus tempos, uma reconfortavel chicara de chocolate, encerrava o capitulo de uma noite theatral; vocês, no entanto, preferem essas bebidas, com o pretexto de que o chocolate engorda...

E como se não fosse pouco, soube tambem, que tu e o grupo de amigas "snob" que te cerca dedicaram-se com afinco á pratica do "poker" e que amanhecem jogando, como se estivessem em um club. O peor, neta querida, é que o fazem a dinheiro, e que os "poços" são, em alguns momentos do jogo, bastante profundos.

Não me posso explicar esta conducta tão inverosimil, e nem logro comprehender qual é o proposito inspirado por semelhante norma de vida. Será que vocês não perceberam ainda o verdadeiro papel que lhes corresponde na vida? Acaso os confiados papás e as ingenuas mamães perderam toda noção da realidade e não advertem que vocês, suas filhas, se precipitam em um abysmo sem fundo?

Ah! neta querida, que infelicidade...

Neste passo não é possivel adivinhar onde chegaremos: com estes habitos apaga-se toda possibilidade de esperança e de seguir por tal caminho, eu pergunto a mim mesma quem e quaes serão, dentro de alguns annos, aquellas damas que se possam chamar de illustres e que se possam presidir com honra e efficacia as grandes instituições de caridade por nós creadas para allivio dos necessitados.

Despenham-se muitas tradições, neta querida e devemos temer que o tecto nos achate e annquile! Não é facil advertir a reacção: tudo deixa suppor que o mal tem profundas raizes e que tanto tua geração, como as que venham atrás da tua, passarão horas muito amargas e talvez tragicas.

MAMAE JUSTA

LITERATURA BRASILEIRA

— Ronald Carvalho —

Faltando a musica da rima para embalar, a chronica literaria não possue siquer a acção romanesca, que saccuda os nervos do leitor! Dahi ter que ser feita mais pelo instincto da leitura, pois sem duvida para o publico sempre é preciso apresentar argumentos que dê ao espirito o que se chama pão intellectual.

Estas considerações accudiram-me á mente justamente ao rigor da folia, quanto o Rio todo só pensa no Carnaval e nas suas consequencias... Falar em linguagem clara de literatura, de livros, de poetas, de escriptores nesta época do zabumba e do chocalho é aventurar-se a não ser lido.

Isto porém pouco importa. A nossa funcção é a de communicar idéas aos homens e ás coisas.

Um lindo soneto do nosso Ronald de Carvalho surge hoje neste claro domingo carnavalesco:

"Sobre as aguas de purpura abre o [polente
faixas fulvas de luz, franjas esguias
e ondulantes de prata viva e ardente
n'um claro rebrilhar de pedrarias.

Em cada planta aquatica, dormente
que as raizes distende, e as folhas frias
refulge um raio de ouro, levemente,
A tarde cae do alto das penedias!

Num florão de grinaldas caprichosas
De violetas, crisantemos e rosas,
As gondolas baloiçam no canal.

O sol desapparece... Ha um riso [de lancia!
Emquanto vae subindo, na distancia
Num céo de opala a lua de crystal..."

Chamou Ronald a este mimo de "Festa Veneziana". O diplomata illustre facilmente lapidou para honrar esta pagina estes quatorze versos que revelam mais uma vez o rigor das proporções do seu estro, todo elle de uma precisão que sem duvida demonstra quanto é facil fazer lindos versos para o poeta e como parecem difficeis estas rimas para o leigo...

Aliás, dos nossos poetas, é, sem favor o sr. Ronald de Carvalho o que tem a bagagem mais honesta, e que sabe, a todo instante brindar-nos com os seus admiraveis versos, que dia a dia mais evidenciam o admiravel valor do seu temperamento artistico.

A chronica que nos parecia superior ás nossas forças surgiu, si não perfeita, ao menos cheia da arte primorosa que esse poeta, sabe traduzir aos nossos poucos leitores.

PLINIO MENDES

ATLANTIDA

ULTIMOS ACCORDES

POEMA de DARIO VELLOSO

BRASIL! Tua Psykê estuda e comprehende,
"Conhece-te a ti mesmo!" Observa-te, apprehende
Esse largo horizonte, esse horizonte immenso
De teu mar, de teu céo — livro aberto, suspenso
Da Cordilheira azul que se prolonga e desce
De Norte a Sul, bebendo o Sol que aclara e aquece!

"Conhece-te a ti mesmo", a ti mesmo te basta;
Não imites Europa, — o odio a empolga e arrasta!
Repelle o Despotismo, a Tyrannia, o ERRO!
Congraça os filhos teus, irmana-os... O desterro
Não repercute bem na patria brasileira;

Respeita o Campeador que traz alta a vizeira!
Aproveita os heróes de todos os partidos;
A' perfidia soez fecha bem teus ouvidos!
Os que amam a Terra, irmãos são, — collaboram
Para dar ao paiz os thesouros que exploram,
Adversarios não são, — mas, collaboradores
Da cultura geral e seus proprios autores.

Da Humanidade a meta é chegar á CULTURA.
Brasileiros, as mãos nas mãos, — e, para a ALTURA!
De Norte a Sul, a mente e o coração unidos,
Rumemos para a PAZ, — os idolos partidos!

O BRASIL não terá a duração de um dia,
E' um crime entraval-o a nossa phantasia;
Não se póde formar de ansias particulares
O modelo da patria e a musica dos lares.

E' servir com denodo alma finalidade:
Unir Homem e Terra: — A Nacionalidade,
O ouro transmudar em fontes de Ideal,
Fazer do ouro da terra o ouro espiritual.

A IDÉA é o clarão da madrugada eterna,
A Ignorancia — a noite, o monstro que consterna,
A sombra, o odio, a mentira, a peçonha, alma dura,
Verdugo da RAZÃO, a morte da CULTURA.
A ESCOLA abate o monstro, — evapora a ignorancia,
Mas, ha escola e escola, — a escola que escraviza

A Consciencia é torpe, arma que brutaliza,
Cafurna em que se rouba á Patria, á Humanidade
Jardineiros do AMOR, heróes da LIBERDADE,
Paladinos do BEM, arautos do SABER,
LUZ que o ERRO suffoca, exhaure e faz morrer.
Abre escolas, BRASIL, — mas, escolas de PAZ,

A Sciencia, a VERDADE em acção efficaz:
Forma o "Quarto Poder" — o Poder que orienta,
Faz da Escola phanal da Imprensa a luz que augmenta
Do Povo a consciencia e da Terra o horizonte,
A senda na montanha e no valle uma fonte;
Escola que unifica a mente e o sentimento,
Que traça a directriz, que abre o pensamento
A's idéas geraes, á ESTABILIDADE,
A's normas da RAZÃO, ao culto da VERDADE;
Abre escolas ao povo — heroico apostolado,

Sacerdocio do BEM, o Mestre — immaculado;
Escolas de civismo e de philantropia,
O BRASIL no BRASIL, na Humanidade: o dia
Para todos fulgindo, a mesma luz bebendo
Os ermos, a cidade, — a patria amanhecendo...
A patria universal, a patria sem fronteira,
Por lemma do BRASIL o lemma da bandeira!

E' factor secundario a raça, a latitude,
Fio e ouro a balança ao peso da Virtude;
Selecta os filhos teus, — mas, não negues o pão!...
Dos que vivem na angustia aquece o coração!...
E' de todos a Terra, o que falta — sobeja
Na mesa do usurario; o egoismo negreja
O ouro amoedado; accumular dinheiro
A Fome perpetua, escraviza o mineiro.
A ventura nos vem da propria temperança,
A Fortuna só vive onde vive a Esperança.
O laço que religa o povo, — elo moral, —
E' mais forte que o clima, ou frio ou tropical,
E' o elo do civismo, elo da LEI, a norma
Que decorre do Lar, que na Escola se forma.
O influxo tellurico, os meios geographicos,
Firmados com lavor no lineio dos graphicos,
Cedem suavemente á acção da Intelligencia,
A' lucida visão de clara consciencia.

A ARTE educa e esparge, ao rythmo da Emoção,
Os sentimentos bons que veem do coração;
O Templo, a Estatua, a Téla, a Musica, a Poesia,
O edificio que assombra e é todo uma harmonia,
Das Musas o convivio, a inspiradora flamma
Que em linhas, côr e forma, e lyras se derrama,
Poesia do som e musica do aroma,

Arte que exalça a mente e que os instinctos doma,
Grandioso factor de magia e belleza,
A crystalização do AMOR na Natureza;
A Arte, — quando já do Tempo a areia envolve
Ruinas ancestraes, — no arado que revolve
A terra, a renascença encontra, e continúa
De irradiar a luz que o pó não disvirtua
E não attinge a morte. E' da Idéa immortal
E da Emoção alada a Forma triumphal,
A Forma que traduz do Genio a creação.

Na acropole da IDÉA "Athenê" preludia;
A ARTE é a floração de uma Philosophia.
"Conhece-te a ti mesma", ó Terra brasileira,
Apaga de teu lar a sombra forasteira!
Acolhe o degredado, acolhe o peregrino,
Mas, cinge-o com brandura ao teu proprio destino;
Faze para que seja á Terra assimilado,
Guarda intangivel, patria, o teu nobre passado,
O teu culto de Amor, de gloria, de Amizade;
De Estado a Estado estreita os elos da UNIDADE
Ephemero, como é, o homem passa, morre;

Mas, a terra da patria os seus filhos soccorre.
Alienar a Terra — é alienar a Vida;
Retalhal-a é ferir, é deixal-a abatida.
Expunge a dihesão; — cohesa, a patria é um cume
De cordilheira azul, sem nuvens de ciume,
Sobranceira, na luz, sem macula, sem jaça,
Affirmando o valor, a energia da raça.

O Autochtone repousa em o seio da terra,
O rólo do BRASIL seus despojos encerra;
Mas, a prole subsiste, e do mar á montanha
O homem vela e soffre; a invasão acompanha
Das levas e baldões de gente forasteira
Que repulsa da patria a gente brasileira!
A Terra deve dar, nobre e indistinctamente,
A agua, o trigo, o pão, os frutos, a semente
A quem precise: o Sol a todos illumina;
— Mas, á patria o dever de evitar a chacina
Da prole, de seu povo, e amparar a alma heroica
Que vive nos sertões, — escurraçada e estoica!
A indifferença — crime, é crime consentir
No estertor da Psykê nacional, ferir
De morte o lutador audaz, — em crua guerra, —
Sem defesa, sem Lei, na sua propria terra!
E' crime entanguecer a fonte de agua viva,
Esmaga: na floresta a raça primitiva,
A esvair-se, a esvair-se o sangue do gentio,
Nas veias do BRASIL um caudaloso rio!...

Soa o clarim de bronze em plena selva rude:
Alvorada! Alvorada!... — Um clangor de virtude
Echoa, reboando... O coração da matta
Vibra, canta!... Do triste a psykê se desata,
Doce albor de esperança!... Um "bandeirante" ousado
Na floresta rebusca o irmão extraviado:
Nada o detem, pavor algum roça a bandeira,
De almas e corações de gente brasileira!...
A fome, a sêde, a morte aos homens se encorpora,
— Mas, fulge em cada olhar o clarão de uma aurora;
A bandeira do Amor contra a "Fatalidade",
A causa do BRASIL e da Posteridade!...
Não bater, não ferir, — os irmãos não matar;
A' cidade, á Cultura a selva encorporar.
"Bandeirante da PAZ, varando a selva escura...
O ouro virgem da RAÇA a bandeira procura.
Attonito, o Gentio acolchetа-se, esconde
A creança, a mulher; ao clarim não responde.
Sempre que a féra humana a selva penetrara,

A tiro, lança e espada as tribus destroçara...
Entanto, agora não!... O clarim matinal
Acena, chama o irmão da floresta ancestral.
A tribu accorre, voa, ao magismo do som!...

A' bandeira, louvor!... Louvor a ti, Rondon!

O pária que a floresta abriga, a terra immensa
Conhece, e a alma da Terra a tua alma condensa!
Tu viverás, Rondon, mais que em bronze e granito,
Na ALMA NACIONAL deste PAIZ bemdito;
Viverás como o Sol que redoura a montanha!
Na terra do BRASIL cabe gloria tamanha:
— Impollutas as mãos, de arminho a farda, a gloria
De ser bom, de vencer, não maculando a Historia!

O BRASIL — o sertão: o sertanejo — a raça
Que não torce, não quebra, — adamantina taça
Do caracter, do brio e de nobre altivez.
O trabalho por norma e por norma a honradez.

BRASIL! Tua Psykê estuda e comprehende!
"Conhece-te a ti mesmo!" Olha-te, patria, fende
Os grilhões de setim e chumbo, o preconceito
Que ao Verdugo te amarra e amordaça o DIREITO!
Que a Escola, a Assembléa, a LEI, os Trovadores,
Os Sabios, os Heróes, o POVO, os Pensadores,
Os que a Espada susteem, os que teem a Balança,
A Mulher que conduz e orienta a Creança,
O Operario, o Estudante, o Lavrador, o Artista
Alliem-se, — da Patria a radiosa pista
Acompanhando, abrindo á multidão opressa,
O Cyclo do BRASIL, — quando o BRASIL começa!...
O Cyclo do BRASIL é de Trabalho e PAZ,
Subir do utilitario aos GRANDES IDEAES,
Da Paz Universal ser o Semeador,
Da TERRA UNIVERSAL ser o Doutrinador!

Dos seculos a luz anima o que é sublime.
A palavra que salva, o gesto que redime.

Perpetua, BRASIL, a IDÉA, o Sentimento;
De BONDADE e de AMOR faze teu monumento!

Do Tempo no oceano a MENTE sobrenada,
Cada Cyclo é da IDÉa uma linda alvorada.

Os ouros do IDEAL o Tempo não consome;
E' de ouro espiritual a tuba do Renome.

"Conhece-te a ti mesmo", — o teu Cyclo inicia,
E serás do Universo a divina harmonia.

Em cada coração abre uma aza subtil;
"Conhece-te a ti mesmo", ó povo do BRASIL!

Meu paiz, meu paiz, — tu levarás á Terra
— Não imperio do mundo! — o ouro espiritual,
O Sentimento, a Idéa, a PAZ — e não a guerra!
A Synarchia, o Amor, a Belleza, o IDEAL.

Templo das Musas, 12, Nov. 1933.

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

Consultorio veterinario

A CARGO DO DR. AMERICO BRAGA

Irma Ferreira — Escreve-nos: — Meus respeitosos cumprimentos. Ha tempos, dois mezes, se não me engano, vos escrevi pedindo receita para tres animaes e voltei a falar-vos a respeito de um delles — um gato — que esteve com a via para fóra durante uns 15 dias e na occasião que vos escrevi estava novamente bom, mas, mesmo assim receitastes o seguinte:

Silicato de aluminio 1,0
Lactose 9,5
Em um papel n. 6.

Dei-lhe o remedio, mas não fui feliz como das outras vezes, pois o animal tornou a ficar da mesma forma, porém num estado lastimavel, pois está com uns 10 centimetros da via para fóra. O pobre animal, que tem uns 9 annos e é um animal de estimação [illegible] quando evacua, está sempre desarranjado e com fézes escorrendo, mas apezar do incommodo que deve causar tão triste estado, alimenta-se regularmente. Isto é, algumas vezes regeita os alimentos.

Alimentação delle, compõe-se de leite, bofe (pulmão) cru, partido em pedacinhos e comida da panella, feijão, arroz, sopa. A tripa está sempre limpa e rosada.

Tem cura o pobre animal? Peço-vos receitar e dar dieta, sendo necessario.

O pobre animalzinho não está triste e acha-se neste estado ha um mez.

Resposta: — A formula acima não fôra receitada por mim; talvez haja confusão de sua parte. O prolapso rectal, no ponto em que está, parece-me, é caso que só póde ser resolvido pela cirurgia. Todavia, não posso affirmar "in ausentia".

Carlos Rego — Rio. — Escreve-nos: — Aproveitando-me dessa humanitaria secção do "Correio da Manhã" venho por meio desta solicitar-vos um conselho ou um remedio para uma cadella policial de 14 mezes de edade, a qual depois do 2º cio (no 1º foi cruzada e no 2º não) ficou com um pequeno corrimento e, o que é peor, no meu pensar, come muito pouco, quasi nada, não obstante dar-lhe carne de vacca, sopas, ensopados e demais alimentos todos temperados e preparados como se para mim [illegible].

Resposta: — Faça injecções diarias de "Extracto-hormo-ovarico", uma empola por dia.

Faça uma lavagem endo-uterina de 500 cc. de agua boricada a 3 %, todos os dias, até a cura.

Iracema Dias — Santos — Escreve-nos: — [illegible] que disponha de uns momentos para ouvir-me!

Possuo um cão policial que ha uns 8 mezes mais ou menos começou coçar muito os ouvidos; as vezes até desesperadamente arrastava a cabeça pelo chão. Logo depois inflammou uma das orelhas e aumentou o seu desespero. Resolvemos, mesmo em casa, fazer uma incisão e com curativos e applicações de remedios caseiros, conseguimos cicatrizar e mitigar o soffrimento do cão, sómente que a orelha operada perdeu um pouco o movimento. Não sei se terá a operação offendido algum nervinho.

Questão de uns 15 dias a outra orelha appareceu inchada e novamente a coceira vem importunal-o. Não crê, dr. que o pobre cão soffra alguma doença dos ouvidos? Que me aconselha applicar [illegible]

Resposta: — Aconselho procurar, ahi em Santos, o dr. Heitor Fabregas, inspector veterinario do posto (Inspectoria Veterinaria, Alfandega, Santos).

Odete S. — Rio — Escreve-nos: — Leitora assidua da secção veterinaria do "Correio da Manhã" venho por meio desta solicitar-lhe o favor de um conselho. Tenho um cachorrinho Lulu (mestiço), com 10 mezes de edade. [illegible] appareceu com muita coceira pelo corpo, estando com a pelle toda cheia de bolinhas vermelhas, algumas já em ferida. [illegible]

Dizem que foi mordido por um cão damnado. Com effeito elle teve uma raiva [illegible]

Desejava saber o que applicar para cural-o e se devo dar a vacina anti-rabica.

Rogo-vos responder-me o mais breve possivel indicando o nome do remedio [illegible]

Resposta: — A vaccina anti-rabica, nos caninos, depois de contaminados, deve ser injectada o mais breve possivel, no maximo até 10 dias depois da contaminação.

Barcellos — Copacabana — Escreve-nos: — [illegible]

Caso seja necessario um exame directo, pode-lhe indicar-me seu consultorio, por meio do envelope supplementar, pois tenho

Correspondencia

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material, que for objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

(55519)

grande desejo de consultal-o com um veterinario de valor.

Resposta: — Tenha a bondade de dar dois comprimidos por dia de "Argodynal".

Faça injecções de "sôro hormonico", uma empola por dia.

Dê alimentação sadia e variada, á base de carne mal-assada, sem gordura.

Gabriel Alves Pereira — Santa Rita de Jacutinga. — Escreve-nos: — Venho mais uma vez abusar da bondade de v. ex. para [illegible]

Resposta: — Tenha a bondade de dirigir-se á Directoria do Fomento da Producção Animal (Directoria Geral de Industria Animal), [illegible], Rio.

Justus — Juiz de Fóra — Escreve-nos: — Venho merecer de v. ex. um meio pratico para extinguir as moscas de berne, que atacam os bezerros novos nos curraes, [illegible]

Resposta: — O berne diminue sensivelmente nas fazendas onde os pastos são limpos, [illegible] de 20 em 20 dias e onde os bovinos têm sal á vontade nos "cochos".

E' tudo que por ora se póde fazer contra os "bernes".

João Franches — Calanó — Escreve-nos: — Venho merecer de v. ex. [illegible]

maes de estimação, resolvi a vos pedir remedios para dois policiaes de 3 annos, que tenho, um delles teve um tumor em um dos ouvidos que está diariamente purgando e por causa desta purgação já por duas vezes tirei muitos bernes. Tenho lavado o ouvido com agua em creolina fraca. O outro policial não sei se será devido á alimentação (sopa de fubá com ossos) soffre de prisão de ventre ha uns 20 dias. Sendo preciso tomar oleo de ricino diariamente.

E por occasião de defecar, devido a forte consistencia das fézes, o animal gemme muito, sendo sempre o acto acompanhado de sangue.

Peço-vos a finesa de mandar-me a receita aconselhavel e dizer qual é a alimentação que os policiaes devem ter.

Resposta: — Para o cão affectado de otite chronica empregue "Hendupi" liquido e em pó.

O outro cão soffre de "prisão de ventre" (constipação) porque a alimentação é mais que insufficiente e impropria: "sopa de fubá com ossos" não é alimento para um cão, maxime o policial. Dê carne crua, mal assada, arroz, feijão, batatas, massa, etc., alimentação rica e variada, e verá que a affecção do tractus intestinal desapparecerá. A "receita" é esta: tenha a bondade de executal-a.

Mme. Neiva — Anta — Escreve-nos: — Ha tempos eu lhe pedi uma receita para um cavallo que possuo e elle se deu tão bem que não quero deixar de lhe agradecer.

Visto o senhor não dar esta regalia, de valer-nos com sua intelligencia e seu saber, venho novamente importunal-o para darme outra receita.

Eu comprei ha dias um cavallo, novo, ainda tendo duas mudas por fazer. Acho-o porém socegado demais e sem forças o que attribuo ao máo trato do seu antigo dono.

Elle não apresenta defeito, apenas um estado geral fraco e pescoço fino apezar de não ser castrado. Elle promette ser um bom animal, come bem, mas talves necessitasse recalcificar o organismo.

Queira pois o senhor, com os meus antecipados agradecimentos, fazer, mais uma vez jús á minha profunda admiração, enviando-me uma receita para elle.

Resposta: — Ministre de 15 em 15 dias 30 grs. de essencia de Terebenthina em uma garrafa com leite.

Faça injecções diarias, sob a pelle da "taboa do pescoço", de 20 c. da solução aquosa de cacodylato de sodio a dez por cento (10 %). Esta solução deve ser esterelizada e, se não puder mandar collocar em empolas de 20 cc., ferva sempre o liquido antes de injectar.

A. Nasser — Pontalete. — Escreve-nos: — Como assiduo assignante do "Correio da Manhã" e seguindo com interesse as consultas feitas na pagina o "Correio Agricola", venho pedir-lhe o favor de attender-me na seguinte consulta: Possuo um cão Perdigueiro com 8 mezes de edade, que a 4 dias appareceu com uma tosse parecendo estar engasgado, o qual não sei a que attribuir, pois elle alimenta-se bem não apresentando outro symptoma. Receio ser algum veneno dado ao cão. Que mal é este? Qual o medicamento para a tal molestia?

Resposta: — A tosse é um reflexo, o symptoma de algumas affecções; não se póde diagnosticar só pela informação "tosse". A sua carta só se refere á tosse, sem minudenciar outras informações, talvez porque ao prezado consulente escapassem outros symptomas.

D. O. R. — Deixamos de transcrever sua carta, conforme solicitára.

Metrite chronica, com salpingo-ovarite. Além disto, talvez, pyelite.

AGRICULTURA

Alberto Moneyr — S. Sebastião da Guanabara — Escreve-nos: — A superficie de uma área exposta á acção do tempo, quando retalhada, augmenta na proporção das novas partes, em contacto com o ar.

Supponhamos o espaço de um hectare: teremos dez mil metros quadrados, sob a acção meteorologica. Retalhado esse terreno em canteiros a superficie exposta será muitas vezes maior.

O hortelão em conformidade com o proprio interesse, prefere, hoje, "entalhar, fundo, no sólo", os canteiros, para as hortaliças. Economisa agua, trabalho, etc. Mas augmenta despropositadamente a superficie exposta á intemperie, resultando o abaixamento do nivel do sólo, com prejuizo da esthetica, da salubridade, etc.

E' facil de constatar o que allego, — confrontando a área em cultivo, com o terreno, que a circunda.

O mal é tanto maior, quanto maior a profundidade alcançada pelos canteiros.

Se entenderdes, que me assiste razão, — peço-vos chamar, para o assumpto, a attenção dos senhores prefeitos, em geral, para que se remedeie a pratica, que poderá acarretar aos nacionaes e ao paiz, não pequenos prejuizos.

Resposta: — Estamos acordes que quanto maior a superficie, maior será a quantidade de agua que o terreno perderá, pela evaporação; assim dois terrenos do mesmo tamanho mas com superficies deseguaes, o que tiver maior superficie perderá mais agua do que o que tiver menor.

O que augmenta a superficie das terras é a desegualdade do chão. Por isso um alqueire de terra plana tem menor superficie do que um alqueire de terra desegual. O que se aconselha é tornar o chão todo egual, diminuindo assim a superficie do terreno de suas plantações, evitando, por esse modo, perdas successivas de agua.

A providencia reverterá em favor do agricultor, escapando da competencia de autoridades que no caso só poderão agir como conselheiros, e assim mesmo, quando ouvidas.

Registramos a nota com que nos distinguiu, e ella ahi fica como aviso aos que sem attender a consequencia menos praticas adoptam, processos que nem sempre produzem os resultados desejados.

AGRICULTURA & INDUSTRIA

Um fazendeiro parahybano — Escreve-nos: — Pela presente venho rogar a v. s. o obsequio de uma informação, pois como constante leitor da sempre apreciada secção que v. s. muito bem elabora, espero que as luzes de v. s. me esclareçam sobre o assumpto.

A questão é a seguinte: — Sou um fazendeiro nortista e em minhas terras tenho extensos coqueiraes e, achando-me de passagem pelo Rio notei o alto preço por que são vendidos os cocos seccos aqui. Por isto andei indagando e procurando informações para ver se a collocação dos côcos aqui no Rio me deixará lucro compensador, mas sem relações pessoaes, pouco adeantei, pois esbarrei contra a má vontade de interessados em evitar concorrentes.

Por isto é que contando com a bôa vontade de v. s. e os seus altos conhecimentos sobre as coisas do Rio, é que me atrevo a pedir-lhe as seguintes informações:

— O preço por que o côco é vendido nos armazens, mercadinhos e feiras, quanto me custará um deposito, qual será o preço do transporte para a feira assim como os respectivos impostos por milheiro de côcos, além dessas informações qualquer outra que v. s. possa prestar-me, me será muito preciosa.

Resposta: — As informações que nos pede, por se afastarem dos moldes desta secção, não poderão ser prestadas com a segurança que seria para desejar.

Procuramos obter os esclarecimentos que nos solicitou e os transmittimos afim de que o nosso consulente, melhor orientado, possa deliberar como julgar conveniente.

O preço do côco secco no varejo regula de 300 a 600 e mesmo 700 réis conforme a época. Um deposito, varia segundo o local, capacidade e demais condições. Esse deposito ficará sujeito a licenças municipaes, como o estão os estabelecimentos congeneres. O transporte para as feiras regula segundo o meio escolhido e a distancia entre o deposito e o mercado. Como vê são todas as informações cujas respostas dependem de outros esclarecimentos.

Acreditamos que resultados economicos só se realizarão depois de cuidadosa verificação tendo-se em vista os elementos indispensaveis relativamente ao custo da mercadoria e á segurança de prompta collocação. E isto só se obterá com a collaboração de pessoa habilitada a esse genero de commercio, que está sujeito como os demais, a imprevistos, que só a experiencia poderá evitar.

A. Mendes & Cia. — Minas — Já solicitamos do nosso consultor technico o necessario exame do material que nos enviou.

J. V. Vianna — Enviamos sua nota sobre manupulação do vinho ao nosso collaborador dr. José Watzl.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Um assignante — Queluz — S. Paulo — Escreve-nos: — Como assignante deste jornal envio-lhe uma amostra de uma pedra que encontrei em um buraco de grande profundidade, havendo muitas veias desta pedra.

Terá algum valor?

Resposta: — O Instituto Biologico e Mineralogico do Brasil, a quem solicitamos o parecer sobre a amostra, forneceu-nos a seguinte informação:

"A amostra apresentada é de uma mica ferro-magnesiana, "biotita", em que se observa a sua alteração em oxydo de ferro, representado pelas manchas avermelhadas.

E' um elemento commum na constituição da maioria das rochas igneas desde os granitos até os peridotites e das rochas metamorphicas como gneiss e chistos.

Não apresenta interesse economico, que é dado pelas especies brancas, como a muscovita, que é objecto de exploração quando encontrada em jazidas (nos pegmatitos) commercial ou industrialmente exploraveis. (assignado José Menescal Campos — assistente technico-interino.

Alberto Altino — Carlos Peixoto — Escreve-nos: — Desejando iniciar uma modesta criação de abelhas italianas, peço-vos as seguintes informações:

1º — Onde e por que preço posso adquirir rainhas, colmeias, machinas centrifugadoras de extracção.

2º — Um bom livro sobre apicultura.

3º — Que preço alcança actualmente um litro de mel.

Resposta: — Queira se dirigir á casa Hortulania, á rua da Assembléa, 79 nesta capital que tem á venda colmeias, fumigadores, pinças, desoperculadores, luvas, véos e muitos outros accessorios para apicultura, inclusive o livro "O Apicultor brasileiro", de E. Shenk. O mel é adquirido no mercado do varejo á razão de 10$000 o litro.

PHYTOPATHOLOGIA E ENTOMOLOGIA

Tieté — S. Paulo — Escreve-nos: — Antigo assignante desse conceituado jornal e apreciador de vossa secção, approveito-me do ensejo para solicitar-vos o especial obsequio de responder-me a seguinte consulta, que tomo a liberdade de dirigir-vos.

Possuo uma pequena lavoura de café, situada em terras saluberrimas, a 600 metros de altitude e em zona novissima, para a formação da qual segui rigorosamente todos os preceitos scientificos da agricultura.

Ultimamente venho observando que nos pés de cafés novos, isto é, de 1 a 2 annos, as folhas amarellecem e pouco a pouco vão seccando terminando por morrer toda a parte superior do cafeeiro, brotando a seguir a parte inferior.

Examinei detalhadamente varios pés e verifiquei a existencia no caule, a 1/2 palmo acima do sólo, de uma entumescencia comprida de uns 5 a 6 dedos transversalmente de consistencia petrea difficilmente cortavel desta hypertrophia para cima, o caule secca tornando-se quebradiço, morrendo o pé, e na parte inferior conserva-se vigoroso, surgindo innumeros brotos. Fiz minuciosa observação para ver se conseguia descobrir algum insectos ou parasita, mas a olhos desarmados nada constatei.

Resposta: — Pedimos nos remetter para o necessario exame, o material, isto é, parte do tronco onde verifica a entumescencia, galhos e folhas. Devemos informar ao sr. consulente que o Instituto Biologico de S. Paulo poderá fazer o exame desde que isso lhe seja solicitado.

Publicações recebidas

"Chacaras e Quintaes" — O primeiro numero do corrente anno da magnifica revista dirigida pelo dr. Conde Amadeu Barbiellini, continua a representar no meio a que se destina, valioso factor á causa do nosso desenvolvimento agricola e pastoril, pelos variados e escolhidos assumptos com que orienta, graças á competencia de um corpo illustre de technicos, os seus innumeros leitores.

Limitamo-nos a citar dentre os trabalhos que se encontram publicados no numero de Janeiro os seguintes:

Criando Marrecos aos milhares, por Alberto Lebre Seabra, *Engorda de Capadetes* typo "Exportação" pelo sr. N. Athanassof (ill.). *A farinha de Amendoim como forragem. O Ovo é Ouro vivo*, pelo sr. dr. Mesquita Pimentel (ill.). *Pó e farinha de ossos. Cultura das Cactaceas*, pelo sr. Rodrigues de Figueiredo (ill.). *Informações sobre cactaceas. Cultura de Citrus em zona de clima secco* pelo sr. P. Hallet. — Dorrington. *O Coelho durante o calor. Porque devemos preferir a multiplicação das roseiras pelo systema de enxertia. Sobre o cultivo do coqueiro*, pelo sr. dr. Gregorio Bondar. *Estudando as molestias das abelhas*, pelo Revmo. D Amaro. von Emelen O. S. B. *Criação domestica da perdiz. Adubação da canna de assucar. A Jaqueira*, pelo sr. N. S. Maia (ill.). *Como se organisa a sericultura industrial?*, pelo Eng. Agr. Lauro Cardoso. *Cultura e colheita da cebola no Brasil. Bracatinga versus eucalypto*, pelo sr. Adolpho Wahnschaffe. *Criando perús em baterias* (ill.). *A Lua e os pintos. Capação de frangos. Insectos que combatem a saúva. Tremoço*, pelo sr. Ruber van Der Linden *Sabugo do Milho na alimentação das aves. Defendendo o Bem-te-vi, amigo das chacaras*, pelo sr. dr. J. Dutra. *Como combater a ferrugem do alho*, pelo sr. Raul Dumond Gonçalves.

Conselhos e informações

Os arabes e sarracenos introduziram o algodão na Europa occidental no seculo IX, mas só foi no seculo XV, quando os negociantes de Genova trouxeram o algodão para a Inglaterra, que a sua importancia commercial e industrial se realisou. Embora Colombo não dê descripção de forma alguma sobre o algodoeiro, mais tarde, exploradores portuguezes e hespanhóes encontraram vestuarios de algodão, e o mesmo cultivado pelos Indios das Antilhas, Mexico, Perú e Brasil. Os primeiros historiados portuguezes descrevem o algodão como o encontraram no Brasil.

• • •

A deficiencia do sal no organismo dos animaes produz a menor assimilação dos principios alimentares e a fraqueza organica, permittindo, portanto, a implantação das molestias microbianas e principalmente parasitarias, taes como a lombriga das ovelhas, a distomatose das ovelhas e bovinos, a cachexia ossea dos cavallos, etc.

• • •

Qualquer que seja a causa das feridas nos animaes, provenientes de mordeduras, cortes, choques, esmagamentos, não se deve deixar curar-se por si, pensando que uma simples limpeza com agua ou a passagem da lingua dos animaes provocarão a cicatrisação. A lingua ou a agua não esterelisada, levam, ao contrario, á ferida, uma grande quantidade de germens infecciosos, que retardam a cura, determinando a supuração.

• • •

No Brasil a videira pode ser cultivada nas regiões as mais diversas, desde que o clima lhe proporcione o descanço durante o inverno. E' por este motivo que os melhores vinhados se encontram no Rio Grande do Sul, Sta. Catharina, Paraná, S. Paulo, Minas Geraes e Rio de Janeiro. Mas a videira encontra excellentes condições de desenvolvimento tambem no planalto de Goyaz, em Matto Grosso, Alagoas, Espirito Santo e em regiões do Estado da Bahia.

• • •

A edade mais commum da fructificação do coqueiro no Brasil, em todos os seus principaes centros productores, é a do 5º ou 6º anno em diante, medeiando a da plena producção de 9º ou 10º anno, até a meia edade do coqueiro, que em rigor não póde ser fixada. O coqueiro attinge geralmente a 80 annos e Scott diz ser este vegetal capaz de attingir um seculo de existencia.

O ESTUDO DAS PLANTAS

Entre os diversos estudos scientificos que hoje se fazem, poucos são mais interessantes que as investigações relativas ás plantas. Os resultados maravilhosos que tem obtido o sabio Burbank têm assombrado o mundo, e agora apparece um outro sabio estudante da agricultura scientifica que nos diz que as plantas "soffrem dor". Para provar suas asserções, administra chloroformio a algumas plantas e analysa de uma maneira tão completa e minuciosa as suas sensações, que tira conclusões um tanto semelhantes ás que se tira das funcções do systema nervoso humano.

Amabilidade do Scientific American, de Nova York

ESTADO NORMAL DE UMA PLANTA SENSITIVA ANTES DE SER CHLOROFORMISADA

Os experimentos interessantes que se têm feito com as plantas fazem chegar-se á conclusão que esta forma de vida sente dôr; não no sentido de soffrer como os entes humanos, mas ao ponto d mostrar verdadeiros signaes de desconforto

Na experiencia da chloroformização de uma planta, escolhe-se uma certa especie conhecida como *mimosa pudica*. A planta e um pequeno molho de algodão, saturado de chloroformio, foram collocados debaixo de uma grande caixa de vidro. Em meia hora a planta começou a dar signaes de se achar affectada pelos vapores e finalmente entrou em uma "condição somnolenta" e em seguida em um periodo de "inconsciencia", como foi provado pelo facto de não corresponder ao contacto da mão. Tão pouco pareceu estar affectada com o calor de uma flamma que se achegou ás suas folhas.

Um escriptor da revista *Scientific American*, discorrendo sobre estes experimentos, diz que as nossas idéas antigas das sensações das plantas devem ser mudadas. Tem sido costumado pensar-se das arvores e plantas como seres sem "nervos", mas agora é sabido que "diminutas fibras de materia organica são capazes de atravessar o exterior e deste modo manter uma sorte de communicação com a planta inteira", e desta maneira o scientista compara as suas funcções com o systema nervoso humano.

Alguns scientistas, como o dr. F. Darwin, até mesmo discutem sobre o assumpto do estado consciente da planta. As experiencias importantes feitas com feijão e o seu "somno" têm despertado grande interesse em algumas espheras scientificas, e quando se leva em consideração os milhares de annos que o trigo commum tem permanecido nas tumbas egypcias, o qual quando se tira e se planta com a mesma belleza que o que se colheu ha apenas um anno, fica-se convencido que a vida da semente é verdadeiramente maravilhosa.

Os resultados prodigiosos que se tem obtido das investigações feitas pelos scientistas do Departamento de Agricultura do Governo dos Estados Unidos têm sido proclamados vastamente, e como estão intimamente ligados com o fornecimento de provisões alimenticias para a humanidade, não se póde exaggerar a importancia de continuas investigações e experiencias agricolas.

Amabilidade do Scientific American, de Nova York

A MESMA CLASSE DE PLANTA SENSITIVA DEPOIS DE SER CHLOROFORMISADA

Ao chloroformisar a planta, se derrama o liquido em um pedaço de algodão que se colloca perto da haste. O vaso no qual cresce a planta se enterra em feno e uma grande caixa ou cupola de vidro é posta sobre tudo. Dentro de meia hora a planta começa a murchar, as folhinhas vão gradualmente se fechando, e finalmente a planta entra em um estado somnolento

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AVICULTURA

Para o biennio de 1934-35 foi eleita a seguinte directoria:

Presidente: dr. Eduardo Duvivier; 1º. Vice-Presidente: dr. Jayme de Hollanda Tavora; 2º. Vice-Presidente: Manoel Corrêa Dias Garcia; 3º. Vice-Presidente: dr. José Luiz de Souza Lima; 1º. Secretario: Gilberto Lemgruber de Azevedo Lemos; 2º. Secretario: dr. José Pais d'Andrade; 1º. Thezoureiro: Leoncio Tavora; 2º. Thezoureiro: Adolpho Torres de Menezes;

CONSELHO FISCAL

Dr. Oswaldo Freire Braga de Sequeira, dr. Benigno Sicupira, dr. Paschoal Villaboim, cap. Luiz de Simas Enéas, dr. Franklin Araujo.

CONSELHO TECHNICO

Dr. Oswaldo Freire Braga de Sequeira, dr. Frederico José de Souza Rangel, Commandante Sylvio de Camargo, dr. Theodoro Eduardo Duvivier, dr. Olegario de Azevedo.

Para se obter agua distillada

Vamos indicar um processo que permitte se obter rapidamente uma certa quantidade de agua distillada, e que servirá para uso domestico, como lavar uma ferida, ou fazer uma compressa, preparar um medicamento, ou emprego analogo.

Enche-se de agua fria um recipiente de aluminio e se o suspende pelas argolas ou azas lateraes de sorte que fique na altura de uma chaleira na qual se collocará agua a ser fervida, como mostra a gravura.

Quando esta agua entrar em ebulição, o vapor se despreenderá e sairá pelo bico. Approxima-se os dois recipientes, dagua fria e dagua quente de maneira que o jacto de vapor se lance contra os lados do recipiente que contém agua fria. Este vapor encontrando os lados do vaso frio se condensará e cairá em gottas em um prato que deverá ser collocado sob o recipiente frio para os recolher. A agua fria do recipiente deve ser renovada, porquanto reaquecida pelo jacto, do vapor ella se opporá á condensação.

Não é indispensavel que o recipiente seja de aluminio, mas o aluminio é preferivel como resfriador pela sua conductibilidade.

Este dispositivo não dará certamente para se obter grande quantidade de agua distillada; todavia com elle poder-se-ão colher cerca de 50 grs. em dez minutos de condensação.

TOMATES EM CONSERVA

Attendendo á solitação que nos foi dirigida por quem se interessa em conhecer um processo de conservação do tomate, tomamos a liberdade de reproduzir o que nesse sentido foi indicado pela revista "O Campo" e que parece satisfazer perfeitamente ao interessado.

E' preciso escolher os frutos sãos, de tamanho mediano e no justo ponto de maturação, isto é, *de-vez*.

Sendo assim deve-se aproveitar um tempo secco e quente. O tomate maduro não serve porque sua pelle muito fina rebentaria sob a mais ligeira pressão. Escolhem-se, de preferencia, os tomates pesados, redondos, lisos, sem gommos ou ranhuras pronunciadas — estes, além de demandar mais meticuloso cuidado de limpeza gosam da fama de possuir carne (polpa) menos saborosa e menos abundante que os typos redondos — de uma frescura absoluta, sem a mais ligeira cicatriz de picada de insecto nem vestigio de fungos. Melhor seria catar o tomate já sem o pedunculo, evitando assim que o cabo furasse, no cesto, a pelle dos outros. A colheita exige uma certa attenção.

Para conseguir tomates intactos opera-se da seguinte maneira: toma-se o legume com a mão esquerda segurando-o com a base contra a palma e fechando docemente os dedos em concha. A mão direita pega o pedunculo e faz um ligeiro movimento de torsão emquanto a esquerda segurando fruto executa o mesmo movimento em sentido contrario. Uma vez desligado o fruto de seu pedunculo, guarda-se na cesta ou samburá, cujo fundo foi previamente alcatifado de folhas verdes e frescas par amortecer os choques tão funestos ao epicarpo delicado dos tomates.

Se os tomates não foram sulfatados e nem atacados pelos insectos sua pelle será sã e perfeita, e neste caso bastará uma limpeza minuciosa com um panno macio e fino, para não dannificar a pelle.

Ao redor do ponto de insersão do pedunculo é muito conveniente fazer alguns furos, 4 ou 6, afim de evitar o arrebentamento do fruto. Sob a acção da agua o legume incha, a pelle estica e póde rachar, a agua da vegetação não podendo escapar faz pressão sob a pelle que cede e rasga. E' por isso que todos os legumes devem ser picados antes de metidos no frasco. Os furos pódem ser feitos com uma agulha longa e fina, que penetrará na polpa sem porém atravessar o fruto de lado a lado.

Acondicionam-se os frutos dentro de frascos de bocca larga. Os melhores frascos são os conhecidos por arrolhamento pneumatico. Antes disso já, se tem, de antemão, preparada uma salmoura que se deita dentro do vidro para conservar o fruto. Depois, durante cerca de 20 minutos, procede-se a desoxygenação até, 70º sómente. Não havendo cocção prolongada pode-se contar com legumes intactos proprios para recheiar ou acompanhar qualquer prato do nosso trivial caseiro."

Musica em disco

DISCANDO

Aos 70 annos, e sob uma fórma tragicamente dolorosa, falleceu Ernesto Nazareth, após uma longa destruição da sua personalidade, que começou com terrivel surdez e findou com o anniquillamento da razão.

Desapparece, assim, o derradeiro autor de peças populares de real valor, porque após o encerramento da sua actividade creadora a nossa musica ligeira caiu em plena decadencia, com um batalhão enorme de compositores (?) em que os mais notaveis não passam de fracas mediocridades, isso quando justamente mais se fala em brasileirismo.

Como os do seu tempo, Ernesto Nazareth escreveu composições que reflectiam o seu ambiente, naquella época em que musicalmente os Estados Unidos nada significavam para nós e em que Portugal, Hespanha e Italia eram a base da nossa musica combinados com a influencia negro-africana e com um mixto romantico [illegible] daquella mesma combinação.

Surgiram, assim, algumas producções bem nossas em relação áquella época, cuja delicia augmenta de modo extraordinario para os que nellas encontram um éco da saudade de uma mocidade ou de uma meninice.

Essa saudade fez crescer, pois, os meritos daquelles tangos suggestivos de Nazareth, os quaes acabaram por ser guindados á categoria de obra sem par pelos que algo buscavam para oppôr aos estrangeirismos.

Foi esse exagero de meia duzia de interessados em musica producto, vê-se bem, mais dos excessos de uma reacção do que de um exame calmo, porque a maioria da obra de Nazareth não passa de um puro reflexo do estrangeiro, em que até Chopin é aproveitado [illegible].

Nazareth foi um compositor interessante, em cuja creação ha, ás vezes, algo para observar, mas dahi a transformal-o no alicerce da nossa musica realmente brasileira vae um erro completo de visão, profundamente prejudicial, para o fallecido autor porque o ergue a uma altura que só serve para prejudical-o, dando-lhe significação que não possue, e inteiramente absurda em face da historia e da esthetica.

Onde ficam, então, esses musicos realmente cultos, que tiveram consciencia do que caminhava para ser o brasileiro, esses artistas que foram Brasilio Itiberê, que ha 70 annos, em 1869, compunha a sua rapsodiana "Sertaneja", e Alexandre Levy, nascido em 1862 e que ao morrer em 1892 nos legou o "Tango brasileiro", a "Série Brasileira" e as "Variações sobre vem cá bitú"?

Ainda ha grande preoccupação em se fazer "blague" com coisas sérias quando se não encontra a conclusão que se busca.

Isso aconteceu com o velho Nazareth: por falta de outra coisa fizeram com elle a "blague" de chamal-o a base da musica brasileira.

Foi um mal e uma injustiça, porque afinal o popular compositor merecia mais respeito e mais estima por parte dos que evocavam com as suas musicas tempos de ternas recordações.

Augusto F. Lopes Gonsalves

NOVIDADES

MUSICA LIGEIRA

Nos bons views airs: Frou Frou, amoureuse, Valse brune, Fascination, Valse blue Lolang do Missouri, Je sais que vous êtes jolie, La petite Tonkinoise, Quand l'amour meurt, Ah! si vous voulez de l'amour — Jack Hilton, e a sua orchestra — Victor. N. V.X 3.536.

[illegible] admiravelmente cantadas em francez a orchestra.

Fado de Lisbôa e *"Arco do Cego"* e [illegible] — Adelina Fernandes — Victor. N. 34.993.

A Senhora da Saude "Revista de Lisbôa" e *Quem canta!...* — Adelina Fernandes — Victor. N. 34.997.

Quatro ares de Portugal trazidos por uma legitima lusa voz, na expressão e no timbre.

Forty Second Street e *Schuffle of to Buffalo* (fox-trots da fita *Rua 42*) — Dom Bestor e a sua orchestra — Victor. N. 24.253.

Bons fox-trots, melodiosos e originaes.

La Beguine (rumba foxtrot da fita *Paris je t'aime*) e *Paloma de embajadores* pasadoble — Orchestra Demo's Jazz — Victor. N. 30.850.

Bem tocado.

VARIAS

SEVERIDADE

Ha poucos dias publicou o jornal *Fanfulla* o seguinte telegramma de Roma, que é muito curioso porque mostra aspecto muito curioso por(KsashOn— aspecto interessante da rigorosa disciplina religiosa de hoje em face da musica como espectaculo:

"Roma 25 — As autoridades ecclesiasticas recusaram apoio ao requerimento apresentado por numerosos sacerdotes para que podessem assistir, como excepção, a representação da opera *Cecilia* do eximio compositor monsenhor Licinio Refice, que dentre em pouco será dada no Theatro Real de Opera.

"Na sua resposta as autoridades ecclesiasticas declaram que o caracter religioso da opera não constitue um razão que possa permittir a desobediencia á prohibição feita aos sacerdotes de assistirem as representações theatraes e cinematographicas; regra que se applica a monsenhor Refice, que não poderá estar presente á repesentação e muito menos dirigil-a.

"E' provavel que a direcção do theatro leve a effeito uma representação especial destinada unicamente a sacerdotes e religiosos."

Como se vê, os tempos mudaram muitissimo. Não mais estamos na epoca em que a Congregação romana de S. Philippe de Neri concorria para o apparecimento da opera e do oratorio e auxiliava Emilio del Cavalieri pondo á sua disposição a capella para a estréa de *Rappresentazione di anima e di corpo* (1600). E' completa a differença da era em que o monge Francesco [illegible] Antonio Cesti creava com Francesco Cavalli e Giovanni Legrenzi a opera veneziana, compondo e regendo as obras [illegible] *Corno doro*, *La Dori* e outras que o immortalizaram!

Examinando melhor o telegramma parece que a questão é mais com o contacto com o publico do que com a scena, pois se não prohibe assistir a espectaculos privados.

SOBRE MUSICA BRASILEIRA

Ainda é com muita raridade que os estrangeiros escrevem apreciações sobre musica brasileira, tanto que tirando algumas informações publicadas em *Musica d'oggi* (Milão), duas chronicas apparecidas em *Revista musical* (Buenos Aires) e dois artigos estampados em *La Revue Musicale* (Paris), nada mais já sahiu praticamente da penna de um estrangeiro em relação á nossa musica.

Têem todo interesse, portanto, estas linhas que um illustre italiano que entre nós, o sr. Umberto Marconi, escreveu a proposito das composições do nosso patricio maestro Oscar Lorenzo Fernandes para canto e piano, denominadas *Berceuse da Onda*, *A Vida*, *A Primavera*:

"Cada nova composição de Fernandes é como uma synthese demonstrativa do seu continuo progresso estylistico e do seguro caminho da sua inspiração lyrica; cada composição sua representa allegoricamente um alto planalto do solitario monte da arte que o jovem maestro está subindo seguro e sem precipitações impulsivas.

[illegible]

"Todavia com essa abstracção não é que Fernandes se afasta das prerogativas da sua origem "carioca", mas essas originalidade facilita o rapido desenvolvimento das suas doses instinctivos n'uma fusão precoce de bem sublimada personalidade.

"Em todos os seus trabalhos revela-se um *fascino* particular que parece envolver os valores essenciaes do conceito inspirativo e a resonancia d'esse estado de alma numa mais alta contemplação nos concede o artista sensibilissimo.

"Como não reconhecer esta mesma imposição espiritual em todas as suas lyricas e nas tres mais significativas "Berceuse da Onda," "A Vida", e a "Primavera"?

Uma audição de qualquer uma dessas romanças é como um raio de côres fantasmagoricas — que se sente até nas fibras mais intimas da alma, indice seguro de valor não commum deste jovem mestre.

"Presentimos o traspasse da sua inspiração para mais amplas e complexas vibrações e os mysterios da natureza terão mais largos vôos..."

Registrem-se essas linhas, pois para que se veja que já não são exclusivamente os brasileiros que escrevem coisas sobre as obras dos nossos musicos.

OPERA DE RESPIGHI

Noticias chegadas particularmente de Roma informam ter constituido successo formidavel a estréa da nova opera de Ottorino Respighi denominada *Fiamma*. Essa primeira representação foi no Theatro Real da Opera com a presença do Rei, da Rainha, de Mussolini e de toda Roma elegante, artistica e intellectual.

Foi um delirio essa noite de 23 de janeiro. Trinta chamadas de Respighi á scena, ovações prolongadas, coroaram a estréa de *Fiamma*, opera que a critica recebeu com enthusiasmo e cuja opinião assim se póde resumir: "a vitalidade do temperamento musical e prodigiosamente versatil de Ottorino Respighi se renova continuamente entregando-se ao canto, livre da tyrannia orchestral.

DISCOS

—Roger Quilter: *Abertura para a juventude* — Regente J. H. Wood e a Orchestra Philharmonica de Londres — Columbia.

— Verdi: *Othello*: Ballada do terceiro acto — Regente Molajoli e a Orchestra Symphonica de Milão — Columbia.

— Mussorgski: *Khovantchina*: Dança persa — Regente Molajoli e a Orchestra Symphonica de Milão — Columbia.

— Donizetti: *Lucia de Lammermoor* — [illegible] — Tenor Galliano Masini e Orchestra — Columbia.

— Ravel: *Ma Mère l'oye* — Regente Albert Wolff e a Orchestra Lamoureux — Polydor.

— Gounod: *Faust*: Canção do rei de Thulé e Aria das joias — Soprano Suzanne Balguerie, regente Albert Wolff e Orchestra — Polydor.

— Chaminade: *L'anneau d'argent* — Barbirolli: *Si je pouvais mourir* — Barytono Robert Couzinou, regente Fl. Weiss e orchestra — Polydor.

— Massenet: *Thais*: *Voilà donc la* [illegible] — Delibes: *Lakmé*: *Lakmé, ton doux regard* — Baixo cantante Lucien van Obbergh, regente Albert Wolff e Orchestra — Polydor.

AS LENDAS DOS POVOS AMERICANOS

A mythologia chibcha: Bacúe e Bochica

SALDANHA DINIZ

Dentre os povos antigos da America que mereceram acurados estudos de historiadores, cita-se, como dos mais originaes e que attingiram grande desenvolvimento, os Chibchas, localisados no planalto e planicie da Colombia, numa região positivamente pontilhada de lagôas.

Varios homens de reconhecida cultura, estudando seus costumes, suas origens e tradições, reconstituindo a historia desse povo, muito anterior á vinda dos hespanhóes nas caravellas do genovez pupillo da rainha Isabel, escreveram interessantes livros que fizeram [illegible] bibliographia da America precolumbiana. A par dos trabalhos que estudam a civilização azteca, maya e incaica, figuram, sem desdouro, os referentes aos chibchas.

Entre outros, podemos citar alguns de valor: *La civilizacion chibcha*, de Miguel Triana; *Los aborigenes de Colombia*, de Ernesto Restrepo Pinedo; *Origines etnograficos de Colombia*, de Bertoldo de Cuervo Marquez; [illegible] de Eckstein; *Historia de Colombia*, de Henao y Arrubla, e, a essas obras nos referimos [illegible] entre as muitas existentes.

Todos esses autores, e ainda muitos outros chronistas [illegible] a civilização chibcha, procurando, mesmo, alguns, ligal-os á historia dos caribes, dos quaes ha tão notaveis referencias dos historiadores do oriente.

Na realidade, os homens hespanhóes cultos que aportaram a Colombia, na época em que a America estava sendo desvendada, aos poucos, como paiz maravilhoso, cheio de coisas xtraordinarias, nos audazes aventureiros que a infestaram, todos são accordes em registrarem os indicios evidentes da grande civilização chibcha, já então em decadencia.

E os ultimos representantes desse povo, depositarios das gloriosas tradições dos seus antepassados, transmittiram-nas aos hespanhóes, ao serem, por elles, submettidos á mais negra escravidão, onde definharam miseravelmente, até quasi se extinguirem, olvidados, desprezados, villipendiados, em meio a grandes tormentos moraes e physicos.

Mas a vida e tradições desse povo, que se revestem de grande dóse de poesia, revelam bem quão desnvolvido o raciocinio desses homens que posuiam tão bellas lendas, e que os conquistadores europeus chamavam despresivamente de escravos e selvagens.

Entretanto, a historia desse povo não pereceu com seus ultimos filhos livres, ficando para todo o sempre nos livros como um monumento indestructivel da grandeza chibcha. Só entre os povos dotados de cultura, de civilização assignalavel, a historia subsiste e a nacionalidade, dos homens.

Dá a historia dos mais recuados tempos desse povo, que seus formadores vieram de ilhas do oriente, das regiões hoje denominadas mar de Caraibas. Esses homens, chamados caros, caras ou ainda caribas, que, positivamente, não vieram da Europa ou Asia, vem reforçar a hypothese já acceita e provada, da existencia da Atlantida. Berço da humanidade, como é considerada a região atlantida, hoje occultada a sua mysteriosa vida no fundo pelagico, dahi partiram suas tribus para todas as partes do mundo povoando-o, e assim vieram os caros para o planalto andino da Colombia, como mais tarde estiveram, tambem, na Europa, a cujos habitantes ensinaram a trabalhar os metaes.

Na Colombia penetraram o interior, pelo valle do rio Magdalena e attingiram as terras elevadas, onde entraram em contacto com os incas e kichuas. [illegible]

Nesse ambiente rude, de fortes [illegible] da natureza, o homem se tornou, naturalmente, rijo, forte, audaz, [illegible] Todavia, seu fundo era contemplativo, sentimental, affectuoso, amante desse proprio scenario onde se formára.

E disso é prova, na sua mythologia, a lenda da sua propria formação.

Conta ella que os carios primitivos erravam dispersos pelas montanhas, entre os lagos regados pelas neves eternas dos pincaros, tornadas em agua limpida, cascateantes, por entre as asperezas das rochas. Num dia luminoso, da mais formosa lagoa, surgiu, deante dos locaes atonitos, uma bella mulher cujos olhos possuiam extraordinaria doçura. Pela mão, trazia uma não menos bella criança.

Recebidos pelos habitantes como deuses, foram adorados, sendo a mulher com o nome de Bacué ou Furachogua — a Boa Mulher.

Em Iguaque, a criança cresceu e se tornou formoso moço, forte como os filhos do logar, acostumado a affrontar os perigos, bello como as manhãs de sol na cordilheira.

O mancebo, cumprindo a ordem divina, uniu-se á propria mãe e os descentontes desse casal vindo do lago, breve absorveram os primitivos habitantes, predominando, então, na região. Esse povo, assim surgido, era o chibcha.

Essa lenda, que revela a origem desse povo, não explica, entretanto, o progresso que elle attingiu, e que foi notavel, expandindo-se pela região norte amazonica. E a arte marajoara, segundo alguns, não é mais que um exemplo, da civilisação chibcha.

Viviam, os descendentes da Boa Mulher, existencia de nomades, sem mais cultos religiosos que á simples adoração á sua progenitora. Curtiam fome nas épocas em que a caça e a pesca rareavam, sentindo o frio das montanhas crestar-lhes a pelle, forçando-os a ganharem as planicies, e isso porque não sabiam arrotear a terra. Nenhuma lei os governava. Não sabiam mais que guerrear pescar e caçar. Eram barbaros.

Entretanto, segundo o que contavam os velhos habitantes do paiz aos missionarios, concorreu para a civilização, de forma decisiva, a lendaria figura de Bochica.

Si Bacué foi a formadora dos chibchas, Bochica foi seu orientador, seu civilizador, como, mais tarde, Nemqueteba foi o continuador.

(Continua)

VICISSITUDES...

"DA OPULENCIA AO VICIO, A' MISERIA, A' DÔR, AO SUCIDIO"

Triste, isolado, cabeça inclinada sobre as mãos esqueleticas; unhas longas, barba e cabellos ainda mais longos, já grisalhos e ha mezes reclamando trato; terno preto mas que devido o tempo de uso — exposto á chuva, ao sól e ao pó tornou-se escuro-pardacento — já roto, mostrando ao fundo uns restos de forro — indicio da proxima despedida; chapéo e borzeguins bem velhos, já deformados, e de côr irreconhecivel; camisa, collarinho e gravata em misero estado naquelle conjuncto de cousas ali sentado, ao cahir da tarde, em um dos bancos do Campo de Sant'Anna, dando a impressão de um alcoolatra ou um daquelles vagabundos descriptos por Maximo Gorki na sua formidavel obra.

— Eis a situação horrivel em que o destino cruel collocou um velho amigo meu, antigo companheiro dos bons tempos de "republica" e que ha dias deparei casualmente naquelle Campo-refugio dos infelizes — depois de uma ausencia de mais de dez annos.

Octavio de Aquino — é o seu nome — e reconheceu-me no momento justamente que eu procurava no bolso uns nickeis para lhe offerecer sem saber de quem se tratava.

Timido, levantou-se do banco em attitude humilde, pronunciando meu nome, o que isso me causasse surpresa, justificou com grande emoção factos passados em nossa antiga "republica" onde viviamos na maior cordialidade, em pleno reinado Epitaciano.

Agora, mais proximo, e por [illegible] esquerda, [illegible] consequencia de uma queimadura, reconheci tambem ser de facto o antigo "leader" da "republica", filho unico de distincta familia paranaense, cujos rendimentos permittiam-lhe uma gorda mesada quando cursava aqui os preparatorios.

Abraçámo-nos fraternalmente, e em seguida convidei-o para jantar, o que acceitou depois de [illegible] embora não occultasse a sua satisfação. Deixamos o Campo de Sant'Anna e a pé, nos dirigimos ao "restaurant e bar Allemão", ali proximo, na esplanada do Senado, onde jantamos ao som de "Jazz-band" e servidos por lindas e gentis viennenses.

Naquelle ambiente alegre, de mulheres, alcool e musica, não me foi possivel saber a razão da decadencia do meu velho amigo, [illegible] do meu olhar interrogativo.

As nove horas terminavamos o jantar; tomamos um taxi, rumamos para Ipanema, e saltámos na Avenida Vieira Souto, dahi seguindo a pé até á Lagôa Rodrigo de Freitas, sentando-nos na pequena muralha que a contorna.

Accendemos um cigarro, e ali, face a face pude ter claramente na physionomia do meu pobre amigo, [illegible] extremamente a expressão symptomatica de uma dôr profunda, [illegible] que lhe ferira muito no intimo.

Como seu amigo, tinha o direito de saber a origem da sua tristeza, da sua dôr e o porquê do seu estado de miserabilidade que tanta magua me estava causando.

Interpellei-o discretamente de modo a não ferir a sua fina sensibilidade, julgando ser uma questão de dignidade e eu não tinha o direito de querer penetrar no seu fôro intimo.

— Quando conclui aqui os preparatorios, em 1923 — começou Octavio — meu pae era senhor [illegible] como você sabia, resolveu fazer uma viagem á Europa, e em Maio desse anno partimos [illegible] — directo a Portugal onde nos demoramos [illegible].

Desse Paiz amigo, dirigimo-nos a Hollanda e dahi a Allemanha, visitando as principaes cidades e as formidaveis "Usinas Krupp".

Fomos á França, Inglaterra, Italia, Grecia, Suissa etc., percorrendo esses Paizes [illegible] de tres mezes [illegible] e visitando [illegible] que havia de mais interessante.

Como minha mãe tivesse gostado muito da França, em fins de 1925, meu pae adquiriu nos suburbios de Paris uma casa e ahi fixamos então residencia.

No anno seguinte, attendendo ao desejo de meus paes, matriculei-me na Academia de Direito, mas em Agosto desse anno tive que interromper os estudos em vista de uma paralysia que atacou meu pae retendo-o no leito quatro longos annos, vindo a fallecer em Junho de 1930, não obstante os recursos empregados pelos mais acatados scientistas.

Em consequencia desse desenlace, minha mãe, já bem idosa, com o abalo soffrido ficou num lastimavel estado de fraqueza, e dias depois recolhia-se ao leito com um dos pulmões affectado.

Os medicos assistentes aconselharam-me a sua immediata remoção para a Suissa, reputando grave o seu estado. Deante disso, contractei um facultativo e no dia seguinte embarcamos para a Suissa com minha mãe e a antiga enfermeira de meu pae, internando-a num dos melhores hospitaes.

Com a mudança de clima, minha mãe experimentou melhoras sensiveis dias depois, mas os medicos estavam aprehensivos porque manifestou-se-lhe uma lesão cardiaca.

Situação horrivel!

Mais alguns dias na Suissa, e minha mãe já em plena convalescença, regressamos em meados de agosto, a Paris, e ao chegar a nossa antiga residencia, teve um colapso e ali mesmo á porta do seu aposento deu o ultimo suspiro morrendo nos braços da enfermeira!

Tudo naquella casa maldita se transformou em tristeza, luto, e dor! Resolvi promover immediatamente a sua venda e dias depois deixava Paris profundamente desgostoso e me transportava para Napoli, na Italia, em companhia de Hilmann, ex-enfermeira de meus paes. Moça distincta, muito intelligente e de grande preparo, tendo sido de uma dedicação extrema para com meus paes — vendo nella uma esposa carinhosa, exemplar, casamo-nos em Setembro de 1930.

Da Italia, onde se realisou o nosso consorcio, partimos logo depois para Bonn — cidade Allemã — a terra natal de minha mulher, passando ahi a residir.

Viviamos como se tivessemos nascido um para o outro, e confesso que cheguei mesmo a me considerar feliz.

Assim vivemos até novembro do anno passado quando perdi para sempre, em um desastre de automovel, a minha inesquecivel Hilmann. Morreu em meus braços, em logar distante e sem que eu tivesse a quem pedir um soccorro!

Pensei não ter forças para resistir mais esse golpe traiçoeiro que me acabava de dar o destino implacavel.

Algumas horas mais, abandonava eu Bonn — a cidade que depois de me ter proporcionado alguns dias de felicidade, acabava de esfacelar-me o coração, voltando novamente a Napoli. Ahi chegando, ao desembarcar, ouço alguem chamar pelo meu nome entre aquella multidão: era Luigi — o antigo "chauffeur" que nos serviu em todos os passeios e a quem dispensavamos uma certa consideração.

Quando lhe contei a minha desgraça, o pobre velho quasi não conteve as suas lagrimas... sentiu tanto a morte da minha companheira — estou certo — como se fôra a de um ente seu.

Sem mais uma palavra, Luigi conduziu-me a um hotel e despediu-se.

Passado dias, Luigi que era muito religioso, foi ao hotel buscar-me para assistir a missa que encommendára em intenção a lama de Hilmann, atravessando ruas, alamedas e avenidas por onde tantas vezes passei ao lado della naquelle mesmo carro.

Ao som da missa de "requien", entramos no Templo que se achava repleto de gente do povo e parentes de Luigi.

Fiquei emocionado com aquelle conjuncto de vozes de timbre forte acompanhada de orchestra por vezes abafada pelo som do violino que cheio de vibração e caricias parecia querer insultar a minha dôr — dôr silenciosa da alma — a dôr da recordação e da saudade. Homenagem tocante aquella!...

No fim de longos dias de completo isoladamente no hotel em que me achava hospedado, resolvi, numa noite, sair com destino a uma casa de diversões.

Percorri varios cinemas, theatros e "dancings", e como nada me satisfizesse, entrei num "cabaret" frequentando pelo que a sociedade napolitana tinha de mais fino.

Gostei do ambiente e me distrai um pouco, passando a frequental-o todas as noites.

Nesse "cabaret" dentre as innumeras dansarinas havia uma de nome Zeigb, de origem egypciana, com a qual travei conhecimento.

Mulher de belleza impressionante, muito meiga e falando varios idiomas — no explendor das suas vinte e duas primaveras — veiu despertar em meu coração uma affeição que em breve se tornou mutua.

Cerquei-a do conforto que merecia na certeza de um feliz acatamento dessa minha affeição talvez desvairada. Desilusão... loucura... nada mais! tres mezes depois, em companhia de um seu patricio desapparecia levando-me dinheiro, joias e pequenas lembranças de familia.

Triste passei aquelles dias curtindo entre as quatro paredes do quarto a dôr dessa punhalada — dôr delirante, reconcentrada e que tão violentamente destruia a esperança que me restava em vir a ser feliz!

Resolvi deixar Napoli, que talvez uma viagem me alliviasse e tomei o primeiro vapor para o Brasil com destino a Santos onde meus paes possuiam umas propriedades.

Sósinho, sem lar e sem um affecto que pudesse suavisar a minha dôr interminavel — segui para Poços de Caldas, depois de curta permanencia naquella cidade.

Precisava de distrair-me, e no dia seguinte fui visitar o Casino da Empreza, após o jantar.

Entretanto no salão de jogo, sómente as quatro horas da manhã regressei ao aposento, tendo deixado nesse "Monte Carlo" uma bôa somma.

Embora eu nunca tivesse queda para o jogo, nunca tivesse jogado, tornei-me o mais assiduo frequentador daquelle antro de perdição, chegando ao ponto de só abandonar as fichas na hora das refeições ou quando annunciavam a ultima cartada.

Vinte e poucos dias depois, estava eu pedindo aos meus procuradores em Santos que me enviassem dinheiro.

Passado algumas semanas, dando um balanço em meus haveres, constatei que, com os saques constantes, os prejuizos no jogo se elevavam a algumas centenas de contos!

Desorientado, fui a Santos e vendi todas as propriedade que já possuia por herança de meus paes, voltando novamente a Caldas afim de liquidar umas dividas contrahidas no jogo.

Solvidos esses compromissos, restando-me apenas uma quantia cuja renda não comportava as despezas com a estadia em hotel, mudei-me para uma pensão modesta, tencionando não mais frequentar o Casino, maldito causador de toda a minha ruina.

Foi em vão!... o jogo me fascinava... via-me arrastado por uma força extranha só me sentindo bem naquelle ambiente entre baforadas de fumo, empurrões, mulheres, alcool e musica, parecendo-me que o tilintar das fichas sobre o panno verde era o complemento da minha propria vida.

Poucos dias depois fiquei reduzido a nickels, e como tinha joias que representavam valor, vendi-as pela terça parte do seu custo, e o producto lá ficou no Casino.

Nada mais me restando em dinheiro, e querendo sahir de Poços de Caldas, tive que dispor de objectos de uso e com o producto comprei uma passagem para S. Paulo na esperança de conseguir alguma coisa.

Nada conseguindo, depois de curta estadia naquella Capital, acceitei o offerecimento bondoso de um "chauffeur" e vim para aqui num caminhão de cargas afim de ver se obtinha uma collocação por intermedio de um velho amigo de meu pae, a quem deve exclusivamente, a situação invejavel que desfructa hoje, no alto commercio carioca.

Expondo ao amigo de meu pae a triste situação em que me achava, nada consegui, e todas as vezes que me avistava fugia como se eu fosse um leproso!

Até a semana passada, eu pernoitava nos fundos de um barracão mediante o aluguel mensal de trinta mil réis, e tive que deixal-o porque fui despedido do cargo de vigia numas obras do Cáes do Porto.

Nada mais me resta... tudo que possuo hoje é o que trago no corpo.

Por um annuncio no "Jornal do Brasil", fui ter ao escriptorio de um advogado, meu ex-collega de collegio e que precisava de um empregado para a sua rendosa banca.

Veio immediatamente ao meu encontro suppondo, naturalmente, ser o inventario de minha mãe o objectivo da visita. Porém, ao deparar-se commigo, fitou-me demoradamente, fingindo não me reconhecer.

Expliquei-lhe então o que desejava naquella situação afflictiva e a resposta foi uma descompustura em altos brados, aconselhando-me por fim, que estourasse os miolos — unico recurso honesto que me restava.

Como vê meu amigo, sou um infeliz... considero-me hoje o mais desgraçado dos homens: sem pão, sem lar, sem amigos e sem ninguem que se interesse pela minha desdita.

— Octavio calou-se. Consultei o relogio e já passava da 5 e meia da manhã.

As estrellas, que pouco a pouco iam se desmaiando, davam logar ao sól, e com a sua aproximação foi desapparecendo lentamente, a nevoa no alto do Corcovado, envolta do Christo Redemptor, momentos antes lindamente illuminado por possantes reflectores.

Com os seus braços abertos-symbolo de paz e de sua bondade infinita — ali tão perto, dava a impressão de ter se compadecido da sorte de Octavio que já percorrera toda a escala de humilhações, miserias e soffrimentos.

Deixamos a muralha e fomos ao café proximo tomar alguma coisa, ficando o chão coberto de pontas de cigarros.

De regresso, convidei Octavio a ficar em nossa casa até que se collocasse, o que acceitou, e providenciei para que nada lhe faltasse.

Compadecido da situação do amigo, no dia seguinte sahi a procura de um emprego, nada conseguindo além de promessas.

Depois de uma serie de obstaculos consegui-lhe, com auxilio de amigos, um logar de correspondente, no escriptorio de uma grande companhia nesta Capital, dependendo a sua apresentação, do aviso que ser-lhe-ia remettido dentro de curto praso.

Alguns dias depois pretextando uma visita a um amigo, Octavio sahiu antes da hora do costume, com destino a Praça 15. Não tendo regressado até ás duas horas para almoçar, sahi a sua procura sem ter no entanto, informações do seu paradeiro.

Voltando a nossa casa, um triste presentimento assaltou-me a idéa ao ver ali á porta, uma ambulancia da Assistencia cercada pela vizinhança e innumeros curiosos.

Saltei apressadamente do auto e, indagando do que havia, a informação confirma desgraçadamente a minha suspeita: Octavio de Aquino tinha se suicidado momentos antes da minha chegada!

Tive um desmaio; e minutos depois conduziram-me ao quarto e deparei com o seu corpo tombado sobre um lençol de sangue, tendo o medico constatado a sua morte e as autoridade policiaes preenchendo as formalidades para a immediata remoção do cadaver para o necroterio. Da revista procedida em seus bolsos encontraram duas cartas: uma dirigida a policia pedindo que não culpasse a ninguem, e outra a mim procurando justificar o seu gesto tresloucado.

Dentro da carta que me escreveu, Octavio juntou uma photographia da sua idolatrada Hilmann e m'a dedicou com as seguintes palavras visivelmente nervosas: "Como testemunho de eterna gratidão dedico-lhe a unica lembrança que me resta da minha saudosa Hilmann, até aqui guardada como relicario. Desejava leval-a commigo para o sepulchro, mas como ultima vontade supplico-lhe que a aceite e conserve junto aos objectos do seu coração. Creia que morro confortado com a sua leal amisade e pelo interesse demonstrado em alliviar os meus padecimentos. Perdôa-me o gesto de fraqueza, e aqui deixo-lhe o meu derradeiro abraço e o derradeiro adeus. Octavio".

Pobre amigo! depois de ter atravessado sózinho todo o deserto da dôr soffrendo resignadamente as maiores privações e as mais amargas decepções, ser obrigado a renunciar a vida em plena mocidade!

Quanta tristeza me traz, ao traçar estas linhas, o recordar com a mais profunda saudade, os bons tempos de nossa "republica"...

Agora, como consolo unico, resta-me sómente a lembrança da solidariedade que nunca lhe faltei na phase mais difficil da sua vida e que foi tão sincera como a mutua amisade que nos ligava, e que só a morte conseguiu extinguir.

Rio, Janeiro, de 1934.

J. A. DO AMARAL

ENSINAMENTOS ÀS MÃES

A lingua saburrosa, é o reflexo da garganta (garganta inflammada) e nada tem a ver com o funccionamento do estomago. O mesmo acontece com o máo halito, que como já vimos, é consequencia de má respiração nasal, amygdalas infectadas, dentes cariados.

Colica é a palavra que serve para designar a causa de qualquer choro, causado por fome, sêde, dôr de ouvido, nariz entupido etc. A creança encolhe as pernas contra o ventre, não por que tenha colicas mas por que os musculos da parede do ventre se inserem em parte nas côxas, e estas servem de ponto de apolo; por isto, em qualquer choro violento o petiz encolhe as pernas.

Colica e fome, são duas palavras, que na minha especialidade se acham intimamente ligadas.

Toda a mãe que tem um filho com fome, diz que tem colica, por que chora encolhendo as pernas, por que soffre de prisão de ventre, por que engole ar chupando a chupeta ou os dedos e, consequentemente, tem gazes.

Os gazes que distendem o ventre e que tornam o lactante inquieto, afrontado, a espremer-se, não se formam no estomago ou intestino, sendo apenas ar engulido pela creança faminta, que chupa dedo ou chupeta.

Vomitos azedos ou talhados não são signaes de anormalidade, pois todo o leite impregnado de succo gastrico azeda e talha. Isto é a primeira phase da digestão, bastando que o leite fique algum tempo no estomago.

CORRESPONDENCIA

Uma mãe agradecida — (Rio) — O regimen é optimo; augmente o banho de sol e dê banana em logar de maçã.

Mme. Antonietta Cunha — (Campos) — A pallidez e os ganglios que a creança apresenta, desapparecem com banhos de sol e um tratamento arsenical especifico.

Mme. Ita Liana — (Rio) — As espinhas e furunculos são consequencia da brotoeja, resultante do calor. Deixa a creança em logar fresco, dê diversos banhos frios por dia, empoando em seguida com talco. As vaccinas são aconselhaveis.

Mme. V. Sousa — (Rio) — A prisão de ventre é consequencia da má orientação na alimentação artificial.

A maneira de dar o banho de sol e o regimen encontra-se na 4ª edição do *Guia das Mães*. (Livraria Alves).

Mme. Judith Pantoga — (Nictheroy) — O peso de 3 1|2 kilos para dois mezes é insufficiente. A prisão de ventre, inquietude, insomnia, são signaes de fome.

Infelizmente as mães attribuem tudo a colicas. Dê o selo de 3 em 3 horas, durante 15 minutos, e no intervallo, 25 grammas de leite de vacca, 25 grammas de agua de arroz e uma colher de sobremesa de assucar.

NOTA: — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas dos lactantes, cuidados geraes necessarios á creança sadia e doente, póde ser enviada, mencionando este jornal, para o consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives, nº 5 — Rio.

CORRESPONDENCIA

Mme. S. F. Bastos — (Tombos) — As convulsões no inicio da febre, não são graves, apenas muito alarmantes. A cor amarella carregada não é indicio de doença; o rim tem a faculdade de concentrar a urina, quando o petiz bebe menos liquidos ou perde muita agua por outras vias (suor, diarrhéa etc). As micções excessivamente frequentes, dolorosas; com cheiro penetrante, ammoniacal, é que são signaes de pyelite. Reduza o leite, dê banhos de sól, deixe o petiz ao ar livre e administre salol.

Mme. Pimentel Villella — (S. Vicente Ferrer, Minas) — O peso de 6.800 grs. para 8 mezes é insufficiente. Os desarranjos intestinaes frequentes, com febre, provavelmente são de origem grippal. A maneira de criar os bébés, os regimens para as differentes idades e a technica de preparação dos alimentos encontram-se na 4ª. edição do "Guia das Mães". Deixe o petiz ao ar livre, afaste-o de pessoas grippadas e de creanças maiores, que são portadoras da maioria das doenças (coqueluche, sarampo etc.) dê banhos de sól e de chuveiro.

Mme. Nunes Ribeiro — (Rio) — O recem-nascido não precisa ser posto ao ar livre. O lactante póde passear com tres a quatro semanas (sempre no carrinho, nunca no collo).

Mme. Eulalia R. Sant'Anna — (Cachoeiro do Itapemirim) — O peso de 5 kilos para 6 mezes é insufficiente. A prisão de ventre é signal de fome ou de falta de assucar. As manchas vermelhas que apparecem e desapparecem rapidamente chamam-se urticaria e são causadas pela gordura do leite. O suor abundante é manifestação nervosa. Todas as farinhas são iguaes. Regimen para 6 mezes, havendo pouco leite de peito: 3 vezes o selo; 1 sopa de vegetaes (vide "Guia das Mães"); 2 mamadeiras de 180 grs. de leite de vacca, 1 colherzinha de Maizena, 1 colher de sopa de assucar. Caldo de laranjas 50 a 100 grs. por dia.

Mme. Hilda Carvalho — (Rua Bolivar 128, Petropolis) — O regimen: 100 grs. do leite de vacca, 50 grs. de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar, é bom para 3 mezes. Havendo propensão para diarrhéa, reduza o assucar e acrescente 1 colherzinha de Lavosan ás mamadeiras.

Mme. Maria Luiza Silva — (Leopoldina, Minas) — O peso de 4.050 grs. para 2 mezes é insufficiente. O ventre tympanico, grande, geralmente é consequencia de ar engulido pela sucção da chupeta, nos casos de fome. O soluço é manifestação nervosa (espasmo rythmico do diaphragma). Regimen para 2 mezes: 75 grs. de leite de vacca, 75 grs. de agua de arroz, 1 colher de sopa do assucar.

Mme. Violeta Souza — (Rio) — A menina de 4 mezes póde dar 50 a 100 grs. de caldo de laranjas por dia. Siga o regimen indicado no livro para a idade da creança. A mistura contendo 50 grs. de leite é insufficiente.

Mme. Fonseca — (Rio) — Não é possivel dar uma orientação pelo jornal.

Mme. Vieira — (Rio) — O urinar varias vezes por noite não é signal de doença. Dê um vermifugo. Havendo fastio, continue com a vida ao ar livre, os banhos de sól e preparados ferro-arsenicaes (Ferro,arsylose).

Mme. Zuleika Lindesay — (Rio) — Dê ao menino de 4 mezes que pesa apenas 3.940 grs. 3 vezes o selo e 3 mamadeiras de 120 grs. de leite, 40 grs. de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar. Caldo de laranjas 25 a 50 grs. por dia. Ar livre, banhos de sól. Esperamos noticias.

Mme. Nelly Armindo — (Rio) — Rua Sta. Alexandrina 227) — Regimen para 5 mezes: 150 grs. do leite de vacca, 30 grs. de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar, de 3 em 3 horas. A diarrhéa é grippal. Para cortar as grippes frequentes convem fugir de pessoas resfriadas, deixar o petiz todo o dia ao ar livre, dar banhos de sól e do chuveiro.

Mme. Nair da Silva — (Rio) — Havendo escassez do leite de peito para a creança de 30 dias dê o selo e, logo após, 25 gr. do leite de vacca, 25 de agua de arroz, 1 colher de sobremesa de assucar, de 3 em 3 horas.

Mme. Anna Maria Ferreira — A prisão de ventre é consequencia da fome resultante dos vomitos. Dê o selo de 2 em 2 horas, administrando 15 minutos antes de cada vez, 1 colher de sopa de papa espessa preparada de leite, maizena e assucar.

Qauquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas (gastro-intestinaes) dos lactantes, cuidados geraes necessarios á creança sadia e doente, póde ser enviado, mencionando este jornal, para o consultorio do dr. Wittrok, á rua dos Ourives nº. 5, Rio.

40) **FOLHETIM DO "CO RREIO DA MANHÃ"**

AGATHA CHRISTIE

QUEM FOI QUE MATOU ROGER ACKROYD?

— Comprehendo, disse Poirot.

"Continue.

"Assim, pois, aquella noite foi ao pavilhão?

— Fui.

"Esperava-me quando cheguei e mostrou-me muito brusco, muito insolente.

"Tinha-lhe levado todo o dinheiro que possuia, e dei-lh'o.

"Conversamos um instante e depois tornou a ir-se embora.

— Quantas horas eram?

— Deviam ser de nove e vinte a nove e vinte e cinco, porque não eram ainda nove e meia quando cheguei á casa.

— Para que lado foi elle?

— Pelo mesmo caminho que tomara para vir.

"Isto é, pelo atalho que vae ter a alameda.

Poirot inclinou a cabeça affirmativamente.

— E a senhorita, o que fez?

— Voltei para casa.

"O major Blunt passeava pelo terraço fumando, de modo que tive que fazer um rodeio para entrar pela porta lateral.

"Como lhe disse, eram quasi nove e meia.

Poirot inclinou novamente a cabeça e tomou um ou dois apontamentos em uma carteira microscopica.

— Creio que isso é tudo, disse pensativamente.

"Devo dizer isto ao inspector Reglan?

— Podia ser que fosse necessario, mas não nos apressemos.

"Procedamos lentamente com ordem e methodo.

"Charles Kent não está ainda officialmente accusado do crime, e podem produzir-se certas circumstancias que façam inutil o seu relato.

A governante levantou-se.

— Obrigada, senhor.

"O senhor foi muito bom, muito bom em verdade.

"Acredita-me, não é assim?

"Está convencido de que Charles Kent não tem nada que ver com o crime?

— Um ponto parece estabelecido.

"O homem que conversava com o sr. Ackroyd ás nove e meia, não podia ser o seu filho.

"Tenha coragem, senhorita, tudo se póde arranjar ainda.

Miss Russell foi-se embora.

Ficamos eu e Poirot.

— A coisa está bem clara, disse eu.

"Tudo nos leva a Ralph Paton.

"Como adivinhou o senhor que miss Russell era a pessoa que Charles Kent tinha vindo ver.

"Notou semelhança entre os dois?

— Tinha estabelecido uma relação entre ella e o desconhecido muito antes de haver visto este ultimo.

"Desde que encontrei a penna.

"Ao descobril-a, pensei na cocaina e lembrei-me do que o senhor me dissera a proposito da conversa com miss Russell.

"Depois li em um jornal esse mesmo dia o artigo sobre as drogas, e tudo me pareceu claro.

"Essa manhã tivera noticias de alguem que se dedicava aos estupefacientes, havia lido o artigo e viera vel-o para lhe fazer algumas perguntas tendenciosas.

"Falou de cocaina, porque o artigo em questão tratava sobretudo da cocaina.

"Depois, pareceu-lhe que o senhor se interessava demasiado nessa questão e fez desviar o assumpto para os venenos que não deixam rastro.

"Pensei em um filho, em um irmão, e em algum outro parente indesejavel.

"Ah!

"E' tempo de me ir embora.

"Vou chegar tarde para o almoço.

— Fique comnosco.

Poirot meneou a cabeça e um leve sorriso lhe illuminou os olhos.

— Não.

"Hoje, não!

"Não quero obrigar miss Carolina a adoptar duas vezes consecutivas o regimen vegetariano.

Isso me fez pensar em que muitos poucos detalhes escapavam a Hercules Poirot.

XXI

Como é natural, Carolina vira chegar miss Russell.

Previra isso e preparara uma historia referente ao joelho da governante para lhe contar.

Mas Carolina não estava disposta a interrogar-me.

Declarou-me que sabia por que viera miss Russell, emquanto que eu não o sabia.

— Para fazer-te falar, James, disse.

"Para te interrogar da maneira mais desavergonhada, tenho certeza.

"E' inutil que me interrompas.

"Estou certa de que nem sequer o suspeitaste.

"Os homens são tão innocentes!

"Miss Russell sabe que gozas da confiança do sr. Poirot, e que obter informações.

"Sabes o que penso, James?

— Não me dou ao trabalho de o meditar.

"Pensas coisas tão extraordinarias!...

— Não gastes caçoada.

"Estou persuadida de que miss Russell sabe muito mais do que diz, a respeito da morte de Roger Ackroyd.

— Realmente julgas isso? perguntei, pensando em outra coisa.

— Estás muito indifferente hoje, James.

"Teu figado deve ter a culpa.

A nossa conversa tomou, então, um giro completamente pessoal.

A noticia redigida por Poirot appareceu no nosso jornal local, no dia seguinte de manhã.

Não comprehendia que objecto podia ter, mas produziu um effeito indescriptivel em Carolina.

Começou por declarar que sempre havia previsto o que acabava de occorrer, coisa que era absolutamente inexacta.

Franzi a testa, mas não discuti.

Entretanto, minha irmã deve ter sentido um escrupulo de consciencia, porque accrescentou:

— Talvez não haja indicado Liverpool, mas sabia muito bem que Ralph trataria de ir para a America.

"Foi o que fez Crippen.

— Sem exito, lembrei-lhe.

— Pobre rapaz!

"De modo que o prenderam?

"James considera que deves evitar que o enforquem.

— O que é que queres que eu faça?

— Não és medico?

"Conheces Ralph desde a infancia, não tens mais que declaral-o irresponsavel.

"E' isso o que deves fazer.

"No outro dia, li em um jornal que os enfermos são perfeitamente felizes em Broadmoor.

"O estabelecimento parece um verdadeiro club.

As palavras de Carolina despertaram uma recordação em mim.

— Não sabia que Poirot tivesse um sobrinho louco, disse com curiosidade.

— Não?

"Contou-me tudo.

"O seu estado faz pena a toda gente.

"Até ha pouco tinham-n'o em casa, mas a loucura delle toma taes proporções que não vão ter outro remedio que internal-o.

— Supponho que agora estás perfeitamente ao corrente de todos os pormenores, referentes á familia de Poirot, observei.

— Com effeito, respondeu minha irmã satisfeita.

"E' um grande allivio para as pessoas poderem contar as suas penas a alguem.

— Sim, declarei, mas com a condição de que o façam livremente.

"Quando alguem tira as confidencias á força, já não é a mesma coisa.

Carolina limitou-se a olhar-me com attitude de martyr christã.

— E's tão reservado, James! disse ella.

"Não gostas de falar nem dizer o que sabes, e por isso julgas que todos devemos ser assim.

"Por minha parte, creio não te haver obrigado nunca a fazer-me confidencias.

"Por exemplo: se o sr. Poirot vier ver-me esta tarde, como me prometteu, não lhe perguntarei quem é a pessoa que chegou á sua casa esta manhã cedo.

— Esta manhã cedo? perguntei.

— Muito cedo, respondeu Carolina.

"Antes de que passasse o leiteiro.

"Cheguei á janella por me parecer que alguem batera á nossa porta, e vi um homem num automovel fechado, de sobretudo e manta, mas não lhe pude ver o rosto.

"Vou dizer-te, porém, o que me parece, e tu verás que tenho razão.

— O que é que te parece?

Minha irmã baixou mysteriosamente a voz.

— Creio que é um perito do laboratorio municipal de Cranchester, murmurou.

— Um perito do laboratorio! exclamei desconcertado.

"Mas...

"Minha querida Carolina!

— Tu verás, James, tu verás!

"Essa tal Russell veiu consultar-te a respeito dos venenos.

"E' muito possivel que Roger Ackroyd tenha sido envenenado essa noite, no jantar.

Dei uma gargalhada.

— Ora! exclamei.

"Mataram-n'o de uma punhalada no pescoço.

"Bem o sabes e tão bem como eu.

— Depois de sua morte, James! declarou, para estabelecer uma pista falsa.

— Mas, querida...

"Eu examinei o corpo e sei o que digo.

"O ferimento não foi feito depois da morte.

"Não procures mais.

Carolina não perdeu o seu aspecto de pessoa convencida, de tal modo que não pude deixar de lhe dizer:

— Talvez queiras fazer-me saber se sou medico ou não.

— E's medico, evidentemente, mas não tens imaginação.

— Como tu tens por tres, não ficou para mim nenhuma, disse eu seccamente.

Quando Poirot chegou, de tarde, as manobras de Carolina divertiram-me.

Sem lhe fazer perguntas directas, minha irmã fez allusões de todas as maneiras imaginaveis á chegada do tal homem, de quem me havia falado.

Pelo brilho malicioso dos olhos do detective, comprehendi que elle sabia o que ella queria, mas conservou-se impassivel e illudiu tão destramente todas as tentativas que minha irmã fez para obter alguma informação que ella teve de renunciar.

Quando acabou a comedia, Poirot levantou-se e propoz dar um passeio.

(Continua)

NO MUNDO DA TELA

"MLLE. DYNAMITE"

Jean Harlow em "Mlle. Dynamite" da Metro Goldwyn Mayer

"SANGUE MALDITO"

Scena do film da R. K. O. Radio "Sangue Maldito"

"Sangue Maldito" (Swepings), da RKO-Radio para o Broadway Programma, é um desses dramas epicos, que além de constituir um emprehendimento em verdade ousado, espelha, com rara felicidade, uma das historias mais notaveis até hoje escriptas em torno das ambições humanas.

Lester Cohen, autor da novella, dispendeu quatro longos annos na sua elaboração, antes de a dar por finda. Por ahi vê-se bem o que deve ser essa obra prima da cinematographia, conduzida magistralmente por Lionel Barrymore, o grande Lionel Barrymore, sob a direcção de John Cromwell.

A visualisação da obra literaria do consagrado escriptor, abrange varias decadas da historia americana. A acção é um relato de varias existencias e, representa as aventuras de uma familia, que a principio se destaca do proscenio da sociedade para se ver em seguida compromettida por escandalos e romances de toda ordem.

Lionel Barrymore representa Daniel Pardway, um homem ambicioso, que, a medida que via a sua familia crescer, mais se empenhava para augmentar a sua consideravel riqueza. Consumido por essa ambição negligencia os seus deveres de pae, sobretudo após a morte da sua inseparavel companheira — a doce e resignada Abigail.

Succede, então, o que deveria succeder.

Cada um dos filhos segue as suas propensões naturaes, perdendo-se no dedalo dos prazeres e das noites mal dormidas, esquecidos das mais comesinhas noções de decencia.

A muitos parecerá á primeira vista que se trata de uma degenerada do velho Pardway. Uma analyse mais detida, porém, revelará que elles são apenas as victimas do proprio meio, do abandono em que lhes deixa o pae, e das proprias fraquezas deste. Assim é, realmente. Sem o arrimo materno, de que haviam sido privados desde a infancia, sem directrizes seguras no lar, de vez que Daniel para esquecer a morte de Abigail se absorvia mais e mais no seu trabalho, natural é que se desviassem e se esquecessem dos primeiros bons exemplos hauridos no regaço da mãe.

Este é o film que veremos a 16 no cinema REX, com Alan Dinehart, Ninetta Sunderland, Gregory Ratoff, William Gargan, Gloria Stuart, George Neeker, Eric Linden, Lucien Littlefield e Helen Mack, a acompanharem de perto o vulto gigante de Lionel Barrymore.

FOOTLIGHT PARADE

Madge Evans e James Gagney em "O prefeito do inferno" da Warner First National

Além disso, ha tambem muita... Foi essa a informação fornecida aos "fans" pelo chronista do Daily Telegraph de Nova York, na sua chronica a respeito desse outro monumental espectaculo recem-saido dos studios da Warner First National em Burbank e que, aqui, no Odeon, será exhibido com o seu titulo, em inglez "Footlight Parade". Segundo o "technico" jornalista "Footlight Parade" é um espectaculo incomparavel pela alegria, pelo luxo, pela grandeza, a belleza de suas coristas e a fascinação das suas cinco musicas! Segundo ainda este critico de Nova York, os que se assombraram com "Rua 42", e "Cavadoras de Ouro", não podem fazer uma idéa do que seja em grandiosidade e belleza "Footlight Parade", pois que as duas recentes revistas da Warner First National, reunidas, não passam de um simples "trailer" de "Footlight Parade"! O Odeon já tem marcada a premiére desse celluloide, que se dará a 9 de abril proximo!

"O PREFEITO DO INFERNO"!

O Imperio a 19 deste mez dará á cidade o primeiro grande film que James Cagney esse artista inimitavel surge no seu primeiro papel estellar! Trata-se de "O Prefeito do Inferno" (Mayor of Hell), um drama empolgante em que os rigores descabidos de uma escola correccional para menores... Nella vão parar os despojos humanos trazidos pelas enxurradas de grandes crimes das cidades civilizadas... Muitos ali se regeneram... Porém muitos, a maioria, aprendem a odiar as leis e as autoridades, mais e mais avultam o seu caracter, perdem a noção da fraternidade e da egualdade, para elles honra é uma expressão vasia e a lei suprema é a força e a astucia, a maldade e a ousadia de agir! E' nessa escola correccional que se conhece e estuda a furia desencadeada de mil odios num drama de grande alcance social! Para dominar aquella horda de menores, desenfreados e dispostos á revolta só um homem se mostrava capaz e esse homem era um foragido da justiça! "O Prefeito do Inferno", que a Warner First National lançará no Odeon, no proximo mez de fevereiro, além de James Cagney tem a realçar-lhe os valores Allen Jenkins, Madge Evans, Dudley Digges, Arthur Hohl e Frankie Darro o rapazola que já se revelou na tragedia de infinitaveis recursos e que vem á frente de 500 astros juvenis do cinema!

S. O. S. "ICEBERG"

Scientista, explorador, geologista, escriptor e universalmente conhecido mestre productor de films de aventuras — estas e outras mais são as habilidades do dr. Arnold Fank, em que por varias vezes demonstrou sua competencia. Brevemente irá apresentar sua obra prima, "S. O. S. Iceberg", film da Universal, que dentro de poucos dias será exhibido no Cine Theatro Rex. O dr. Arnold Fank foi o leader da audaciosa expedição enviada pela Universal Pictures á Groenlandia onde se filmou o esplendido drama mencionado.

Ganhou a sua reputação cinematographica com varios films que produziu nos Alpes, entre elles, o "Inferno Branco de Pitz Paul", e recentemente "The White Frenzy", "Avalanche", exhibida na Europa com o titulo de "Tempestade no Mont Blanc!

E' difficil commentar o emocionante film, "S. O. S. Iceberg", sem se ter que recorrer ao termo, "Epico", que realmente é este drama de amor fóra do commum, baseado numa historia do Arctico!

"S. O. S. Iceberg" é o film da Universal que resultou de uma das maiores expedições ao Arctico onde o desempenho dos mais dramas, sendo seu chefe o dr. Arnold Fank, notavel productor de film de aventuras amorosas.

Os 38 membros desta expedição desafiaram o inhospito Polo Norte, enfrentando enormes perigos, conseguindo, afinal, filmar milagrosamente esta grande pellicula.

Naturalmente, a belleza mais evidente deste film é o indiscriptivel encanto dos panoramas com as fantasticas cordilheiras de gelo conhecidas como "Glaciers".

Sons e phenomenos do Arctico são percebidos pela primeira vez neste impressionante film da Universal. Além disto, "S. O. S. Iceberg" conta a intensa historia dramatica de uma expedição perdida e as difficuldades, com que se vêem a braços os seus componentes para conservarem sua vida até que um acaso os devolva ao mundo civilisado.

Com o mundo inteiro á sua procura, e sua angustia augmentada pela fome, quando já se julgavam salvos pela esposa do leader que vem num avião afim de localisal-os e trazer-lhes alimento, um accidente em seu apparelho, incendeia-o, e ella tambem se torna uma das victimas. Após varias peripecias a expedição é salva por um dos mais intrepidos aviadores do mundo, o major Ernst Udet, da aviação allemã, "az" de grande renome.

No elenco deste extraordinario film encontram-se, Rod la Rocque, Leni Riefenstahl, Sepp Rist, Walter Riml, dr. Max Holsboer e Gibson Gowland, que dão uma interpretação merecedora dos mais altos louvores do publico e dos jornalistas.

Este film foi tirado nos mais bellos scenarios do mundo, e os actores apresentam suas partes com convincente sinceridade.

De inicio, ao fim, "S. O. S. Iceberg", é intenso e emocionante, mas entre os maiores acontecimentos que impressionam forçosamente, contam-se a phenomenal explosão de um "glacier" e a formação de um gigantesco "Iceberg" que se desfaz repentinamente, dando mergulhos no mar que chegam a arrepiar aos que estiverem assistindo esta obra prima da cinematographia. Outro sensacional accidente que merece ser mencionado é a luta de um homem e um urso polar, dentro do mar, e mais o miraculoso vôo do avião de Udet, e a sua aterrisagem num grande "iceberg". A photographia é dos mais notaveis photographos da Allemanha e cuja arte deve o film a riqueza e perfeição de seus panoramas.

S. O. S. "Iceberg" é a maior historia de heroismo e de amor até hoje contado e desenrolado no Arctico.

"O VIDENTE" NO IMPERIO

Scena do film da Warner First, National "O vidente" amanhã no Imperio

Vocês que brincam e não pensam no dia de amanhã, porque não consultam o grande Chandra, o Maravilhoso, o homem que lhes dirá o futuro e tambem, podendo, venderá a outros o passado de seus consulentes? Porque Chandra era um, no fundo, um grande embusteiro, um individuo intelligente, instruido, mas que tinha a alma de um canalha! Warren William no papel de Chandra, o falso vidente, marca o seu mais bello triumpho artistico. Vamos vel-o, em "O Vidente", sem aquella irreprehensivel casaca, porém mesmo vidente e embusteiro, Warren não perde o coração de Tenorio e assim são muitas as creaturas que elle faz soffrer com o cynismo do seu sorriso, a ousadia dos seus gestos e as traições do seu caracter! Com elle Constance Cummings, magnifica no papel da mulher que admira o homem bonitão e seductor, mas que se revolta quando verifica que elle é um charlatão de feira! Allen Jenkins é outro grande nome do "cast" de "O Vidente", que o Imperio amanhã, dará aos "fans".

HAROLD LLOYD EM "TREPA TREPA"

Harold Lloyd em "Trepa Trepa" film da Paramount em reprise no Pathé Palacio amanhã

"AZAS DA NOITE" NO CINEMA DE TODO O RIO "CHIC"

Quem acompanha o movimento da literatura franceza não desconhece, certamente "Vol de Nuit", a obra com que Antoine St. Exupery conquistou, em 1931, o "Premio Femina". Comprando os direitos de filmagem dessa obra, a Metro-Goldwyn-Mayer entregou-a á sensibilidade de Clarence Brown, que era, aliás, o director ideal, tendo-se em conta os caracteres do enredo. O resultado o publico do Rio terá proximamente no Palacio, num dia em que o cinema de todo o Rio "chic" realisará uma das suas mais seductoras estréas deste anno: "Azas da Noite", com Clark Gable, John Barrymore, Lionel Barrymore, Myrna Loy, Robert Montgomery e Helen Hayes nos primeiros papeis.

"Azas da Noite", podemos affirmar, é expressão cinematographica de Arte. Clarence Brown dirigiu o film com uma sensibilidade que havia muito não notavamos em seus films, não sabemos porque motivo. Apreciando vivamente a trama emocionante de "Azas da Noite", Brown dedicou-se de corpo e alma a burilar seus episodios mais interessantes e offerece, nesse film, um trabalho que ficará para sempre.

PORQUE "AMOR DE DANSARINA" E' UM ROMANCE — "FEERIE".

A denominação — romance — "feerie" — a "Amor de dansarino" (Dacing Lady), o film de Joan Crawford com Clark Gable e Franchot Tone que o Palacio apresentará proximamente parecerá, a principio, extravagante. Porque romance — "feerie"? Não é difficil explicar: "Amor de dansarina" é toda uma trama de immensa elegancia ae desenvolvida em luxuosos "decors", entremeiada aqui e ali de scenas de "feerie", onde ha esplendores de ensecenação e originalidade crivados de mil motivos de seducção e belleza. Ha grandes scenas de baillados nesse film, como, se sabe — e essas cenas pertencem bem ao genero "feerie", porque não são apenas um grupo de "girls" bonitas, com Joan á frente — mas são centenas de "girls" maravilhosas, maravilhosamente vestidas... e despidas, em scenas de estonteante o luxo, em scenas que valem fortunas, verdadeiramente nababescas e repletas de ineditismo e arrojo. Dahi "Amor de Dansarina", que será, proximamente, uma estréa de sensação no cinema de todo o Rio "chic", ser um romance — "feerie". O film merece essa classificação, como o publico verificará quando conhecer o mais interessante e seductor trabalho de Joan Crawford — um trabalho que ella realisou contente — entre Clark Gable e Franchot Tone...

"O ENVERGONHADO" NO "PATHÉ" — QUARTA-FEIRA

Drama inédito repleto de mil aventuras, com Ken Maynard.

O publico fica com saudades do cinema. Após os festejos carnavalescos, quem é que não gosta de assistir a um bom film?

Ainda mais, quando este film é representando por Ken Maynard, como "O Envergonhado"!

O Pathésinho indo de encontro aos desejos do publico escolheu comicidade, motivada pela amizade de dois cow-boys, em que um tocava violino e outro harmonica, com a vantagem de que um, era ainda ventriloquo.

Tendo sido ambos presos, elles distrairam de tal forma os guardas que acabaram fugindo.

Uma luta verdadeiramente sensacional, um assalto a uma afzenda extraordinario, um rapto curioso, a prisão dos bandidos num valle, e um bonito romance de amor, completam a acção deste drama, que o Pathé exhibe em primeira mão.

"ESKIMO'"

A Metro-Goldwyn-Mayer está em vesperas de receber de New York as copias de "Eskimó", o que quer dizer que não tardará, no Palacio, a estréa desse film curioso e espectacular, de que ha tanto tempo se fala entre nós, e cujo material de reclame, exposto no Palacio, tanto interesse tem despertado. "Eskimó" — seria preciso dizer novamente? — teve W. S. Van Dike por director. Sua filmagem, em grande parte realisada no Arctico pela Metro, gastou dezoito mezes de intensos trabalhos. O film têm trama interessante, vertida de "Der Eskimo", o romance que deu fama e fortuna a Peter Freuchem, e é todo um album de curiosidades de costumes dos esquimáus. Prodigo de paysagens bellissimas, photographadas por um photographo famoso, Clyde de Vinna — "Eskimó" é um espectaculo para esthetas. Foi classificado, na America, como um "screen classic".

A TEMPORADA DA FOX FILM PARA 1934

Embora seja domingo de carnaval, a loucura maxima de todo bom carioca, nunca será demais em falar alguma coisa sobre cinema, levando-se em conta a grande apreciação que todo carioca devota a esta arte admiravel. Por isso vamos relatar as primeiras e as principaes producções da Fox para serem lançadas no Alhambra, de Francisco Serrador, cuja inauguração da temporada verificar-se-á em principios de março. Veremos primeiramente, — Ver e Amar — com Gaynor e Baxter, um film de grande sensibilidade e valor; "Eu sou Suzanna", com Lilian Harvey e Gene Raymond, uma esfuziante fantasia musicada de um deslumbramento invulgar; "Entre a Cruz e a Espada", com José Mojica, uma pellicula sentimental destinada a ser exhibida na semana santa; "Gloria e Poder", uma producção de Jesse L. Lasky, com Spencer Tracy e Colleen Moore, um drama de rara emoção e de um valor artistico inestimavel; "Quem vem atraz", fecha a porta, com Roullen e Rosita Moreno, uma alta comedia adoravel; "Melodia Prohibida" mais uma contribuição de Mojica num romance cantado, com Conchita Montenegro e Mona Maris. Por hoje fica registrada "apenasmente" a collaboração de 6 films iniciaes da Fox para a grande temporada de 34 que como todo o Rio sabe, terá no Alhambra, o exhibidor de suas glorias e dos seus triumphos!

"TALENTO NOVO, TERRAS NOVAS"

Scena do film da Paramount "Casino Fluctuante"

O talento theatral britannico está actualmente emigrando para o Novo Mundo.

São dessa opinião Gary Grant e Benita Hume que da Inglaterra, foram para os Estados Unidos e alli têm feito uma boa parte da sua carreira de artistas. São elles os protagonistas de "Casino Fluctuante", o movimentado drama que o Gloria começa a exhibir 5ª. feira.

Grant, o guapo mocetão de cabellos e olhos negros, que em um anno e elevou de papeis obscuros á categoria de galã de Sylvia Sidney em "Madame Butterfly" e de parceiro de Frederic March em "Os Dragões da Morte", acha que isso decorre de estar o theatro chegando ao seu fim, sob a influencia do cinema falado. E como este em parte alguma está mais adiantado do que nos Estados Unidos, bem natural parece que para lá emigrem os artistas inglezes.

Benita Hume, reforçando a opinião do seu collega, cita o caso do dramaturgo inglez Noel Coward, autor de "Cavalcade" e "Design for Living", de Hebert Marshall, e Edna Best, de Clive Brook, de Dianna Wynward, de Jack Buchnan, todos vindos da longinqua Albion para os triumphos que alcançaram em terras do Tio Sam.

Se bem que profundamente inglezes na sua vida privada, Grant e Benita são porém profundamente americanos em "Casino Fluctutante", nos papeis que representam.

A seu lado estão varios outros artistas de nome, entre os quaes não pódem deixar de ser citados Jack La Rue, Glenda Farrel e Roscoe Karns.

"TU ÉS MULHER"

Ruth Caterton e George Bent em "Tu és mulher" film da Warner First National

"QUEM VEM ATRAZ, FECHA A PORTA"

Roullen e Rosita Moreno num delicioso momento desta comedia da Fox, que será exhibida no Alhambra

CARNAVAL NO BROADWAY

De apotheose em apotheose, a um aceno de S. M. o rei Momo, a "Cinédia", fará vêr por projecção, o que foram os revelllons dansantes a fantasia do Gloria, Copacabana, Palace, Alhambra, Tijuca Tennis, High Life e studios Nicolas.

Depois descortinareis no panorama quente da nossa Guanabara os banhos a fantasia no Flamengo e Copacabana. Em seguida, haverá um pandemonio de sarabandas, coisas do "barulho". Vão desfilar os ranchos e blocos. Todos os ranchos e blocos...

E subito, a visão suprema... E' a guarda mór de S. M. o Carnaval de 1934!

Estouros no ar. Enxofre e fogo no ar. São as legiões do Inferno!

"Tenentes do Diabo", "Democraticos", "Fenianos", "Pierrots da Caverna".

Por fim, o êco das nossas canções e dos nossos sambas e das nossas marchas na bocca de centenas de milhares de cariocas, louras e moreninhas, moços e barbados, enchendo a Avenida, os bairros de um alegria sem par...

Batalhas de confetti, o confetti brincando nos cabellos e nos collos, illuminado pelos fogos de bengala, multicores, esfusiado nas evaporações do ether, dos lança-perfumes.

Quem poderá deixar de ir ao Broadway, a partir de quarta-feira de cinzas, sabendo ali o film que vae reproduzir isso — "O Carnaval de 1934"!

E, com "O Carnaval de 1934", ver-se-á tambem "Ave do Paraizo", aquelle delicioso film da RKO-Radio que teve as platéas cariocas em suspenso por tanto tempo ante a figura entontecedora de Dolores del Rio, toda romance, toda graça e seducção...